A volta: Shows de Marcelo D2 e festival Rock Brasil esta semana fazem parte da retomada da agenda musical SEGUNDO CADERNO

O GLOBO

ISSN 2176-5139

Irineu Marinho (1876-1925) — (1904-2003) Roberto Marinho

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 20 DE OUTUBRO DE 2021 ANO XCVII • Nº 32.216 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 5,00 2ª EDIÇÃO

BOMBA FISCAL

Governo adia anúncio de novo auxílio após desgaste

Proposta da ala política de furar teto de gastos desagrada à equipe econômica e afeta o mercado

A ala política do governo convenceu o presidente Jair Bolsonaro a ampliar para 17 milhões de famílias e R$ 400 o valor médio do Bolsa Família no ano eleitoral, ao custo de R$ 84 bilhões. Sem recursos suficientes dentro das regras vigentes, a intenção é tratar parte do reajuste como emergencial e excluir R$ 30 bilhões do teto de gastos de 2022. A solução desagradou ao Ministério da Economia e causou turbulência no mercado, com alta do dólar e queda da Bolsa, por elevar o risco fiscal. Com isso, o anúncio do programa, rebatizado de Auxílio Brasil, que seria ontem à tarde, foi adiado, e a equipe econômica tenta encontrar uma fórmula de espremer a despesa no Orçamento. PÁGINAS 17, 18 e 20

Relatório da CPI exclui acusação de genocídio a Bolsonaro

A CPI da Covid inicia hoje, após seis meses de trabalho, a análise do relatório do senador Renan Calheiros, com mudanças de última hora. Foi retirado pedido de indiciamento do presidente Bolsonaro pelos crimes de genocídio indígena e homicídio, mas restaram dez tipificações. Renan excluiu ainda uma acusação contra o senador Flávio Bolsonaro. PÁGINA 4

ELETROBRAS

FGTS poderá ser usado na privatização

PÁGINA 23

COMBUSTÍVEIS

Petrobras vê risco para entregas em novembro

PÁGINA 21

ENTREVISTA/OMAR AZIZ

'Arranca-rabo, mas sem desunião'

Presidente da CPI acha que genocídio de índios por Bolsonaro era difícil de provar, mas que MP deve apurar se houve crime. PÁGINA 6

GUITO MORETO

Aperitivo político. Doria, Leite, Virgílio e a mediadora Vera Magalhães durante o encontro. Presidenciáveis tucanos acenam a siglas em torno da terceira via e veem a necessidade de reformas para que sejam amplificados os gastos sociais

Debate de pré-candidatos do PSDB abre agenda eleitoral de 2022

Os presidenciáveis João Doria, Eduardo Leite e Arthur Virgílio deram a partida no calendário eleitoral ao participarem do primeiro debate das prévias do PSDB, promovido por O GLOBO e Valor. Doria e Leite fizeram um mea-culpa pelo voto em Jair Bolsonaro em 2018 e se uniram a Virgílio em defesa das reformas. PÁGINAS 8 e 9

EDITORIAL

PRÉVIAS PARTIDÁRIAS SÃO RITUAL SAUDÁVEL PARA A DEMOCRACIA

PÁGINA 2

MERVAL PEREIRA

Encontro sugere unidade após as prévias

PÁGINA 8

VERA MAGALHÃES

Falta à sigla um Plano Real do século XXI

PÁGINA 2

MÍRIAM LEITÃO

Partido busca resgatar sua identidade

PÁGINA 9

OBESIDADE E DESNUTRIÇÃO

Alimentação errada ameaça saúde infantil

Estudo com base em dados do SUS do ano passado revela que mais de um terço das crianças de até 5 anos que passaram por consultas no sistema estava com excesso de peso (sobrepeso ou obesidade), e quase a metade delas já consumia alimentos ultraprocessados, como biscoitos e refrigerantes. PÁGINA 27

INFLAÇÃO NA LIBERTADORES

R$ 1.110

Ingresso mais barato para decisão entre Flamengo e Palmeiras, em Montevidéu, custará US$ 200 (R$ 1.110), o equivalente a um salário mínimo. Especialistas buscam explicações para a disparada no preço. PÁGINA 36

GABRIEL DE PAIVA

Dor da perda. Italo Marsili (à esquerda) reza diante do corpo do pai, morto a tiros a 600m da Delegacia de Homicídios

Para polícia, morte de médico na Barra foi latrocínio

O cirurgião Claudio Marsili foi assassinado a tiros de manhã quando chegava à clínica da qual era sócio no Jardim Oceânico. Seu carro foi encontrado à tarde na Tijuca, e um suspeito acabou preso no Morro do Turano. PÁGINA 31

Itaú e Editora Globo lançam canal de finanças pessoais

Resultado de parceria inédita, a plataforma Inteligência Financeira (IF) entra no ar hoje com o objetivo de ajudar de investidores iniciantes aos mais experientes. PÁGINA 23

Contra violência, Equador põe militares nas ruas

Presidente Guillermo Lasso decreta estado de exceção e promete indultar agentes de segurança que forem condenados na ação. PÁGINA 24

Opinião do GLOBO

Prévias partidárias são ritual saudável para a democracia

Debate entre pré-candidatos tucanos mostra que o mecanismo, incipiente no Brasil, deveria ser encorajado

As prévias no PSDB são uma excelente notícia para a democracia brasileira, como deixou clara a participação dos pré-candidatos presidenciais no debate público promovido ontem pelo GLOBO em parceria com o jornal Valor Econômico. Ao contrário do que acontece em democracias maduras, como a americana, na brasileira a escolha dos candidatos costuma ser opaca, uma discussão que acontece à margem dos eleitores e depende do "dedaço" dos caciques. Seria salutar para o país se mais partidos optassem por uma disputa aberta, sujeita ao voto.

Mesmo que as regras adotadas pelos tucanos possam ser criticadas, não se deve perder de vista o essencial: as prévias aproximam o eleitor das propostas de cada candidato e permitem enxergar semelhanças e diferenças dentro de um mesmo partido. Meses antes da eleição, já trazem os grandes debates nacionais para a pauta. São, por tudo isso, um ritual saudável para o fortalecimento da democracia.

Foi exatamente o que se viu por mais de duas horas na sede do GLOBO. O governador de São Paulo, João Doria, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e o ex-prefeito de Manaus Arthur Virgílio desmentiram a visão de que as "caneladas" no debate levariam à implosão do partido. Ao contrário, a discussão foi marcada pela civilidade. Os três firmaram compromisso de permanecer no PSDB mesmo que percam.

Ficou claro que Doria, Leite e Virgílio se enxergam como adeptos da social-democracia clássica, que tenta unir a necessidade de reformas no Estado ao compromisso de combater a desigualdade social. Usaram como exemplo os históricos de suas administrações, numa tentativa de provar ter a capacidade de repetir seus sucessos em escala federal.

Entre os pontos ressaltados, estão as reformas administrativa e a tributária, diagnóstico na direção certa. O mesmo vale para a ênfase na educação. Os três também afirmaram comungar a valorização da diversidade — de gênero, cor e orientação sexual. Em certa medida, tentaram resgatar ideias mais próximas às que deram origem ao PSDB, partido cuja bancada no Congresso costuma se dividir na votação das pautas bolsonaristas.

As contradições apareceram quando os três foram confrontados por jornalistas do GLOBO e do Valor. Doria não soube explicar a alta rejeição que sofre nas pesquisas de opinião. Leite se embaralhou para justificar o voto em Jair Bolsonaro em 2018. Virgílio declarou, sem apresentar estudo ou evidência, que o fim dos subsídios para a Zona Franca de Manaus acarretaria aumento no desmatamento da Amazônia.

Ainda é cedo para saber se um terceiro candidato conseguirá quebrar a polarização entre Jair Bolsonaro e Luiz Inácio Lula da Silva na campanha do ano que vem. Doria, Leite e Virgílio mostraram que os tucanos apostam nessa possibilidade e, até o momento, estão dispostos a seguir juntos, independentemente de quem seja vencedor na votação prevista para o dia 21 de novembro entre os integrantes do PSDB.

Todos os partidos com mais de 5% de assentos na Câmara que decidirem organizar prévias terão espaço semelhante no GLOBO e no Valor para que seus pré-candidatos apresentem suas ideias aos eleitores e respondam aos questionamentos de jornalistas. A democracia só ganha com o debate robusto de ideias.

É urgente que governo reprima o garimpo ilegal em terras indígenas

Morte de duas crianças ianomâmis sugadas por draga em Roraima expôs gravidade do problema

Causou comoção entre os ianomâmis a morte de duas crianças no dia 12 de outubro. Os meninos, de 5 e 8 anos, nadavam no Uraricoera, em Roraima, rio que outrora serviu de cenário ao nascimento de Macunaíma, o anti-herói de Mário de Andrade, e hoje virou foco de garimpo ilegal. Uma draga nas proximidades da comunidade Makuxi Yano sugou os dois garotos. A tragédia chamou a atenção para um problema que não é novo, tampouco exclusivo da terra ianomâmi, mas tem sido tratado com desleixo pelo governo Bolsonaro, que nunca disfarçou o apoio a garimpeiros ilegais.

Como mostrou reportagem do GLOBO, o garimpo irregular tem se expandido na terra ianomâmi, maior reserva do país em extensão territorial. O Ministério da Justiça estima que haja mais de 400 pontos de exploração, nenhum com licença. Calcula-se que mais de 20 mil garimpeiros atuem na região. Além dos problemas para o meio ambiente, a invasão aumenta os riscos de transmissão do novo coronavírus aos indígenas.

O problema é tão conhecido que há sete meses o STF determinou que o governo apresentasse um plano para retirada dos invasores. Não se pode dizer que nada esteja sendo feito. Diante do agravamento da situação, o Ministério da Justiça autorizou o envio da Força Nacional à região, e foram realizadas operações para reprimir o garimpo ilegal. Numa delas, no mês passado, foram apreendidas 64 aeronaves, frota que dá uma ideia do poderio dos garimpeiros ilegais. Mas as ações ainda são insuficientes para conter os danos.

Dario Kopenawa, vice-presidente da Hutukara Associação Yanomami, diz que a draga que sugou as crianças está na região há pelo menos seis anos: "É um dos mais antigos garimpos da região do Parima e nunca teve uma operação. Nem da Polícia Federal, nem do Exército, nem do Ibama. Nunca pisaram lá".

Embora tenha sido instado a agir pelo STF, o governo sempre demonstrou má vontade com a repressão ao garimpo ilegal. Em abril do ano passado, após uma megaoperação do Ibama em terras indígenas no Pará, foram exonerados os dois servidores responsáveis pela ação, iniciativa que se tornou corriqueira no governo Bolsonaro — afaga-se o infrator e pune-se quem cumpre a lei. O Planalto ficou especialmente irritado com a destruição dos equipamentos ilegais do garimpo pelos fiscais, como é praxe. Em agosto de 2020, em nova demonstração de apoio à atividade clandestina, o governo transportou num avião da FAB garimpeiros que foram protestar em Brasília contra uma operação do Ibama nas terras dos mundurucus, no Pará.

É inaceitável que crianças indígenas, que deveriam ser protegidas pelo Estado, sejam vítimas da incúria do governo, incapaz de reprimir uma atividade sabidamente ilegal. O Planalto não deveria esperar que o STF mandasse fazer o óbvio. A invasão de terras indígenas por garimpeiros polui os rios, destrói as matas e expõe os povos isolados a doenças como a Covid-19. É urgente que o governo deixe de lado a leniência com infratores e faça a sua parte, antes que surjam novas vítimas inocentes.

Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

VERA MAGALHÃES

blogs.oglobo.globo.com/vera-magalhaes
vera.magalhaes@oglobo.com.br

Um partido em busca de um discurso

O PSDB não é apenas um partido em busca de um candidato a presidente. Também é uma sigla à procura de um projeto de país. E parece mais distante de encontrar o discurso que de escolher um dos postulantes à sucessão de Jair Bolsonaro.

Nas pouco mais de duas horas de debate promovido pelo GLOBO e pelo Valor entre os três pré-candidatos, sobraram justificativas para o apoio pretérito a Bolsonaro, críticas entre tímidas (no caso de Eduardo Leite) e mais enfáticas ao presidente, propaganda das próprias gestões feitas pelos dois governadores tucanos e alguma nostalgia do passado glorioso do partido.

Mas e para o futuro? O que propugna a sigla que por duas décadas se revezou com o PT no comando do Brasil, ajudou a formular e a implementar o Plano Real, quebrou os monopólios das telecomunicações e do petróleo, formulou a Lei de Responsabilidade Fiscal, implementou o Bolsa Escola no plano federal, promoveu a universalização do ensino fundamental, vendeu a Vale e criou os genéricos, só para ficar em alguns grandes projetos estruturantes?

Nem Doria nem Leite conseguiram apresentar, até aqui, a espinha dorsal de seu programa para o pós-bolsonarismo.

Se, em 1995, Fernando Henrique Cardoso assumiu tendo o Real como força eleitoral e aproveitando a lua de mel com o eleitorado para fazer, logo de cara, as reformas econômicas mais difíceis e modelar as privatizações, agora os postulantes do partido saem de um patamar em que o PSDB não é nem sequer uma das principais vozes de oposição.

O partido não consegue nem ao menos se contrapor de forma inequívoca ao bolsonarismo, tanto que, no debate, os pré-candidatos tiveram de enfrentar o constrangimento de admitir que há setores das bancadas que flertam com o apoio ao presidente.

Para além do "bolsotucanismo", pesa sobre a sigla o fato de cobrar mea-culpa do PT sobre a corrupção, tendo como um dos mandachuvas, mesmo das prévias, o deputado Aécio Neves, colhido pelo caso JBS em 2017.

No plano econômico, a defesa genérica de "reformas", entoada em uníssono pelos três contendores, pouco se distingue da pregação de Paulo Guedes. Em que as reformas tucanas diferem da geleia que o ministro da Economia de Bolsonaro tenta levar adiante sem sucesso?

> ***PSDB não consegue nem ao menos se contrapor de forma inequívoca ao bolsonarismo***

Essa nitidez é importante para dar algum sentido concreto ao discurso "nem Lula nem Bolsonaro", ainda mais numa situação em que os tucanos não são mais nem mesmo a opção número um de partidos para alianças em 2022.

E aí se chega à tibieza política dos tucanos, para além da programática. A humilhação de Geraldo Alckmin nas urnas em 2018 — mesmo com a maior aliança, o maior tempo de TV e mais recursos financeiros — converteu o PSDB de um dos principais polos político-ideológicos do Brasil por 20 anos em nanico.

Não só os tucanos que lideram a oposição no Legislativo, onde a influência de Aécio Neves, a atração das emendas do Orçamento e a condescendência com o governo falam mais alto.

As prévias, que nos bastidores transcorrem em clima menos amistoso que o visto no debate, podem ser a oportunidade de oxigenar um partido que perdeu o protagonismo na cena política nacional.

Vencida essa etapa, haverá outra, igualmente pedregosa: demonstrar que o vencedor das prévias é mais viável como alternativa à polarização entre Bolsonaro e Lula que os demais nomes já postos. Nas pesquisas, até aqui, ninguém tem chances.

E, mais que tudo, esse nome precisará ter o que dizer a um país empobrecido, conflagrado, que terá perdido, ao término de quatro anos de Bolsonaro, o foguete para o futuro da economia, da sustentabilidade e da democracia.

Por ora, os postulantes do PSDB apenas tangenciam esses temas, sem ser capazes de empolgar eleitores de Norte a Sul do Brasil. Falta ao partido um Plano Real para o século 21.

GRUPO GLOBO

Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho
PRESIDENTE EXECUTIVO: Jorge Nóbrega

O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S/A

DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandro Alvim, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITORA EXECUTIVA DO IMPRESSO: Fernanda Godoy
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz

Rua Marquês de Pombal, 25 - Cidade Nova - Rio de Janeiro, RJ CEP 20.230-240 - Tel.: (21) 2534-5000 Fax: (21) 2534-5535

EDITORES
Política: Thiago Prado - thiago.prado@oglobo.com.br
Brasil: Carla Rocha - rocha@oglobo.com.br
Rio: Fábio Gusmão - fabio.gusmao@oglobo.com.br
Economia: Luciana Rodrigues - luciana.rodrigues@oglobo.com.br
Mundo: Claudia Antunes - claudia.antunes@oglobo.com.br
Saúde: Adriana Dias Lopes - adriana.diaslopes@sp.oglobo.com.br
Segundo Caderno: Gabriela Goulart - gab@oglobo.com.br
Esportes: Thales Machado - thales.machado@oglobo.com.br
Fotografia: André Sarmento - asarmento@oglobo.com.br
Capa do site: Eduardo Diniz - eduardo.diniz@oglobo.com.br
Acervo e Qualificação: William Helal Filho - william@oglobo.com.br

SUPLEMENTOS
Boa Viagem: Marcelo Balbio - balbio@oglobo.com.br
Rio Show: Inês Amorim - ines@oglobo.com.br
Ela: Marina Caruso - mcaruso@oglobo.com.br
Bairros: Milton Calmon Filho - miltonc@oglobo.com.br

SUCURSAIS
Brasília: Thiago Bronzatto - thiago.bronzatto@bsb.oglobo.com.br
São Paulo: Renato Andrade - renato.andrade@sp.oglobo.com.br

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades)
0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300

ASSINATURA MENSAL
com débito automático no cartão de crédito ou débito automático em conta-corrente
(preço de segunda a domingo) para RJ, MG, SP e ES: R$ 144,90
(O Globo não faz cobranças em domicílio)

VENDAS EM BANCA
Dias úteis: RJ, SP, MG e ES: R$ 5,00
Demais estados: R$ 6,00
Domingos: RJ, SP, MG e ES: R$ 7,00
Demais estados: R$ 10,00
Carga tributária aproximada de 20%

FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine

AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS: Venda de noticiário: (21) 2534-5595 Banco de imagens: (21) 2534-5777
Pesquisa: (21) 2534-5201

PUBLICIDADE Noticiário: (21) 2534-4310 Classificados: (21) 2534-4333 Jornais de Bairro: (21) 2534-4355 Missas, religiosos e fúnebres: (21) 2534-4333
Plantão nos fins de semana e feriados: (21) 2534-5501

_ **SEG** _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Eduardo Affonso (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Washington Olivetto (quinzenal) _ Marcello Serpa (quinzenal)
_ **TER** _ Merval Pereira _ Carlos Andreazza _ Zuenir Ventura (quinzenal) _ Edu Lyra (quinzenal) _ **QUA** _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ **QUI** _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ **SEX** _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Pedro Doria _ Bernardo Mello Franco _ **SÁB** _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eurípedes Alcântara _ Pablo Ortellado _ **DOM** _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

ELIO GASPARI

blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

A cloroquina que ameaça a CPI

Os senadores da CPI trabalharam direito. Mostraram as conexões do charlatanismo com a picaretagem e a má administração da Saúde numa pandemia que já matou mais de 600 mil pessoas. Num país onde o presidente da República falou na "gripezinha" e reclamou dos "maricas" que se protegiam contra o vírus, isso é muita coisa.

Na reta final, como se tivesse tomado cloroquina, a CPI foi vitimada pelos efeitos colaterais provocados pelo teatro que lhe deu fama.

Uma coisa foram as investigações, em cuja retaguarda trabalhou uma infantaria competente. Outra foi o espetáculo que mostrava ao vivo e em cores charlatães, picaretas e profissionais de saúde honestos. Ele produziu também momentos de policialismo e teatro. Mesmo assim, encurralou a retórica do negacionismo do governo, do ministro-general Pazuello e de seu sucessor, o coronel Queiroga, da cepa dos senhores de engenho. Quando ele mostrou o dedo, não foi apenas mal-educado. Acima de tudo, informou que, ao presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia, não restava outra forma de expressão.

Um relatório com mais de mil páginas resultará em manchetes. Depois cairá na vida real do Judiciário. Denunciar Bolsonaro como genocida poderá ser um grito de revolta. Passarão os meses e, com toda a probabilidade, nenhum tribunal aceitará essa tipificação. Fica-se então numa situação em que ele parecerá ter sido exonerado, quando o próprio trabalho da CPI terá mostrado que foi incompetente, mistificador e negacionista. O polivalente general Luiz Eduardo Ramos chegou a pedir à imprensa que não mostrasse tantos sepultamentos. Basta.

Noves fora as picaretagens em torno das vacinas, da cloroquina, da Prevent Senior e da Hapvida, Bolsonaro foi acometido pela síndrome que contaminou o bunker de Hitler entre abril e maio de 1945. Com os russos nos subúrbios da cidade, os maganos do Reich brigavam entre si e cultivavam fórmulas milagrosas para sair da encrenca em que haviam se metido. Só não admitiam a rendição incondicional exigida pelos Aliados. No palácio do capitão, acreditou-se em poções mágicas e em imunidade de rebanho. Só não se acreditou na letalidade do vírus.

A busca dos estrondos poderá envenenar as conclusões da CPI. Mais valerá uma denúncia baseada em fatos apurados do que uma acusação que se desmanchará no ar. Os senadores tiveram nas mãos o óbvio ululante, que, por ululante, pode parecer pouco. Todo mundo tem direito a 15 minutos de fama. A CPI deu a seus integrantes 15 semanas, e todo mundo ganhou com isso. Não há motivo para exagerar.

Nos últimos 120 anos, o Brasil, além da pandemia da Gripe Espanhola, penou em duas grandes epidemias, a da febre amarela, em 1903, e a da meningite, em 1974. Em ambas, apareceram charlatães da marquetagem, mas em nenhuma das duas a Presidência foi contaminada pelo negacionismo. Rodrigues Alves, o presidente à época da Revolta da Vacina, mandou atirar contra a tropa rebelada que marchava em direção ao palácio e acabou com a crise. Andou-se para trás. Talvez para o tempo do Império, quando o poderoso Bernardo Pereira de Vasconcelos foi para a tribuna do Senado para reclamar que se exageravam os efeitos da epidemia de febre amarela. Seis dias depois, morreu, de febre amarela.

BERNARDO MELLO FRANCO

oglobo.com.br/bernardo
bernardomf
bmf@oglobo.com.br

O golpismo compensa

A CPI da Covid apertou políticos, lobistas e empresários que contribuíram para o avanço da pandemia. Faltou a mesma coragem para confrontar militares que colaboraram com o morticínio.

A comissão chegou a ouvir o general Eduardo Pazuello, ex-ministro da Saúde. Mas recusou-se a convocar o general Walter Braga Netto, ex-chefe da Casa Civil e atual ministro da Defesa.

Os senadores Humberto Costa e Alessandro Vieira apresentaram quatro requerimentos para que o oficial fosse inquerido. A CPI vai terminar sem que nenhum deles tenha sido votado.

Não foi por falta de motivo. Por mais de um ano, Braga Netto comandou o comitê de crise que deveria coordenar as ações do governo. O órgão se notabilizou pela inércia e pela falta de transparência.

O general deixou sua marca no atraso para comprar vacinas e na demora para levar oxigênio a Manaus. Além disso, comandou a reunião em que a médica Nise Yamaguchi tentou emplacar uma mudança na bula da cloroquina. A ideia só foi abortada porque o presidente da Anvisa, Antonio Barra Torres, recusou-se a participar da trama negacionista.

O acanhamento da CPI encorajou Braga Netto a achincalhá-la. Em julho, o general emitiu uma nota em tom de ameaça ao presidente da comissão, Omar Aziz. Ele chamou o senador de "irresponsável" e "leviano" por criticar a participação de militares em malfeitos.

Renan Calheiros incluiu Braga Netto na lista de pedidos de indiciamento. No relatório que deve ser lido hoje, ele afirma que as "ações e inações" do general "são suficientes para que seja apurada possível prática do crime de epidemia". É verdade, mas o oficial se beneficiou da falta de disposição para ouvi-lo.

Em conversas reservadas, senadores dizem que a CPI poupou Braga Netto para não melindrar o Exército e não ajudar Jair Bolsonaro a atiçar os quartéis. Se a razão foi essa, conclui-se que o golpismo compensa.

Ontem o deputado Jorge Solla tentou aproveitar uma audiência pública na Câmara para cobrar explicações ao general. Ele se sentiu à vontade para ignorar todas as perguntas sobre a pandemia. A atitude comprova que a CPI errou ao não obrigá-lo a depor.

 ARTIGO

A autonomia precisa ser pop

MARCUS LACERDA

Imaginem isso: numa manhã chuvosa, um jovem piloto entra no *cockpit* de uma aeronave. Ele quer mudar o mundo, acha-se mais preparado que seus colegas experientes. Joga a pasta de procedimentos num canto e começa a pilotar por conta própria, demonstrando habilidade e destreza ao copiloto. Com a aeronave já em velocidade de cruzeiro, ele decide desligar o rádio, porque se diz habilidoso demais para ouvir as mesmas orientações da torre de comando. Você gostaria de estar neste voo? Eu, certamente, não.

Ao longo de décadas, na história da aviação, Procedimentos Operacionais Padrão (POPs) foram desenvolvidos e melhorados a partir de cada falha reportada aos órgãos de controle. Nem sempre entendemos a razão para que o avião decole e pouse com o encosto das poltronas em posição vertical, mas alguém certamente já verificou que isso facilita a evacuação de emergência, independentemente da nossa irritada opinião de viajante.

Alguém consegue imaginar Ford liderando sua fábrica de carros com funcionários criativos que, na hora do cafezinho, trocavam umas ideias com funcionários de outros setores e sugeriam mudanças? É apenas pela criação de POPs que se pode montar um carro em pouco tempo, quase livre de defeitos. Isso também explica um Big Mac com o mesmo exato sabor, em todas as partes do planeta.

> ***Médicos, como qualquer outro profissional, devem, sempre que possível, seguir protocolos cuidadosamente pensados***

Seguindo o raciocínio, hospitais começaram a observar que, quando seus funcionários seguiam um determinado protocolo, havia menos erro e substancial queda de mortalidade. A Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) é obrigatória em todos os hospitais do país depois da morte de Tancredo Neves, em 1985, por infecção hospitalar. Ela escreve e revisa, cuidadosamente, protocolos que evitam o uso indiscriminado de antibióticos de ampla ação antibacteriana, além de normatizar a esterilização, o uso e o descarte de material contaminado. Administradores que decidem pilotar seu hospital sem seguir essas normas amargam altos índices de infecção hospitalar e mortes evitáveis.

Alguns empresários de sucesso se dizem intuitivos e, vez por outra, sem formação técnica, ficam bilionários. A diferença aqui é que apostam seu próprio dinheiro, mas, se o brilhantismo para os negócios envolver a vida alheia, logo entram em cena as agências regulatórias. Nenhum restaurante pode inovar na conservação de alimentos, porque a vigilância sanitária estará lá, de olho, aplicando seus POPs.

Médicos podem e devem exercer sua autonomia, pesando com frequência os riscos e os benefícios e discutindo suas escolhas com os pacientes. A decisão nunca deve ser unilateral. Quando um profissional discorda do protocolo de uma instituição em que trabalha, precisa apresentar argumentos sólidos e convincentes, e em geral a disputa é levada a uma comissão de ética médica, que analisa e pondera sobre quem está com a razão.

No início da pandemia de Covid-19, serviços do mundo inteiro adotaram a prescrição de hidroxicloroquina para pacientes graves. Assim que os primeiros estudos confiáveis saíram, mostrando ineficácia e, mais do que isso, um potencial aumento de mortalidade nas doses necessárias para a ação antiviral, os POPs foram imediatamente alterados. No Brasil, curiosamente, POPs do início da pandemia foram mantidos, o que causou constrangimento e disputa entre os interesses das instituições, dos médicos e dos pacientes. Para piorar, tais protocolos nem haviam sido redigidos por infectologistas, em teoria os especialistas no tema.

Médicos não têm autonomia para prescrever talidomida a pacientes gestantes que vomitam em demasia no início da gestação, ainda que a droga seja um excelente antiemético. O motivo é simples: a talidomida causa malformações graves nos fetos. Autonomia não é autorização para fazer algo sabidamente ruim. Médicos, como qualquer outro profissional, devem, sempre que possível, seguir protocolos cuidadosamente pensados e construídos por associações científicas e experts na área. Só assim poderemos dormir tranquilos, nos leitos hospitalares ou nas poltronas de imensos Boeings.

Marcus Lacerda é médico infectologista e pesquisador

BOLSONARO SEM MÁSCARA
PGR pede arquivamento de investigação
Manifestação veio após cobrança de Rosa Weber, para quem parecer anterior gerou perplexidade

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ECOS DA CRISE SANITÁRIA

RECUO NO RELATÓRIO

Renan exclui acusações contra Bolsonaro por genocídio e homicídio

JULIA LINDNER, NATÁLIA PORTINARI, PAULO CAPPELLI E EDUARDO GONÇALVES
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Para facilitar a aprovação do relatório final, diante da discordância de integrantes do grupo majoritário da CPI da Covid, o senador Renan Calheiros (MDB-AL) recuou e decidiu excluir os crimes de homicídio e genocídio de indígenas atribuídos ao presidente Jair Bolsonaro. Com isso, a lista de supostos delitos cometidos pelo presidente caiu de 12 para dez, mantendo acusações como charlatanismo, prevaricação e crime de epidemia.

Em reunião na noite de ontem com o chamado G7, Renan também concordou em retirar a acusação de advocacia administrativa contra o senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ). Mas o filho do presidente continua a ser acusado, no relatório, de disseminar notícias falsas durante a pandemia, tipificando "incitação ao crime".

Após seis meses de investigação, 57 depoimentos e 192 quebras de sigilos aprovadas, a CPI começa hoje a analisar o parecer do relator. Na versão mais recente divulgada, o documento sugeria o indiciamento de 67 pessoas.

Inicialmente, Renan havia pedido o indiciamento de Bolsonaro por homicídio doloso, ou seja, quando há intenção de matar, entre outros crimes. O relator sustentava que o presidente demorou para comprar vacinas contra o novo coronavírus, o que elevou o número de vítimas da pandemia. Em função disso, o senador havia incluído um agravante, apontando que as mortes teriam "motivo torpe". Na lista atribuída ao presidente, também estava o genocídio de indígenas.

— Não havia consenso, nem entre senadores nem entre juristas — disse o presidente da CPI, senador Omar Aziz (PSD-AM), que participou da reunião no apartamento do senador Tasso Jereissati (PSDB-CE).

Segundo o senador, o homicídio seria absorvido pelo crime de epidemia, que teria o acréscimo do resultado de mortes provocadas pela Covid-19.

— É só um ajuste no tipo penal — completou Aziz.

"O presidente da República não vai pagar ao menos para a sociedade um pouco do preço desta conta, já que o Brasil pagou essa irresponsabilidade toda com a vida das pessoas? Ele precisa pagar sim"

Renan Calheiros (MDB-AL), relator da CPI da Covid

Após a reunião, Renan afirmou ter concordado com as mudanças:

— Nós chegamos ao entendimento de que o crime de homicídio não seria caracterizado em função do crime de epidemia, e o de genocídio foi substituído pelo crime contra a humanidade.

No encontro, ficou definido que os três filhos do presidente que têm mandato — Flávio, o deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) e o vereador do Rio Carlos Bolsonaro (Republicanos) — serão acusados de incitação ao crime por disseminar notícias falsas durante a pandemia.

O senador Otto Alencar (PSD-BA) afirmou que não existiam provas suficientes para indiciar Flávio por advocacia administrativa:

— Ele (Flávio) levou (o empresário Francisco) Maximiano ao BNDES, mas não há prova de que houve vantagem de ordem material. Não tem como sustentar essa conclusão. Se não houve vantagem, não vejo como dar essa conotação. Foi ponto pacificado entre os seis (senadores).

No relatório de Renan permaneceu a sugestão para que Bolsonaro seja responsabilizado pelos crimes de epidemia, infração de medida sanitária preventiva, charlatanismo, incitação ao crime, falsificação de documento particular, emprego irregular de verbas públicas, prevaricação, crime contra a humanidade e dois crimes de responsabilidade: violação de direito social e incompatibilidade com dignidade, honra e decoro do cargo. A lista ainda está em discussão e pode sofrer modificações.

No documento mais recente, Renan também sugere o indiciamento dos filhos do presidente. O senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ) está sendo enquadrado por incitação ao crime e improbidade administrativa. Já o deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP) e o vereador do Rio Carlos Bolsonaro (Republicanos), por incitação ao crime. Segundo o parecer de Renan, os filhos do presidente desempenharam um papel ativo tanto na disseminação de notícias falsas sobre a pandemia como na promoção de medicamentos ineficazes.

DIVERGÊNCIAS PONTUAIS

Nos últimos dias, a formatação do texto final do relatório gerou divergências entre os senadores do grupo chamado de G7, que forma maioria na comissão.

Em entrevista ontem à GloboNews, Renan defendeu que Bolsonaro seja responsabilizado pela condução no enfrentamento da pandemia de Covid-19:

— O presidente da República não vai pagar ao menos para a sociedade um pouco do preço desta conta, já que o Brasil pagou essa irresponsabilidade toda com a vida das pessoas? Ele precisa pagar sim.

Apesar das discordâncias pontuais, diversas acusações contra o presidente já estão pacificadas no grupo. Dentre elas, está o crime de charlatanismo pela promoção de medicamentos ineficazes contra a Covid-19, batizados de "tratamento precoce".

"Em meio a uma pandemia global, colaborou para gerar uma monstruosa tragédia, na qual alguns milhares de brasileiros foram sacrificados", destaca o relatório.

Na semana passada, Bolsonaro chamou o relator da CPI de "bandido" ao saber que seria acusado por uma série de crimes.

Na minuta, Renan também sugere o indiciamento do deputado Ricardo Barros (PP-PR), líder do governo na Câmara, por advocacia administrativa, improbidade administrativa, incitação ao crime e formação de organização criminosa. Essas acusações têm a concordância dos demais senadores do grupo. O parlamentar nega qualquer irregularidade.

Barros foi investigado pela comissão por ligação com as empresas que sustentaram a venda da vacina indiana Covaxin ao governo federal e por ter levado um empresário da Belcher Farmacêutica, interessada em vender imunizantes, para encontrar o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga.

Por causa desses fatos, o relatório sugere que a Receita Federal investigue as empresas do líder do governo. O relatório conclui que "irregularidades" apontadas em empresas de Barros mostram que "essa é uma prática própria de quem oculta a origem dos recursos (por exemplo, por corrupção)". E afirma que "quem pratica atos de forma irregular, por sabê-los ilícitos, busca conferir-lhe aparência de licitude, por meio da passagem por sociedade empresarial (lavagem de dinheiro)".

"PACTO SINISTRO"

Outro ponto pacificado entre os senadores do G7 envolve a operadora de saúde Prevent Senior, acusada de obrigar seus médicos a prescreverem medicamentos ineficazes. O relator acusa a empresa de ter feito uma "associação sinistra" com a cúpula do governo federal, que apoiava e promovia o uso dessas substâncias.

"A empresa fez parte do pacto, a associação sinistra na cúpula do governo brasileiro que, sob o lema 'O Brasil não pode parar', resultou na morte de milhares de brasileiros", diz trecho do relatório de Renan já entregue a alguns integrantes da CPI. O relator afirma que "houve a convergência de grupos interessados em apoiar as ideias do Presidente da República" e cita "membros da equipe econômica, especialistas defensores da cloroquina e, claro, a direção da Prevent Senior".

Em nota, a empresa contestou as acusações: "Infelizmente, no Brasil, criou-se o costume de acusar e condenar pessoas e empresas sem a precisão resultante do devido processo legal. Um verdadeiro linchamento público, sem que as denúncias aventadas fossem investigadas pelos senadores".

PEDIDOS DE INDICIAMENTO

Relatório preliminar do senador Renan Calheiros (MDB-AL) lista 67 pessoas e duas empresas

Presidente Jair Bolsonaro

Filhos do presidente

Flávio Bolsonaro
Senador (Patriota-RJ)

Eduardo Bolsonaro
Deputado (PSL-SP)

Carlos Bolsonaro
Vereador-Rio (Republicanos)

Ministros

Marcelo Queiroga
(Ministro da Saúde)

Walter Braga Netto
(Ministro da Defesa)

Onyx Lorenzoni
(Ministro do Trabalho)

Wagner Rosário
(Ministro-chefe da Controladoria-Geral da União-CGU)

Ex-ministros

Eduardo Pazuello
(Ex-ministro da Saúde)

Ernesto Araújo
(Ex-ministro das Relações Exteriores)

Deputados

Ricardo Barros
Líder do governo na Câmara (PP-PR)

Bia Kicis
(PSL-DF)

Carla Zambelli
(PSL-SP)

Osmar Terra
(MDB-RS)

Carlos Jordy
(PSL-RJ)

Ministério da Saúde

Mayra Pinheiro
Secretária de Gestão do Trabalho, conhecida como "Capitã Cloroquina"

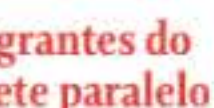
Elcio Franco Filho
(Ex-secretário-executivo Antônio)

Roberto Ferreira Dias
(Ex-diretor de logística)

Marcelo Blanco
(Ex-assessor do Departamento de Logística)

Airton Soligo
(Ex-assessor especial)

Integrantes do gabinete paralelo

Nise Yamaguchi
(Médica)

Fábio Wajngarten
(ex-chefe da Secretaria Especial de Comunicação Social-Secom)

Arthur Weintraub
(Ex-assessor da Presidência)

Carlos Wizard
(Empresário)

Paolo Zanotto
(Biólogo)

Luciano Dias Azevedo
(Médico)

Membros do Governo

Técio Arnaud Tomaz
(assessor especial da Presidência da República)

Roberto Goidanich
(ex-presidente da Fundação Alexandre de Gusmão -Funag)

Filipe Martins
(assessor especial para assuntos internacionais do presidente da República)

Suspeitos de disseminar fake news

Roberto Jefferson
(Presidente do PTB)

Allan dos Santos
(Blogueiro)

Paulo de Oliveira Eneas
(editor do site bolsonarista Crítica Nacional)

Bernardo Kuster
(diretor do jornal Brasil Sem medo)

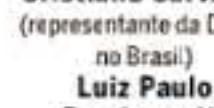
Oswaldo Eustáquio
(Blogueiro)

Luciano Hang
(Empresário)

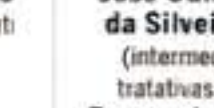
Otávio Fakhoury
(Empresário)

Richards Pozzer
(Artista gráfico)

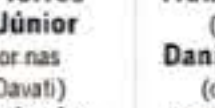
Leando Ruschel
(Jornalista)

Integrantes de empresas e intermediadores

Cristiano Carvalho
(representante da Davati no Brasil)

Luiz Paulo Dominguetti
(representante da Davati no Brasil)

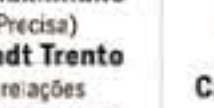
Rafael Francisco Carmo Alves
(intermediador nas tratativas da Davati)

José Odilon Torres da Silveira Júnior
(intermediador nas tratativas da Davati)

Emanuela Medrades
(diretora-executiva da Precisa)

Túlio Silveira
(consultor jurídico da Precisa)

Francisco Maximiano
(sócio da Precisa)

Danilo Berndt Trento
(diretor de relações institucionais da Precisa)

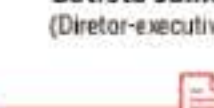
Marcos Tolentino
(sócio oculto da Fib Bank)

Raimundo Nonato Brasil
(sócio da VTCLog)

Andreia Lima
(diretora-executiva da VTCLog)

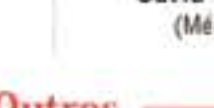
Carlos Alberto de Sá
(sócio da VTCLog)

Teresa Cristina Reis de Sá
(sócia da VTCLog)

Emanuel Catori
(sócio da Belcher)

Prevent Senior

Fernando Parrillo
(Dono da operadora de saúde)

Eduardo Parrillo
(Dono da operadora de saúde)

Pedro Benedito Batista Júnior
(Diretor-executivo)

Daniella de Aguiar Moreira da Silva
(Médica)

Paola Werneck
(Médica)

Carla Guerra
(Médica)

Rodrigo Esper
(Médico)

Fernando Oikawa
(Médico)

Daniel Garrido Baena
(Médico)

João Paulo F. Barros
(Médico)

Fernanda de Oliveira Igarashi
(Médica)

Outros

Mauro Luiz de Brito Ribeiro
(Presidente do Conselho Federal de Medicina)

José Ricardo Santana
(ex-secretário da Anvisa)

Marconny Nunes Ribeiro Albernaz de Faria
(Lobista)

Flávio Adsuara Cadegiani
(médico que fez estudo com proxalutamida)

Empresas

Editoria de Arte

ECOS DA CRISE SANITÁRIA

ENTREVISTA

Omar Aziz / PRESIDENTE DA CPI DA COVID

Senador minimiza atritos no grupo majoritário da CPI e defende que MP assuma apuração sobre suposto genocídio de Bolsonaro contra indígenas

JULIA LINDNER E NATÁLIA PORTINARI politica@oglobo.com.br BRASÍLIA

‘NÃO EXISTE DESUNIÃO, HÁ DIVERGÊNCIAS PONTUAIS’

EDILSON RODRIGUES

Em entrevista concedida antes da decisão do senador Renan Calheiros (MDB-AL) de alterar o relatório da CPI da Covid, o presidente da comissão, Omar Aziz (PSD-AM), já havia defendido a ausência de elementos para acusar o presidente Jair Bolsonaro de genocídio contra indígenas e de imputar o crime de advocacia administrativa ao senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ). O parlamentar minimizou o clima acirrado dos últimos dias entre integrantes do grupo majoritário do colegiado: “Acham que é tudo lua de mel?”, brincou.

Após embates públicos de integrantes do G7, como está a relação entre o grupo?

Temos que fazer o que é necessário para a gente conduzir e terminar os trabalhos. Nós vamos terminar. Esse governo está no cabresto. Não vamos dar folga para eles. A gente não tem por que, depois de seis meses de trabalho, chegar agora no final e colocar tudo a perder. Isso não passa pela cabeça de ninguém.

Qual seria o melhor caminho para avaliar se Bolsonaro cometeu genocídio contra indígenas?

Temos que encaminhar para mais investigação (e não pedir indiciamento). Temos que passar para todos os órgãos investigarem, o Ministério Público Federal do Amazonas, o Ministério Público Estadual do Amazonas...

Quais problemas a CPI poderia enfrentar ao pedir o indiciamento de Bolsonaro por genocídio?

A grande preocupação em relação ao genocídio é que se você já tem crime contra a humanidade, já é um crime muito grande, e esse já foi provado e ‘desprovado’ por ele. O Bolsonaro fez aglomerações propositadamente, pregou a imunização de rebanho, pregou medicamento não comprovado, foi charlatão prescrevendo medicamento sem eficácia... Então, ele tem crimes sérios, só que o genocídio é muito mais sério do que isso tudo.

É o único dos crimes relacionados ao Bolsonaro que o senhor questiona?

Se você tem um caminho mais fácil para percorrer uma distância, por que ir no mais difícil? O mais difícil de tudo é essa questão (do genocídio). Genocídio é um planejamento proposital para extinguir uma etnia, como foi feito com judeus, com turcos, na Bósnia, na Palestina. Houve planejamento de extinguir índios? Não. “Ah, eles permitiram que o homem branco entrasse”. Espera aí, não permitiram. O índio não fica na maloca, ele sai. Índio não mora em maloca, ele mora em casa. Quando chegaram as vacinas (na Amazônia), para quem foi primeiro distribuído? Para os índios, a primeira e a segunda dose.

O que acha da discussão em torno da possível prática de advocacia administrativa pelo senador Flávio Bolsonaro?

Sinceramente, eu não vejo que há alguma prova factível de advocacia administrativa do Flávio. O cara participar de uma reunião por vídeo para tratar do que eles falaram que estavam tratando ali (*referência a uma reunião com o BNDES da qual Flávio e Francisco Maximiano, sócio da Precisa, participaram*). Eu não vejo mal nenhum nisso, todos os parlamentares fazem. Advocacia administrativa seria se ele dissesse: “Eu quero que essa empresa ganhe, porque não sei o quê”, mas não é isso.

Existem excessos no relatório?

Eu não vou comentar isso.

A ideia é mostrar unidade?

Não há desunião, há divergências pontuais. O que nós estamos discutindo são questões pequenas pelo trabalho que foi feito. Teve arranca-rabo a CPI toda, ou vocês acham que foi tudo uma lua de mel? Eu disse que, se a CPI der certo, foi o grupo todo, mas, se der errado, a responsabilidade é do presidente e do relator.

Vai fazer alguma sugestão de mudança para o Renan?

Ele sugeriu indiciamento do (pastor) Silas Malafaia, mas é lógico que eu sou contra. Assim como o Malafaia, tem 500 caras aí falando mal da gente. Vou votar contra.

Quais os grandes responsáveis pelos erros do governo na condução da pandemia?

Todos os que o Renan está indiciando, cada um na sua área. Gabinete paralelo, gabinete de *fake news*, tem uma série de pessoas que tem participação direta.

O senhor acha que eles serão responsabilizados?

A população brasileira espera que se faça justiça, e a CPI está dando os caminhos.

Alguém do governo procurou o senhor sobre o relatório?

Não, ninguém. A única coisa que o líder (do governo no Senado) Fernando Bezerra me pediu e que eu cederei são 15 minutos para falar na leitura do relatório.

Experiência da China no transporte sustentável

Foto aérea tirada em 31 de maio de 2021 mostra o Aeroporto Internacional Tianfu de Chengdu, em Chengdu, Província de Sichuan, sudoeste da China. (Liu Yinghua/Xinhua)

Conseguindo realizações notáveis em infraestrutura de transporte, a China está trabalhando para alavancar ainda mais sua capacidade de transporte para facilitar o desenvolvimento sustentável.

Com a realização da conferência de transporte, é importante conhecer como o transporte promove o desenvolvimento econômico e social sustentável na China, que pode ser resumido em "abrangente, conveniente, limpo, inteligente e seguro".

ABRANGENTE

Quase todos os que vêm para a China ficarão impressionados com seu enorme sistema de transporte interconectado, que vão de instalações de trens de alta velocidade a portos automatizados que permitem que passageiros e bens se movam por todo o país.

Até o final de 2020, a milhagem operacional das ferrovias de alta velocidade da China ultrapassava 38.000 km, respondendo por mais de dois terços do total mundial, mostraram os dados oficiais.

O sistema ferroviário de alta velocidade da China cobre mais de 95% das cidades com população de mais de um milhão de pessoas. As vias expressas atenderam a mais de 98% das cidades com uma população de mais de 200.000, enquanto 92% das cidades de nível distrital têm acesso a aeroportos civis.

No início deste ano, a China revelou planos para desenvolver uma rede de transporte nacional abrangente, moderna e de alta qualidade até 2035, com maior conectividade nacional e internacional, acesso multicanal às principais cidades e cobertura efetiva de nós a nível distrital.

Um homem experimenta um sistema de assistência de condução inteligente na Expo Internacional da Economia Digital da China 2021 em Shijiazhuang, Província de Hebei, norte da China, 7 de setembro de 2021. (Xinhua/Jin Haoyuan)

CONVENIENTE

"Se você quer ficar rico, construa primeiro uma estrada" é um ditado popular chinês, que destaca o papel do transporte no incentivo às economias locais e na melhoria da vida das pessoas.

Dados oficiais mostram que 2,36 milhões de quilômetros de estradas rurais foram construídos ou reformados na China desde 2012, com a extensão total das estradas rurais chegando a 4,38 milhões de quilômetros, representando 84,3% do total do país.

Em 2020, a China tinha 241 aeroportos certificados, 58 a mais que em 2012. Quase metade dos novos aeroportos estavam localizados em áreas retiradas da pobreza, com serviços de aviação cobrindo 82,6% da população que vivia em áreas que haviam saído da pobreza.

Com a melhoria da infraestrutura de transporte, ficou muito mais fácil para as pessoas em áreas rurais e remotas viajarem e fazerem negócios. Por exemplo, a ferrovia Lhasa-Nyingchi, que começou a operar em junho deste ano, forneceu ao sudeste do Tibet acesso a serviços ferroviários pela primeira vez na história.

TRANSPORTE LIMPO

O setor de transporte da China passou por uma transformação verde nos últimos anos, em meio à busca do país por um crescimento sustentável e aumento da consciência pública para a proteção ambiental.

Até o momento, a taxa de eletrificação das ferrovias do país atingiu 74,9%. O consumo anual de petróleo do sistema ferroviário da China reduziu do pico de 5,83 milhões de toneladas em 1985 para 2,31 milhões de toneladas atualmente.

A ampla adoção de veículos de nova energia (NEVs) na China, o maior mercado de automóveis do mundo, impulsionou a mudança verde do transporte global. No período de janeiro a setembro, as vendas de NEVs na China totalizaram cerca de 2,16 milhões de unidades, um aumento anual de 190%.

O país também divulgou um plano de ação para promover um estilo de vida verde e de baixo carbono, incentivando o público a dar prioridade aos meios de transporte ecológicos, incluindo caminhar, andar de bicicleta ou usar o transporte público.

Foto aérea tirada em 31 de agosto de 2021 mostra uma ferrovia de alta velocidade em construção e uma via expressa na vila de Gaoling, no distrito autônomo da etnia Yao de Du'an, Região Autônoma da Etnia Zhuang de Guangxi, no sul da China. (Xinhua/Lu Boan)

Um navio de contêineres navega no mar do Golfo de Jiaozhou, Província de Shandong, leste da China, 7 de agosto de 2021. (Yu Fangping/Xinhua)

INTELIGENTE

Tecnologias de ponta como 5G, big data e inteligência artificial estão injetando um novo ímpeto na indústria de transporte da China.

Em Shanghai, foi inaugurada uma linha de transporte público inteligente de 8,5 km na Nova Área de Lin'gang. Os passageiros podem fazer agendamentos por aplicativos de celular para usar ônibus inteligentes que funcionam no sentido horário por cerca de 30 minutos em uma única viagem.

Em Beijing, 278 estradas que se estendem por mais de 1.027 km foram abertas para testes de veículos sem motorista até o final de setembro, de acordo com o Centro de Inovação para Mobilidade Inteligente de Beijing.

Até 2025, a China estabelecerá um ecossistema básico para veículos sem motorista de padrões chineses, com o objetivo de alcançar a produção em escala de carros sem motorista de automação condicional.

SEGURO

A China tem feito esforços contínuos para fortalecer a gestão da segurança e a resposta a emergências para garantir aos passageiros uma viagem segura.

Nenhum grande acidente ferroviário ocorreu desde 2012 e o número de mortos em acidentes ferroviários em 2019 caiu 46,1% em comparação com 2012, de acordo com um livro branco intitulado "Desenvolvimento Sustentável do Transporte na China".

A aviação civil atingiu um novo recorde de segurança de quase 81 milhões de horas de voo seguro contínuo em 112 meses, segundo o livro branco.

Desde a pandemia da COVID-19, a China implementou várias medidas, incluindo a abertura de canais postais rápidos, para impedir que o vírus se espalhe por meio de transporte e garantir a disponibilidade de suprimentos de emergência e necessidades diárias, fornecendo assim um forte apoio na luta contra a pandemia.

Foto aérea tirada em 22 de setembro de 2021 mostra um trem de alta velocidade correndo sobre campos de arroz na vila de Yaobao, distrito de Tieling, Província de Liaoning, nordeste da China. (Xinhua/Yang Qing)

Foto aérea tirada em 1º de outubro de 2021 mostra um trem-bala correndo na ferrovia de alta velocidade Yinchuan-Xi'an em Yinchuan, Região Autônoma da Etnia Hui de Ningxia, noroeste da China. (Xinhua/Feng Kaihua)

LARGADA PARA AS PRÉVIAS

EM DEBATE, TUCANOS FAZEM MEA-CULPA SOBRE BOLSONARO E APOIAM REFORMAS

BERNARDO MELLO E CAMILA ZARUR
politica@oglobo.com.br

Ideias. Os governadores João Doria (São Paulo) e Eduardo Leite (Rio Grande do Sul) e o ex-prefeito de Manaus Arthur Virgílio participam de debate na sede dos jornais O GLOBO e Valor

Admissões de erro por conta do apoio a Jair Bolsonaro no segundo turno das eleições de 2018 e a ênfase na necessidade de reformas tributária e administrativa, para abrir espaço a investimentos sociais sem desrespeito a metas fiscais, foram pontos ressaltados no debate entre candidatos das prévias do PSDB, realizado ontem pelos jornais O GLOBO e Valor. Foi o primeiro evento diretamente relacionado à eleição presidencial de 2022.

O encontro contou com a participação dos três nomes que disputarão, em votação a ser realizada em 21 de novembro, o posto de presidenciável tucano: o ex-prefeito de Manaus Arthur Virgílio; o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite; e o governador de São Paulo, João Doria. Nos dias que antecederam o debate, houve atritos internos, e Doria chegou a afirmar que não iria ao encontro por não ter sido consultado pela direção nacional do PSDB sobre as regras.

Durante o evento, por outro lado, os candidatos trocaram elogios e procuraram manter um clima de cordialidade. Ainda assim, apareceram arestas em temas como a extensão do apoio a Bolsonaro em 2018 e no alcance de reformas realizadas pelos candidatos em âmbito estadual.

Doria e Leite ressaltaram críticas à política econômica e a denúncias de corrupção nos governos do PT, comparando-os ao governo Bolsonaro, e Virgílio disse que prefere um PSDB com menor presença no Legislativo do que apoiando pautas caras ao bolsonarismo, como o voto impresso.

MEA-CULPA SOBRE APOIO A BOLSONARO

Logo no primeiro bloco, em questionamento duro a Leite, Virgílio trouxe o assunto à tona dizendo que o gaúcho "deveria ter desprezado esse apoio" em 2018, caso fosse capaz de vencer as eleições sem isso, ou "perdido como um verdadeiro tucano". No segundo turno presidencial, Leite gravou vídeo em que declarou apoio a Bolsonaro contra o petista Fernando Haddad.

Ao respondê-lo, o gaúcho aproveitou para alfinetar Doria, que distanciou-se do presidenciável do PSDB, Geraldo Alckmin, que teve apenas 5% dos votos válidos no primeiro turno, e incentivou o voto "BolsoDoria".

— Eu no primeiro turno votei no Alckmin, ninguém tem dúvida disso. Fiz campanha junto, isso, sim, foi apoio. Não vendo a alma para ganhar eleição a qualquer custo — disse Leite, que também rechaçou repetir o apoio. — É grave, foi um erro, não há hipótese de apoiar Bolsonaro em 2022.

Ao também admitir o erro de ter se aproximado de Bolsonaro, hoje seu adversário político, Doria citou o governador gaúcho ao responder afirmativamente à necessidade de autocrítica. Em 2018, Doria chegou a viajar ao Rio para tentar um encontro com Bolsonaro, episódio citado de forma velada por Leite numa tentativa de diferenciar sua imagem à do correligionário.

— E eu faço essa autocrítica. Em relação ao Bolsonaro, eu errei, assim como o Eduardo (Leite) errou — declarou Doria.

BLOCO DE TERCEIRA VIA

Todos os participantes se referiram a buscar pontes com outros partidos após a conclusão do processo do PSDB, mas frisaram que veem o partido "fortalecido" por ser o único a realizar prévias até agora. Leite, ao ser questionado sobre a possibilidade de abrir mão da cabeça de chapa na eleição presidencial caso saia vitorioso das prévias, disse se considerar "preparado" para liderar um bloco de terceira via e rechaçou críticas a uma suposta "inexperiência", por ser o mais jovem do trio.

O PSDB vem mantendo conversas com partidos como o Podemos — cuja presidente, Renata Abreu, acompanhou o debate — e o novo União Brasil, siglas que estudam candidaturas como as dos ex-ministros Sergio Moro e Luiz Henrique Mandetta ou do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), sondado também pelo PSD.

Doria, ao ser lembrado sobre dificuldades para decolar nas pesquisas, creditou o desempenho tímido a ataques sofridos do governo federal por defender medidas restritivas na pandemia e o desenvolvimento da vacina Coronavac, mas afirmou que das prévias do PSDB sairá um nome para, junto a outros partidos de centro, formar "uma terceira via que será a melhor via". Na última pesquisa Datafolha, Doria apareceu com 4% das intenções de voto, mesmo desempenho de Leite em outro cenário, sem o governador paulista.

EMENDAS E REELEIÇÃO

No debate, Doria prometeu, caso seja eleito à Presidência, acabar com as chamadas "emendas do relator". Ele afirmou ainda que o governo acaba sendo "refém do Congresso Nacional" por isso e defendeu a independência dos três Poderes.

— Nós temos que respeitar a individualidade dos Poderes, e não criar um grau de dependência como infelizmente temos hoje, onde quem manda no orçamento é o presidente da Câmara.

O mecanismo das emendas deflagrou uma crise em torno do Orçamento de 2021 e escancarou o poder de indicações de emendas por parte do relator-geral, com o aval do presidente da Câmara.

ARTIGO

Sem mortos e feridos, tucanos saem fortalecidos

Postulantes do PSDB ao Palácio do Planalto demonstram unidade em pontos básicos partidários como questões fiscais e privatizações. Reeleição esteve entre as poucas divergências do trio

MERVAL PEREIRA

Aparentemente, vai ser menos complicado do que se supunha garantir a unidade dos tucanos após as prévias. O que parecia estar caminhando para um confronto sobre as regras da disputa, com o governador paulista João Doria se insurgindo contra possíveis manobras que lhe tirem o favoritismo dentro do PSDB, acabou refluindo, por ora, para um debate civilizado em que o partido mostrou que ainda tem fôlego para discutir grandes temas nacionais sem grandes divisões.

Os três pré-candidatos — Doria, o governador do Rio Grande do Sul, Eduardo Leite, e o ex-prefeito de Manaus Arthur Virgílio — defenderam pontos partidários básicos, como equilíbrio fiscal e privatizações, e divergiram em pouca coisa, como quanto à reeleição, outra marca do partido, embora o próprio Fernando Henrique Cardoso já tenha admitido que foi um erro a implantação do sistema.

Virgílio foi o mais ortodoxo, defendeu a reeleição naquele momento, para consolidar o Plano Real, e até hoje, quando lembra que será preciso tempo para resgatar o país da crise em que vive desde o caos econômico implantado pelo governo Dilma, o último do PT. Leite é contra a reeleição e avalia que isso facilita acordos para montar um governo de coalizão. E pode ajudá-lo ainda nas negociações no PSDB, pois não será empecilho a projetos de outros políticos do partido.

A seu favor tem a realidade de que abriu mão de se candidatar à reeleição no RS. Seria o passo mais natural na sua bem-sucedida carreira de vereador a prefeito e governador do estado. Aliás, este parece ser o ponto nevrálgico de suas preocupações: a experiência administrativa e política. Basta que um oponente sugira que é inexperiente para que Leite tente desfazer essa imagem.

No fim, não houve mortos nem feridos, e o partido saiu fortalecido em suas linhas mestras, o que os dirigentes consideram o maior ganho das prévias. Para Doria, o favorito, o debate não parece ter limitado sua ambição. Já Leite segue perseguindo o paulista com mais chances de ganhar do que tinha no início da campanha. Ambos fizeram mea-culpa do apoio dado a Bolsonaro. Virgílio foi o mais cáustico a esse respeito, mas como Doria e Leite é que estão na disputa, esse não será um calcanhar de Aquiles. Pode ser, porém, na campanha presidencial.

FOTOS DE GUITO MORETO

Clima. No alto, plateia assiste a debate de pré-candidatos; na sequência, eles dão um aperto de mãos por sugestão de Virgílio; por último, a colunista Vera Magalhães, mediadora do evento

Em outra crítica à atual disposição política do Legislativo, Leite defendeu o fim da reeleição e afirmou que o mecanismo, introduzido no governo Fernando Henrique Cardoso, dificultou a busca de consensos parlamentares. Leite também afirmou que, caso não vença as prévias, não concorrerá a novo mandato de governador.

DEFESA DA DEMOCRACIA

Leite foi questionado ao longo do debate se colocava questões econômicas como primordiais em relação à defesa da democracia, ao ser lembrado do apoio a Bolsonaro em 2018. Após dizer que "ideologia não põe comida na mesa", o governador disse defender a democracia como "fundamental". Ele também criticou ataques de Bolsonaro às instituições.

— Em relação à democracia temos instituições, Judiciário, Congresso, divisão de poder nas mãos de muita gente. O presidente tem um papel determinante do ponto de vista econômico. Mas precisamos tirar Bolsonaro tanto do ponto de vista democrático quanto do econômico.

Posteriormente, Arthur Virgílio disse que o correligionário não havia deixado claro seu posicionamento e disse que defende "democracia acima de tudo". Virgílio também criticou o apoio de parte da bancada do PSDB ao governo.

— O PSDB precisa se livrar desses estigmas todos. Se for para ficar com 12 deputados, que fique com 12 — defendeu.

PAUTAS ECONÔMICAS

Doria e Leite protagonizaram um embate após o governador paulista dizer que "São Paulo foi o único estado que fez reforma administrativa, e não ajustes". O gaúcho discordou diretamente de Doria, e disse ter feito uma reforma "profunda" no estado.

Ambos convergiram, contudo, na importância da responsabilidade fiscal e na necessidade de fazer investimentos para superar a pobreza e a inflação.

— Demonstrar clara responsabilidade fiscal é o que cria um ambiente para que se reveja o teto de gastos. Para conciliar com políticas na área social, é preciso ter meta — defendeu Leite.

Doria, por sua vez, citou programas do governo paulista na pandemia, como Vale-Gás e Alimento Solidário, como exemplos da importância de conciliar retomada econômica com proteção social.

— É impossível estabelecer desenvolvimento econômico para o nosso país sem o combate às desigualdades — disse Doria.

Encontro alterna humor e críticas sob olhar de dirigentes

Presidentes de PSDB e Podemos pediram 'união' e respeito; marqueteiros também marcam presença

GUITO MORETO

Aliados. Bruno Araújo, presidente do PSDB, e Renata Abreu, do Podemos

Em um encontro que começou e terminou cordial, pontilhado por alguns momentos de enfrentamentos, os pré-candidatos do PSDB recorreram a marqueteiros nos intervalos e até a conversas paralelas, sob olhares de dirigentes partidários. O debate foi acompanhado pelos presidentes do PSDB, Bruno Araújo, e do Podemos, Renata Abreu, que ressaltaram antes do início a importância de manter um tom "respeitoso" e a "coesão" interna, para permitir que o futuro presidenciável tucano construa pontes não só internamente, mas também com outros candidatos da terceira via. O Podemos convidou o ex-ministro Sergio Moro para disputar a Presidência no ano que vem.

Nos três intervalos entre blocos, Doria se aconselhou com o marqueteiro Daniel Braga, que coordena suas redes sociais. Leite e Virgílio se consultavam, respectivamente, com os marqueteiros Fábio Bernardi e Paulo de Tarso, mas no último intervalo trocaram os conselhos de marqueteiros por um diálogo entre si. Minutos antes, eles haviam se desentendido após Virgílio afirmar que o governador do Rio Grande do Sul havia dito ser "mais experiente do que todos", e Leite chegou a pedir direito de resposta, alegando não ter se expressado daquela maneira. O pedido, contudo, foi negado, já que a fala não configurou ofensa pessoal.

Mesmo após a conversa paralela, na qual Leite explicou sua frase, o gaúcho voltou a expressar descontentamento quando Virgílio, no meio do último bloco, pediu a Doria que reafirmasse a primazia da democracia sobre questões econômicas — alegando que Leite "deixou um pouco no ar" sua posição. Leite chegou a reiterar seu voto em Geraldo Alckmin (PSDB) na eleição de 2018, numa alfinetada ao distanciamento de Doria e também a Virgílio, que declarou, em diferentes momentos, ter votado em Henrique Meirelles (MDB) e em Marina Silva (Rede) naquele ano.

— Dei grande apoio a Marina, mas votei em Meirelles — esclareceu Virgílio após o término do debate.

APERTO DE MÃOS

Além de um momento de maior emoção ao fim do debate, ao citar o pai, o ex-deputado Artur Virgílio Filho, cassado pela ditadura, Virgílio procurou discorrer sobre a defesa da Amazônia como bandeira e se valer do bom humor em momentos mais tensos, inclusive antes do início do debate. Na chegada dos candidatos, o ex-prefeito de Manaus fez as vezes de anfitrião e chamou Doria e Leite a um aperto de mãos conjunto, citando o escritor português Fernando Pessoa para esfriar os ânimos entre os governadores, que haviam trocado farpas nos últimos dias.

Virgílio também recorreu a uma frase do ex-primeiro-ministro britânico Winston Churchill ao definir a si mesmo como "uma árvore solitária" nas prévias tucanas — "quando crescem, crescem sempre mais fortes". Mas não se recordou de uma árvore amazônica, chamada "pau rosa", que disse servir de matéria-prima para o fixador de um perfume, quando dava exemplos sobre o potencial econômico da floresta. O nome lhe foi soprado por Leite. (*Bernardo Mello e Camila Zarur*)

ARTIGO

Em busca do resgate da própria identidade

Conquistas fiscais unem pré-candidatos, mas tucanos precisam ir além das reformas e ajustes fiscais e apresentar políticas sociais mais claras, após flerte com Bolsonaro

MÍRIAM LEITÃO

O PSDB começou ontem uma caminhada à procura de si mesmo. Os tucanos nasceram como o partido da social-democracia, foram acusados pelos petistas de serem "neoliberais" e, na última eleição, dois dos três pré-candidatos votaram na extrema-direita. Seus parlamentares oscilam entre o governo Bolsonaro e a oposição. A chance dessa pré-campanha é que, nos debates, os tucanos saiam da sua longa crise de identidade.

O que uniu os três pré-candidatos foi o que eles tinham a exibir de conquistas fiscais. Fizeram reformas, melhoraram as contas em Manaus, no Rio Grande do Sul e em São Paulo. O governo gaúcho atrasava salário e hoje, com Eduardo Leite, paga em dia os servidores. São Paulo, governado por João Doria, em época de crise econômica, ampliou arrecadação e investimentos. Economistas do PSDB fizeram a estabilização da economia. A Lei de Responsabilidade Fiscal tem o DNA tucano. Isso é um dos fundamentos do partido. Mas não o único.

Para serem mesmo social-democratas, precisarão ter um plano crível de ampliação das políticas públicas na área social. O Brasil estará em escombros em 2023, portanto será preciso aumentar gastos em educação, saúde, ciência, proteção ambiental e climática. Além disso, precisarão de mais diversidade. Afinal, o partido é quase todo de homens brancos.

Não há um único argumento aceitável para o voto de um tucano em Jair Bolsonaro, porque o atual presidente é um inimigo da democracia. E sempre será. Por isso, Leite e Doria enfrentaram essa pergunta. Os que votaram em Bolsonaro precisam explicar essa traição aos valores democráticos do partido. Sempre serão cobrados. Ontem, a cobrança veio de um emocionado Arthur Virgílio. "O país do futuro pode não ter futuro", alertou. Se democratas forem condescendentes com autocratas, não haverá mesmo esperança.

O debate de ontem mostrou como as prévias fazem bem ao partido. Ele reafirmou seu fundamento fiscal, fez a defesa de políticas sociais e foi informado de que qualquer aproximação com Bolsonaro representará a perda completa da própria identidade.

CNMP abre processo contra procuradores da Lava-Jato do Rio

Análise ocorre em meio à pressão do Congresso, que ameaça aprovar proposta que reduz a autonomia do Ministério Público

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

No momento em que está sob pressão da Câmara dos Deputados, o Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP) decidiu ontem abrir processo disciplinar contra 11 procuradores que integraram a força-tarefa da Lava-Jato no Rio. Após a produção de provas e oitiva de testemunhas, o colegiado julgará se cabe aplicação de pena de demissão ou não. Na segunda-feira, o conselho aprovou a demissão do procurador da República no Paraná Diogo Castor de Mattos, responsável por um outdoor em defesa da Lava-Jato, da qual era integrante.

A análise dos casos ocorre em meio à tramitação na Câmara de uma Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que busca ampliar a influência do Congresso no conselho. A proposta é apontada por integrantes do Ministério Público como uma tentativa de interferir na autonomia do CNMP.

No processo aberto ontem pelo CNMP, os procuradores são acusados, em reclamação dos ex-senadores Romero Jucá (MDB-RR) e Edison Lobão (MDB-MA), de quebra de sigilo na investigação sobre a participação de ambos em suposto esquema de propinas na construção da usina nuclear de Angra 3, no Rio.

COMUNICADO

Na representação enviada ao CNMP, eles acusam os procuradores de terem vazado informações sigilosas por meio da divulgação de um comunicado à imprensa que relatava a apresentação da denúncia contra os políticos.

Comunicados desse tipo são corriqueiramente feitos pelo Ministério Público Federal e pela própria Procuradoria-Geral da República na ocasião de oferecimento de denúncias, mesmo em processos que tramitam sob sigilo.

Em sua defesa, a antiga força-tarefa argumentou que o processo sobre os ex-senadores não deveria estar sigiloso e que esse sigilo foi retirado pela Justiça Federal logo após a apresentação da denúncia. Também citou que a própria Procuradoria-Geral da República faz a divulgação à imprensa de denúncias protocoladas na Justiça, mesmo quando as peças estão sigilosas.

Em setembro, o corregedor nacional do Ministério Público, Rinaldo Reis, propôs a demissão do grupo, mas a votação do processo disciplinar em plenário acabou adiada depois que o conselheiro Sílvio de Amorim Júnior pediu vista.

Reis afirmou que os procuradores fizeram uma divulgação "prematura" da denúncia, antes que o sigilo fosse retirado:

— Os processados conduziram-se sem o zelo necessário, direcionando-se com consciência e plena vontade no sentido de divulgar rapidamente o trabalho atinente à conclusão das investigações e correspondente ao oferecimento de exordiais acusatórias que nem ao menos haviam sido recebidas naquele momento.

Ontem, em seu voto, Amorim Júnior foi contrário à abertura do processo contra os procuradores:

— Observa que não foi apresentado qualquer dado ou informação de natureza sigilosa, limitando-se a matéria jornalística.

São alvos do processo o antigo coordenador da força-tarefa, Eduardo El Hage, e os procuradores Fabiana Schneider, Marisa Ferrari, José Augusto Vagos, Gabriela Câmara, Sérgio Pinel Dias, Rodrigo Timóteo da Costa e Silva, Stanley Valeriano da Silva, Felipe Bogado Leite, Renata Ribeiro Baptista e Tiago Misael de Jesus Martins.

TOMAZ SILVA/AGÊNCIA BRASIL/16-05-2017

Defesa. A antiga força-tarefa da Lava-Jato argumentou que o processo sobre os ex-senadores não deveria estar sigiloso

Votação na Câmara é adiada

> Sem acordo e os votos necessários para a aprovação, a votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que reduz a a autonomia do Ministério Público (MP) foi adiada pela terceira vez. O texto enfrenta forte oposição de procuradores.

> O projeto propõe mudanças na composição e reformula a atuação do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP). Um ponto que era considerado inegociável pelo presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), a forma de escolha do corregedor nacional, será alterada. Em vez de o Congresso indicar um nome entre procuradores-gerais, por livre escolha, entidades e o CNMP vão enviar uma lista quíntupla, e caberá a deputados e senadores apontar um dos indicados.

> Uma hora antes do cancelamento da sessão, Lira chegou a dizer que a proposta seria votada, o que não ocorreu:

> — É importante que o MP tenha seu código de ética. Importante que a sociedade civil tenha paridade no conselho. Pelo simples fato de a Câmara estar discutindo esse assunto, duas decisões já foram tomadas, mesmo contra os votos dos procuradores, mas fazendo justiça a falhas que possam ter existido.

> Ele fez referência ao fato de o CNMP ter proposto a demissão do procurador Diogo Castor Mattos, ex-integrante da força-tarefa da Lava-Jato do Paraná, e ter aberto investigação contra 11 integrantes do grupo que conduzia as apurações no Rio.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA CLIENTES UNIMED-RIO

A operadora Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda., inscrita no CNPJ sob o nº 42.163.881/0001-01, registrada na ANS sob o nº 39332-1, em atenção ao Artigo 13, parágrafo único, inciso II da Lei 9.656/98, bem como a Súmula 28, de 2015, emitida pela ANS, vem notificar o(s) beneficiário(s) abaixo, da existência de débitos perante os planos de saúde sob sua administração.

Em atenção às normas regulamentares, assim como em atendimento à Lei Geral de Proteção de Dados (Lei. 13.709/2018), a identificação do(s) beneficiários(s) acima foi feita pelo número de inscrição junto a Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda., bem como pelo número de inscrição no

Cadastro de Pessoas Físicas (CPF), com omissão dos dígitos de verificação.

Caso você esteja elencado (a) no rol abaixo, favor entrar em contato imediatamente com a Central de Atendimento da Operadora, através do telefone: (21) 4020-3861, para solucionarmos a manutenção das respectivas contratações.

Registramos que após o prazo de 10 (dez) dias corridos, o(s) beneficiário(s) relacionado(s), que não quitar seus débitos com a Unimed-Rio Cooperativa de Trabalho Médico do Rio de Janeiro Ltda., será excluído da cobertura, bem como seus dependentes.

Número de Inscrição Unimed-Rio	CPFs Beneficiários	Produto
0374030013775002	245.267.627-XX	0000000000004030/122 - 1189 - PLANO BÁSICO SEM OBSTETRÍCIA
0374060061084008	402.868.007-XX	0000000000004060/122 - 1192 - PLANO BÁSICO SEM OBSTETRÍCIA
0375010013321002	051.386.467-XX	0000000000005010/292 - 292 - PLANO ESPECIAL
0370000003067532	115.770.827-XX	401778981 - 4 - UNIMED BETA DENTAL
0370000009956614	110.214.437-XX	401778981 - 4 - UNIMED BETA DENTAL
0375309012015000	275.854.767-XX	401785984 - 11 - UNIMED ALFA
0375460101593006	063.064.917-XX	401785984 - 11 - UNIMED ALFA
0370000001819839	404.996.427-XX	401785984 - 11 - UNIMED ALFA
0375845209071002	023.958.207-XX	401786982 - 12 - UNIMED BETA
0370000003065629	072.930.557-XX	401786982 - 12 - UNIMED BETA
0370000009838220	152.841.677-XX	401786982 - 12 - UNIMED BETA
0370000012567623	058.690.575-XX	401786982 - 12 - UNIMED BETA
0370000014898066	168.719.867-XX	401786982 - 12 - UNIMED BETA
0375511138771003	093.131.547-XX	401787981 - 13 - UNIMED DELTA
0370000008407943	036.724.417-XX	401787981 - 13 - UNIMED DELTA
0370000008410510	039.308.587-XX	401787981 - 13 - UNIMED DELTA
0370000008481710	046.450.907-XX	401787981 - 13 - UNIMED DELTA
0370000008545050	012.431.297-XX	401787981 - 13 - UNIMED DELTA
0370000019522455	130.614.450-XX	431945001 - 1249 - IB-32 - UNIMED RIO BÁSICO AMB/HOSP. - ENFERMARIA
0370000018522877	066.548.585-XX	431953002 - 1255 - IE-32 - UNIMED RIO ESPECIAL AMB/HOSP. - ENFERMARIA
0370000019506697	032.783.011-XX	431953002 - 1255 - IE-32 - UNIMED RIO ESPECIAL AMB/HOSP. - ENFERMARIA
0370000019885370	102.404.111-XX	431953002 - 1255 - IE-32 - UNIMED RIO ESPECIAL AMB/HOSP. - ENFERMARIA
0370000018574010	338.186.496-XX	433658005 - 1269 - IR-32 UNIMED RIO ESSENCIAL I - INDIVIDUAL - AMB/HOSP - ENF
0370000018586441	167.443.547-XX	433659003 - 1270 - IR-34 UNIMED RIO ESSENCIAL I - INDIVIDUAL-AMB/HOSP - QUARTO
0370000019507650	801.658.006-XX	433659003 - 1270 - IR-34 UNIMED RIO ESSENCIAL I - INDIVIDUAL-AMB/HOSP - QUARTO
0370000019618193	069.889.017-XX	433659003 - 1270 - IR-34 UNIMED RIO ESSENCIAL I - INDIVIDUAL-AMB/HOSP - QUARTO
0370000019878128	157.589.027-XX	433659003 - 1270 - IR-34 UNIMED RIO ESSENCIAL I - INDIVIDUAL-AMB/HOSP - QUARTO
0375569004497006	179.193.007-XX	450285040 - 453 - UNIMED PERSONAL QUARTO COLETIVO
0370000004652340	109.815.437-XX	450285040 - 453 - UNIMED PERSONAL QUARTO COLETIVO
0370000014101524	165.021.827-XX	450285040 - 453 - UNIMED PERSONAL QUARTO COLETIVO
0370000007822343	154.242.087-XX	450285040 - 453 - UNIMED PERSONAL QUARTO COLETIVO
0370000008524974	242.187.317-XX	450286048 - 454 - UNIMED PERSONAL QUARTO PRIVATIVO
0370000018655915	370.359.778-XX	464056110 - 1287 - UNIMED-RIO CARE II
0379994062620239	207.428.427-XX	467665123 - 600 - UNIMED PERSONAL QUARTO COLETIVO 2
0370000016283085	166.885.527-XX	467665123 - 600 - UNIMED PERSONAL QUARTO COLETIVO 2
0370000017144763	171.561.607-XX	467665123 - 600 - UNIMED PERSONAL QUARTO COLETIVO 2
0379994064083826	213.519.387-XX	467665123 - 600 - UNIMED PERSONAL QUARTO COLETIVO 2
0379994064454425	117.839.704-XX	467665123 - 600 - UNIMED PERSONAL QUARTO COLETIVO 2
0379994058404012	026.181.737-XX	467667120 - 601 - UNIMED ALFA 2
0379994058546097	541.898.068-XX	467667120 - 601 - UNIMED ALFA 2
0379994058855960	205.586.617-XX	467667120 - 601 - UNIMED ALFA 2
0379994059039768	095.610.167-XX	467667120 - 601 - UNIMED ALFA 2
0379994059626906	200.390.287-XX	467667120 - 601 - UNIMED ALFA 2
0379994059752316	148.737.307-XX	467667120 - 601 - UNIMED ALFA 2
0379994059789163	208.020.177-XX	467667120 - 601 - UNIMED ALFA 2
0379994059948830	080.216.557-XX	467667120 - 601 - UNIMED ALFA 2
0379994059977458	111.565.964-XX	467667120 - 601 - UNIMED ALFA 2
0379994060373838	180.327.587-XX	467667120 - 601 - UNIMED ALFA 2
0379994060579878	202.937.677-XX	467667120 - 601 - UNIMED ALFA 2
0379994060588290	209.867.907-XX	467667120 - 601 - UNIMED ALFA 2
0379994060605151	210.304.277-XX	467667120 - 601 - UNIMED ALFA 2
0379994060613596	208.914.697-XX	467667120 - 601 - UNIMED ALFA 2
0379994061065916	191.148.657-XX	467667120 - 601 - UNIMED ALFA 2
0379994061087995	211.525.467-XX	467667120 - 601 - UNIMED ALFA 2
0379994061783215	213.903.917-XX	467667120 - 601 - UNIMED ALFA 2
0379994062337464	215.736.177-XX	467667120 - 601 - UNIMED ALFA 2
0379994063803604	219.687.247-XX	467667120 - 601 - UNIMED ALFA 2
0370000025118202	182.559.517-XX	467667120 - 601 - UNIMED ALFA 2
0370000026470830	184.771.627-XX	467667120 - 601 - UNIMED ALFA 2
0370000028646480	189.414.267-XX	467667120 - 601 - UNIMED ALFA 2
0370000028467178	184.171.097-XX	467667120 - 601 - UNIMED ALFA 2
0370000030914224	104.621.137-XX	467667120 - 601 - UNIMED ALFA 2
0370000031433882	199.457.677-XX	467667120 - 601 - UNIMED ALFA 2
0370000032036968	200.715.757-XX	467667120 - 601 - UNIMED ALFA 2
0370000031449924	199.569.427-XX	467667120 - 601 - UNIMED ALFA 2
0370000031372115	172.141.587-XX	467667120 - 601 - UNIMED ALFA 2
0370000031733843	200.158.497-XX	467667120 - 601 - UNIMED ALFA 2
0370000031986032	198.533.367-XX	467667120 - 601 - UNIMED ALFA 2
0370000032134676	198.554.497-XX	467667120 - 601 - UNIMED ALFA 2
0370000032259177	200.404.697-XX	467667120 - 601 - UNIMED ALFA 2
0370000032795435	194.051.577-XX	467667120 - 601 - UNIMED ALFA 2
0370000032840414	201.760.657-XX	467667120 - 601 - UNIMED ALFA 2
0370000032840236	202.463.757-XX	467667120 - 601 - UNIMED ALFA 2
0370000022381484	105.080.667-XX	467667120 - 601 - UNIMED ALFA 2
0370000022871538	165.071.447-XX	467667120 - 601 - UNIMED ALFA 2
0379994058771970	200.868.637-XX	467669126 - 602 - UNIMED BETA 2
0379994058832545	162.579.387-XX	467669126 - 602 - UNIMED BETA 2
0379994059837150	192.448.567-XX	467669126 - 602 - UNIMED BETA 2
0379994059949462	206.625.627-XX	467669126 - 602 - UNIMED BETA 2
0379994060030787	185.700.077-XX	467669126 - 602 - UNIMED BETA 2
0379994060348736	151.378.427-XX	467669126 - 602 - UNIMED BETA 2
0379994060472950	073.014.987-XX	467669126 - 602 - UNIMED BETA 2
0379994060612824	190.761.957-XX	467669126 - 602 - UNIMED BETA 2
0379994060613901	203.785.027-XX	467669126 - 602 - UNIMED BETA 2
0379994060799614	184.877.287-XX	467669126 - 602 - UNIMED BETA 2
0379994060862618	193.441.117-XX	467669126 - 602 - UNIMED BETA 2
0379994061270994	150.624.057-XX	467669126 - 602 - UNIMED BETA 2
0379994061292718	100.664.807-XX	467669126 - 602 - UNIMED BETA 2
0379994061368439	202.191.097-XX	467669126 - 602 - UNIMED BETA 2
0379994061455455	212.883.247-XX	467669126 - 602 - UNIMED BETA 2
0379994062044092	214.132.167-XX	467669126 - 602 - UNIMED BETA 2
0379994062059170	186.931.337-XX	467669126 - 602 - UNIMED BETA 2
0379994062355080	159.928.174-XX	467669126 - 602 - UNIMED BETA 2
0379994062595277	212.312.947-XX	467669126 - 602 - UNIMED BETA 2
0379994062611221	217.195.757-XX	467669126 - 602 - UNIMED BETA 2
0379994063147316	169.897.217-XX	467669126 - 602 - UNIMED BETA 2
0379994063208226	095.081.964-XX	467669126 - 602 - UNIMED BETA 2
0370000025115696	627.618.037-XX	467669126 - 602 - UNIMED BETA 2
0370000025317078	053.680.247-XX	467669126 - 602 - UNIMED BETA 2
0370000026642100	185.472.847-XX	467669126 - 602 - UNIMED BETA 2
0370000026538140	185.130.917-XX	467669126 - 602 - UNIMED BETA 2
0370000030895890	153.293.717-XX	467669126 - 602 - UNIMED BETA 2
0370000031817621	200.307.537-XX	467669126 - 602 - UNIMED BETA 2
0370000016686864	221.032.527-XX	467669126 - 602 - UNIMED BETA 2
0379994058820741	199.332.767-XX	467671128 - 603 - UNIMED DELTA 2
0379994058834858	012.674.047-XX	467671128 - 603 - UNIMED DELTA 2
0379994059836820	208.123.217-XX	467671128 - 603 - UNIMED DELTA 2
0379994060560980	156.917.397-XX	467671128 - 603 - UNIMED DELTA 2
0379994060587145	207.999.567-XX	467671128 - 603 - UNIMED DELTA 2
0379994062158578	208.936.087-XX	467671128 - 603 - UNIMED DELTA 2
0379994062549640	071.798.307-XX	467671128 - 603 - UNIMED DELTA 2
0379994062810836	200.799.337-XX	467671128 - 603 - UNIMED DELTA 2
0370000031817370	199.487.917-XX	467671128 - 603 - UNIMED DELTA 2
0370000031579526	199.736.257-XX	467671128 - 603 - UNIMED DELTA 2
0370000031842804	200.834.727-XX	467671128 - 603 - UNIMED DELTA 2
0370000016764539	773.801.347-XX	467671128 - 603 - UNIMED DELTA 2
0379994064038537	153.045.597-XX	467671128 - 603 - UNIMED DELTA 2
0370000032547415	177.715.927-XX	467700125 - 604 - UNIMED ÔMEGA PLUS
0379994064937620	161.212.317-XX	467700125 - 604 - UNIMED ÔMEGA PLUS
0370000029026973	179.803.457-XX	474212155 - 663 - UNIPART RIO BÁSICO QP
0370000032557305	202.862.397-XX	474212155 - 663 - UNIPART RIO BÁSICO QP
0379994059840436	204.065.597-XX	474213153 - 662 - UNIPART RIO BÁSICO QC
0370000030004970	193.328.187-XX	474213153 - 662 - UNIPART RIO BÁSICO QC
0370000031890728	173.682.297-XX	474213153 - 662 - UNIPART RIO BÁSICO QC
0370000032595070	180.791.017-XX	474213153 - 662 - UNIPART RIO BÁSICO QC
0370000019288835	330.606.579-XX	CI 12 - 1 - 1514 - PLANO UNIMED RIO PARTNER SEM PARTO - AIS
0370000019325994	161.810.267-XX	CI 12 - 1 - 1514 - PLANO UNIMED RIO PARTNER SEM PARTO - AIS
0370000019399440	526.740.706-XX	02 - 2 - 1529 - PLANO UNIMED RIO SAVE SEM PARTO - AIS;
0370000019417694	682.217.037-XX	02 - 2 - 1529 - PLANO UNIMED RIO SAVE SEM PARTO - AIS;
0370000018849698	309.492.627-XX	GS 01 - 2 - 1544 - PL UNIMED RIO SAÚDE S/PARTO VER 0
0370000019057043	672.481.367-XX	GS 01 - 2 - 1544 - PL UNIMED RIO SAÚDE S/PARTO VER 0
0370000019298350	038.169.187-XX	GS 01 - 2 - 1544 - PL UNIMED RIO SAÚDE S/PARTO VER 0
0370000018728378	485.253.409-XX	GS 02 - 2 - 1548 - PL UNIMED RIO SAÚDE S/PARTO VER 0 93004 93007 A 93010 93005
0370000018973569	034.476.196-XX	GS 02 - 2 - 1548 - PL UNIMED RIO SAÚDE S/PARTO VER 0 93004 93007 A 93010 93005
0370000019002591	014.389.486-XX	GS 02 - 2 - 1548 - PL UNIMED RIO SAÚDE S/PARTO VER 0 93004 93007 A 93010 93005
0370000019013097	320.282.886-XX	GS 02 - 2 - 1548 - PL UNIMED RIO SAÚDE S/PARTO VER 0 93004 93007 A 93010 93005
0370000019049431	422.790.115-XX	GS 02 - 2 - 1548 - PL UNIMED RIO SAÚDE S/PARTO VER 0 93004 93007 A 93010 93005
0370000019137152	872.623.476-XX	GS 02 - 2 - 1548 - PL UNIMED RIO SAÚDE S/PARTO VER 0 93004 93007 A 93010 93005
0370000019318220	010.852.207-XX	GS 02 - 3 - 1549 - PLANO UNIMED RIO SAÚDE S/PARTO. VER 93005 - AIS
0370000018869834	034.836.748-XX	PA 01 - 1 - 1687 - PLANO DE ASSITÊNCIA INTEGRAL - PA 01 - AIS
0370000018883438	051.812.738-XX	PA 01 - 1 - 1687 - PLANO DE ASSITÊNCIA INTEGRAL - PA 01 - AIS
0370000018782810	149.104.700-XX	PA 01 - 2 - 1688 - PLANO DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL - SEG
0370000018783425	366.061.620-XX	PA 01 - 2 - 1688 - PLANO DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL - SEG
0370000018823109	005.126.804-XX	PA 01 - 2 - 1688 - PLANO DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL - SEG
0370000018909631	044.245.908-XX	PA 01 - 2 - 1688 - PLANO DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL - SEG
0370000019719518	854.152.437-XX	PA 01 - 2 - 1688 - PLANO DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL - SEG
0370000018383222	083.532.476-XX	PA 05 - 0 - 1570 - PLANO DE ASSITÊNCIA MÉDICA GLOBAL - AIS
0370000018387384	335.868.967-XX	PA 05 - 0 - 1570 - PLANO DE ASSITÊNCIA MÉDICA GLOBAL - AIS
0370000018482190	783.197.307-XX	PA 05 - 0 - 1570 - PLANO DE ASSITÊNCIA MÉDICA GLOBAL - AIS
0370000018485050	167.831.657-XX	PA 05 - 0 - 1570 - PLANO DE ASSITÊNCIA MÉDICA GLOBAL - AIS
0370000018729684	076.550.616-XX	PA 05 - 0 - 1570 - PLANO DE ASSITÊNCIA MÉDICA GLOBAL - AIS
0370000019155371	539.900.136-XX	22 - 4 - 1656 - PLANO DE ASSISTÊNCIA INTEGRAL HOSPITALAR SEM PARTO - SEG;
0370000019425301	676.929.404-XX	13 - 2 - 1589 - PLANO DE ASSISTÊNCIA MÉDICA UNIMED RIO - SEG;
0370000019410061	407.825.816-XX	SG 03 - 0 - 1593 - PLANO UNIMED RIO SAÚDE MINAS GERAIS - SEG
0370000019357381	007.600.328-XX	WG 03 - 0 - 1629 - PLANO UNIMED RIO SAÚDE MINAS GERAIS - AIS/SA
0370000019449677	443.067.097-XX	14 - 1 - 1641 - PLANO DE ASSISTÊNCIA INDIVIDUAL - AIS/SA

Flávio sugeriu presidente do Cade para vaga aberta no STF

Apesar da ligação de Ciro Nogueira com Alexandre Cordeiro, foi senador quem lançou nome como opção para substituir ex-advogado-geral, indicado em julho

BELA MEGALE
bela@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O nome do presidente do Cade, Alexandre Cordeiro, para a vaga aberta no Supremo Tribunal Federal (STF), surgiu em uma conversa entre o presidente Jair Bolsonaro, o senador Flávio Bolsonaro (Patriota-RJ) e o ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira , há poucas semanas. Integrantes do governo relataram que, apesar da ligação direta de Ciro com Cordeiro, quem lançou o nome do presidente do Cade como opção foi Flávio.

O filho do presidente avalia que Cordeiro é vinculado ao chefe da Casa Civil e que atenderia não só a ele como a boa parte do Centrão. Ao ouvir a sugestão, Ciro disse que o presidente do Cade seria uma ótima escolha, mas ponderou que, se hoje o ex-advogado-geral da União André Mendonça, indicado por Bolsonaro em julho, for rejeitado pelo Senado, o melhor nome para substituí-lo é o do procurador-geral da República, Augusto Aras.

Interlocutores de Ciro e da família Bolsonaro relataram que, na reunião, o ministro da Casa Civil também defendeu que o nome de Mendonça seja sabatinado no Senado antes de qualquer troca. Ciro e o indicado de Bolsonaro se encontraram na semana passada para falar sobre a sabatina do ex-advogado-geral da União, empacada há mais de três meses.

CLÁUDIO REIS / 05-05-2021

Supremo. Flávio no Planalto: para senador, escolha do presidente do Cade atenderia ao Centrão

Bolsonaro indicou Mendonça, nome considerado "terrivelmente evangélico", seguindo sua promessa pública à bancada evangélica, mas o aliado do presidente enfrenta resistência no Senado. Responsável por marcar a sabatina de Mendonça na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), primeira etapa para a avaliação da indicação na Casa, o presidente do colegiado, Davi Alcolumbre (DEM-AP), vem resistindo a marcar uma data e trabalha para emplacar o nome de Aras no STF.

A demora de Alcolumbre já recebeu críticas do próprio presidente, de lideranças evangélicas, como o pastor Silas Malafaia, e do ex-deputado federal Roberto Jefferson. Malafaia e Jefferson apontam Ciro Nogueira como responsável pela articulação por uma alternativa a Mendonça para o cargo. Bolsonaro, por sua vez, tem feito declarações públicas de apoio a Mendonça. Na semana passada, reiterou ser "zero" a chance de substituir sua indicação.

Já Aras admitiu no último domingo que "tem tido conversas" sobre a possibilidade de ocupar o cargo de ministro do Supremo. O procurador-geral negou, porém, que tenha se candidatado ao posto.

Prefeito de Cuiabá é afastado do cargo por decisão da Justiça

MP investiga participação de Emanuel Pinheiro em esquema de contratação irregular de servidores

JAN NIKLAS, MARLEN COUTO E ADRIANA MENDES
politica@oglobo.com.br
RIO E BRASÍLIA

O prefeito de Cuiabá, Emanuel Pinheiro (MDB), foi afastado ontem do cargo após determinação do Tribunal de Justiça de Mato Grosso. O afastamento foi solicitado pelo Ministério Público do estado, que investiga indícios de improbidade administrativa e possíveis irregularidades na secretaria municipal de Saúde envolvendo a contratação de servidores temporários.

Batizada de Operação Capistrum, a ação também decretou busca, apreensão e sequestro de bens contra Pinheiro, sua mulher, Márcia Aparecida Kuhn Pinheiro, e outros integrantes da administração municipal. Seu chefe de gabinete, Antônio Monreal Neto, foi preso temporariamente. A secretária adjunta de Governo e Assuntos Estratégicos, Ivone de Souza, também foi afastada do cargo.

Em nota, o prefeito Emanuel Pinheiro afirmou que recebeu "com surpresa" as medidas e que vai recorrer da decisão.

A determinação do afastamento tem como ponto de partida um acordo de delação do ex-secretário de Saúde de Cuiabá Huark Douglas Correia. Em depoimento, ele afirmou que, durante sua gestão, a secretaria teria contratado mais de 250 servidores temporários com objetivo atender interesses políticos do prefeito. Segundo Correia, alertado sobre as contratações, o prefeito teria lhe respondido que se tratavam de um "canhão político" para manter sua base de apoio na Câmara Municipal.

O ex-secretário entregou aos investigadores os contratos sem sua assinatura, já que teria, na sua versão, se recusado a assiná-los por considerar o volume de contratação incompatível com a efetiva necessidade de funcionários na secretaria. Mesmo sem sua autorização, ele afirma que os servidores teriam sido contratados e incluídos na folha de pagamento. Estima-se que o prejuízo aos cofres públicos chegue a R$ 500 mil.

Em seu segundo mandato, Pinheiro já foi investigado por suposto recebimento de propina, quando ainda era deputado estadual, e citado em esquema de fraude na compra de medicamentos. Ele nega as acusações.

Na Baixada, apoio a Castro e Bolsonaro entra em xeque

Popularidade em baixa do presidente tem interferido nas alianças; clima de traição também ronda candidatura de governador

MARCELO REMIGIO
marcelo.remigio@oglobo.com.br

Queda na popularidade do presidente Jair Bolsonaro, cobranças de investimentos endereçadas ao governador Cláudio Castro (PL) e a fusão DEM-PSL para a formação do partido União Brasil mexeram com o tabuleiro de alianças dos prefeitos da Baixada Fluminense para o pleito de 2022. Candidatos à reeleição, tanto Bolsonaro quanto Castro, que há pouco tempo tinham garantido a maioria dos prefeitos da região em suas campanhas, começam a enfrentar resistências em meio a um clima de traição. A Baixada é considerada estratégica por reunir 13 cidades e um capital eleitoral em torno de 2,8 milhões de votos.

Nacionalmente, os prefeitos têm evitado declarar voto a Bolsonaro. A maior parte afirma que vai esperar o resultado de pesquisas eleitorais e o direcionamento de seus partidos para então fechar alianças. Em junho deste ano, o GLOBO mostrou que pelo menos 11 dos 13 prefeitos afirmavam ser bolsonaristas ou estar alinhados com o Planalto. Agora, parte teme que o anúncio de um rompimento estimule ataques de apoiadores do presidente nas redes sociais e, ao mesmo tempo, afirma que colar a imagem a Bolsonaro representaria um risco de rejeição.

DIVULGAÇÃO

Na corda bamba. O presidente ao lado de prefeitos da Baixada e de Flávio Bolsonaro: resistência e risco de traições

DESEMBARQUE DE PREFEITO

Já entre as baixas enfrentadas por Cláudio Castro está o fim do apoio de um de seus principais aliados, o presidente regional do PSL e prefeito de Belford Roxo, Wagner dos Santos. O prefeito, que chegou a ser convidado para integrar a chapa do governador na vaga de vice, desembarcou da campanha. Bolsonarista, ele também deixou claro que somente pedirá votos para o presidente, caso o chefe do Planalto feche apoio com o União Brasil.

CLÁUDIO REIS/FRAMEPHOTO/09-09-2021

Olho na Baixada. O governador Cláudio Castro já enfrenta baixas nos apoios

— Apesar da minha boa relação com o governador e o presidente, vou seguir a Executiva Nacional do União Brasil. O partido defende que é necessário uma candidatura tanto à Presidência quanto ao Palácio Guanabara — explica Waguinho, ao citar nomes que poderiam ser candidatos a governador pela nova legenda ou fecharem alianças: — Há bons quadros, como Felipe Santa Cruz e o ex-governador Anthony Garotinho. Mas podem surgir novos nomes.

O União Brasil nasce na Baixada com a meta de filiar sete prefeitos da região. A sigla tem hoje em seus quadros Waguinho e João Ferreira (DEM), prefeito de São João de Meriti. O embarque de outras lideranças representaria mais baixas para Castro e Bolsonaro.

Prefeito da segunda maior cidade da Baixada, Nova Iguaçu, Rogério Lisboa (PP) mantém-se aliado de Castro. No entanto, cobra do governador mais ações nas cidades para que o apoio dure até as eleições do ano que vem:

— Com a venda da Cedae, o governo do estado conseguiu recompor suas finanças e ter capacidade de investimento. O discurso de falta de recursos já não pode mais existir. Sou aliado de Castro. Mas, caso o estado não invista mais na Baixada, como irei às ruas pedir votos para o governador?

Waguinho também vê risco de novas baixas rondando o Palácio Guanabara.

— Os recursos da venda da Cedae chegaram a Belford Roxo. Mas não será difícil ver prefeitos que, mesmo após receberem, oferecerem apoio a outro candidato — alerta.

Entre os que se mantêm fiéis a Castro estão os prefeitos de Mesquita, Jorge Miranda, e Nilópolis, Abraãozinho, ambos do PL, sigla do governador.

— A tendência é manter o crescimento do apoio ao governador em todo o estado. O PL tem trabalhado para isso — diz Miranda, que já recebeu a visita do deputado Marcelo Freixo (PSB), também pré-candidato a governador do Rio.

Miranda teve o nome cotado para vice na chapa de Castro. Em relação à disputa nacional, tanto ele quanto o prefeito de Nilópolis têm evitado o apoio público a Bolsonaro.

— Ainda muito é cedo. E temos de acompanhar o que o partido definir — justifica Abraãozinho.

Em Japeri, mesmo sendo aliada de Castro, a prefeita Fernanda Ontiveras (PDT) segue as determinações de seu partido e fará campanha para Rodrigo Neves. Segundo o presidente da sigla, Carlos Lupi, Neves e o pré-candidato a presidente Ciro Gomes percorrerão as cidades da Baixada em busca de alianças. Lupi aposta no histórico de administrações pedetistas na região:

— Depois que receberem o dinheiro da venda da Cedae, os prefeito vão romper com Cláudio Castro e apoiar quem realmente tem condições de vencer as eleições.

NA WEB
MORTA NA FRONTEIRA DOS EUA
Corpo de Lenilda chega hoje ao Brasil
Técnica de enfermagem será sepultada após 35 dias de espera da família

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

'TODO MUNDO É ALVO'

Para governador que perdeu filha, Paraguai é refém de crime brasileiro

ADRIANO VIZONI/FOLHAPRESS

Violência sem fronteira. Policiais brasileiros e paraguaios em Pedro Juan Caballero, cidade separada de Ponta Porã por uma rua, e que concentrou este ano 10% dos homicídios no Mato Grosso do Sul

EDUARDO GONÇALVES E ALINE RIBEIRO
brasil@oglobo.com.br
BRASÍLIA E SÃO PAULO

O governador do estado paraguaio de Amambay, Ronald Acevedo, participou anteontem da novena em homenagem à filha, Haylee Acevedo, de 21 anos. Haylee foi assassinada em meio a uma disputa do crime organizado no dia 9, em Pedro Juan Caballero, capital de Amambay, que faz fronteira com o Brasil e é hoje uma das principais rotas do tráfico de armas e drogas da América Latina. Ao GLOBO, Acevedo avaliou que, nos últimos meses, o Paraguai se tornou refém das facções criminosas, sobretudo a que domina o crime organizado em São Paulo.

— Estamos reféns. Eles estão cada vez mais fortes. Estão tomando conta de tudo: da cidade, do estado, do país. Aqui as forças policiais não têm a mínima condição de combatê-los. Não há viatura, combustível e munição. Não tem como comparar o poderio econômico do Estado com o da facção — afirmou. — Eles encontraram um terreno fértil para trabalhar e se deslocar com liberdade, e têm tentáculos em todos os segmentos da sociedade paraguaia.

Ronald é irmão de José Carlos Acevedo, prefeito de Pedro Juan Caballero, reeleito no dia do assassinato da sobrinha. E do ex-presidente do Congresso Robert Acevedo, que sofreu duas emboscadas de criminosos em 2018 e 2016, mas escapou ileso (Robert morreu neste ano, de Covid-19).

O governador conta que a situação piorou com o fortalecimento da facção paulista e a chegada de uma nova geração de bandidos, mais jovem e violenta, que não respeita o que ele chama de "antigos códigos da criminalidade".

> *"Antigamente, respeitavam o código de não matar mulher e criança. Agora não respeitam mais família nem os inocentes"*
>
> **Ronald Acevedo,** governador de Amambay

— Antigamente, respeitavam o código de que não podia matar mulher e criança. As execuções ficavam entre eles. Agora não respeitam mais família nem os inocentes. Todo mundo pode ser alvo. Minha filha é um desses casos, estava no lugar errado com as pessoas erradas — disse o governador, que se refere a Pedro Juan Caballero como a "Nova Sinaloa", em referência ao estado mexicano dominado pelo cartel do traficante Joaquím Guzman, o El Chapo.

Na madrugada do dia 9, Haylee estava em um carro com duas brasileiras de 18 e 22 anos, estudantes de medicina, e Omar Vicente Álvarez, conhecido como Bebeto, de 32, suspeito de envolvimento com o tráfico. Um grupo se aproximou e metralhou o veículo com mais de 100 tiros.

Segundo uma das linhas de investigação, Bebeto seria o alvo principal do ataque, a mando da facção paulista, desconfiada de que ele atuava como informante da polícia. Mas em uma mensagem que circulou nas prisões locais, a facção negou a autoria do crime.

'TODOS EXPOSTOS'

Outra hipótese é de que a ordem foi do traficante paraguaio Faustino Ramón Aguayo, preso em uma cela com TV, móveis e mesa de sinuca no presídio de Pedro Juan Caballero, o mesmo que sofreu uma intervenção federal em 2020 após 75 internos escaparem. A maioria era da quadrilha paulista.

— Isso mostra a cumplicidade do crime com o governo paraguaio. As armas e balas que eles usaram para matar a minha filha foram compradas do Exército do Paraguai. E nas cadeias eles têm celas vips — acusou o governador, filiado ao partido Liberal, de oposição ao presidente Mario Abdo Benítez, do partido Colorado. — O Brasil ainda é o mais prejudicado, porque o Paraguai é só um país de trânsito de armas e drogas.

Sobre a morte da filha, Acevedo afirmou que a família hoje se encontra com medo e assustada, mas não pretende se mudar.

— Se hoje eu sou vítima, amanhã pode ser qualquer um. Estamos todos expostos, os paraguaios e brasileiros. Eles estão ganhando essa guerra.

ENTREPOSTO PARA A EUROPA

Ponta Porã, separada apenas por uma rua de Pedro Juan Caballero, já concentra 10,6% dos homicídios no Mato Grosso do Sul neste ano, de acordo com dados oficiais obtidos pelo GLOBO. Se considerada apenas a faixa de fronteira sul-mato-grossense, 20% dos homicídios foram no município de cerca de 95 mil habitantes.

Do lado paraguaio das cidades gêmeas, homens com armas de grosso calibre guardam a entrada do comércio. As ruas são tomadas por caminhonetes blindadas e motoqueiros sem capacete. Em lojas especializadas, arsenais são oferecidas com naturalidade.

O secretário de Segurança Pública de Mato Grosso do Sul, Antonio Carlos Videira, aponta que, do ano passado para cá, mais de dez pessoas foram assassinadas no Paraguai e tiveram seus corpos jogados no lado brasileiro, para que a polícia paraguaia não conduza as investigações dos crimes.

O procurador de Justiça Márcio Sérgio Christino explica que o Paraguai ganhou protagonismo na rota do tráfico desde que os cartéis bolivianos, impedidos de vender para os Estados Unidos, se aliaram à facção paulista para atingir a Europa. O país passou a ser usado como um entreposto.

— Toda vez que aumenta o tráfico e uma facção ganha o monopólio de algumas áreas, tem atritos entre grupos.

Em operação contra cigarro ilegal, 16 paraguaios libertados

Trabalhadores cooptados foram resgatados de subsolo de fábrica no RS

ARTHUR LEAL
arthur.leal@oglobo.com.br

A Polícia Federal e a Receita Federal relizaram ontem a Operação Tavares, no Rio Grande do Sul, no Paraná e em São Paulo, contra uma quadrilha que fabricava ilegamente cigarros para contrabando. Foram libertados 16 paraguaios que trabalhavam em condições análogas à escravidão para a organização criminosa e presas 26 pessoas, além de apreendidos R$ 2,3 milhões e US$ 260 mil. Outras 14 prisões foram determinadas pela Justiça.

Os paraguaios foram encontrados no subsolo de uma fábrica clandestina da quadrilha no Rio Grande do Sul. O esconderijo, segundo a Polícia Federal, era acessado por um elevador hidráulico encoberto por um contêiner, deslocado com a ajuda de um trator pelos agentes da operação. Depois de serem ouvidos no inquérito, eles deverão ficar sob a responsabilidade do Ministério Público do Trabalho.

A operação também apreendeu 20 mil caixas com cerca de 10 milhões de maços na fábrica. A PF investiga a participação dos suspeitos em corrupção de menores, lavagem de dinheiro e infrações contra o meio ambiente.

Segundo a Polícia Federal, ao chegarem ao Brasil, os imigrantes tinham os celulares apreendidos pelos líderes da quadrilha e eram levados às fábricas, de onde não poderiam sair até o fim do ciclo de produção dos cigarros piratas.

— Os trabalhadores eram trazidos por Foz do Iguaçu. A fábrica operava em ciclos: quando um se iniciava, permaneciam até o fim do ciclo, que dura de seis a oito meses. Sempre em lugares diferentes — afirmou o delegado responsável pela operação, Wilson Klippel. — É uma organização muito fragmentada. Os integrantes só conhecem, cada um, uma parte dos depósitos e locais de ação do grupo.

POLÍCIA FEDERAL/DIVULGAÇÃO

Apreensão. Dinheiro recolhido na operação; esquema tinha notas fiscais frias

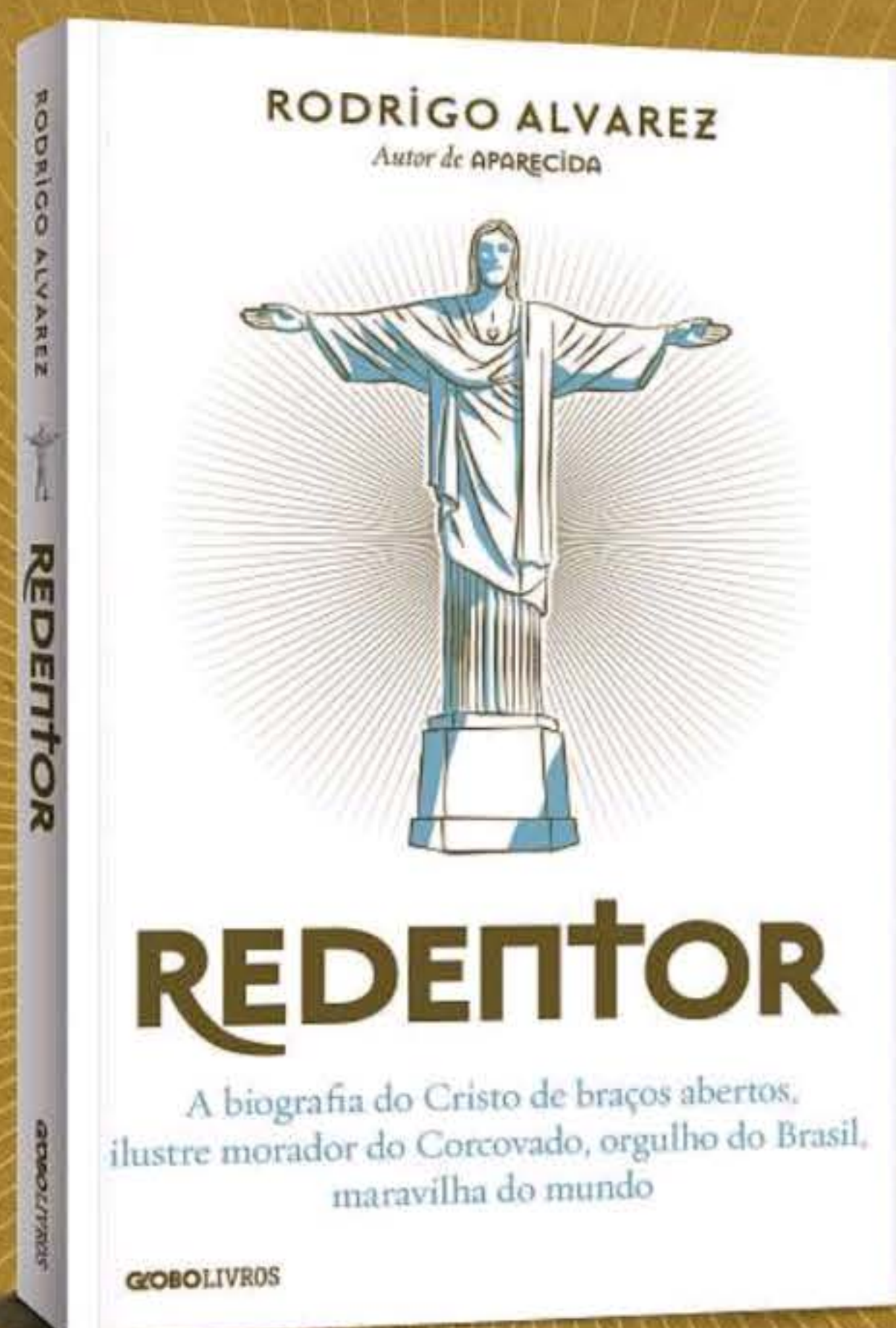
As investigações começaram no ano passado, para apurar o envolvimento da quadrilha no contrabando de cigarros na Região Metropolitana de Porto Alegre. A polícia descobriu que entre os líderes do grupo está um adolescente de 17 anos.

— Ele possuía um nível bem elevado hierarquicamente no grupo, e praticava atos como qualquer outro da organização — comentou Klippel.

A Operação Tavares foi denominada a partir da primeira fábrica da quadrilha encontrada pela PF, na Estrada dos Tavares, no município de Cachoeirinha (RS).

A Polícia Federal acredita que parte dos cigarros abastecia o mercado clandestino uruguaio e pontos de venda no Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Empresas de fachada emitiam notas fiscais frias para o comércio das mercadorias pirateadas. A Receita Federal estimou que pelo menos R$ 25,4 milhões em impostos deixaram de serem pagos.

A quadrilha se aproveitava do descarte ilegal de máquinas de fabricação de cigarros, segundo o superintendente regional da Polícia Federal do Rio Grande do Sul, Aldronei Antônio Pacheco Rodrigues:

— Vemos isso no Brasil inteiro. Acho que (a forma de descarte) é uma discussão que tem de ser travada.

Brumadinho: STJ anula denúncia na Justiça de MG

Sexta Turma determina que caso fique na Justiça Federal; defesa alegou até que acidente prejudicou sítios arqueológicos

Procura. Bombeiro em buscas a vítimas de rompimento de barragem da Mina Córrego do Feijão, há dois anos; ainda há desaparecidos por causa de desastre

MARIANA MUNIZ
mariana.muniz@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

A Sexta Turma do Superior Tribunal de Justiça anulou ontem o recebimento da denúncia do Ministério Público de Minas Gerais contra as empresas Vale, Tüv Süd e outras 14 pessoas que trabalharam nas duas companhias, por causa do rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho, em 25 de janeiro de 2019. No desastre, 261 pessoas morreram. Outras nove continuam desaparecidas.

Os cinco ministros decidiram por unanimidade que o processo deve ser julgado pela 9ª Vara Federal de Minas Gerais. Eles seguiram o voto do relator, desembargador Olindo Menezes.

A denúncia havia sido recebida pela justiça estadual de Minas Gerais em fevereiro de 2020. As acusações eram de homicídio qualificado, crimes contra a fauna e a flora e poluição. Mas a turma do STJ aceitou a tese das defesas de dois denunciados, o ex-presidente da Vale Fábio Schvartsman e o engenheiro Felipe Figueiredo Rocha, outro ex-funcionário da mineradora, de que o caso tem de ficar com a Justiça Federal.

INVESTIGAÇÃO AINDA VALE

Os advogados alegaram que o caso tem como base a acusação de que o fornecimento de documentos falsos levou a Agência Nacional de Mineração, uma institução federal, a concluir que os padrões de segurança para barragens de rejeitos eram respeitados pela Vale em Brumadinho.

Para o relator do julgamento no STJ, o caso "evidencia ofensa a bem e interesse direto e específico de órgão regulador federal e da União". Olindo ainda concordou que havia indícios de danos a sítios arqueológicos em Brumadinho por causa do desastre ambiental, o que levaria o caso para a Justiça Federal, como também alegou a defesa.

A decisão do STJ não invalida, no entanto, a investigação conduzida pelo MP de Minas em que a denúncia se baseou. O Ministério Público Federal defendeu a manutenção do caso na justiça estadual por considerar que a denúncia não descreve nenhum crime federal.

— O MP estadual descreve crimes contra a vida e o faz com dolo eventual porque descreve, em diversas partes da denúncia, a responsabilidade da Vale. Não há sítio arqueológico que atraia a competência federal. A denúncia tem que ser entendida como ela foi feita. Descreve crimes da competência da justiça estadual: contra a vida, contra a flora, contra o meio ambiente e crimes de poluição — apontou a subprocuradora-geral da República Luiza Frischeisen, que atuou no julgamento.

Após a decisão do STJ, os advogados Pierpaolo Cruz Bottini, Mauricio Campos e Paulo Freitas, que representam Schvartsman, afirmaram, em nota, que "não havia lógica em manter duas investigações e dois processos para apurar os mesmos fatos. O STJ decidiu pela racionalidade, seguindo as regras legais e os precedentes do próprio tribunal".

Água precisa de R$ 110 bilhões até 2035

O Brasil precisa de um investimento de R$ 110 bilhões até 2035 na infraestrutura de produção e distribuição para garantir o acesso a água de sua população, de acordo com a segunda edição do Atlas Águas, levantamento feito pela Agência Nacional de Águas.

O valor seria para a construção de novas estruturas e a reposição das já existentes, ações para reduzir as perdas e melhorar a gestão dos sistemas para garantir a segurança hídrica das cidades. Atualmente, com a seca no Centro-Oeste e no Sul, vários municípios fazem racionamento.

O trabalho avaliou a capacidade dos sistemas nas cidades, a produção de água potável, a rede de distribuição e a vulnerabilidade dos mananciais. O Atlas concluiu que 44% das cidades brasileiras têm fontes de captação de água vulneráveis a eventos climáticos críticos, como secas.

Do total de investimentos estimados, 76% são para necessidades no Sudeste e Nordeste, que concentram a maior parte da população. O levantamento apontou que apenas 7 milhões de brasileiros vivem em cidades com segurança hídrica máxima, e somente 667 municípoios têm um sistema de abastecimento capaz de garantir o fornecimento.

Segundo o levantamento da agência, há pouco mais de 50 milhões de brasileiros vivendo em 785 cidades com baixa ou mínima segurança hídrica. Outros 77,3 milhões vivem em 1.975 municípios de segurança hídrica média.

Economia

NA WEB

EM 2022
Economista-chefe do FMI deixa o cargo
Gita Gopinath, primeira mulher no posto, voltará a lecionar em Harvard em janeiro

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

AUXÍLIO BRASIL

GOVERNO ADIA ANÚNCIO

Bolsonaro quer gastar R$ 30 bilhões fora do teto e deve gerar bomba fiscal em 2023

MANOEL VENTURA, NAIRA TRINDADE, GERALDA DOCA, DIMITRIUS DANTAS, FERNANDA TRISOTTO E BRUNO GÓES
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA E RIO

O governo de Jair Bolsonaro pretende gastar no próximo ano R$ 30 bilhões fora do teto dos gastos —regra fiscal que impede aumento de despesas acima da inflação do ano anterior —para bancar o Auxílio Brasil (o substituto do Bolsa Família) e elevar o valor do benefício a R$ 400. Essa decisão, que ainda enfrenta dificuldades técnicas para ser colocada em prática e pode sofrer eventuais ajustes, desagradou a equipe econômica, que queria uma solução dentro das regras vigentes, derrubou a Bolsa, levou o dólar a fechar próximo de R$ 5,60 e criou uma armadilha fiscal para o próximo governo. Diante da recepção da mudança, o anúncio do novo programa foi adiado de última hora.

Para dar uma dimensão do impacto sobre os investidores da decisão de pagar parte do programa social fora do teto, em um dia as empresas perderam R$ 152,1 bilhões em valor de mercado na Bolsa, segundo dados da Economatica.

O benefício previsto do Auxílio Brasil é mais que o dobro do valor médio do Bolsa Família, de R$ 189. O novo programa custará R$ 84 bilhões em 2022, contra os atuais R$ 34,7 bilhões —, e abre espaço para possíveis R$ 16 bilhões em emendas parlamentares em ano eleitoral.

A solução, definida de última hora após uma reunião de cinco horas entre Bolsonaro e seis ministros no Palácio da Alvorada, atropela a proposta da equipe econômica, que defendia o tíquete médio do Auxílio Brasil em R$ 300 para 17 milhões de famílias, dentro do teto de gastos. Pela proposta, R$ 100 por benefício ficarão fora do teto, gerando uma despesa extra de R$ 30 bilhões.

A dificuldade em arquitetar juridicamente essa solução fez o governo suspender, trinta minutos antes de seu início, o evento em que Jair Bolsonaro iria anunciar os valores da sua vitrine eleitoral para 2022, que também foi turbinado por impasses entre a ala política e a equipe econômica. De tarde, Bolsonaro se reuniu com Guedes, que questiona o modelo.

Esse adiamento abre espaço para eventuais revisões de valores da proposta, inclusive da parcela que ficará acima da regra fiscal. Mas a decisão política de extrapolar a regra fiscal está tomada: Ciro Nogueira, ministro-chefe da Casa Civil, confirmou que parte da despesa com o auxílio ficaria fora do teto de gastos:

—O mercado já precificou isso —afirmou o ministro ao chegar à Câmara dos Deputados, onde se reuniu com o presidente da casa, Arthur Lira (PP-AL), em busca de uma solução parlamentar para fazer o programa social turbinado de Bolsonaro, que nunca escondeu que queria um valor maior para o Auxílio Brasil.

O ministro João Roma, da Cidadania, deu o tom em uma rede social do grau de divergência no momento entre as alas política e econômica:

"Não existe economia forte se tem gente com fome. Reitero que o social e a economia são as duas faces da mesma moeda. O Auxílio Brasil acolhe o cidadão e respeita a responsabilidade fiscal".

Além da mudança de rumo fiscal —com o governo assumindo uma despesa além do teto pela primeira vez no momento em que a economia começa a reabrir com o avanço da vacinação—, a proposta turbina os gastos sociais no ano eleitoral. E, para driblar a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF), que determina que um gasto novo precisa de uma fonte de receita, o governo pretende que a ampliação do tíquete médio do programa social seja temporário: ou seja, R$ 211 mensais, dos R$ 400 do novo programa, valeriam apenas por quatorze meses, até dezembro de 2022, de forma extraordinária. Isso gera duas consequências: acaba com a necessidade da aprovação das novas regras do Imposto de Renda para existir a compensação da receita com a retomada da tributação sobre dividendos. E gera pressão sobre o próximo governo, seja quem for o vencedor da disputa. Isso porque começaria 2023 com a tarefa de cortar o principal programa social pela metade. Para analistas, isso será inviável e criará mais pressão por gasto também em 2023.

A solução tende a vir da Proposta de Emenda Constitucional (PEC) dos Precatórios. Ela pode ser usada para ajudar na viabilidade jurídica de um programa social com parte dos gastos fora do teto e com "benefício temporário", vigente por 14 meses.

QUEDA DE BRAÇO

Sem a apresentação oficial do programa, a disputa entre alas do governo continua. Na reunião entre ministros, havia a pressão para que o benefício fosse ainda maior, ou que todo o Auxílio Brasil ficasse fora do teto dos gastos. Assim, Guedes, teria aceitado, contrariado, a solução que considera de "contenção de danos". Por outro lado, a falta de solução jurídica foi vista com cautela pela ala política, que defendeu o adiamento em prol de ajustes. O anúncio oficial deve ocorrer ainda nesta semana, segundo integrantes do governo, e até lá a proposta pode ser alterada.

O discurso dos que defendem aumentar o valor é que o desgaste com a retirada de parte do programa do teto já está dado no mercado. Mas a ala econômica argumenta que isso geraria descontrole fiscal que elevaria a inflação e anularia os ganhos políticos do programa, além de afastar investidores. *(Colaborou Stephanie Tondo)*

ENTENDA COMO SERÁ O NOVO AUXÍLIO

Bolsa Família hoje paga em média
R$ 190 a 14 milhões de famílias

Auxílio Brasil vai pagar
R$ 400 a R$ 17 milhões

COMO SERÁ O PAGAMENTO DO PROGRAMA

E QUANTO VAI CUSTAR?

No total, o novo Bolsa Família vai custar
R$ 84 bilhões em 2022

R$ 34,7 bilhões estão previstos no Orçamento

R$ 50 bilhões é o valor previsto para o programa temporário, dos quais **R$ 30 bilhões** fora do teto de gastos

Editoria de Arte

INCONSISTÊNCIAS DO MODELO

1
Furo do teto
Tirar parte do benefício do teto de gastos pode abrir um flanco para que, em ano eleitoral, outras despesas fiquem de fora da regra fiscal, considerada a principal âncora para as contas públicas.

2
Imposto de Renda
Com um programa temporário, deixa de ser necessário criar receita permanente para cobrir o gasto. Antes, essa receita viria da reforma do Imposto de Renda, que tende a ficar em segundo plano.

3
PEC dos Precatórios
O governo conta com a PEC dos Precatórios para viabilizar o programa, tanto dentro do teto, quanto fora da regra fiscal. Isso, porém, torna a solução incerta, já que a PEC não é consenso.

4
Medida provisória (MP)
O governo vai substituir o Bolsa Família, programa com quase 20 anos, por um novo benefício via MP. Não haveria uma discussão prévia com o Congresso e com a sociedade sobre programas sociais.

5
Apetite por gasto
Ao colocar em discussão no Congresso o valor do benefício, o governo pode abrir margem para o aumento da despesa sem compensação e fora das regras fiscais, como teto de gastos, em ano de eleição.

TER _ Míriam Leitão _ QUA _ Zeina Latif _ QUI _ Míriam Leitão _ SEX _ Rogério Werneck (quinzenal) _ Fabio Giambiagi (quinzenal) _ SÁB _ Carlos Góes (quinzenal) _ Cláudio Ferraz (mensal) _ Vilma Pinto (mensal) _ DOM _ Míriam Leitão

ZEINA LATIF

oglobo.com.br/economia
economia@oglobo.com.br

Sim, há lugar para otimismo

Somos uma nação ainda adolescente. Foi apenas na década de 1930 — lamentavelmente, em um contexto autoritário —, que o país atingiu um ponto que o permitia trilhar o caminho sem volta de construção de uma nação. Até então, havia ameaças recorrentes de movimentos separatistas e revoltas regionais que questionavam o poder central. Desde então, foi crise atrás de crise na política e, pior, por bastante tempo se buscou a solução de impasses pela violência, como nas ditaduras.

A adolescência não costuma ser uma fase tranquila. A nação anseia descobrir o que quer para si e avança por tentativa e erro. Enquanto isso, vai se defrontando com as consequências e limitações de suas escolhas. Foi assim no "contrato social" da Constituição de 1988, que apesar dos avanços civilizatórios, pecou ao querer colocar a todos sob o manto da proteção estatal. A sociedade foi considerada hipossuficiente em vários aspectos, o que gerou uma Carta contraditória e injusta com as gerações subsequentes, que têm de arcar com o consequente desarranjo das contas públicas.

Na adolescência, tudo parece estridente, como se não houvesse o dia seguinte, mas apenas a agonia do presente. Nesta confusão atual é importante, porém, separar problemas estruturais, que demandarão, nos próximos mandatos presidenciais, políticos capazes, e questões conjunturais, que podem ser mais facilmente superadas, especialmente no cenário de renovação na política.

A história também é feita de acidentes. Da mesma forma que a facada ajudou Bolsonaro a se eleger, pelo tempo de exposição na TV e pela empatia despertada no eleitor, a pandemia pode inviabilizar sua reeleição ou até a presença no segundo turno — como aponta Maurício Moura. A crise expôs seu despreparo e, de quebra, contribui para reduzir o apelo de discursos populistas na sociedade, ensina Carlos Melo.

A queda da aprovação do presidente mostra que a sociedade não está apática. Os políticos enfrentarão provavelmente um ambiente de maior questionamento em 2022. Com eleitores mais exigentes, a polarização no primeiro turno da eleição poderá ser bem menor do que foi em 2018.

Entre agentes econômicos, há maior compreensão de que não se trata de trocar o ministro da Economia — a propósito, tampouco existe ministro salvador da pátria. Difunde-se a percepção que Bolsonaro não seria capacitado a enfrentar o desafio de reformar o Estado.

> *A sociedade mais exigente contribui para aumentar a concorrência na política, ingrediente crucial para o bom funcionamento da democracia*

O governo se arrasta. Perdeu as rédeas da política econômica para o Centrão, cujo objetivo, a julgar por seu comportamento, é o benefício próprio nas eleições de 2022, e não a reeleição de Bolsonaro. Sua aliança com o governo é de ocasião, sendo explorada de forma eficiente frente à erosão do capital político do presidente. As frequentes investidas contra a regra do teto para elevar gastos, sem ter de cortar de lugar algum — principalmente emendas parlamentares e fundo eleitoral —, mostram que o Centrão separa muito bem os problemas de cada um: a inflação é problema do Banco Central e o deles é ganhar a eleição, e para isso precisam ter um Auxílio Brasil (temporário) ou Renda Brasil (permanente) para chamar de seu nos redutos eleitorais, mesmo que isso coloque mais combustível na inflação por conta do risco fiscal.

Importante observar a postura do Senado, que recentemente passou a conter medidas que representam retrocesso, como reforma do Imposto de Renda. Concorrência na política é um santo ingrediente.

Já havia discutido neste espaço os limites mais estreitos para a indisciplina fiscal em 2022 em comparação a 2014, pois não haveria a mesma complacência dos mercados. De fato, a reação ao aumento do risco fiscal tem se materializado cada vez mais nos preços de ativos, como mostra o comportamento da Bolsa e do dólar que se descolam da dinâmica global. Certamente a alta do dólar machuca a inflação e o setor produtivo como um todo, mas pior seria enterrar de vez qualquer disciplina das contas públicas. Seria contratar uma recessão, assim como ocorreu em 2015-16.

O quadro macroeconômico é difícil e não há motores para melhorá-lo na atual gestão. Mas é um fator conjuntural. Poderá ser mais facilmente superado com a mudança na política.

A sociedade mais exigente contribui para aumentar a concorrência na política, ingrediente essencial para o bom funcionamento da democracia. A nação amadurece rumo à vida adulta. Sairemos vivos, ainda que não ilesos, da atual encruzilhada.

ENTREVISTA

Caio Megale/ ECONOMISTA-CHEFE DA XP

Para ex-integrante da equipe de Guedes, projeto representa a desconstrução do arcabouço fiscal e benefício com valor maior tende a ser continuado no próximo governo, seja quem for o vencedor da eleição

JOÃO SORIMA NETO joao.sorima@sp.oglobo.com.br SÃO PAULO

'BRASIL ESTÁ COLOCANDO EM XEQUE O TETO DE GASTOS E A LRF'

EDILSON DANTAS/ARQUIVO

Temor. Para Megale, há risco de o valor fora do teto ser elevado no Congresso

A decisão de fixar um valor de R$ 400 para o Auxílio Brasil, programa que irá substituir o Bolsa Família em 2022, é uma sinalização clara do governo Jair Bolsonaro de desconstrução da estrutura da política de controle das contas públicas do país, composta pela regra do teto de gastos (que limita o aumento das despesas públicas à inflação do ano anterior) e a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). A afirmação é do economista-chefe da XP, Caio Megale. Embora tenha sido anunciado como temporário, com prazo de 14 meses, dificilmente o benefício será extinto em um próximo governo, independentemente de quem vencer a eleição, pondera o economista, que fez parte da equipe do ministro Paulo Guedes até julho do ano passado.

Como avalia o rompimento do teto de gastos em R$ 30 bilhões para custear o Auxílio Brasil?

Se pegarmos apenas os R$ 30 bilhões, considerando que a arrecadação fiscal está crescendo, e se o benefício fosse temporário, não seria o fim do mundo. O maior problema que vejo é o filme e não o retrato. É a sinalização que o governo está dando.

E qual é a essa sinalização?

É a sinalização de que estamos rompendo as regras fiscais num momento em que elas deveriam estar voltando ao normal. É diferente de 2020, e mesmo deste ano (2021), em que o auxílio emergencial foi prorrogado por causa dos números ruins da pandemia. Mas agora, com a vacinação adiantada e algumas cidades discutindo até o fim do uso das máscaras...

Qual era a alternativa?

Não quero entrar no mérito de discutir os gastos sociais, mas vamos de um auxílio de R$ 300 para R$ 400. Se ficasse em R$ 300, estaria no teto. Precisa ser maior por causa da inflação? Mas então poderiam reduzir as emendas parlamentares ou o gasto tributário para buscar espaço no teto. Mas em vez disso, estão acelerando os gastos. Há uma desconstrução do arcabouço fiscal. O Brasil está colocando em xeque o teto de gastos e a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Esse movimento do governo era esperado?

Não dá para dizer que fomos surpreendidos. Lá no início do ano, prevíamos um cenário alternativo como esse. Mas agora ele está se tornando o cenário central. O risco fiscal é crônico no país, já que a dívida é alta e o Brasil deficitário. Esses episódios são como aquela hérnia que está sempre ali, mas que em algum momento trava a gente de andar.

Quais as consequências?

O dólar acima de R$ 5 não reflete as contas externas do país. Ele reflete o risco agudo da economia. A inflação também está mais alta por causa do risco fiscal. A gente previa uma reunião do Banco Central mais previsível, com alta de um pouco mais de um ponto percentual na Selic (que está atualmente em 6,25%). Mas agora ela pode ir a até 8,5% ou 9% este ano. Isso agrava a situação.

Elevar o auxílio a R$ 400 pode ser considerada uma medida eleitoreira, já que ele vai durar exatamente 14 meses?

Não dá para dizer que é eleitoreira. A questão é que o mandato vai terminar com esse valor de auxílio. Se o presidente for reeleito vai retirar? Não. O Lula já vem dizendo que é preciso repensar o teto de gastos. Fica a clara a sensação de que o auxílio não é só por mais um ano. E quem vai receber são os beneficiários do Bolsa Família, que serão elevados de 14 milhões para 17 milhões de famílias. Mas e os demais que estão recebendo auxílio emergencial agora? Não vão receber nada? O risco é de esses R$ 30 bilhões fora do teto virarem R$ 40 bilhões, R$ 50 bilhões no Congresso.

Dólar se aproxima dos R$ 5,60 com risco fiscal

Divisa tem maior patamar desde abril. Juros futuros sobem e empresas perdem R$ 152,1 bilhões em valor de mercado

STEPHANIE TONDO
E VITOR DA COSTA
economia@oglobo.com.br

Os riscos fiscais atrelados ao estouro do teto de gastos (regra que limita o avanço das despesas públicas) na reformulação do Bolsa Família, agora chamado de Auxílio Brasil, se refletiram no mercado financeiro ontem. Depois de superar a marca dos R$ 5,60, o dólar comercial encerrou o pregão em alta de 1,36%, cotado a R$ 5,5944. Este foi o maior valor de fechamento desde 15 de abril, quando ficou em R$ 5,6241.

Os juros futuros, que refletem a percepção de risco dos investidores, também avançaram. A taxa do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 subiu de 7,41% para 7,57%, enquanto para janeiro de 2023 passou de 9,37% para 9,90%. O juro do DI para janeiro de 2025 disparou de 10,28% para 10,94%. Para janeiro de 2027, subiu de 10,66% para 11,28%.

LEILÃO DE US$ 500 MILHÕES

Enquanto isso, o Ibovespa, principal índice da Bolsa de São Paulo, caiu 3,28%, aos 110.672 pontos.

Segundo dados da Economatica, as empresas perderam em um único pregão R$ 152,1 bilhões.

Para analistas do mercado, a solução encontrada pelo governo para financiar o programa foi "desastrosa" do ponto de vista econômico, com reflexos que vão desde o aumento da inflação à redução do crescimento do país.

— Já vínhamos há bastante tempo com um risco fiscal acentuado no Brasil junto com uma situação inflacionária bem complicada e com o reflexo disso no câmbio, o que dificulta o trabalho do Banco Central de levar a inflação de volta para a meta — avalia Sérgio Zanini, sócio e gestor da Galapagos Capital.

Ontem, inclusive, o Banco Central realizou o primeiro leilão de venda de dólares no mercado de câmbio à vista desde o dia 15 de março, mas a medida não foi suficiente para conter o avanço da moeda.

A oferta foi de US$ 500 milhões. Na semana passada, o BC já havia realizado três leilões de *swaps* cambiais, equivalentes a US$ 3 bilhões, quando se injeta dólares no mercado de câmbio.

11,28%

Juros DI para janeiro de 2027

Curvas em alta significam que o mercado está prevendo um risco de inflação maior e, por tabela, aumento das taxas de juros

Para Victor Beyruti, economista da Guide, ao extrapolar o teto de gastos o governo enviou um sinal de alerta para os investidores no que se refere à responsabilidade fiscal.

No fim da tarde de ontem, o governo voltou atrás e suspendeu o evento em que seria lançado o novo programa social. No entanto, Beyruti avalia que a esta altura o "estrago já está feito". Para ele, o governo já havia deixado claro que considera desrespeitar o teto de gastos quando avalia ser necessário:

— Voltar atrás é melhor que ir em frente, mas o movimento do mercado ilustra que essa é mais uma situação que prejudica a credibilidade sobre a estabilidade fiscal.

O especialista de alocação da Ável Investimentos, Gustavo Maders, vai na mesma linha:

— O receio do mercado é com a falta de responsabilidade do governo em relação ao fiscal visando as eleições do próximo ano.

Proposta abre espaço de R$ 16 bi para emendas

Deixar parte do Auxílio Brasil fora do limite de gastos permite que se destine mais verbas para parlamentares. Recursos para o fundo eleitoral poderiam subir de R$ 2,1 bilhões para R$ 4 bilhões em 2022, ano de eleições

MANOEL VENTURA, GERALDA DOCA E FERNANDA TRISOTTO
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O pagamento de parte do Auxílio Brasil (que vai substituir o Bolsa Família) fora do teto de gastos em 2022 abre espaço para aumentar as emendas parlamentares e outras despesas como obras públicas em ano eleitoral. Também sobraria mais espaço para o fundo eleitoral, que pode ser usado para a campanha do ano que vem.

As chamadas emendas de relator podem alcançar R$ 16 bilhões no próximo ano (ainda não há valores definidos), de acordo com fontes que acompanham as negociações. Parlamentares também estão pressionando para aumentar o fundo eleitoral no próximo ano, previsto em R$ 2,1 bilhões. Esse valor pode dobrar para R$ 4 bilhões.

Essa equação entrou na conta do Palácio do Planalto para defender que parte do benefício fique fora da regra que impõe um limite para a expansão das despesas do governo.

O governo prevê usar a proposta de emenda à Constituição (PEC) dos precatórios (despesas decorrentes de decisões judiciais) para abrir espaço no Orçamento para turbinar as emendas parlamentares num ano eleitoral.

Parlamentares calculam que, quanto mais auxílio for pago extrateto, mais espaço sobra para emendas dentro do Orçamento. E é mais fácil "justificar" o auxílio fora da regra fiscal do que as emendas parlamentares, na avaliação dos deputados e senadores.

EMENDAS DO RELATOR

Emenda parlamentar é uma fração do Orçamento da União cuja destinação é definida por um deputado ou senador. Eles costumam financiar obras ou serviços para suas bases eleitorais. As emendas tradicionais do Orçamento são obrigatórias e distribuídas igualmente entre governo e oposição. É um recurso destinado a um projeto específico, como obra ou serviço.

Mas o foco da base aliada de Bolsonaro está nas chamadas emendas de relator, sob responsabilidade do relator-geral do Orçamento de 2022, o deputado Hugo Leal (PSD-RJ). Ele é o responsável pela indicação dos recursos que, na prática, foram escolhidos por parlamentares aliados ao governo e à cúpula do Congresso.

As emendas do relator ficam apenas na conta desse parlamentar. Mas há por trás dele um conjunto de indicações políticas da base aliada do governo que não podem ser identificadas pela sociedade. Essa manobra ganhou corpo a partir de 2020 e se repetiu neste ano, em que cerca de R$ 20 bilhões do Orçamento são para emendas de relator.

Para 2022, não há recursos previstos para esse fim. Agora, o Congresso busca uma forma de reservar espaço para essas emendas. A expectativa é que haja cerca de R$ 16 bilhões para emendas de relator em 2022.

Porém, também precisará entrar na conta o aumento da inflação, que faz subir gastos com Previdência, reduzindo o espaço fiscal dentro do limite do teto.

O deputado Marcelo Aro (PP-MG), relator da Medida Provisória (MP) do Auxílio Brasil, afirmou que ampliar o benefício médio para R$ 400 mensais, como quer o governo, somente vigente em 2022, ano de eleições presidenciais, não é política pública séria de enfrentamento à pobreza. O desenho do benefício prevê que o valor atual de R$ 189 suba para R$ 400. No entanto, parte desse aumento seria provisório, apenas até dezembro de 2022. Essa parcela extra não ficaria dentro do teto de gastos, como preveem as regras fiscais:

— Parece uma obra eleitoreira, não é uma política de Estado. Isso é política de quem está pensando na próxima eleição.

BRECHA PARA VALOR SUBIR

O relator alertou também para o risco que é deixar despesas fora do teto de gastos. Abre-se espaço para o Congresso subir valor do benefício para além dos R$ 400, como ocorreu com o auxílio emergencial, que subiu de R$ 200, como queria o governo, para R$ 600.

— Se você mantém o que é permanente em R$ 189, como é hoje, e faz todo o resto como temporário até dezembro de 2022, você não está resolvendo o problema do cidadão, porque ele vai ter uma falsa expectativa. Você resolve por um ano, mas e depois disso?

ANDRÉ COELHO/4-5-2017

Mais recursos. Congresso: deixar espaço para emendas de relator entrou na conta do governo ao propor benefício

"Parece uma obra eleitoreira, não é uma política de Estado. Isso é política de quem está pensando na próxima eleição"

Marcelo Aro, deputado pelo PP de Minas Gerais e relator da MP do Auxílio Brasil

Auxílio Brasil de R$ 400 causa desconforto na equipe de Guedes

Pasta adota discurso de 'contenção de danos' após divulgação da proposta

BRASÍLIA

A decisão de pagar parte do Auxílio Brasil fora do teto de gastos, regra que limita o aumento das despesas públicas, desagradou a integrantes do Ministério da Economia e gerou um clima de desânimo e insatisfação. O presidente Jair Bolsonaro determinou um benefício de R$ 400. O ministro Paulo Guedes aceitou a solução de deixar parte do pagamento do benefício dentro do teto e parte fora da regra.

A partir do momento em que a posição da ala política prevaleceu, a equipe de Guedes encampou o discurso da contenção de danos para enfrentar a frustração de ter R$ 30 bilhões fora do teto de gastos. A regra fiscal é considerada a principal âncora para as contas públicas e para a própria credibilidade da equipe econômica.

Havia a possibilidade de todo o gasto com o novo auxílio ser tirado do teto de gastos ou da renovação completa do auxílio emergencial até o fim da pandemia. Como essas soluções acabaram não avançando, assessores de Guedes preferem a saída encontrada de manter parte do gasto com o benefício dentro do limite orçamentário como uma contenção de danos.

Assessores do ministro também trabalham para "evitar o pior", em suas palavras, do ponto de vista fiscal. Seria, por exemplo, tirar mais despesas do teto, como obras e investimentos.

Porém, pelo menos por enquanto, não há uma rebelião da área técnica contra a proposta, o que não quer dizer que haja concordância ou que está garantido que não haverá baixas na equipe mais à frente, de acordo com fontes do governo.

A reunião que selou o auxílio fora do teto aconteceu na noite de segunda feira, no Palácio da Alvorada. Durou cinco horas e foi "tensa", de acordo com relatos de participantes. O encontro reuniu os ministros Ciro Nogueira (Casa Civil), João Roma (Cidadania), Flávia Arruda (Secretaria de Governo) e Fábio Faria (Comunicações), além de Guedes.

Apesar do cancelamento do anúncio do Auxílio Brasil diante das críticas da área econômica, a ala política do governo insiste que o formato do programa social está decidido e não haverá recuos. Integrantes do Planalto tentaram amenizar a repercussão do adiamento, dizendo se tratar de uma suspensão temporária para acertar "questões burocráticas", que dependem de rearranjos jurídicos. Defensores do Auxílio Brasil turbinado esperam que o anúncio seja feito ainda esta semana, entre hoje e amanhã.

SEM UNANIMIDADE

O arranjo foi criticado por equipes técnicas e não teve unanimidade nem mesmo entre o primeiro escalão. Parte de auxiliares alertava o presidente Jair Bolsonaro que a criação do Auxílio Brasil precisava respeitar a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

Por estes entraves, a renovação do auxílio emergencial, passou a ser defendida como uma solução que respeitaria as travas fiscais e evitaria uma reação do mercado financeiro como se viu ontem. *(Manoel Ventura, Geralda Doca, Naira Trindade e Jussara Soares)*

ADRIANO MACHADO/12-8-2020/REUTERS

Equipe. Integrantes da pasta de Guedes discordaram da solução do governo

Especialistas veem inflação maior e dólar mais alto

Estratégia para fugir da principal âncora fiscal gera desconfiança no mercado. Ex-ministro classifica como 'trapalhada administrativa'

JOÃO SORIMA NETO E STEPHANIE TONDO
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

A decisão do governo de manter parte dos custos com o novo benefício social fora do teto de gastos (crescimento das despesas limitado à inflação, imposto por lei) tem potencial para gerar mais inflação e afugentar investidores, dizem especialistas. Esses movimentos vêm da percepção da perda de credibilidade da política fiscal.

O ex-ministro da Fazenda Maílson da Nobrega classificou a decisão de deixar o gasto fora do teto como "uma trapalhada administrativa. Para ele, a proposta é uma "barbeiragem" para tentar alavancar a popularidade do presidente Jair Bolsonaro:

— Foi uma barbeiragem. O presidente deve ter pressionado para que o projeto fosse apressado para alavancar sua popularidade e o mercado reagiu mal. Trata-se de um misto de populismo fiscal com trapalhada administrativa. O mercado até melhorou depois que a cerimônia foi cancelada.

Para ele, a medida sinaliza uma piora no quadro fiscal. Na tentativa de buscar espaço fiscal, diz o economista, "vão dar calote nos precatórios, o que é uma violação de contrato e uma vergonha para uma equipe econômica que se diz ultraliberal".

Ao não respeitar uma das principais âncoras fiscais, o governo mina a confiança do investidor, principalmente a do estrangeiro, que corresponde a 47% dos que investem na Bolsa brasileira, a B3, avalia o economista-chefe da RPS Capital, Gabriel de Barros:

— A impressão que passa é que o Brasil não cumpre nem os contratos que assina consigo mesmo, que é um país com baixa segurança institucional e que pode mudar a regra do jogo a qualquer momento.

MENOS EMPREGOS

A consequência desse tipo de ação é uma maior aversão a risco, que resulta na desvalorização do real frente ao dólar. Como consequência, os preços sobem, especialmente da gasolina e do diesel, que são atrelados à cotação internacional. Ao mesmo tempo, uma percepção de maior risco faz com que os juros futuros subam, reduzindo a capacidade de investimento na economia.

O resultado, aponta Barros, é um ano de 2022 com menos empregos e a população com o poder de compra corroído pela inflação:

— O governo dá com uma mão e tira com a outra, porque a qualidade dessa decisão é economicamente muito ruim. É uma falsa solução, um populismo fiscal com horizonte curto.

O economista-chefe da agência de classificação de risco Austin Rating, Alex Agostini, avalia que decisões como bancar parte do futuro Auxílio Brasil com recursos fora do teto de gastos pioram as expectativas sobre o desempenho da economia brasileira. "O descontrole fiscal antecipa um aumento da inflação".

— A ala técnica do governo, comandada pelo ministro Paulo Guedes, tem como pilar o controle das contas públicas e vinha resistindo. Já a ala política do governo não quer pensar nas consequências econômicas, tem simplesmente como objetivo a reeleição. Isso leva à deterioração das expectativas de crescimento do país — afirma.

Ele diz que o mercado "torceu o nariz" para a proposta do Palácio do Planalto:

— Não existe plano para ter austeridade fiscal, mas sim para o aumento de despesas, independentemente se fica fora do teto.

Senado aprova vale-gás para população de baixa renda

Projeto prevê subsídio de 50% a 100% do botijão. Texto precisa passar pela Câmara. Dividendos, royalties e leilões de petróleo vão custear o benefício

GERALDA DOCA
geralda@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Senado aprovou ontem, por 76 votos a favor e um contra, projeto que cria um vale-gás, batizado de Programa Gás para os Brasileiros, com recursos de dividendos pagos pela Petrobras à União e outras receitas geradas pela produção de petróleo. Como o texto foi modificado, será enviado à Câmara dos Deputados, onde já tinha sido aprovado, para nova apreciação.

A proposta prevê que o governo federal transfira diretamente para as famílias um valor que varia entre 50% e 100% do preço do botijão, dependendo da renda e região do país. Segundo estimativas do Congresso, a medida poderá beneficiar 20 milhões de famílias, que ganharão uma ajuda do governo federal a cada dois meses.

O relator da matéria, senador Marcelo Castro (MDB-PI), juntou outras propostas que tratavam do tema. A principal mudança diz respeito à fonte de custeio. Ele excluiu a cobrança da Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico (Cide) sobre o próprio gás, atualmente zerada. O novo programa deverá ser financiado por uma cesta de recursos, além dos dividendos da Petrobras à União, bônus de de leilões, royalties e participações especiais da exploração de petróleo:

— Essa matéria é da mais alta relevância e de maior alcance social, que é o auxílio ao botijão de gás que está em valores estratosféricos.

WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO

Ampla maioria. Votação no plenário do Senado sobre vale-gás: foram 76 votos a favor e um contra

Ele disse que o programa deverá custar entre R$ 5 bilhões e R$ 6 bilhões por ano, considerando o preço do botijão a R$ 100. Até agora, o governo não se opôs à iniciativa.

CARÁTER PERMANENTE

O líder do MDB, senador Eduardo Braga (AM), um dos autores dos projetos, alegou que o programa não terá impacto nas contas públicas:

— A fonte de financiamento são os dividendos que a União recebe pelas suas ações na Petrobras. Ou seja, estamos pegando o lucro que a União obtém com essa política de preço e devolvendo para o povo que está pagando um preço absurdo pelo gás de cozinha.

De acordo com o projeto, terão direito ao vale-gás famílias de baixa renda inscritas no Cadastro Único (CadÚnico) do Ministério da Cidadania, que é a base do Bolsa Família e outras políticas assistenciais do governo, e idosos e pessoas com deficiência também de baixa renda que recebem o Benefício de Prestação Continuada (BPC).

A forma como será distribuído o benefício terá que ser regulamentada após a aprovação no Congresso.

O programa tem caráter permanente e retoma auxílio do governo do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso (1995-2002). Com a junção dos benefícios no Bolsa Família na gestão Lula (2003-2010), o vale-gás foi extinto.

Petrobras informa que não vai conseguir atender demanda

Estatal alegou que pedido de distribuidoras em novembro veio acima de sua capacidade de produção

BRUNO ROSA
bruno.rosa@oglobo.com.br

A Petrobras anunciou ontem que não vai conseguir atender aos pedidos de todas as distribuidoras por diesel e gasolina em novembro, diante da maior demanda por combustíveis com a retomada da economia. Em nota, a estatal informou que recebeu pedidos muito acima dos meses anteriores e que superam a sua capacidade de produção.

Segundo a estatal, a demanda dos distribuidores para novembro aumentou em 20% para o diesel e em 10% para a gasolina na comparação com novembro de 2019. De acordo com as associações dos distribuidores e importadores de combustíveis, a situação é preocupante, porque os estoques das empresas do setor estão baixos. Em média, a importação pode levar de 30 a 45 dias, diz Sergio Araujo, presidente da Associação Brasileira dos Importadores (Abicom).

ANP NEGA RISCOS

O problema no fornecimento ocorre em meio a forte aumento de preços dos combustíveis no Brasil. No ano, a gasolina acumula alta de 40,9% nas bombas. Em alguns locais, o valor do litro já chega a R$ 7,49. No diesel, os preços já subiram 37,99% nos postos entre janeiro e a semana passada, segundo pesquisa da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Segundo a Associação das Distribuidoras de Combustíveis (Brasilcom), na semana passada, diversas distribuidoras receberam comunicado da Petrobras informando corte de até 50% nos pedidos. Em nota, a Brasilcom diz que a situação coloca o "Brasil em situação de potencial desabastecimento".

— Os importadores reduziram suas importações, pois os preços no mercado nacional estão defasados e acaba não compensando importar, porque a Petrobras está vendendo seu produto mais barato. Para novembro, não haverá tempo para importar. Vamos depender dos estoques já existentes. A defasagem da gasolina está hoje em 14% e a do diesel em 17% — disse Araujo.

Segundo a Brasilcom, sempre permanece a possibilidade de importação pela própria Petrobras, além das distribuidoras . Para ANP, "não há indicação de desabastecimento no mercado nacional de combustíveis, nesse momento".

B3 fecha compra da Neoway por R$ 1,8 bilhão

Aquisição de empresa especializada em inteligência artificial e 'big data' é a maior feita pela Bolsa desde 2017. Para analistas, negócio reforça o investimento em tecnologia e abre nova frente de atuação para a companhia

VITOR DA COSTA
vitor.santos@oglobo.com.br

A B3 fechou a compra de 100% da empresa de tecnologia Neoway por R$ 1,8 bilhão, dando mais um passo na diversificação de seus negócios. É a maior aquisição da empresa desde 2017, segundo comunicado divulgado ontem.

No último dia 14, a B3 já havia anunciado que estava em tratativas para comprar a Neoway, especializada em inteligência artificial e *big data analytic*. Os recursos para a aquisição serão provenientes do caixa livre da companhia.

"Essa nova aquisição nos permitirá unir, de um lado, a experiência da Neoway em coletar, analisar e organizar dados de diferentes fontes, gerando valor agregado para clientes com produtos inovadores, e de outro lado, o capital, credibilidade e dados sobre mercado de capitais, veículos, imóveis e outros que só a B3 tem", destacou o CEO da B3, Gilson Finkelsztain, em nota.

A gestão da Neoway acontecerá com independência para preservar sua flexibilidade e cultura de inovação, acrescenta o comunicado.

As ações da B3 tiveram queda de 3,10% ontem, em um dia negativo para o mercado local. Mas para os analistas ouvidos pelo GLOBO o movimento ocorreu mais pelo mau humor dos investidores do que por uma possível reação ao anúncio, que é considerado positivo.

Para Rodrigo Crespi, analista da Guide Investimentos, a transação traz uma diversificação na geração de receitas da B3, aproximando a nossa Bolsa do que já é praticado em mercados no exterior.

— A Neoway vem mais como uma continuidade da estratégia da B3 focando mais em dados. Essa aquisição deve gerar receita pela diversificação de seus serviços e pela comercialização de dados a empresas terceiras — destaca.

A Neoway faz a coleta e o cruzamento de dados de setores, que podem ser úteis para empresas otimizarem vendas e diminuírem seus riscos. Nesse sentido, a B3 poderá desenvolver e ofertar produtos de análises de dados para clientes financeiros e até mesmo para empresas que não possuam seu capital aberto. E não ficará dependente do volume de negociações do mercado acionário.

Bolsa de SP. Analistas acreditam que operação será positiva para as empresas, trazendo diversificação para a B3

O analista da Levante Investimentos, Enrico Cozzolino, acredita que a aquisição possui sinergia com aquelas realizadas pela B3 anteriormente.

Em julho, a empresa investiu R$ 600 milhões para ter uma participação de 37,5% na Dimensa, novo nome da TFS, braço operacional da Totvs dedicado a soluções de tecnologia para o segmento de serviços financeiros. A Dimensa é avaliada em R$ 1,6 bilhão.

— A Neoway está voltada para a análise de informação e para a estratégia de marketing da empresa, *compliance*, proteção contra perdas. Ela ajuda a B3 nesse sentido de análise de dados para diminuir as perdas e fazer melhores investimentos — disse Cozzolino, destacando que a transação não é barata, mas não impede a rentabilidade do investimento.

Ele também não enxerga possíveis problemas com relação à aprovação por parte de entidades como o Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

A B3 destacou que a aquisição contribui para aumentar a capilaridade de produtos de dados existentes, além de fortalecer a engenharia de modelagem de dados via capital intelectual em uma plataforma estabelecida.

— O negócio está em linha com a estratégia da B3 de diversificar seu negócio, reforçando, no caso específico, o segmento de tecnologia, dados e serviços, que hoje corresponde a 13% da receita líquida total da companhia — disse o analista de *Research* da Ativa Investimentos, Leo Monteiro.

A transação será submetida à aprovação da assembleia geral extraordinária de acionistas, ainda a ser convocada. O fechamento do negócio precisa ser aprovado também pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Cade.

A Neoway possui mais de 450 funcionários em três escritórios, mais de 500 clientes, e tem receita líquida projetada de R$190 milhões para 2022.

"Com essa transação, conseguiremos ir muito além, e nosso time, clientes, parceiros e sociedade irão se beneficiar desse importante movimento estratégico da Neoway", afirma o CEO da Neoway, Kadu Monguilhott, também em nota.

'Round 6' faz Netflix superar expectativas do mercado

Lucro sobe 83% para US$ 1,4 bilhão. Empresa tem salto no número de assinantes após lançamento de série sul-coreana

Da Bloomberg News

A Netflix registrou o maior crescimento no número de assinantes do ano devido à popularidade de "Round 6". Em apenas um mês de exibição, a série sul-coreana se tornou a mais assistida da plataforma e ajudou a empresa a conquistar 4,38 milhões de novas assinaturas no terceiro trimestre.

Febre global, "Round 6" também favoreceu o lucro de US$ 1,4 bilhão da Netflix no terceiro trimestre, uma alta de 83% em relação ao mesmo período do ano passado. As receitas da empresa somaram US$ 7,4 bilhões entre julho e setembro, alta de 16,3% na comparação anual.

Além disso, com "Round 6", os investidores renovaram suas apostas nas ações da gigante do streaming, que registrou um aumento de US$ 19 bilhões no seu valor de mercado em apenas um mês depois do lançamento da série. As ações da empresa subiram 7,1% entre setembro e outubro, superando gigantes de tecnologia como Apple, Alphabet e Tesla.

Além do sucesso sul-coreano, esse salto nos resultados da Netflix foi ajudado também pelas novas temporadas das séries "La Casa de Papel" e "Sex Education".

O número de novos assinantes da Netflix superou as expectativas dos investidores no mercado financeiro americano, que projetavam um ganho de 3,72 milhões de subscrições. Para o quarto trimestre, o serviço de streaming espera conquistar 8,5 milhões de assinaturas, contra 8,32 milhões estimadas pelo mercado.

Sucesso. 'Round 6' fez valor de mercado da Netflix aumentar US$ 19 bilhões

O crescimento veio em um momento turbulento para a empresa, que havia vendido apenas 5,5 milhões de assinaturas em todo o primeiro semestre, o pior número desde 2013. Mas, apesar do sucesso de "Round 6", a Netflix deve fechar o ano com 18 milhões de novas assinaturas, o menor avanço da empresa desde 2016. A gigante do streaming chegou a 213,5 milhões assinantes entre julho e setembro.

Atento terá que informar sobre empresas afetadas por ciberataque

LUCIANA CASEMIRO
E BRUNO ROSA
economia@oglobo.com.br

A Secretaria Nacional do Consumidor (Senacon), órgão do Ministério da Justiça, vai notificar a Atento para que informe quantas e quais empresas tiveram o funcionamento das centrais de atendimentos afetado pela tentativa de ciberataque identificada pela multinacional espanhola no último domingo.

Apenas a Azul Linhas Aéreas comunicou oficialmente a Senacon sobre o prejuízo ao funcionamento de seu call center. Mas outras companhias informaram que foram afetadas pela tentativa de ataque à Atento. Além da Azul, fazem parte dessa lista Vivo, Livelo, Unimed-Rio, Burger King, Itaú, Cielo e BMG.

A secretaria diz que está monitorando as reclamações sobre o tema e pede aos consumidores para que registrem qualquer dificuldade em se comunicarem com as empresas para que possa tomar providências.

A Senacon diz que verificará se as companhias afetadas estão comunicando adequadamente o problema, assim como as alternativas ofertadas de atendimento. Setores regulados, como o bancário, o de saúde e o aéreo, devem manter atendimento 24 horas.

Um dos cinco maiores provedores mundiais de serviços de gestão de relacionamento com clientes e terceirização de processos de negócios, a Atento presta serviço a 400 empresas em 14 países. Procurada, a companhia espanhola disse não informar sua lista de clientes e não enviou posicionamento.

O especialista em tecnologia Alfredo Montenegro pondera que as empresas investem cada vez mais em processos automatizados de atendimento ao consumidor com o uso de inteligência artificial, aprendizado de máquina e algoritmos, o que garante alternativas de atendimento mesmo com a interrupção completa ou parcial do call center.

— Quando há um problema que possa comprometer o sistema, como um ataque hacker, os serviços são todos interrompidos como forma de segurança.

Empresas que têm outros prestadores de serviços na área de call center ou atendimento próprio como Itaú, Vivo e BMG dizem continuar atendendo por telefone, apesar de não negarem o impacto. A Unimed-Rio disponibilizou um telefone temporário de atendimento.

Todas as empresas destacaram o pleno funcionamento de atendimentos on-line, via redes sociais, aplicativos e WhatsApp, como alternativa de atender aos consumidores.

INDICADORES

IBOVESPA ▼

-3,28% no dia

-6,57% em setembro

DÓLAR

	COMPRA R$	VENDA R$
Comercial (Ptax)	5,5515	5,5521
Turismo esp. (BB)	5,7495	5,4505
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	N.D.

EURO

6,4569	6,4569	6,4588
Turismo esp. (BB)	6,6961	6,3343
Turismo esp. (Bradesco)	N.D.	N.D.

OUTRAS MOEDAS

	VENDA R$
Libra esterlina	7,7063
Franco suíço	6,0537
Iene japonês	0,0488
Peso argentino	0,0562
Peso chileno	0,0068
Yuan chinês	0,8754

Outras moedas estrangeiras podem ser consultadas nos sites www.xe.com/ucc e www.oanda.com.

ÍNDICES

IPCA IBGE	(12/93=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Setembro	5944,21	1,16%	6,90%	10,25%
Agosto	5876,05	0,87%	5,67%	9,68%

IGP-M FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Setembro	1084,312	-0,64%	16,00%	24,86%
Agosto	1091,290	0,66%	16,75%	31,12%

IGP-DI FGV	(8/94=100)	MÊS	ANO	12 MESES
Setembro	1064,310	-0,55%	15,12%	23,43%
Agosto	1070,147	-0,14%	15,75%	28,21%

POUPANÇA

ATÉ 03/05/12	
16/11	0,5000%
17/11	0,5000%
18/11	0,5000%

A PARTIR DE 04/05/12	
15/11	0,3575%
16/11	0,3575%
17/11	0,3575%
18/11	0,3575%

TR

12/10	0,0000%
13/10	0,0000%
14/10	0,0000%
15/10	0,0000%
16/10	0,0000%
17/10	0,0000%
18/10	0,0000%

SELIC 6,25%

UFIR/RJ
Outubro
R$ 3,7053

UFIR (extinta)
Outubro
R$ 1,0641

UNIF
A Unif foi extinta em 1996. Cada Unif vale 25,08 Ufir (também extinta). Para calcular o valor a ser pago, multiplique o número de Unifs por 25,08 e depois pelo último valor da Ufir (R$ 1,0641). (1 Uferj = 44,2655 Ufir/RJ)

IMPOSTO DE RENDA

Outubro de 2021

BASE DE CÁLCULO (R$)	ALÍQUOTA	A DEDUZIR
Até 1.903,98	Isento	-
De 1.903,99 a 2.826,65	7,5%	R$ 142,80
De 2.826,66 a 3.751,05	15%	R$ 354,80
De 3.751,06 a 4.664,68	22,5%	R$ 636,13
Acima de 4.664,68	27,5%	R$ 869,36

Deduções: a) R$ 189,59 por dependente; b) dedução especial para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com 65 anos ou mais: R$ 1.903,98; c) contribuição mensal à Previdência Social; d) pensão alimentícia paga devido a acordo ou sentença judicial. Obs.: Para calcular o imposto a pagar, aplique a alíquota e deduza a parcela correspondente à faixa. A 6ª parcela do IRPF, que vence em 29 de outubro, tem correção de 2,53%.

INSS

Outubro de 2021

Trabalhador assalariado

SALÁRIO DE CONTRIBUIÇÃO (R$)	ALÍQUOTA (%)
Até 1.100,00	7,5
De 1.100,01 a 2.203,48	9
De 2.203,49 até 3.305,22	12
De 3.305,23 até 6.433,57	14

Percentuais incidentes de forma não cumulativa (artigo 22 do regulamento da Organização e do Custeio da Seguridade Social)

Trabalhador autônomo
Para o contribuinte individual e facultativo, o valor da contribuição deverá ser de 20% do salário-base. Contribuição mensal mínima de R$ 220,00 (para o piso de R$ 1.100,00) e máxima de R$ 1.286,71 (para o teto de R$ 6.433,57)

SALÁRIO MÍNIMO	FEDERAL	RJ*
Outubro	R$ 1.100,00	R$ 1.238,11

* Piso para empregado doméstico, entre outros.

OUTROS ÍNDICES

BOLSA DE VALORES:
Cotações diárias de ações, evolução dos índices Ibovespa e IVBX-2: www.b3.com.br
CDB/CDI/TBF:
www.anbima.com.br
www.cetip.com.br
Taxa Básica Financeira (TBF):
www.bcb.gov.br. Clicar em "Estatísticas" e, posteriormente, em "Séries temporais"

FUNDOS DE INVESTIMENTO:
www.anbima.com.br. Clicar em "Fundos de investimento"
IDTR: www.fenaseg.org.br. Clicar na barra "Serviços" e, posteriormente, em FAJ-TR. Selecionar o ano e o mês desejados
ÍNDICES DE PREÇOS:
FGV: www.fgv.br IBGE: www.ibge.gov.br
Anbima: www.anbima.com.br

Itaú lança canal em parceria com Editora Globo

Plataforma Inteligência Financeira entra no ar hoje com conteúdo centrado no universo dos investimentos

SÉRGIO TAUHATA*
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

Integração. Inteligência Financeira fará uso intenso da tecnologia para entregar conteúdo personalizado que será distribuído por veículos do Grupo Globo

Uma parceria inédita entre duas grandes marcas dos setores financeiro e de comunicação resultou na criação de uma nova plataforma, que terá como objetivo se tornar uma referência em finanças pessoais no país. O canal Inteligência Financeira (IF) nasce a partir da união de forças entre o Itaú Unibanco e a Editora Globo.

O projeto representa a estreia do maior banco privado do país na área de serviços de notícias com produção de conteúdo. No formato adotado, a instituição financeira é responsável pelo site, mas contratou a editora para criar e operar o IF de modo autônomo. O endereço do canal é www.inteligenciafinanceira.com.br.

A plataforma faz sua estreia hoje e, na largada, o conteúdo será centrado no universo dos investimentos, com textos, vídeos e podcasts voltados para quem quer começar a aplicar seus recursos ou aos mais experientes, que têm intenção de aprimorar suas estratégias.

Um dos pilares do projeto é que seja uma produção de conteúdo sem qualquer relação com estratégias de marca (branding) do banco. O novo site também é independente das marcas da Editora Globo — que publica o Valor, O GLOBO, o Extra e revistas segmentadas. O IF terá um time próprio de jornalistas, que produzirá exclusivamente para a plataforma.

A parceria com a Editora Globo funciona, justamente, para manter essa autonomia e assegurar credibilidade e qualidade ao conteúdo. Para o diretor de marketing do Itaú, Guilherme Bressane, a neutralidade e a independência da plataforma são pontos cruciais na iniciativa.

— Nosso compromisso é com um conteúdo de qualidade, para ampliarmos o acesso à informação sobre investimentos — afirma o executivo do Itaú. — Justamente por essa razão, o canal não tem a marca do banco no nome e nem deve ser confundido com *branded content* — explica.

Bressane afirma que a avaliação de quem faria a operação de conteúdo ocorreu dentro dessa perspectiva.

— Escolhemos a Editora Globo porque, como parte da maior empresa de comunicação do país, eles têm expertise na produção de conteúdo.

Segundo o executivo, "a redação contratada terá a isenção como ponto de partida para a produção das notícias, o que significa falar também sobre — e com — os nossos concorrentes", complementa.

MULTICANALIDADE

A equipe montada para a iniciativa terá como editor-chefe José Eduardo Costa (ex-Exame, Você S/A e The Wall Street Journal). Os rumos do portal serão definidos em conjunto com o conselho editorial, formado por executivos do banco e da editora. Bressane afirma que o conteúdo será cocriado por meio da escuta ativa da audiência e dos criadores de conteúdo que serão parceiros no projeto editorial.

De acordo com o diretor de desenvolvimento comercial e digital da Editora Globo, Tiago Afonso, o projeto nasce integrado, com a participação de diversos times dentro do grupo.

— Essa iniciativa mostra como a integração tem potencial de gerar novos negócios e entregar uma solução completa para o cliente: planejamento, execução das ideias e monitoramento dos KPIs acordados, passando por desenvolvimento de audiência, produção de conteúdo em diversas plataformas, dados e aprendizado para otimização constante do projeto.

O conteúdo do IF será distribuído por veículos do Grupo Globo, como o Valor, O GLOBO e o g1 — por exemplo, em canais especiais exibidos nos sites, tudo sempre sinalizado como conteúdo de marca. O IF contará ainda com programas curtos de dois minutos, que vão ao ar semanalmente no intervalo comercial da GloboNews, apresentados pelo jornalista Cauê Fabiano. O IF exibirá também um *feed* de conteúdo licenciado do Valor, como uma agência de notícias.

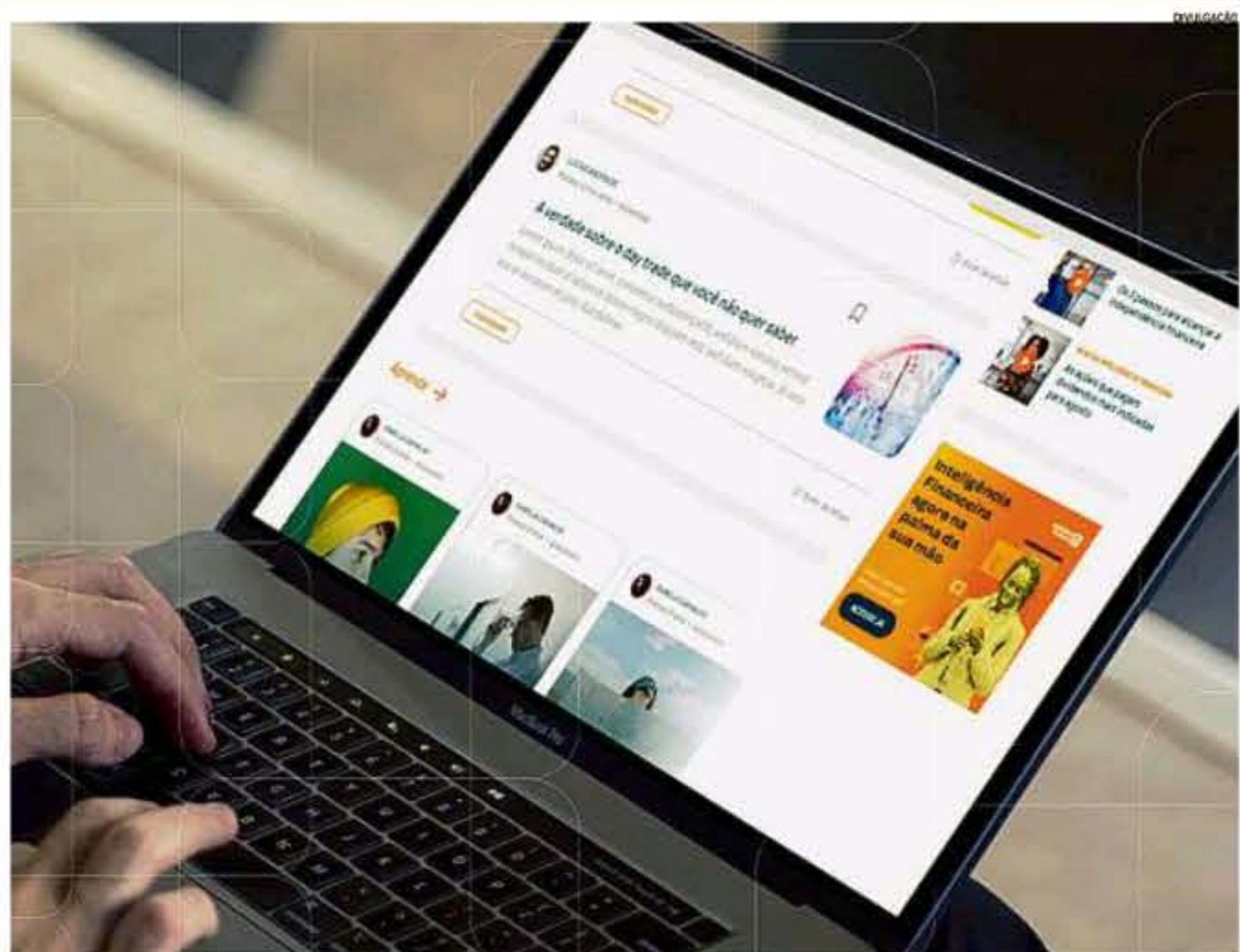
A multicanalidade é uma das características do projeto. Além dos veículos tradicionais, o conteúdo será exibido na chamada "mídia *out-of-home*", ou seja, as telas usadas para exibir informações e vídeos em edifícios ou pontos comerciais, além de divulgado nas redes sociais.

CONTEÚDO PERSONALIZADO

Outro diferencial incorporado ao projeto será o uso intensivo de tecnologia, como inteligência artificial e aprendizado de máquina (*machine learning*). Essas ferramentas vão permitir à plataforma entregar conteúdo personalizado, segundo o perfil de audiência.

A navegabilidade foi inspirada na dinâmica das redes sociais — em especial na versão para celular. Segundo Afonso, a ideia é que as pessoas, acostumadas a usar Facebook, Instagram, LinkedIn e outras plataformas, naveguem no canal de forma natural e intuitiva.

— A plataforma foi criada pensando, especialmente, nas pessoas que muitas vezes enxergam esse universo de investimentos como algo complexo e inacessível — diz o diretor e membro do Comitê Executivo do Itaú Unibanco, responsável por Wealth Management Services (WMS), Carlos Constantini.

— Com o conteúdo editorial produzido, esperamos desmitificar isso. (*Do Valor)

Eletrobras: governo permitirá usar FGTS para comprar ação

Será possível empregar até 50% do saldo no Fundo para investir na empresa

MANOEL VENTURA
manoel.ventura@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Usina. A Eletronuclear receberá recursos para concluir as obras de Angra 3

O governo aprovou a modelagem da privatização da Eletrobras. A desestatização da maior empresa de energia da América Latina já tem o aval do Congresso e está prevista para o primeiro trimestre do próximo ano. A modelagem, definida pelo BNDES, será enviada ao Tribunal de Contas da União (TCU), que precisará dar aval à medida.

O controle da União será pulverizado por meio do lançamento de novas ações em Bolsa (em uma oferta primária), que permitirá a captação de recursos financeiros adicionais para a empresa. Caso ela não seja suficiente para reduzir a participação direta e indireta da União para 45% ou menos do capital votante, poderá ser feita uma suplementação da oferta com a venda concomitante de ações da própria União (oferta secundária).

Empregados e aposentados da Eletrobras e de suas subsidiárias terão prioridade para adquirirem até 10% do total das ações ofertadas. Além de qualquer pessoa física residente e domiciliada no Brasil poder adquirir as ações ofertadas, a resolução permite a compra indireta por meio de cotas de fundos mútuos de privatização (FMP), adquiridas com recursos correspondentes a até 50% do saldo da conta vinculada do FGTS.

R$ 5 BI PARA ELETRONUCLEAR

No total, o governo autorizou o uso de até R$ 6 bilhões do saldo do FGTS para esse tipo de investimento.

Mas até a privatização ainda haverá um caminho a percorrer. A resolução do Conselho do Programa de Parceria de Investimentos (PPI, que coordena as privatizações e concessões do governo) prevê a reestruturação societária da Eletrobras a ser realizada antes da privatização, de modo a segregar a Itaipu Binacional e Eletronuclear para que permaneçam sob controle acionário da União.

Essas duas empresas, hoje sob o guarda-chuva da Eletrobras, não poderão ser privatizadas por determinação constitucional. A Eletronuclear deve ser capitalizada em cerca de R$ 5 bilhões para garantir a conclusão da usina de Angra 3. Itaipu e Eletronuclear serão controladas por uma nova estatal, chamada de NBPar.

Além disso, a resolução exige que, antes da desestatização, sejam promovidas alterações no Estatuto Social da Eletrobras para incluir mecanismos para incentivar a pulverização acionária e impedir o exercício de poder de controle por um único acionista ou grupo de acionistas. A ideia é transformar a companhia em uma corporação, sem controlador definido.

OFERTA DE R$ 23,2 BI

O presidente do BNDES, Gustavo Montezano, disse que a oferta primária será de pelo menos R$ 23,2 bilhões.

— Trabalhamos hoje para que a oferta primária seja de R$ 23,2 bilhões. A quantidade de ações será tal qual leve a participação da União para 45% do capital total — afirmou.

A União deve continuar como principal acionista, mas sem controle. Nenhum acionista votante poderá votar com mais de 10% de suas ações. O valor de R$ 23 bilhões é o que entrará nos cofres do governo no próximo ano. Além disso, a privatização da Eletrobras prevê que a empresa transfira R$ 29,8 bilhões para a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE, um fundo que banca as ações do setor elétrico) em dez anos e R$ 8,7 bilhões para revitalização de bacias hidrográficas do Nordeste, Norte e de Minas Gerais.

Ministério manda suspender produção de carne para China

Tereza Cristina envia carta ao país asiático colocando-se à disposição para negociar

NAIRA TRINDADE
E ELIANE OLIVEIRA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O Ministério da Agricultura determinou, por meio de ofício-circular, que frigoríficos habilitados a exportar carne bovina para a China suspendam quaisquer novas produções para aquele país. A medida foi tomada quando a paralisação das exportações brasileiras de carne à China completou 45 dias.

O governo decidiu suspender novas produções devido à demora das autoridades sanitárias chinesas em autorizar a retomada das compras da carne bovina brasileira, interrompidas em 4 de setembro em consequência da ocorrência de dois casos atípicos do mal da vaca louca, em Mato Grosso e Minas Gerais.

No texto, o governo também autoriza estabelecimentos processadores de carne bovina habilitados a vender aos chineses a estocarem em contêineres refrigerados a proteína que produziram antes da data da suspensão. A medida é válida por 60 dias. Os estabelecimentos deverão dispor de estrutura adequada para isso.

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, enviou uma carta à Administração Geral da Alfândegas da China (GACC), colocando-se à disposição para tratar pessoalmente da demora na retomada das importações de carne bovina pelo país asiático.

A China é um dos maiores compradores de carne bovina brasileira. Os embarques somaram US$ 4 bilhões em 2020. Até setembro, as vendas foram de US$ 3,8 bilhões.

Demora. Ministra quer tratar pessoalmente com a China

NA WEB
ALERTA CLIMÁTICO NA ÁFRICA
118 milhões correm risco, diz ONU
Relatório indica vulnerabilidade desproporcional de indivíduos em extrema pobreza

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

INDULTO AOS MILITARES

Equador declara estado de exceção para combater violência e narcotráfico

QUITO

O presidente do Equador, Guillermo Lasso, declarou na noite de segunda-feira estado de exceção em todo o país diante do aumento dos índices de criminalidade, causado, segundo ele, pelo crescimento do narcotráfico e da violência. Em pronunciamento à nação, o político conservador disse que as Forças Armadas vão para as ruas para garantir a segurança da população, afirmando que sua presença será "sentida com força".

O presidente afirmou que, pelos próximos 60 dias, os militares auxiliarão a polícia no combate à violência. O estado de exceção vem três semanas após a proclamação de um estado de emergência para o sistema carcerário, uma resposta ao motim presidiário mais grave da história do país, desencadeado por confrontos entre facções criminosas rivais que deixaram ao menos 118 mortos em Guayaquil.

Lasso ofereceu, ainda, defesa legal para os policiais e militares que enfrentarem problemas com a Justiça durante os próximos dois meses. Os agentes de segurança, disse, devem "atuar com valentia" porque o governo "indultará todos que forem injustamente condenados por realizar seu trabalho". O líder também nomeou como novo ministro da Defesa o general da reserva Luis Hernández, em substituição a Fernando Donoso, que havia renunciado. Segundo o presidente, o novo membro do Gabinete deverá apresentar um plano de reforma das Forças Armadas para que seu funcionamento seja "mais forte, sólido e comprometido".

Segundo o artigo 165 da Constituição equatoriana, durante o estado de exceção o chefe de Estado pode suspender ou limitar o exercício do direito à inviolabilidade de domicílio e de correspondência, assim como as liberdades de trânsito, associação, reunião e informação. Também pode decretar a arrecadação antecipada de impostos e decidir pelo fechamento ou habilitação de portos, aeroportos e postos de fronteira. Mas, para que essas restrições entrassem em vigor, Lasso teria de especificar textualmente em decreto.

O vice-ministro de Governança, Juan Manuel Fuertes, ressaltou que "nenhuma das liberdades individuais garantidas na Constituição sofrerá qualquer tipo de prejuízo", incluindo o direito de protestos.

— De forma alguma [o estado de exceção] afeta a liberdade de expressão de indivíduos ou organizações — disse Fuertes ao canal Teleamazonas. —

O secretário de Estado americano, Antony Blinken, conversou com Lasso ontem, durante uma visita a Quito. Blinken disse que o presidente se comprometeu a "respeitar princípios democráticos" durante o estado de exceção, que deve ter um "prazo finito".

Nos últimos dias, organizações sindicais, indígenas, estudantis e de transporte anunciaram mobilizações para exigir a suspensão do aumento gradual dos preços dos combustíveis no país, onde são subsidiados. Em quase três anos, o galão da gasolina subiu 69%.

A maior organização indígena do país, a Confederação de Nacionalidades Indígenas do Equador (Conaie), vai decidir na sexta-feira a data de um protesto nacional. A Conaie, que participou de protestos que levaram à renúncia de três presidente entre 1997 e 2005, foi a principal articuladora das manifestações de 2019 contra o fim de subsídios aos combustíveis, que deixaram 11 mortos e obrigaram o então presidente Lenín Moreno a recuar.

AUMENTO DA VIOLÊNCIA

Apenas entre janeiro e agosto, segundo o Ministério do Interior, foram registrados mais de 1,4 mil assassinatos no país de 17,2 milhões de habitantes, mais que em todo 2020. O aumento da violência coincide com o crescimento do tráfico: em 2019, foram apreendidas 82,2 toneladas de entorpecentes. Neste ano, o total já passa de 116,6 toneladas.

Até o momento, no entanto, a violência não era o foco. Nas últimas semanas, o presidente priorizava tentar deixar para trás as revelações dos Pandora Papers, série de reportagens coordenada pelo Consórcio Internacional de Jornalistas Investigativos (ICIJ), sobre suas contas em paraísos fiscais — que lhe renderam uma investigação pelo Congresso —, e driblar o bloqueio no Legislativo às suas reformas econômicas.

O ponto de virada, contudo, foi a repercussão da morte de um menino de 11 anos atingido por quatro tiros em uma sorveteria, após ficar preso no fogo cruzado de policiais e criminosos. O caso aumentou a pressão sobre o governo.

Ao anunciar a criação de uma unidade legal para defender os militares e policiais em ação de acusações de abuso de poder, Lasso fez uma indireta à Justiça, afirmando que é necessário "garantir a paz e a ordem, e não a impunidade e o crime".

Após o pronunciamento, a Defensoria do Povo emitiu uma nota instando os policiais e militares a sempre "respeitar os direitos à vida, à segurança e à integridade da população". O órgão também rechaçou propostas como a da prefeita de Guayaquil, Cynthia Viteri, que enviou à Presidência um projeto de lei para permitir que os cidadãos carreguem armas para se defenderem. Em 10 meses, a cidade — o epicentro da crise de segurança — já registrou o dobro de mortes violentas do ano passado e é palco de um terço de todos os assassinatos do país.

CRISE POLÍTICA

O estado de exceção vem também em meses difíceis para Lasso, que chegou ao poder em maio com alta popularidade. Em seu auge, em agosto, sua taxa de aprovação chegou a 73%, impulsionada pelas vacinas: nos 100 primeiros dias de governo, 9 milhões de pessoas foram inoculadas, pouco mais de metade da população.

A rebelião no presídio de Guayaquil mudou a situação. Segundo o Ministério Público, os choques envolveram presos de facções locais ligadas aos cartéis mexicanos rivais — reflexo da associação do narcotráfico internacional com grupos locais. No mesmo dia do motim, a Assembleia Nacional rejeitou a reforma tributária de Lasso, que buscava satisfazer o Fundo Monetário Internacional, e a reforma para flexibilizar as condições trabalhistas. Em resposta, Lasso disse que há uma "conspiração contra a democracia" e chegou a comentar sobre a possibilidade de editar um decreto de "morte cruzada", que lhe permitira dissolver o Legislativo e convocar novas eleições legislativas e presidenciais.

FERNANDO MENDEZ / AFP

Epicentro da violência. Militar equatoriano realiza operação de segurança em Guayaquil: cidade é palco de um terço de todos os assassinatos do país

---

ANÁLISE

Lasso tenta conter protestos e se blindar contra Pandora Papers, dizem especialistas

MARINA GONÇALVES marina.goncalves@oglobo.com.br

Ao anunciar um estado de exceção para conter a violência no país, o presidente Guillermo Lasso lançou mão da instituição com maior credibilidade no Equador: as Forças Armadas. A medida, que foi bem recebida pela população, no entanto, pode ser uma tentativa de conter o descontentamento social e político, que começa a crescer no país após uma série de reveses nos últimos meses, avaliam especialistas.

Além do aumento dramático da insegurança nas ruas e nas prisões, Lasso vem tentando aprovar, sem sucesso, uma série de reformas na Assembleia Nacional, como a tributária. Além disso, precisa lidar com a pressão crescente nas ruas, após a convocação de protestos para os próximos dias contra o aumento nos combustíveis. O estado de exceção também poderia ser usado como escudo caso as investigações referentes aos Pandora Papers compliquem o presidente, que teria chegado a controlar 14 sociedades offshore em paraísos fiscais.

— Lasso está tentando melhorar a sua imagem, seriamente afetada pela incapacidade de oferecer respostas adequadas aos problemas da população e agravada recentemente por causa do escândalo dos Pandora Papers. Embora os problemas de segurança que o país enfrenta sejam reais, trata-se de uma decisão política que visa controlar o crescente clima de insatisfação contra o governo e as mobilizações anunciadas por parte dos movimentos sociais — afirma María Villarreal, professora do Programa de Pós-graduação em Ciência Política da UniRio.

Katalina Barreiro, professora do Centro de Relações Internacionais do Instituto de Altos Estudos Nacionais (IAEN), em Quito, também destaca a queda de popularidade abrupta do presidente: se nos primeiros 100 dias de governo os índices de aprovação de Lasso ultrapassavam a marca de 70%, chegaram a ter uma queda de quase 50 pontos percentuais na semana dos motins que deixaram ao menos 118 mortos.

— A forte instabilidade política, a disputa com o Congresso, e toda a desconfiança gerada pela maneira como Lasso manejou os motins também estão por trás da decisão — diz Barreiro, explicando que as revelações dos Pandora Papers, no entanto, tiveram menor impacto junto à população. — As reportagens aumentaram as tensões no Congresso, mas o desemprego e o aumento dos combustíveis geraram muito mal-estar entre os equatorianos.

MEDIDA É FREQUENTE

O cenário de violência no Equador de fato se agravou rapidamente nos últimos cinco anos — e piorou ainda mais na pandemia de Covid-19. No último ano, o aumento da pobreza, do desemprego e das desigualdades se refletiu no crescimento da presença e da força do crime organizado, na superlotação carcerária e nas disputas e lutas pelo poder entre facções. Com isso, o país, que sempre havia sido um ator marginal dentro do narcotráfico, transformou-se em um ponto de vital importância na rota do tráfico de drogas, com presença de grupos contratados principalmente por cartéis mexicanos, explica a professora do IAEN.

— Mortes violentas inexplicáveis, que não eram usuais no Equador, passaram a acontecer com cada vez mais frequência — diz. — Ao lançar mão do estado de exceção, Lasso tenta usar as Forças Armadas, entidade com maior credibilidade no país, para resolver o impasse.

O estado de exceção está previsto na Constituição equatoriana de 2008. É uma medida extrema que pode ser declarada durante períodos de agressão, conflito armado internacional ou interno, perturbação da ordem ou ameaças naturais que afetam a segurança pública do Estado. Mas, embora se trate de uma medida que no âmbito internacional gera alarme, no Equador tem sido utilizada por diversos governos com relativa frequência, explica a professora da UniRio.

— O estado de exceção foi utilizado mais de 100 vezes, a última no contexto da pandemia. Mas a medida responde a diversos interesses e pode, inclusive, ser utilizada de forma injustificada, abusando da ampliação de poderes.

Por isso, para as analistas, as medidas podem servir para justificar abusos e violações de direitos humanos.

— Lasso tem optado por não dialogar com os setores sociais, rompeu acordos com seus ex-aliados e está aprofundando uma política econômica baseada na austeridade e no corte de investimento social, em um momento em que a população mais precisa de proteção e políticas sociais — conclui Villarreal.

Brasil atuará com Colômbia na COP-26, diz Bolsonaro

Presidente afirma que tratou da 'rica e desejada' Amazônia em encontro com Duque, um dos mais importantes desde o início da pandemia

ANTONIO CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

Parceria. Presidente Jair Bolsonaro com o colombiano Iván Duque no Palácio do Planalto: em 2019, líderes se uniram para criar foro em substituição à Unasul

DANIEL GULLINO
daniel.gullino@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

O presidente Jair Bolsonaro e o presidente da Colômbia, Iván Duque, afirmaram ontem que pretendem ter uma atuação conjunta na 26ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP-26), que será realizada em Glasgow, na Escócia, entre 31 de outubro e 12 de novembro. Após reunião no Palácio do Planalto, os dois mencionaram a Amazônia em discursos à imprensa, e Duque foi mais enfático sobre a importância de preservar a floresta.

A visita do líder colombiano foi uma das mais importantes de um chefe de Estado ao Brasil desde o início da pandemia. Bolsonaro já esteve com os presidentes do Uruguai, Luis Lacalle Pou, e de Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa, mas ambos foram recebidos no Palácio da Alvorada, com menos formalidade. Em entrevista recente ao GLOBO, Duque elogiou Bolsonaro, classificando-o como "grande amigo da Colômbia" e afirmando que "ninguém pode nem deve isolar o Brasil" em discussões sobre meio ambiente.

—Com toda certeza chegaremos unidos a Glasgow para tratar de um assunto muito importante e caro para todos nós, a nossa querida, rica e desejada Amazônia — disse Bolsonaro à imprensa.

> Presidente afirma que líder colombiano tem interesse em comprar aviões Super Tucano

Duque disse que os países da região amazônica precisam levar para Glasgow uma "mensagem inequívoca" de proteção da floresta.

—Somente conservando esse território, podemos capturar mais de 2 bilhões de toneladas de gases de efeito estufa por ano — disse.

O líder colombiano ressaltou a defesa da "soberania" da Amazônia, mas disse que isso precisa ser feito em paralelo ao combate a crimes ambientais.

— A Amazônia é um território valioso, e cuidamos dele dentro de nossa soberania. Mas também é importante que essa defesa traga consigo uma luta eficaz contra os delitos ambientais. A Colômbia avançou nessa frente, o que também vem fazendo o Brasil.

MENÇÃO À VENEZUELA

Depois, em declaração conjunta, os presidentes "expressaram o compromisso de fortalecer a cooperação e o diálogo para alcançar um resultado exitoso e equilibrado no âmbito da COP-26". Eles também mencionaram a Venezuela, afirmando que o "restabelecimento da democracia, a normalização institucional e o respeito às liberdades fundamentais do povo venezuelano são condições necessárias para superar a crise multidimensional que assola o país".

Em seu discurso, Bolsonaro afirmou que as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc) preocupam o Brasil — a guerrilha abandonou as armas em um processo de paz, mas dissidentes mantêm a luta armada — e disse que Duque manifestou o interesse de comprar aviões Super Tucano, da Embraer.

—Temos um relacionamento, também somado a isso, na questão na defesa, onde o senhor presidente manifestou interesse em renovar a frota de aviões de treinamento, em especial dos Super Tucanos.

Em 2019, Bolsonaro e Duque se uniram a outros presidentes de direita do continente para criar o Foro para o Progresso da América do Sul (Prosul), em substituição à Unasul, iniciativa de governos de esquerda da região na década anterior.

Ontem, Bolsonaro e Duque assinaram um acordo sobre serviços aéreos. Segundo a declaração conjunta, o texto trará "maior previsibilidade às empresas do setor" e "permitirá estabelecer e explorar serviços aéreos entre os territórios do Brasil e da Colômbia por meio das rotas acordadas".

Autoridades dos dois países assinaram um acordo de cooperação técnica entre a Polícia Federal brasileira e a Polícia Nacional da Colômbia, além de cinco memorandos nas áreas de agricultura; pesquisa e desenvolvimento; água e saneamento; entre a Apex Brasil e a Pró Colômbia; e entre o Serviço de Aprendizagem da Colômbia e o Sebrae. Duque chegou ao Brasil no domingo e teve encontros com empresários em São Paulo anteontem. Segundo ele, ficaram acertados investimentos que podem chegar a US$ 2,4 bilhões.

Plano de produção de petróleo é o dobro do que clima suporta

Relatório da ONU posiciona Brasil entre países que causam preocupação

ANNE-CHRISTINE POUJOULAT/AFP

Protesto. Ativistas do Greenpeace vestem uniforme de trabalhadores do petróleo durante ato no Museu do Louvre

RAFAEL GARCIA
rafael.garcia@sp.oglobo.com.br
SÃO PAULO

O volume de combustíveis fósseis que os países com grandes reservas pretendem produzir até 2030 é mais que o dobro daquela que o Acordo de Paris contra a mudança climática acomoda, afirma um relatório lançado hoje pelo Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma). Entre os países vistos com preocupação está o Brasil, que tem planos ambiciosos de exploração no pré-sal.

Segundo o levantamento, emissões globais por queima de combustíveis fósseis deverão estar no máximo em 17 bilhões de toneladas de CO_2 por ano no fim desta década para evitar que o planeta aqueça mais de 1,5°C no século. Os grandes produtores, porém, planejam produzir, somados, 36 bilhões de toneladas.

Intitulada "Relatório sobre a Lacuna de Produção", a análise do Pnuma complementa outra que o programa lança na semana que vem, sobre países como "emissores" de CO_2. O documento de hoje, coordenado pelo Instituto de Ambiente de Estocolmo, destaca os "produtores" de petróleo, gás e carvão como uma peça importante do quebra-cabeças da negociação.

O Acordo de Paris é sobre limite de emissões, não de produção, mas esta é essencial no planejamento, porque uma grande oferta de combustível fóssil pressiona por sua aquisição e uso, mesmo com a exportação do produto não sendo penalizada diretamente no tratado.

Os cortes de emissão prometidos até agora não salvarão o planeta do aquecimento de 1,5°C, mas já são suficientes para comprometer as ambições do mercado global de energia. Em 2030, os produtores de petróleo pretendem produzir 10% mais do que os governos prometem deixar queimar.

O Pnuma pretende reeditar o relatório sobre a lacuna de produção periodicamente, para monitorar e estimular governos a reverem suas políticas. Esta edição é a terceira, porém, e quase não houve avanço em relação à primeira, de 2019.

PRÉ-SAL SOB PRESSÃO

Com um detalhamento maior sobre o Brasil, que quer dobrar sua produção, o país aparece agora numa posição equiparável a Estados Unidos e Arábia Saudita, que também pretendem ampliar suas produções. Entre 2030 e 2050, o foco da preocupação climática nacional, que é o desmatamento, pode se tornar outra, diz Roberto Schaeffer, professor da Coppe/UFRJ e coautor do relatório.

—O governo tem expectativa de produzir volumes de petróleo compatíveis com suas novas reservas, mas incompatíveis com a expectativa do mundo de poder consumi-lo — diz o cientista.

Segundo ele, a projeção do país é incompatível até com a promessa do ser "neutro em carbono" em 2050.

— O pessoal da área de energia e petróleo no Brasil não está conversando com o da área ambiental — afirma.

Em comunicado, o Ministério de Minas e Energia comentou o relatório do Pnuma ressaltando ações na área de carvão, mas não no setor de petróleo e gás.

"Os incentivos para a produção e o consumo de combustíveis fósseis estão constantemente sendo avaliados pelo Ministério. O caso do carvão mineral é um exemplo", afirmou a pasta, citando subsídio concedido em 2002. "Tal subsídio deixará de ser pago após 2027, reduzindo as distorções de mercado e, ao mesmo tempo, os incentivos a essa fonte fóssil."

No Haiti, gangue pede US$ 17 milhões por missionários

Grupo de 16 religiosos americanos e um canadense foi sequestrado no sábado em ônibus por quadrilha nos arredores da capital

PORTO PRÍNCIPE

Eles vieram ao Haiti para ajudar, mas a aventura filantrópica terminou abruptamente no último sábado, quando uma gangue violenta sequestrou 16 missionários americanos e um canadense. Entre 8h e 10h, um grupo de homens fortemente armados montou barricadas nas ruas Carrefour Boen e La Tremblay 17, na estrada Ganthier que leva ao aeroporto da capital, e parou o ônibus que transportava os 17 religiosos que voltavam de uma visita a um hospital de crianças. Os sequestradores pediram US$ 1 milhão para a libertação de cada um dos reféns (cerca de R$ 95 milhões ao todo) segundo o jornal americano The Wall Street Journal.

Em declarações ao veículo americano, o ministro da Justiça haitiano, Liszt Quitel, explicou que o FBI e a polícia haitiana estão em contato com a gangue 400 Mawozo, que sequestrou os missionários nos arredores de Porto Príncipe. Segundo Quitel, as negociações para a libertação dos reféns podem levar semanas.

— Estamos tentando conseguir sua libertação sem pagar resgate. Este é o primeiro curso de ação. Sejamos honestos, quando dermos esse dinheiro, ele será usado para (comprar) mais armas e munições — afirmou.

Na segunda-feira, uma porta-voz da Casa Branca confirmou o envolvimento do FBI no caso. Além disso, o porta-voz do Departamento de Estado, Ned Price, informou que uma pequena equipe de investigadores desembarcou no país para trabalhar nas negociações para o resgate. A gangue 400 Mawozo é uma organização violenta e altamente armada que controla a área de Croix-des-Bouquets, um bairro de Porto Príncipe, e tem cerca de 150 membros, de acordo com várias organizações que estudam a violência no país caribenho.

Coreia do Norte faz lançamento submarino de míssil balístico

Primeiro disparo do tipo em dois anos, teste coincidiu com reunião de americanos, sul-coreanos e japoneses em Washington para discutir capacidades nucleares de Kim

SEUL

A Coreia do Norte testou ontem um míssil balístico lançado de um submarino ou plataforma submarina (SLBM, na sigla em inglês), a primeira operação do tipo em dois anos, segundo autoridades sul-coreanas. Como de praxe, o momento escolhido por Pyongyang busca pressionar a comunidade internacional, sendo o capítulo mais recente de uma série de provocações do regime de Kim Jong-un que se intensificaram nas últimas semanas.

O teste ocorreu horas após uma reunião entre americanos, japoneses e sul-coreanos em Washington para discutir as capacidades nucleares norte-coreanas. Ofuscou também a abertura de uma grande feira de armas em Seul e forçou o novo premier do Japão, Fumio Kishida, a deixar brevemente de lado sua campanha para a eleição do próximo dia 31.

QUEDA EM MAR JAPONÊS

De acordo com o Exército da Coreia do Sul, o míssil foi lançado de Sinpo, cidade na costa leste norte-coreana de onde testes desse tipo são frequentemente conduzidos. Há também uma base naval na área, sede do programa de mísseis balísticos lançados de submarinos.

Em resposta, o Conselho de Segurança Nacional da Coreia do Sul se reuniu para discutir os "atos de agressão" do país vizinho e expressou "profundo lamento" com o lançamento diante dos esforços internacionais para retomar o diálogo entre Seul e Pyongyang.

O Comando Indo-Pacífico das Forças Armadas americanas condenou o teste como "desestabilizador", mas considerou que não representava uma ameaça imediata aos EUA e a seus aliados. Segundo a Reuters, Washington e Seul investigam se o míssil foi uma versão menor, até então desconhecida, do apresentado na semana passada em uma exibição militar em Pyongyang.

Não está claro se o lançamento ocorreu de um submarino ou de uma base de teste submersa, como nos testes anteriores desse tipo. A Coreia do Norte tem apenas um submarino com tais capacidades, segundo o New York Times, mas está construindo um novo, mais moderno e equipado.

Segundo uma fonte militar da Reuters, o míssil voou entre 430 km e 450 km, atingindo a altitude máxima de 60 km, e teria caído em águas da Zona Econômica Exclusiva do Japão. Segundo o premier Kishida, que cancelou sua campanha para retornar a Tóquio, foram detectados dois mísseis, mas ainda não há uma explicação clara para a divergência numérica entre sul-coreanos, americanos e japoneses.

Junto com os tradicionais mísseis balísticos intercontinentais (ICBM), os projéteis lançados de submarinos representam uma das maiores ameaças militares norte-coreanas, podendo estender o alcance do programa bélico do país. São também mais difíceis de serem detectados com antecedência, dando uma vantagem estratégica a Pyongyang.

O regime de Kim testou três mísseis balísticos intercontinentais em 2017 e, após o último lançamento, declarou que poderia alcançar os EUA com ogivas nucleares. Paralelamente, desenvolvia métodos mais eficazes do programa de SLBMs, que vêm sendo testados desde 2015.

SEUL FEZ TESTE SEMELHANTE EM SETEMBRO

O último teste de míssil lançado por submarino ocorreu em outubro de 2019, com o Pukgukgong-3. Em paradas militares em outubro de 2020 e janeiro deste ano, o país apresentou duas versões atualizadas, mas nunca testadas do armamento: os Pukguksongs 4 e 5, este último classificado como "estratégico", o que significa que foi desenvolvido para carregar ogivas nucleares.

No mês passado, a Coreia do Sul realizou seu primeiro teste de mísseis balísticos lançados de submarinos, acirrando as rivalidades regionais. Apenas este ano, a Coreia do Norte realizou oito testes de mísseis, incluindo projéteis lançados de trens e o que disse ser um míssil hipersônico, que pode voar a cinco vezes a velocidade do som e é mais difícil de rastrear e interceptar, pois pode ter seu curso alterado para desviar de defesas antiaéreas.

KIM HONG-JI/REUTERS

Apreensão. Sul-coreanos acompanham o noticiário na TV sobre o lançamento do míssil submarino pela Coreia do Norte na estação ferroviária de Seul: oito testes só este ano

Comitê aprova relatório contra ex-assessor de Trump

Documento acusa Steve Bannon de desacato por recusa em cooperar com inquérito sobre invasão do Capitólio

WASHINGTON

A comissão da Câmara dos Deputados dos EUA que investiga a invasão do Capitólio, em 6 de janeiro, aprovou ontem, por unanimidade, um relatório acusando formalmente Steve Bannon, ex-conselheiro de Donald Trump, de desacato por causa de sua recusa em cooperar com o inquérito, que pode envolver o ex-presidente. A recomendação agora segue para o plenário da Câmara.

Essa foi a primeira etapa de um eventual processo criminal contra o estrategista político, mas as chances de sucesso são consideradas remotas por analistas. Os deputados, porém, afirmam que a participação de Bannon é crucial para o sucesso da investigação, que tenta apontar responsabilidades pela invasão do Capitólio, quando centenas de apoiadores de Trump atacaram a sede do Legislativo para tentar impedir a certificação da vitória de Joe Biden nas urnas.

Na abertura da sessão, o deputado democrata Bennie Thompson, presidente da comissão, declarou que não sentia qualquer satisfação em ter que obrigar Bannon a colaborar com o inquérito.

— É uma vergonha que o sr. Bannon nos tenha colocado nessa posição, mas não aceitaremos um "não" como resposta. Acreditamos que o sr. Bannon tenha informações relevantes, e vamos usar todas as ferramentas à nossa disposição para obter essas informações.

Ao longo do relatório, apresentado antes da votação, os integrantes da comissão, formada majoritariamente por democratas e republicanos críticos a Trump, detalham como Bannon e sua equipe de defesa se recusaram explicitamente a cooperar com os parlamentares e não compareceram a uma audiência prevista para a semana passada.

No principal argumento, os advogados apontaram que eventuais declarações e documentos fornecidos por Bannon poderiam incluir informações protegidas por uma ferramenta jurídica conhecida como "privilégio executivo", usada pelo presidente e integrantes da Casa Branca para manter dados sensíveis em sigilo. A argumentação foi sugerida pela própria equipe de Trump a pessoas convocadas para prestar explicações diante da comissão.

Essa linha de defesa já foi rejeitada pelos deputados, que apontaram que Bannon não fazia parte do governo durante o período investigado, e que o "privilégio executivo" jamais foi formalmente acionado por Trump — há ainda questionamentos legais se o ex-presidente poderia invocar o mecanismo para barrar uma investigação no Congresso.

"O sr. Bannon não se baseou em qualquer autoridade legal para fundamentar sua recusa em cumprir com os termos da intimação", diz o relatório. Se considerado culpado, ele pode ser condenado ao pagamento de multa e até um ano de prisão, muito embora casos do tipo raramente sejam punidos com o encarceramento.

Polônia acirra enfrentamento com União Europeia sobre Estado de direito

ESTRASBURGO, FRANÇA

O primeiro-ministro da Polônia, Mateusz Morawiecki, intensificou sua disputa com a União Europeia (UE) sobre o Estado de direito em um tenso debate ontem no Parlamento Europeu. O bloco, em resposta, prometeu novamente punir Varsóvia, afirmando que seu governo ultraconservador "pôs em xeque as fundações" da UE ao determinar que a lei nacional tem primazia sobre a legislação comunitária.

O político do partido ultraconservador Lei e Justiça (PiS) compareceu pessoalmente à sede do Legislativo europeu em Estrasburgo, na França, durante uma sessão plenária para tratar do imbróglio polonês. O objetivo, disse, seria resolver o que classificou como um "mal-entendido", mas o tom belicoso foi predominante no debate de quatro horas, interrompido múltiplas vezes por manifestações parlamentares contra e a favor do premier.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, deixou claro que o bloco vai responder a Varsóvia. Para isso, a UE pode lançar mão de três ferramentas: um desafio legal, que poderia culminar em multas; uma sanção formal, que pode cortar o acesso polonês a fundos comunitários dos quais o país é amplamente dependente; e, por último, um processo para suspender seu direito a voto na UE.

— Não podemos e não vamos permitir que os nossos valores comuns sejam postos em risco. A Comissão vai agir — disse, afirmando estar "profundamente preocupada". — Essa decisão é um desafio direto à unidade da ordem legal da Europa.

Premier acusa bloco de 'chantagem', e presidente da Comissão Europeia diz que órgão agirá contra Varsóvia

Morawiecki subiu ao púlpito logo em seguida, acusando Bruxelas de usar "chantagem financeira" e de abusar de sua autoridade, "ultrapassando os limites". Disse, também, que a UE usa a Justiça continental para conduzir uma "revolução silenciosa" antidemocrática:

— Rejeito o tom das ameaças, alertas e coerções — afirmou o premier, cuja fala foi alvo de repúdio de deputados. — Não vou concordar com políticos tentando chantagear e ameaçar a Polônia, transformando a chantagem em uma forma de fazer política com os Estados-membros.

A disputa diz respeito a uma decisão do Tribunal Constitucional polonês anunciada no dia 7 de agosto de que a lei nacional se sobrepõe à do bloco e, portanto, os europeus não podem intervir no Judiciário polonês. O veredicto da corte, dominada por magistrados alinhados ao partido do premier, equivaleu a uma declaração de guerra contra um dos pilares de integração do bloco: o primado do direito comunitário sobre o direito nacional.

Os embates entre Bruxelas e Varsóvia se intensificaram em 2015, com a chegada do PiS ao poder. Com a maioria no Parlamento, o partido implementou reformas para aumentar a influência política na Justiça, aumentando a supervisão de juízes — o que a UE interpreta como coerção do Judiciário. Em reação aos desmandos do PiS, Bruxelas continua sem aprovar o plano de recuperação pós-Covid de Varsóvia, de € 36 bilhões, vinculando sua liberação à adequação ao Estado e aos padrões da UE de democracia. *(Com a Bloomberg)*

Saúde

NA WEB

NÚMEROS DA COVID

Média de mortes segue abaixo de 400

Óbitos provocados pela doença mantêm baixa há uma semana, revela consórcio

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

PIXABAY

Sem controle. Pesquisa mostrou que, em 2020, 44% das crianças a partir dos seis meses de vida já consumiam alimentos ultraprocessados, como salgadinhos, biscoitos e refrigerantes. No recorte de 2 até 5 anos, o índice foi a 83%

OBESOS E MALNUTRIDOS

Estudos mostram como a má alimentação afeta crianças com até 5 anos no Brasil

FLAVIA MARTIN
flavia.martin@oglobo.com.br

Mais de um terço das crianças com até 5 anos de idade que foram levadas pelos pais para um consulta na atenção primária do Sistema Único de Saúde (SUS) no ano passado estavam com excesso de peso, o que inclui o sobrepeso e a obesidade, fatores de risco para doenças como hipertensão, diabetes, câncer e, mais recentemente, a Covid-19. E quase a metade dessas mesmas crianças, a partir dos seis meses de vida, já consumiam alimentos ultraprocessados, como salgadinhos, biscoitos e refrigerantes — no recorte de 2 até 5 anos, esse índice subiu a 83%.

As informações compõem o "Panorama da obesidade em crianças e adolescentes", base de dados lançada ontem pelo Instituto Desiderata a partir de registros coletados pelo Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan), do Ministério da Saúde. O levantamento é um importante retrato da saúde infantil e se configura como um dos mais completos já realizados no país.

— O começo (*da vida alimentar*) já é errado. Por uma série de fatores, não conseguimos mais do que 30 e poucos por cento das mães amamentando exclusivamente os filhos até o sexto mês de vida. Aí, depois disso, como a fórmula é cara, muitas crianças vão direto pro leito de vaca, que tem poucas vitaminas, causa sobrecarga renal pelo excesso de proteínas... Do primeiro ao quinto ano, ela já vai pro biscoito, refrigerante, achocolatado, bolo — explica Ary Lopes Cardoso, presidente do Departamento de Suporte Nutricional da Sociedade de Pediatria de São Paulo.

A leitura das informações possui algumas limitações: o Sisvan divulga números absolutos de crianças acompanhadas em cada município, e não a porcentagem do total. Além disso, o percentual de registros no sistema sobre estado nutricional (15,39%) e consumo de alimentos por crianças e adolescentes no país (3,16%) ainda é baixo, apesar dos avanços nos últimos anos.

Para Cardoso, no cenário alimentar brasileiro, é alto o risco de uma criança com excesso de peso se tornar um adolescente obeso e, consequentemente, um adulto com problemas para emagrecer também.

— Essas crianças estão em uma fase da vida de um crescimento muito rápido, incluindo uma hiperplasia (*aumento no número*) das células gordurosas, onde vai caber do mais gordura. E chegam à adolescência com muitas células adiposas que, grandes, vão sendo abastecidas com mais gorduras trans, que causam diabetes e problemas cardiovasculares — explica o nutricionista.

EDUCAÇÃO PELOS PAIS

Para ele, a chave está na educação alimentar dos pais, que conseguem interferir no cardápio dos filhos somente até os 11 anos deles. Quanto mais velho o adolescente, mais difícil fica o controle da ingestão calórica, diz Cardoso.

Além disso, os hábitos das crianças são influenciados diretamente pelos pais. As atitudes dos adultos em relação à alimentação refletem na forma como elas comem e desenvolvem o paladar.

Nos últimos anos, o problema se agravou com dois fatores: a falta de tempo para se dedicar à cozinha (inclusive na pandemia) e a crise financeira que empobreceu as famílias. Alimentos ultraprocessados, como macarrão instantâneo e nuggets, são mais fáceis de serem preparados e tendem a ser mais baratos.

— Por mais que os pais saibam que aquilo não faz bem, eles não têm tanta noção do quanto faz mal. O ultraprocessado é um disruptor endócrino, que pode mexer no balanço hormonal. Imagina numa criança. Tomar achocolatado, comer biscoito recheado todos os dias desde o fim da amamentação causa danos que a gente nem tem condições de mapear — alerta a nutricionista Elisa Mendonça, analista de saúde do Instituto Desiderata.

Atualmente, o instituto se mobiliza para aprovar na Câmara Municipal do Rio um projeto de lei que quer, entre outras coisas, vetar comidas processadas e bebidas açucaradas nas escolas da cidade, sejam elas públicas ou privadas.

CARÊNCIAS NUTRICIONAIS

Além da obesidade, a outra face desse mesmo desajuste alimentar é a carência de nutrientes essenciais para o desenvolvimento das crianças.

Também ontem foi divulgada uma pesquisa inédita sobre o estado nutricional no começo da vida: encomendado pelo Ministério da Saúde, o Estudo Nacional de Alimentação e Nutrição Infantil (Enani-2019) analisou a incidência de anemia e de deficiências de vitaminas e minerais de 14,5 mil crianças em 123 municípios brasileiros.

E descobriu que a deficiência de vitamina B12 acomete 14,2% crianças de até 5 anos de idade, problema mais grave ainda na região Norte (28,5%) do país. As desigualdades também aparecem no recorte econômico e no quesito raça/cor, visto que a proporção de crianças nessa situação é maior nas famílias mais pobres.

— Do ponto de vista global, 14% é um valor importante. Mais ainda quando se fala em criança pequena. É um nutriente que tem relação direta com a fonte alimentar, com não poder escolher (*a comida*), com faltar quantidade ou qualidade (*de alimentos*), visto que é obtido pela carne vermelha, peixes e aves — explica o coordenador da pesquisa, Gilberto Kac, nutricionista pela UFRJ e mestre em saúde pública pela Fiocruz.

Segundo ele, apesar de os dados serem imediatamente anteriores à pandemia, já havia um cenário de pobreza alimentar nos lares brasileiros: a primeira etapa da mesma Enani-2019 mostrou que 47,1% dos casas do país com crianças de até 5 anos estavam passando por insegurança alimentar, ou seja, não tinham dinheiro para a alimentação saudável e variada.

— O dado é pré-pandemia, mas é um contexto de piora que estava se desenhando antes, com retrocessos em alguns dados, como o de mortalidade infantil. E serão anos de políticas públicas para reverter essa situação, não é com dois ou três anos — explica.

Outros índices, como a prevalência de anemia (que é de 10,1% no geral, mas chega a 30,3% em crianças de 6 meses a 2 anos de idade da região Norte) e a falta de vitamina A (6%), também preocupam.

— Quando há falta de vitamina B12, antes a criança já tem déficit de ferro e talvez anemia. Isso pode acarretar um déficit de cognição e até um rendimento escolar reduzido a longo prazo. Lembrando que todos esses micronutrientes contribuem para um sistema imunológico atuante, e a falta deles pode causar ainda uma maior propensão a viroses — complementa o pediatra Ary Lopes Cardoso.

ALIMENTAÇÃO E OBESIDADE INFANTIL

Consumo de produtos ultraprocessados é alto em todas as faixas etárias analisadas

EM CRIANÇAS DE 0-5 ANOS

CONSUMO DE ALIMENTOS ULTRAPROCESSADOS

*O SISVAN DISPONIBILIZA O NÚMERO ABSOLUTO DE CRIANÇAS ACOMPANHADAS EM CADA MUNICÍPIO, MAS NÃO OFERECE O PERCENTUAL DESTAS CRIANÇAS EM RELAÇÃO AO TOTAL DE CRIANÇAS DO MUNICÍPIO. SENDO ASSIM, O PANORAMA CALCULOU A ESTIMATIVA PERCENTUAL DE CRIANÇAS COM BASE NOS DADOS DO DATASUS 2020, DE MODO QUE NÃO É POSSÍVEL CONSIDERAR O PERCENTUAL COMO UMA AMOSTRA PRECISA DA POPULAÇÃO EM FUNÇÃO DAS CARACTERÍSTICAS DE COLETA DE INFORMAÇÕES LOCAIS.

Fonte: Dados do Panorama da Obesidade em Crianças e Adolescentes, do Instituto Desiderata, com base em dados do Sisvan 2020, do SUS.

Editoria de Arte

DEFICIÊNCIA DE VITAMINAS E MINERAIS

Pesquisa analisou 14,5 mil crianças brasileiras de 0 até 5 anos

Fonte: Enani-2019, realizado entre fevereiro de 2019 e março de 2020

ENTREVISTA

Lilian Catenacci / VETERINÁRIA

Pesquisadora da relação do homem com outros animais e a natureza afirma que a perda de biodiversidade abriu caminho para doenças que ameaçam a vida urbana

'OS AMBIENTES NATURAIS NOS MANTÊM SAUDÁVEIS'

ANA LUCIA AZEVEDO
ala@oglobo.com.br

Lilian Catenacci é veterinária. Mas suas pesquisas tratam da saúde das pessoas e do planeta como um todo. Estuda "Saúde Única (One Health)", um conceito que trata da integração entre a saúde humana, a dos animais e o ambiente. Adotado pela Organização Mundial de Saúde (OMS), o princípio se tornou vanguarda com a pandemia de Covid-19, cuja origem é associada ao desequilíbrio ambiental. Por suas pesquisas, Catenacci, de 39 anos, foi uma das vencedoras do programa "Para Mulheres na Ciência", uma iniciativa da L'Oréal Brasil, em parceria com a UNESCO e a Academia Brasileira de Ciências (ABC).

Nascida na zona norte de São Paulo, ela já viveu três anos isolada, no meio da floresta atlântica na Bahia, para estudar macacos. Fez doutorado em virologia no Instituto Evandro Chagas, no Pará. Morou um tempo nos Estados Unidos. Voltou ao Brasil, seguiu para o Piauí em 2010 e agora investiga a febre do oeste do Nilo, infecção causadora de encefalite que figura na lista das doenças com potencial epidêmico. É professora da Universidade Federal do Piauí e atualmente vive na companhia de Brigite, Matilde, Jurema e Clotilde, suas galinhas de estimação.

Quando começou a estudar Saúde Única?

Desde a graduação. Na verdade, esse princípio já existia, na medicina da conservação. Porém, com o avanço da degradação ambiental acabou por se ampliar e se tornar prioridade. Hoje fico muito feliz em ver cada vez mais gente trabalhando com Saúde Única, é lindo.

Você morou três anos na Reserva Biológica de Una, no Sul da Bahia. O que descobriu por lá?

Essa reserva é muito especial, abriga o mico-leão-de-cara-dourada e o macaco-prego-de-peito-amarelo, ambos raríssimos e ameaçados. Estudei a relação entre animais e a saúde em comunidades da Mata Atlântica do sul da Bahia. A floresta tem o poder de diluir a capacidade de um micro-organismo causador de doenças infecciosas chegar até nós. Ela faz isso porque quanto mais hospedeiros naturais para vírus há na mata, menor é a chance desses patógenos afetarem seres humanos. O desequilíbrio ambiental afeta a nossa saúde muito mais do que se pensa.

Como a biodiversidade nos protege?

Ela é uma barreira natural entre o vírus e outros patógenos perigosos e os seres humanos. Quanto maior a biodiversidade, maior o controle. Pode haver mais vírus numa floresta, porém existem mais predadores e reservatórios de vírus. Eles são obstáculos para que um patógeno chegue até nós. Os ambientes naturais mantêm as pessoas saudáveis. Mas não apenas as florestas, os parques e praças das cidades, os jardins e os sistemas agroflorestais. Todo fragmento importa para ajudar a ter menos doenças.

Você saiu das florestas para o sertão. Por quê?

Morei dez anos em Bom Jesus, a cerca de 700 quilômetros de Teresina, onde estou agora. Queria investigar as doenças do sertão e sua relação com o meio natural. Vimos que havia muitas arboviroses (doenças como dengue e zika, transmitidas por mosquitos), leishmaniose e hanseníase. Estudo os animais silvestres, mas também as pessoas. Saúde Única implica em conhecer cada realidade, descer do salto e se sentar no chão para conversar com as pessoas.

Qual a relação dessas doenças com o ambiente?

É total. Veja o caso da hanseníase. O tatu é reservatório natural. O Ministério da Saúde se recusa a aceitar a hanseníase como uma zoonose. Mas nas zonas rurais ela é. As pessoas comem tatu, pagam até R$ 100 pela carne dele, é considerado iguaria. Eu e meus colaboradores e alunos levamos carcaças de tatu às unidades básicas de saúde (UBS) para mostrar como e por que tatus são fonte de transmissão. E não apenas de hanseníase, mas também micose pulmonar sistêmica, uma doença que muitas vezes mata até porque os agentes de saúde não sabem reconhecê-la.

Qual o seu foco de estudo?

É a febre do oeste do Nilo, causada por um vírus que nos espreita há anos. O Piauí é o único estado brasileiro com casos em seres humanos, ao todo 11. Ela é uma doença letal, muito grave, mas não sabemos quase nada sobre ela no Brasil. Se sabe que o vírus (aparentado com o da dengue e o da febre amarela) é transmitido por mosquitos do gênero Culex (o do pernilongo) e costuma ter aves como reservatórios. Pode afetar também cavalos, mulas, burros, equinos em geral, e para eles é terrível, devastadora. Mas no Brasil não se sabe que mosquito e que ave estão envolvidos e como se espalha. É isso o que queremos investigar. Nos unimos à Secretaria estadual de Saúde, é um esforço coletivo.

Por que só há casos da febre do Nilo em humanos no Piauí?

Não sabemos. Mas pode ser que não seja apenas no Piauí e esteja mais espalhado, penso que está em outros estados. Uma possibilidade é que só se conheça esses casos porque o Piauí montou uma boa vigilância epidemiológica a partir dos primeiros casos, em 2014. O neurologista Marcelo Adriano fez um trabalho muito importante para a detecção dos casos.

Q

"Quanto mais hospedeiros naturais para vírus há na mata, menor é a chance de esses patógenos afetarem seres humanos"

"Precisamos mudar a nossa relação com a natureza. Nós somos parte dela"

"O Piauí é o único estado brasileiro com casos em seres humanos da febre do Nilo, uma doença letal, grave e sobre a qual não sabemos quase nada"

"Nosso povo já sofreu com ditadura, com desastres como Mariana e Brumadinho, com queimadas imensas e as pessoas parecem se esquecer"

Como é a pesquisa que realiza no momento?

Trabalho em equipe e não avançaria sem ela, não teria ganhado prêmio algum. Atuamos na vigilância, buscamos o transmissor e o reservatório. Este ano, por exemplo, sequenciamos o vírus de um cavalo. Isso é muito importante para saber que vírus está presente, como ele se dispersa e quais são seus possíveis reservatórios e vetores. Meus planos agora com o prêmio é poder continuar o que teríamos que parar por falta de financiamento. A ideia é desenvolver testes mais simples para diagnóstico em animais, atuar na detecção precoce de focos e colaborar com a Secretaria de Saúde e com as comunidades.

A pandemia tornou as pessoas mais conscientes?

Sim, mas o brasileiro tem memória curta e falta educação na população. Nosso povo já sofreu com ditadura, com desastres como Mariana e Brumadinho, com queimadas imensas e as pessoas parecem se esquecer. É preciso manter viva a memória da conservação, principalmente porque enfrentamos um momento de crise ambiental e aí podemos criar problemas em vez de encontrar soluções.

Que tipo de problemas podemos causar?

Levando doenças humanas para as florestas e transformando nossa fauna em reservatório de doenças que antes ela não tinha. Isso aconteceu com a febre amarela. Sabemos que já ocorreu com a dengue em macacos. E com a zika. No caso desta última, os testes de diagnóstico, desenvolvidos para seres humanos, são ineficazes porque o padrão do macaco é diferente. Precisamos estar alertas e realmente mudar nossa forma de se relacionar com a natureza. Somos parte dela.

Prêmio. A pesquisadora teve trabalho destacado por uma iniciativa da Unesco e a Academia de Ciências

ROGÉRIO RESENDE/RGFOTO

QUEM PODE SE VACINAR

	RIO DE JANEIRO (RJ)	SÃO PAULO (SP)	BELO HORIZONTE (MG)	OUTRAS CIDADES
HOJE	Primeira dose para maiores de 12 anos e segunda dose	Trabalhadores da saúde, imunossuprimidos e idosos com 60 anos ou mais	Trabalhadores de saúde com 18 anos ou mais	NITERÓI: 66 anos ou mais; CURITIBA (PR): Antecipação da segunda dose
MAIS À FRENTE			AMANHÃ — 2ª dose de AstraZeneca para pessoas com 36 anos	

MAIS DETALHES DA VACINAÇÃO

Aponte a câmera do seu celular para o QR e veja o calendário de algumas cidades

BEM-ESTAR

Marcio Atalla
Formado em Educação Física com especialização em treinamento de atletas de alto nível e pós-graduação em Nutrição pela USP.

Pessoas ativas vivem melhor

Você já deve ter escutado em algum lugar que atividade física regular é um santo remédio... E não é que é verdade?

Hoje faço minha estreia aqui no GLOBO, e o assunto não poderia ser diferente: os benefícios que a atividade física regular promovem em nossa vida e na nossa saúde.

Eu desafio você a me questionar sobre qualquer parte do corpo, qualquer sistema de nosso organismo, desde a pele até o cérebro, passando por todas as funções vitais, qual deles você acha que poderia não se beneficiar da atividade física regular? Pois é... Não existe! Nosso corpo foi programado para funcionar melhor com estímulo do movimento físico. Todo ele e tudo nele.

O movimento físico, ou seja, o corpo que não permanece com comportamento sedentário a maior parte do tempo, garante melhores conexões neurais e cognição, maior autoestima e humor, coração mais forte e eficiente, metabolização da insulina eficaz, composição corporal equilibrada... Ufa, tô ficando sem ar. Por outro lado, um corpo sedentário paga um alto preço para se manter funcional.

O sedentarismo é a quarta maior causa de mortes no mundo. É uma pena, mas nós, brasileiros, somos o povo mais sedentário da América Latina. Na faixa dos adolescentes, entre 12 a 18 anos, lideramos no mundo.

Há anos venho falando sobre estilo de vida, necessidade do movimento para o tratamento e prevenção de doenças. Hoje, depois de algum tempo, consegui me fazer ouvir por muitas pessoas, e percebo que há um movimento em prol dessas mudanças em muitos grupos, empresas, cidades etc.

Viajei para vários lugares do mundo, procurando maneiras que, fora daqui, as pessoas vêm pensado nesse assunto, e como estão tentando resolver esse enorme problema que é o sedentarismo hoje.

Muita gente tende a confundir as coisas, e pode pensar, ao ler esses dados: "mas eu não sou sedentário, eu trabalho, estudo e tudo mais". Então, vamos entender melhor do que estou falando.

Sedentários correm mais risco de desenvolver doenças cardiovasculares, diabetes, demência e câncer

Comportamento sedentário é caracterizado pelo baixo ou nenhum movimento físico. Ser uma pessoa sedentária significa não fazer o mínimo de movimento físico recomendado pela Organização Mundial da Saúde. E para a OMS esse mínimo não é tanto assim. Seria o equivalente a cerca de 10 mil passos, o que dá 7 quilômetros, ao longo do dia inteiro. Parece muito? Caminhávamos esse tanto na década de 1970 sem nem perceber.

Outra opção seria fazer 150 minutos de atividade aeróbica moderada por semana, o que dá uns 30 minutos divididos em cinco dias, e outros 75 minutos de atividade vigorosa por semana, o que equivaleria a três sessões de 25 minutos. Ou seja, nada muito complicado.

O problema é que 47% dos brasileiros com idade acima 18 anos não fazem nem esse mínimo recomendado. No mundo, as pessoas sedentárias são 1,4 bilhão, ou seja, um quinto da população mundial. Elas correm o risco de desenvolver doenças cardiovasculares, diabetes, demência e alguns tipos de câncer causados pela inatividade física.

Sim, está comprovado que a falta de atividade física é fator de risco para o surgimento dessas doenças. E ainda está relacionada a mortes prematuras ou a muitos anos de medicamentos, internações hospitalares e sobrevida com baixa qualidade na velhice.

Por isso, eu escrevo, falo e quero sempre espalhar ainda mais essa notícia por aí: o sedentarismo mata! E deixar de ser uma pessoa sedentária em prol da saúde é apenas uma questão de vontade, sim.

Que pessoa saudável não consegue fazer uma caminhada vigorosa de quinze minutos, durante 5 dias na semana? Ou é incapaz de trocar uma escada rolante ou um elevador por uma escada convencional e com isso acumular movimento ao longo do dia? Não existe desculpa! Quem não consegue doar 15 minutos do dia para sua própria saúde não quer viver mais e nem melhor.

Mais de 20 milhões faltaram a 2ª dose no país

Abandono vacinal atinge 9,3% da população, segundo o Ministério da Saúde. Quase metade desse total está nos estados de SP, MG, RJ e BA. Razões para não comparecimento incluem desinformação e medo de reações

MELISSA DUARTE
melissa.duarte@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Apesar do avanço na imunização, o abandono vacinal pode prejudicar o controle da pandemia no Brasil. Dados do Ministério da Saúde revelam que pouco mais de 20 milhões de pessoas perderam o prazo para tomar a segunda dose da vacina contra a Covid-19. É o equivalente a 9,3% da população do país, com base na projeção do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Se considerada só a população vacinável — 159,9 milhões de pessoas a partir de 12 anos —, a taxa sobe para 12,5%. Entre as causas apontadas por especialistas para os "faltosos" estão as mais variadas: de medo de reações adversas, desinformação e esquecimento da data até a sensação de que a pandemia já foi superada.

MÁRCIA FOLETTO

Em alta. Percentual de brasileiros em atraso de vacinação só cresce desde que os dados passaram a ser divulgados, em abril

Dos 20 milhões, quase metade se concentra em São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Bahia. Com a falta de estratégias contra o abandono vacinal, o Brasil vê essas estatísticas saltarem desde abril, quando o dado foi divulgado pela primeira vez. Na data, o ministério anunciou que 1,5 milhão de pessoas deixaram de voltar para a vacinação.

— Se um contingente muito grande não está completamente vacinado, isso pode atrasar nossa flexibilização — diz a infectologista Ana Helena Germoglio.

Teste analisa bactérias do intestino para medir saúde

Tendência nos EUA, exame de microbiota promete ajudar processos do corpo, mas especialistas apontam falta de estudos

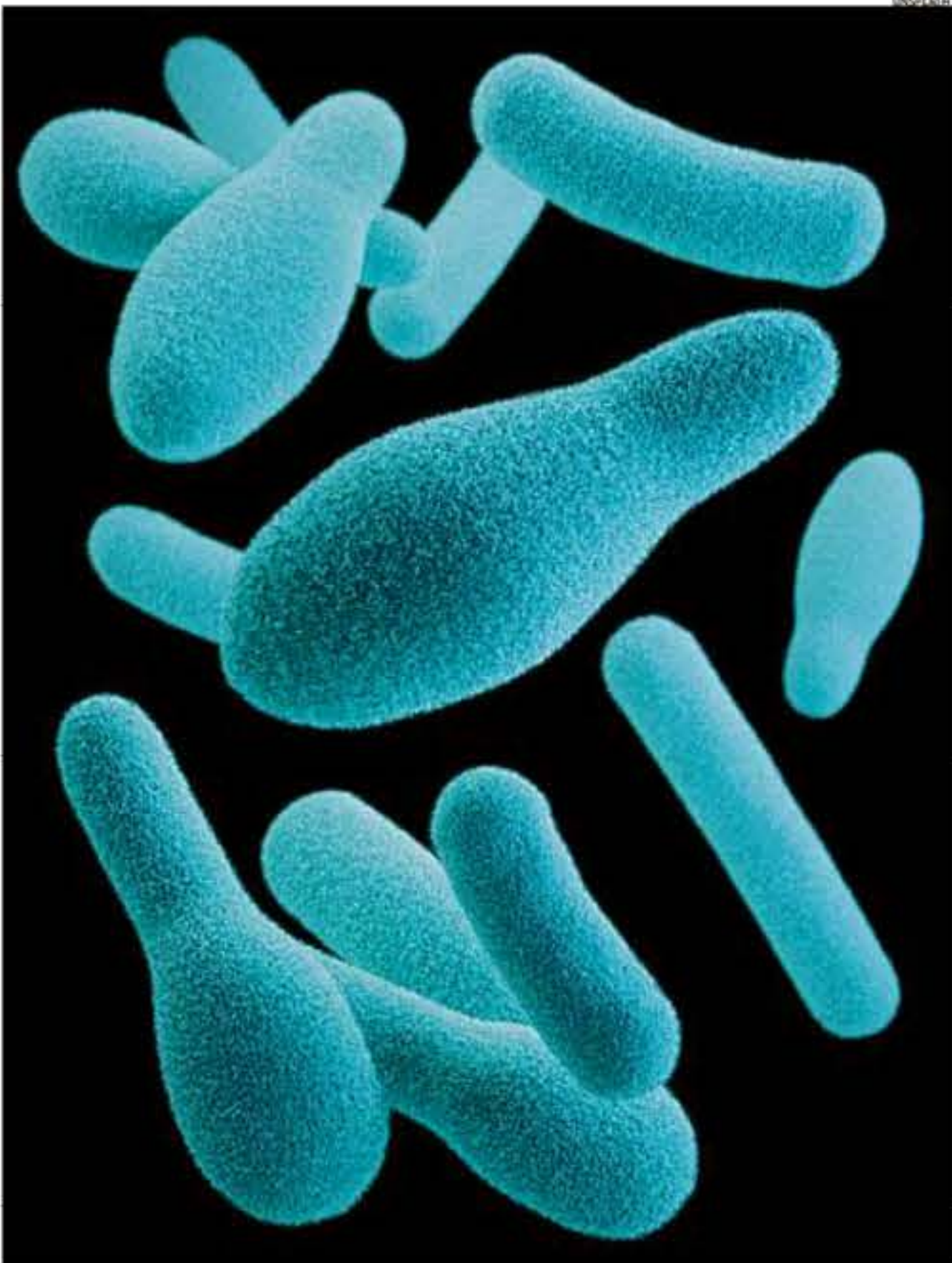
ANAHAD O'CONNOR
Do New York Times

Um número crescente de laboratórios oferecem testes que fornecem uma análise do microbioma intestinal (a comunidade de trilhões de micróbios que vivem no trato digestivo). Os cientistas reconhecem cada vez mais que esses microrganismos desempenham um papel crucial na saúde, influenciando desde o envelhecimento ao combate a infecções, riscos de desenvolver obesidade, doenças cardíacas e diabetes tipo 2.

Os exames de microbioma exigem pouco mais do que preencher um formulário online, pagar uma taxa e enviar uma amostra de fezes. Duas a três semanas depois, recebe-se um relatório que fornece uma visão geral dos microrganismos em seu intestino, e se eles estão associados a diversas doenças e distúrbios. Algumas empresas afirmam que podem até dizer quais alimentos são melhores para você comer a partir da composição do seu microbioma e dados pessoais.

Mas alguns especialistas dizem que, apesar da ciência demonstrar-se promissora, ainda há carência de evidências para as análises.

— Acredito que em 5 ou 10 anos nós seremos capazes de ter ofertas confiáveis e válidas para consumidores, que profissionais de saúde poderão recomendar de boa fé. Mas eu não acho que estamos nesse ponto agora — disse a pesquisadora que lidera o fluxo de pesquisa de microbioma no Food & Mood Center da Universidade Deakin, na Austrália, Amy Loughman.

Não há dúvida de que o microbioma desempenha um papel importante na nossa saúde, convertendo os alimentos que comemos em compostos benéficos. Os micróbios em nosso intestino produzem uma série de vitaminas, sintetizam hormônios como a serotonina, que influencia a saúde metabólica e o humor, e fermentam a fibra que comemos, a transformando em pequenas cadeias de ácidos graxos que podem diminuir inflamações. A composição desse microuniverso é formada por nossa genética, o ambiente e tudo o que ingerimos.

Fonte de saúde. Bactérias do intestino colaboram na síntese de hormônios e até no humor, mostram pesquisas

Cientistas identificaram micróbios do intestino que estão ligados à resistência da insulina, obesidade e a doenças metabólicas. Eles também descobriram que ter uma ampla variedade de espécies bacterianas geralmente parece ser uma coisa boa. Essas pessoas tendem a ter menos taxas de obesidade, depressão e diabetes e são menos propensas a mostrar sinais precoces de fragilidade à medida que envelhecem.

SISTEMA COMPLEXO

Mas microbiomas são tão únicos quanto impressões digitais. E com tanta variação, não há um consenso no que constitui sua versão "saudável". Também não é claro se cepas específicas de bactérias e a baixa diversidade promovem obesidade e doenças metabólicas, ou vice-versa.

Estudos mostraram que também não existe uma dieta única para todos que tenha efeitos consistentes em fatores como saúde metabólica ou perda de peso, e que o microbioma é um dos motivos.

Como resultado, algumas empresas estão combinando análise do microbioma com outros dados para oferecer às pessoas dietas personalizadas. Um dessas empresas é a Zoe, que faz a análise intestinal de seus clientes e medições de saúde. Seus clientes usam monitores de glicose e fornecem amostras de sangue. Os profissionais acompanham como cada refeição afeta seus indicadores.

Outra empresa, a DayTwo oferece um app onde os clientes podem ver se uma refeição que estão planejando fazer pode aumentar seus níveis de glicose, e são orientados na escolha de alimentos.

Para Loughman, embora os estudos de microbioma por trás dessas iniciativa sejam animadores, mais pesquisas são necessárias.

O NA WEB
'FARAÓ DOS BITCOINS' EM JUÍZO
Julgamento de habeas corpus adiado
Novo advogado de Glaidson Acácio dos Santos pede tempo para estudar o processo

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

TRAGÉDIA NA PORTA DE CLÍNICA

BANDIDOS MATAM MÉDICO NA BARRA

Polícia investiga quadrilha que rouba carros por encomenda

REPRODUÇÃO

Tristeza. Claudio Marsili: notícia do crime causou comoção entre clientes

GABRIEL DE PAIVA

Crime bárbaro. O corpo da vítima na Avenida Fernando Mattos, no Jardim Oceânico, a cerca de 600 metros da Delegacia de Homicídios, que assumiu investigação: médico foi baleado na cabeça

PAOLLA SERRA E LUÃ MARINATTO
granderio@oglobo.com.br

O cirurgião plástico Claudio Marsili, de 64 anos, foi assassinado, no início da manhã de ontem, no momento em que chegava para trabalhar na Clínica Vitée, da qual era sócio, na Barra da Tijuca. A principal linha de investigação da Delegacia de Homicídios (DH) é que o médico tenha sido vítima de uma quadrilha que rouba carros de luxo sob encomenda. Claudio Marsili foi baleado na cabeça logo após descer de sua picape Toyota Hilux, que pode custar até R$ 250 mil. O veículo foi levado pelos assaltantes, mas acabou sendo recuperado por policiais no fim da tarde, em uma rua na Tijuca.

Pouco antes, os agentes já haviam localizado, na parte alta do Morro do Turano, também na Tijuca, o Renault Sandero preto usado pelos criminosos para praticar o crime, além do carimbo do médico e da chave da picape. Um suspeito foi preso na favela com a mochila da vítima.

A mesma comunidade serve de base para o bando chefiado por Thiago Fernandes Virtuoso, conhecido como Tio Comel, apontado como chefe de uma quadrilha que rouba carros em bairros de classe média alta, como Jardim Botânico, Gávea e Lagoa, além da própria Barra da Tijuca. Ele seria responsável por clonar esses veículos para revendê-los.

Investigações da Polícia Civil apontam que, após os roubos, os automóveis são completamente adulterados, ganhando novos número de chassi, placa e numeração do motor. O grupo obtém até mesmo um documento em papel original do Detran, para, em seguida, oferecer os veículos por valores muito abaixo dos praticados no mercado, diversas vezes para receptadores em outros estados. Ainda de acordo com a polícia, em determinadas ocasiões, os criminosos buscam modelos específicos solicitados de antemão pelo cliente. Thiago Virtuoso tem mais de 40 anotações por crimes como homicídio e tráfico de drogas.

FILHO FICA AO LADO DO CORPO

Claudio Marsili foi morto na Avenida Fernando Mattos, no Jardim Oceânico, a cerca de 600 metros da sede da DH. Policiais militares do 31º BPM (Recreio das Bandeirantes) foram acionados pouco antes das 7h para o local, mas, quando chegaram, os assassinos já haviam fugido.

Pouco depois do crime, um dos filhos do cirurgião plástico, o também médico Italo Marsili, que chegou a ser cotado para ser ministro da Saúde no governo Bolsonaro, esteve no local. Ele chorou muito ao lado do corpo do pai, removido só por volta das 10h para o Instituto Médico-Legal (IML).

Mais tarde, em uma mensagem de áudio postada nas redes sociais, Italo agradeceu as manifestações de apoio. O psiquiatra comentou ainda que a quantidade de pessoas e funcionários que foram até a cena do crime para se despedir do médico, "com lágrimas nos olhos", mostra como o pai "foi uma pessoa muito generosa". "A morte não é o último degrau. Para quem tem fé e esperança, ela é o primeiro degrau para a vida eterna. Meu pai era uma pessoa que tinha muita fé, muita esperança, e transmitiu isso para mim, para a minha irmã e para todos que o cercavam", afirmou.

> *"A morte não é o último degrau. Para quem tem fé e esperança, ela é o primeiro degrau para a vida eterna. Meu pai era uma pessoa que tinha muita fé, muita esperança, e transmitiu isso para mim, para minha irmã e para todos que o cercavam"*
>
> **Italo Marsili,** psiquiatra, filho do cirurgião Claudio Marsili

Mila Marsili, filha do cirurgião, também postou nas redes sociais: "Hoje eu sei que o senhor ganhou os céus e isso me conforta, pai. Deus me deu a alegria de te ter na minha vida e, por isso, eu serei eternamente grata".

Em nota, o Conselho Regional de Medicina (Cremerj) lamentou a morte de Claudio Marsili "por um motivo tão cruel". "Pedimos às autoridades que assegurem o nosso direito de ir e vir e que os responsáveis sejam devidamente punidos", diz o texto.

PRESO TEM ACUSAÇÕES

O Renault usado pelos bandidos tinha placa clonada e havia sido roubado na área da 22ª DP (Penha). No Turano, policiais civis e PMs da Unidade de Polícia Pacificadora (UPP) local prenderam Tiago Barbosa dos Santos, de 38 anos, que estava com objetos do médico morto e tem 13 passagens na polícia por crimes como assalto e receptação. Ainda não se sabe se o suspeito tem alguma relação com Thiago Virtuoso, que aparece no Disque-Denúncia (2253-1177) com uma recompensa de mil reais para quem entregar seu paradeiro. O serviço também divulgou, ontem, um cartaz em que pede informações sobre os assassinos do cirurgião plástico.

A área da 16ª DP (Barra da Tijuca), onde ocorreu o crime ontem, não registrou qualquer latrocínio (roubo seguido de morte) de janeiro a agosto deste ano, de acordo com dados do Instituto de Segurança Pública (ISP). Já o número de roubos de veículos na região subiu 8,5% nos oito primeiros meses de 2021, na comparação com o mesmo período do ano passado. O aumento foi de 59 para 64 casos, uma média de dois por semana.

O salto foi mais acentuado em outras regiões em que também atua a quadrilha de Thiago Virtuoso. Na área da 15ª DP (Gávea), que abrange ainda Jardim Botânico, Lagoa e São Conrado, a quantidade de ocorrências passou de 16, nos oito meses iniciais de 2020, para 58 este ano — uma alta de 262,5%.

PERFIL

Claudio Marsili CIRURGIÃO PLÁSTICO

Um profissional requisitado e querido pelos pacientes

Claudio Marsili se formou na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), em 1982, e fez pós-graduação em cirurgia geral na Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Ele também possuía especializações em cirurgia plástica estética e reparadora e em medicina ortomolecular e desportiva. Tinha ainda doutorado em Saúde Pública pela Universidade de Ciências Empresariais e Sociais, da Argentina.

Em seu site, Marsili se apresentava como cirurgião plástico "com vasta experiência" e oferecia procedimentos como lipoaspiração, implante de próteses de silicone, abdominoplastia e harmonização facial. "Sempre em busca do rigor técnico e respeitando os critérios máximos de segurança exigidos", destaca a página.

No Instagram, onde também era bastante ativo, o médico tinha 15,8 mil seguidores. Ele costumava utilizar a rede social para dar conselhos e recomendações às interessadas nos procedimentos estéticos. "É muito importante estar ciente de que, para atingir o resultado mais próximo do que você deseja, é necessário que você conheça o profissional e se sinta confortável com ele", diz a última postagem feita por ele, na véspera da morte.

Pacientes descrevem o médico como "atencioso", com "amor pela profissão" e de "espírito jovem". A notícia da morte deixou centenas de clientes abalados, como indicam inúmeros relatos.

— Ele gostava de praticar esportes e de viver a vida em família. Era um médico querido e admirado pelas pacientes. Eu já fiz cirurgia plástica com ele e demais tratamentos estéticos em diferentes áreas do corpo. Sempre me passou confiança. Além de um profissional sensacional, era uma pessoa incrível. Recebi a notícia com extrema tristeza — lamentou a jornalista Natasha Franco.

Com orçamento garantido, Uerj dará auxílio-creche a alunos

Benefício de R$ 900 por mês será para quem tem filho de até 6 anos; universidade também vai conceder R$ 300 para ajudar no transporte

GABRIEL SABÓIA
gabriel.saboia@oglobo.com.br

A Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj) anunciou ontem a aprovação de um auxílio-creche, no valor de R$ 900 mensais, para estudantes dos cursos de graduação e pós-graduação que têm filhos de até 6 anos, como antecipou o jornalista Ancelmo Gois em seu blog no GLOBO. O objetivo é evitar a evasão em função da maternidade e da paternidade. O montante que será gasto ainda não foi calculado, já que a Pró-Reitoria de Políticas e Assistência Estudantil da universidade elabora um edital que vai permitir que os alunos solicitem o benefício. Até o momento, não há qualquer levantamento que estime quantos alunos têm filhos na faixa etária prevista.

O reitor da Uerj, Ricardo Lodi, disse que o pagamento do auxílio será possível devido ao descontingenciamento dos recursos da universidade. Atualmente, a Uerj tem orçamento anual de R$ 1,4 bilhão. Além da concessão de auxílio-creche aos estudantes, também estão nos planos o investimento na revitalização de um prédio em Vaz Lobo, na Zona Norte, que foi desapropriado pelo governo do Estado. O projeto é implantar no imóvel um novo campus. Os bons ventos que sopram em direção à universidade ocorrem cerca de quatro anos depois da crise que chegou a fechar as unidades de ensino por causa de dívidas com fornecedores e greves de servidores.

— Estamos vivenciando uma situação em que, depois de muitos anos, os recursos da Uerj não estão contingenciados pelo governo. Hoje, com uma maior previsão orçamentária, conseguimos destinar recursos que estavam previstos, originalmente, para a manutenção da permanência estudantil. É importante ressaltar que a Uerj já deveria ter criado ambientes adequados ao acolhimento dos filhos dos estudantes, mas seguia descumprindo essa obrigatoriedade legal. Nesse contexto da pandemia de Covid-19, no qual as dificuldades se acentuaram, optamos por criar o auxílio-creche como forma de compensar o que não vinha sendo feito — diz o reitor.

URBANO ERBISTE/13-01-2017

Sem corte. O campus da Uerj no Maracanã: universidade tem caixa de R$ 1,4 bilhão para este ano

EXIGÊNCIA: 75% DE PRESENÇA

Segundo Ricardo Lodi, no edital que vai instituir o benefício serão incluídas como exigências a manutenção de matrícula ativa e a frequência mínima de 75%, além de comprovação de filhos que tenham até 6 anos. O benefício será suspenso nos casos de conclusão de curso, cancelamento e trancamento da matrícula ou quando a idade da criança atingir 7 anos.

Além do auxílio-creche, a Uerj também anunciou a criação de um auxílio-transporte, que será pago até o fim da "fase emergencial da pandemia de Covid-19", prevista para terminar em dezembro deste ano. Para os alunos que seguem na modalidade presencial, o valor será de R$ 300 por mês. Já para quem estuda no esquema semipresencial, a quantia será de R$ 50.

A iniciativa visa a compensar a falta do Passe Livre Universitário, que foi suspenso pela prefeitura do Rio. Este benefício destina-se aos alunos de graduação cotistas ou em situação de vulnerabilidade socioeconômica comprovada perante a Pró-Reitoria de Políticas e Assistência Estudantil.

Rio começa a multar empresas por falta de ônibus na rua

Desde o início do ano, consórcios pagaram apenas 64 das 2.725 infrações emitidas pela prefeitura

MARCOS NUNES
jnunes@oglobo.com.br

O primeiro dia de aplicação de multas eletrônicas a consórcios de ônibus que operam com a frota abaixo do determinado pela prefeitura amenizou o drama enfrentado por passageiros, mas ficou longe de solucionar o problema. Desde ontem, 50 linhas que transportam 35% de todos os usuários passaram a ser monitoradas por GPS.

— Os ônibus ainda estão passando cheios, mas vieram mais rápido. Antes a espera ultrapassava 15 minutos. Hoje (*ontem*) passou em dez — disse Adelaide Xavier, de 61 anos, antes de embarcar na linha 838 (Jardim Maravilha—Campo Grande).

Em Bangu, a professora Alexandra de Oliveira, de 24 anos, disse não ter sentido qualquer mudança:

— O 812 (Bangu—Carobinha) não passa antes de meia hora. Está demorando do mesmo jeito.

A partir de 1º de novembro, mais 47 linhas passarão a ser fiscalizadas por GPS, segundo a Secretaria municipal de Transportes. O número de veículos multados ontem não foi divulgado. De janeiro até agora, a prefeitura do Rio emitiu 2.725 multas contra consórcios de ônibus, mas, desse total, apenas 64 (2,35%) foram pagas. No ano passado, as empresas quitaram 8,13% das infrações aplicadas — 800. Já em 2019, antes da pandemia, foram aplicadas 9.261 multas e 3.591 (38,78%), pagas. O Rio Ônibus, sindicato dos empresários do setor, diz que as multas recebidas não deixaram de ser pagas e que estão sob recursos administrativos.

Estoque de AstraZeneca está no limite no estado

O estoque da vacina da AstraZeneca no Estado do Rio é "muito curto", segundo o secretário estadual de Saúde, Alexandre Chieppe, que enviou um ofício à Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à Covid-19 do Ministério da Saúde para pedir 200 mil doses do imunizante. Na capital, a provisão está "no limite", como confirmou o secretário municipal de Saúde, Daniel Soranz. No caso de falta da AstraZeneca para a segunda dose, a legislação estadual autoriza o uso de Pfizer, na chamada intercambialidade.

A escassez da AstraZeneca afeta sobretudo aqueles que tomarão a segunda dose, pois a quantidade de pessoas que ainda não receberam a primeira é pequena e pode ser suprida com o estoque de Pfizer, cuja entrega mais recente aos municípios, de cerca de 308 mil doses, aconteceu na última quarta-feira. O estado esperava receber nova remessa da AstraZeneca ainda ontem.

Detran lança carteira de identidade digital

Aplicativo para download do modelo virtual está disponível para quem emitiu documento a partir de abril de 2019, quando foi instituído o QR Code impresso, e soma-se a serviços on-line como a Carteira Nacional de Habilitação

PEDRO ZUAZO
pedro.zuazo@extra.inf.br

Cidadãos fluminenses já podem ter uma versão digital da carteira de identidade no telefone celular. O Detran RJ lança hoje o aplicativo Identidade Digital RJ, no qual é possível fazer download do documento virtual, com validade em todo o território nacional. A novidade não é obrigatória e só está disponível para quem emitiu a carteira a partir de abril de 2019, quando foi instituído o QR Code na parte interna do documento impresso. Quem tirou a identidade antes dessa data vai precisar solicitar uma nova via antes de acessar o aplicativo.

— O Rio de Janeiro é um dos poucos estados do país a oferecer a nova tecnologia. O Detran RJ já disponibiliza outros serviços pela internet, como o Posto Digital, o licenciamento anual de veículos e a carteira de habilitação digital. Esse aplicativo é mais um serviço do governo do estado, numa parceria entre Detran e Proderj, para facilitar a vida dos cidadãos fluminenses — comemorou o governador Cláudio Castro.

De acordo com o presidente do Detran, Adolfo Konder, o objetivo do governo com essa novidade é "oferecer mais um benefício aos cidadãos do estado em seu processo de digitalização dos serviços".

— Nossa meta é deixar o Detran do Rio cada vez mais digital. Com o novo aplicativo, o cidadão tem o documento com mais facilidade, na palma da sua mão. Posteriormente, vamos disponibilizar outros serviços no app, como marcação de serviços de identidade e localização das unidades de atendimento mais próximas — explicou Konder.

CARTEIRA SÓ NA VALIDADE

A identidade digital só está disponível para quem tem o documento com o QR Code porque é a partir deste código que o usuário pode baixar a versão digital no aplicativo. Os que tiverem a carteira sem QR Code poderão fazer a segunda via do documento e, depois, acessar o aplicativo.

Quem estiver com a carteira de identidade vencida precisará primeiro renová-la, agendando o atendimento no Detran, antes de solicitar a versão digital. Caso a identidade física perca a validade, a identidade digital será bloqueada automaticamente.

Após cada período de 12 meses, será necessário que o portador do documento refaça o processo de autenticação obrigatório a partir da utilização da carteira física. Por isso, quem perder a identidade de papel precisará tirar uma segunda via para a renovação.

DIVULGAÇÃO
Na telinha. Versão digital do documento é protegida por medidas rígidas de segurança, como reconhecimento facial

Por enquanto, para atender ao disposto na Lei Geral de Proteção de Dados, o aplicativo estará disponível apenas para maiores de 18 anos. Em futuro próximo, os pais poderão autorizar a emissão dos documentos de seus filhos.

O Detran garante que o formato eletrônico do documento é seguro. De acordo com o órgão, seu ambiente tecnológico é monitorado continuamente, com análises e testes de segurança da informação nos sistemas, "seguindo os mais elevados padrões técnicos a fim de que seja possível proteger os dados (pessoais e sensíveis) dos usuários". Entre as medidas de segurança adotadas para o software estão a validação de QR Code, o reconhecimento facial, prova de vida e o cadastramento de PIN (senha de acesso).

A versão digital da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) está disponível desde 2017, no aplicativo Carteira Nacional de Trânsito, da Senatran (antigo Denatran). No estado do Rio, cerca de 1,5 milhão de motoristas já fizeram download da CNH virtual.

Falsa médica é presa dando consulta e pedindo exames

Biomédica atuava em consultórios na Zona Norte e na Barra; polícia diz que ela também fazia procedimentos invasivos

PAOLLA SERRA
paolla.serra@infoglobo.com.br

Uma falsa médica foi presa em flagrante ontem quando dava consulta a uma agente que se passou por paciente, no Cachambi, Zona Norte do Rio. A biomédica Ana Carolina Almeida Campos realizava procedimentos invasivos, além de usar o carimbo de um médico para prescrever exames, segundo investigação da Delegacia de Defraudações, responsável pela prisão. A policial gravou o atendimento, quando foram indicados os procedimentos. Em um ano e quatro meses, outras nove pessoas que se passaram por médicos foram presas no estado.

—Na verdade, além de fazer os procedimentos relativos à sua área, ela invadia a esfera da medicina. Fazia procedimentos invasivos, o que é vedado aos biomédicos, e até prescrevia indevidamente exames de sangue e outros tipos de exame, usando o carimbo de um médico sem o seu consentimento. E isso representa um risco aos pacientes — disse o delegado Alan Luxardo.

PREENCHIMENTO E BOTOX

Ana Carolina realizava consultas em consultórios na Zona Norte e na Barra da Tijuca. Em seu perfil numa rede social, ela falava sobre os tratamentos que oferecia durante seus atendimentos e comentava a rotina, em que enfatizava que havia "muitos pacientes se cuidando e, principalmente, se amando muito mais". Parte das publicações traz dicas de cuidados para cabelos e pele, além de resultados de intervenções como preenchimento labial e facial e aplicação de botox.

O flagrante aconteceu durante uma consulta em que a paciente era, na verdade, uma policial que fez o agendamento para apurar as ilegalidades. A agente foi examinada e recebeu a prescrição para exames de sangue com o carimbo de um outro médico. A ação foi gravada. No atendimento, Ana Carolina deu explicações sobre o procedimento do botox: "Fazer botox, vou ser bem sincera com você, se eu sentar aqui com você 15 minutos e te ensinar, você faz. A técnica é mole. O problema é: e a marca? E esse paciente? Qual é a necessidade dele? Vai funcionar? Vai durar?".

Em outro momento da consulta, a biomédica solicita dezenas de exames. O pedido, no entanto, tem o carimbo de outro médico.

"Aqui está o exame completão. Hemograma, todos os sais minerais, dosagem de B12, vitamina D, todos os hormônios sexuais. Toda a parte de tireoide, de proteína, de fígado, todas as doenças infectocontagiosas também, HIV, hepatite B, hepatite C, vamos olhar tudo, todo o colesterol, tipo sanguíneo porque isso é importante para mim, a ortomolecular ganha muito nessa questão do tipo sanguíneo, tem tipos sanguíneos que não reagem tão bem. Todos os sais minerais, hemograma completo, leucograma completo. Não demore para fazer", pediu a biomédica.

Ana Carolina foi presa pelos crimes de falsidade ideológica e uso de documento falso. De acordo com a advogada da biomédica, Danielle Motta, a profissional tem a formação acadêmica necessária para fazer os tratamentos oferecidos, como aplicação de botox, tendo concluído pós-graduação em estética. Com isso, segundo a defesa, Ana Carolina não estava em exercício ilegal da medicina.

—A biomédica Ana Carolina Almeida Campos é profissional habilitada para realizar todos os procedimentos que ela opera em sua clínica e em momento algum exercia a medicina, deixando claro às policiais infiltradas que ela atendeu, que deveriam procurar médicos para realizar tratamento e fazer exames que não estão na sua alçada —disse a advogada.

De acordo com a defesa, Ana Carolina pagou fiança.

Colaborou Cintia Cruz

REPRODUÇÃO
Flagrante. Ana Carolina Almeida Campos: defesa nega prática da medicina

Leitores

NA WEB

ACERVO
O partido dos tucanos
Como o pássaro se tornou símbolo do PSDB anos após MDB recusar mascote

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO, Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax, 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

Genocídio

Quero parabenizar os autores do editorial "É um abuso acusar Bolsonaro de genocídio" (19 de outubro). Perfeita a opinião, no meu ponto de vista. Que ela seja levada em conta na decisão final sobre a proposta do senador alagoano Renan Calheiros. O Sr. Bolsonaro precisa prestar contas, sim, dos seus atos mal feitos, impensados, irresponsáveis e desumanos, mas acusá-lo de genocida, nem pensar.

DARTAGNAN HOLANDA
RIO

Depois de todas as atrocidades cometidas, de exibir um desprezo pela vida dos seus cidadãos, de conspirar para medicar com placebos de marca os acometidos por um vírus fatal, o que indiscutivelmente contribuiu para ultrapassarmos 600 mil mortes para a Covid-19, é desanimador constatar que haja preocupação da chamada grande imprensa em rotular o ocupante da cadeira presidencial como genocida. Acham o termo impróprio, inadequado, exagerado.
O que nos tem sustentado na denúncia, na apuração, no enfrentamento do terror palaciano tem sido a imprensa. Quando ela faz proselitismo para questionar o termo "genocida" contra o presidente, dá vontade de chorar.

ELIO DEMIER
RIO

Escorpião Renan

Passei meses assistindo diariamente à CPI, emocionando-me, espantand-me, enraivecendo e torcendo para que finalmente o Brasil saísse desse desastre em que estamos .Até achei o Renan simpático e vi a obtusidade dos senadores bolsonaristas que ali estavam para defender o indefensável.
Quando viria o gran finale, eis que Renan não pôde conter sua natureza de escorpião e, à revelia do G7, põe em risco a eficiência do resultado final. Tudo do que precisamos agora é consenso e objetividade para o sucesso da empreitada, Deter a família Bolsonaro e seus principais colaboradores.

CECILIA CENTURION
SÃO PAULO, SP

Nau dos insensíveis

Lamentável a ausência em bloco de senadores governistas na sessão da CPI em que parentes das vítimas relataram a dor de perder seus entes queridos. Revoltante a falta de solidariedade e empatia à dor alheia por parte dos simpatizantes dessa chaga que se chama bolsonarismo. A nau dos insensíveis segue seu curso...

GILBERTO IORAS ZWEILI
RIO

Ameaça presente

Pedro Bial considera que "Lula e Bolsonaro são passado". Pelo contrário, o historiador Boris Fausto responde (18 de outubro) que não é petista, "mas o nome que surge hoje, realisticamente, é o de Lula. O PT se manchou eticamente, mas de modo algum concordo com o maniqueísmo fácil que iguala o lulismo ao bolsonarismo. A comparação é equivocada". Também eu gostaria de dizer a Bial que, tendo vivido o golpe cívico-militar de 1964, nenhum dia acordei sentindo-me ameaçada por golpe semelhante contra a democracia durante o governo Lula. Bolsonaro é presente, meu caro Bial, e até 31 de dezembro de 2022 acordarei assustada, prevendo mais um dos riscos que corre a nossa frágil democracia.

VERA GERTEL
RIO

Multitalentoso

Parece que depois de perder a vaga de embaixador do Brasil nos EUA, em que pese a sua qualificação de fritador de hambúrguer em fast food americano, o deputado Eduardo Bolsonaro usa a mesma lógica profissional para se tornar sheik em Dubai. Alegou que também fazia milk-shake, mostrando com isso que tem mais qualificação para ser sheik que deputado.

JOSÉ LERER
RIO

Alto lá!

Alto lá, Sr. Leonardo de Oliveira ("Destino de Moro", carta de 19 de outubro), desculpe-me, ou está desinformado ou se rendeu a uma cegueira ideológica unilateral. O juiz Sergio Moro pode não ser santo, pode ter feito uma má escolha em aderir ao governo que se elegeu com a bandeira da anticorrupção e depois a rasgou, pode não ter sido ortodoxo à frente da força-tarefa de Curitiba para combater a corrupção sistêmica do país. Mas negar-lhe o reconhecimento de desvelar todo um sistema corrupto amplamente comprovado e de recuperar aos cofres públicos dinheiro, muito dinheiro, indevidamente desviado pelas más condutas de organizações e políticos brasileiros, é virar as costas à realidade, aos fatos.

ROSÂNGELA PEIXOTO
RIO

Facada certeira

Desta vez, a facada foi certeira. Duro golpe aplicado pelo poderoso (será?) ministro da Economia. Quando receberem seus vencimentos no princípio de novembro, os funcionários federais irão morrer não de Covid, mas de susto ou de raiva. Os descontos duplos em seus contracheques sob alegação de ajustes da Previdência Social foram desumanos, sem direito a aviso, parcelamento ou reclamações, prejudicando sobremaneira os compromissos mensais dos funcionários de carreira, aposentados e pensionistas . A política eleitoreira, no afã de angariar fundos, aplica golpes certeiros a quem tem direitos adquiridos e não fabricados. Enquanto isso, 69 passeando e tirando fotos em Dubai às custas sabem de quem?

DILSA CÂMARA
RIO

Vento e sol

A população deve saber o real motivo pelo qual os políticos não gostam das gerações eólica e solar. É porque não há como pagar propina pelo fornecimento de vento e sol. O Brasil nunca deixará de ser um país atrasado.

LEONARDO JOSÉ A. RODRIGUES
RIO

A moça do café

(A propósito da crônica "Para a moça no café do Leblon, de Leo Aversa, 19 de outubro)
Quanta sensibilidade senti nas suas palavras, Leo Aversa. Você não sabe como é importante, nos dias de hoje, a gente perceber que esse sentimento de empatia ainda nos envolve de uma forma tão profunda. Parabéns por externar, compartilhando com os leitores, este momento! E seguimos na certeza de que tudo passa, que voltaremos a ter um Brasil com um ministro da Cultura e com um governo que não represente o ódio!

RITA MORAES
RIO

Leo Aversa iluminou a minha terça chuvosa com sua crônica de hoje dedicada à moça no café do Leblon. Senti em mim as suas palavras carinhosas. Quem de nós nunca ficou com esse olhar úmido e distante diante de um amor que se foi.

MIRIAM MANNHEIMER
RIO

Pequenos esquecidos

É lamentável que a imprensa esportiva do Rio contribua, junto com dirigentes, para o empobrecimento do nosso futebol, em especial dos seus clubes menos populares. É gritante a omissão na cobertura dos assuntos esportivos desses clubes/times, fazendo com que as notícias e atividades desenvolvidas, ainda que de forma precária, não sejam levadas ao conhecimento dos torcedores, mesmo aqueles de outros times. Diferentemente do que se verifica no futebol paulista. Lá os clubes "de menor investimento", devido, principalmente, à cobertura da imprensa e ao apoio dos torcedores locais e, consequentemente, do patrocínio do empresariado, destacam-se no cenário estadual e, muitas vezes, no nacional. Aqui, os clubes do Estado do Rio seguem definhando de forma pré-falimentar, e muitos, outrora tradicionais, infelizmente, já encerraram as suas atividades.

LUIZ ARAUJO
RIO

Cidade largada

O prefeito do Rio continua com sua sanha de carnaval apesar de a voz da ciência alertar que ainda não é o momento para esse tipo de abertura. Agora ele vem com essa novidade de 40 dias de carnaval, de janeiro até março. Pergunto: ele consultou a população carioca sobre se isso é o que realmente ela quer? Ele sabe que continuam morrendo pessoas por causa do vírus e que esse tipo de evento é um desrespeito para aquelas famílias enlutadas? Esquecida pelo prefeito, a cidade, como um todo, encontra-se num verdadeiro caos urbano, ao deus-dará, necessitando de intervenções muito mais importantes e emergenciais do que fazer carnaval para atender um grupo de interesse bastante reduzido.

DANIEL PEREIRA DAVID FILHO
RIO

LEDs por LEDs

Venho acompanhando as modificações da iluminação pela cidade, mas não posso deixar de comentar sobre a iluminação da área de lazer da Lagoa Rodrigo de Freitas. Uma "nova iluminação" vem sendo divulgada pela prefeitura, substituindo pela nova tecnologia LED os postes de 2013. A grande questão é que os postes já eram de tecnologia LED, e sua iluminação está praticamente igual, mudando-se apenas o design das luminárias... E as luminárias redondas eram muito mais bonitas! Com tantos outros pontos pela cidade sem iluminação LED ainda ou com iluminação precária, por que investir sem necessidade?

HUGO SERRÃO
RIO

NOVO APLICATIVO O GLOBO

A nova versão do app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**

Menu de navegação

Como navegar
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado (Início)

Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas (Biblioteca)

Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto (Banca)

Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas (Editorias)

Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior

O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app (Colunistas)

PODCAST

Ao Ponto
Publicado a partir das 6h, de segunda a sexta, com análises e informações sobre o principal tema do dia

Como ouvir
Está disponível no site do GLOBO e nas plataformas de podcast

HÁ 50 ANOS

E os bispos dizem 'não' a casamento de padres
20/10/1971

Igreja mantém o celibato e veta admissão de casados
O GLOBO
ENVIADO DE NIXON VEM DISCUTIR A SOBRETAXA
Terror incendeia patrulha na praça cheia de crianças

Ao encerrar ontem os debates sobre o "Ministério Sacerdotal", o Sínodo dos Bispos disse "não" à ordenação de homens casados e manteve o celibato dos padres, enquanto surgia um movimento pedindo à Igreja que não feche as portas aos sacerdotes que abandonaram a batina para casar-se, aceitando-os na comunidade católica na condição de "leigos bem conceituados". Nos debates do último tema do conclave, "Justiça no mundo", falará a economista britânica Barbara Ward, perita em assuntos de justiça social.

EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

Clube O GLOBO
CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.COM.BR

Lojas na região Centro-Oeste do país

40% desconto

DIVULGAÇÃO
Compre medicamentos de todas as categorias com até 40% OFF na rede de farmácias Rosário, com lojas na região Centro-Oeste. É preciso apresentar carteirinha válida do Clube (física ou digital).

Sabores italianos na Cidade Imperial

15% desconto

RENNE RAMBOLT/DIVULGAÇÃO
Em meio ao charme do centro histórico de Petrópolis, a Trattoria Locanda oferece 15% OFF para assinante e mais um acompanhante. É preciso apresentar a carteirinha válida do Clube (física ou digital).

LOTERIAS

LOTOFÁCIL (concurso 2.351): 1. 3. 4. 5. 6. 7. 8. 9. 10. 12. 14. 15. 20. 23. 24. **QUINA** (concurso 5.685): 8. 16. 44. 72. 77. **DUPLA SENA** (concurso 2.287): 1º sorteio — 7. 25. 30. 35. 38. 41. 2º sorteio — 5. 14. 23. 42. 44. 50. **MEGA-SENA** (concurso 2.420): 5. 8. 29. 39. 44. 60

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

Esportes

NA WEB

FUTEBOL AMERICANO

Treinador é demitido por recusar vacina

Nick Rolovich, da Universidade do Estado de Washington, recebia US$ 3 milhões por ano

PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

Herói até no gol, artilheiro do Brusque revê o Bota

Ídolo do clube e goleador da Série B, Edu coleciona momentos marcantes na competição e vê torcedores fazerem campanha para construção de uma estátua em Santa Catarina. Ele passou pela base alvinegra, mas não teve sucesso

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

Um dos destaques da Série B com 16 gols, Edu está vivendo um conto de fadas na competição. Ídolo do Brusque, que enfrenta o Botafogo hoje, às 20h30, no Nilton Santos, o atacante de 28 anos tem escrito roteiros dignos de cinema. Na rodada anterior, por exemplo, viveu uma epopeia diante do Remo: perdeu pênalti, marcou o gol da vitória, foi goleiro nos acréscimos e ainda pegou uma penalidade.

Antes da jornada de super-herói, também teve atuação digna de galã de novela: ao marcar sobre o Guarani, apontou para a arquibancada onde a esposa, Ianca Sena, assistia à partida. Depois do apito final, ao ser entrevistado pelo Premiere, a beijou ao vivo.

A "Edumania" tem sido tão forte em Brusque que torcedores já se organizam para construir uma estátua para aquele que é considerado o maior ídolo da história do clube — vale lembrar que os catarinenses têm apenas 34 anos de vida. Ao GLOBO, ele brinca com a situação:

— Muito feliz por tudo que vem acontecendo. Isso é respeito, carinho, admiração pelo meu trabalho. O Brusque tem uma história linda, aos poucos estou construindo a minha.

Edu é um daqueles nômades do futebol: teve passagens apagadas nas bases de Vasco e Botafogo e rodou por clubes menores até chegar ao Brusque. Em Santa Catarina, atingiu o auge. Tanto que está sendo observado por outros clubes, como o Cruzeiro.

Alheio a sondagens, Edu foca na Série B. O Botafogo tem 52 pontos e está na cola do Coritiba. Já o Brusque, com 35, busca se afastar da zona de rebaixamento. Vascaíno assumido, Edu evita pensar na partida como um clássico pessoal:

— Sabemos o quanto vai ser difícil esse jogo. Mas confiamos muito no nosso trabalho, na força do nosso elenco. Vamos para o jogo com totais condições de conquistar um bom resultado, óbvio que respeitando muito a equipe do Botafogo.

DIVULGAÇÃO/BRUSQUE

Jornada de herói. Edu vai para o gol por causa da lesão do goleiro Ruan Carneiro e defende pênalti do Remo

Botafogo
Diego Loureiro; Daniel Borges (Jonathan Lemos), Cari i, Kanu e Carlinhos; Barreto, Pedro Castro (Oyama) e Chay; War ey, Diego Gonçalves (Marco Antônio) e Rafael Navarro.

Brusque
Ruan Carneiro, Toty, Claudinho, Alemão e Airton; Rodolfo, Evandro, Thiago Alagoano e John Cley; Maurício Garcez e Edu.

Local: Nilton Santos. **Horário:** 20h30.
Árbitro: Dyorgines José Padovani (ES).
Transmissão: Premiere.

COBRANÇA NA JUSTIÇA

O Botafogo ajuizou na sexta-feira na Justiça do Rio uma ação para reajustar o aluguel do Shopping Casa & Gourmet para R$ 750 mil mensais, o que geraria anualmente R$ 9 milhões — valor superior ao patrocínio master atual. A informação é do colunista Lauro Jardim, do GLOBO.

Em média, o clube arrecada R$ 25 mil mensais pelos 7 mil m² da área localizada na sede histórica, na rua General Severiano. O acordo foi assinado nos anos 1990 e, à época, segundo o ex-presidente Carlos Alberto Pereira, "o clube não tinha dinheiro e nem crédito para construir sua sede nova sem um parceiro que explorasse seu subsolo", afirmou em nota à coluna.

Olhar carinhoso para o passado que ajuda no presente

Por que as homenagens de Vasco e Botafogo a Roberto Dinamite e Garrincha, respectivamente, não são apenas nostalgia

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@extra.inf.br

Vasco e Botafogo anunciaram homenagem a dois grandes ídolos históricos. O cruz-maltino vai erguer estátua de Roberto Dinamite. Já o Botafogo deu início a uma série de ações para reverenciar os 88 anos do nascimento de Garrincha. Iniciativas que mostram como o passado pode ser ferramenta de resgate do orgulho do torcedor quando o presente não colabora.

O Bota aproveitou que Garrincha tem duas datas de aniversário (18 de outubro, segundo a família, e 28 de outubro, de acordo com registros em cartório), para prestar homenagens em suas redes sociais diariamente no período. São vídeos, fotos e curiosidades acompanhadas da hashtag #MaiorÉOMané. Segundo o diretor de negócios do clube, Lênin Franco, haverá ação especial no último dia:

— Faz parte de uma estratégia de valorizar o repertório histórico que o Botafogo tem: Garrincha, Nilton Santos, Didi, Zagallo... Muita gente grande que passou pelo Botafogo.

No Vasco, o busto a ser inaugurado faz parte da ação "Dinamite — 50 anos da explosão", que comemora o cinquentenário de sua estreia profissional e primeiro gol pelo clube. A meta de R$ 190 mil foi atingida em menos de seis horas de financiamento coletivo, que terminou com R$ 232,6 mil arrecadados.

As recompensas oferecidas aos doadores incluem, a depender do valor, certificado, moeda exclusiva da campanha, pôster e camisa autografados por Dinamite, visita com ele ao ateliê onde a obra está sendo esculpida e uma miniatura dela. Além disso, os sócios-torcedores da categoria Dinamite (a de mensalidade mais cara) terão seus nomes eternizados na estátua.

— Você deu muitas alegrias. Está na hora do Vasco retribuir isso em parte — disse o presidente Jorge Salgado.

A ação é parte de um projeto que já vem sendo desenvolvido nos últimos meses e que resgata a memória de ídolos do passado. Além de Dinamite, o Vasco prestou série de homenagens ao goleiro Barbosa em março, mês de seu centenário. O próximo da fila é Adhemir, atacante do Expresso da Vitória que completaria 100 anos em 2022.

Num momento em que os times não conseguem disputar os principais títulos e frequentam a Série B, estes personagens se tornam ainda mais importantes. Através deles, é possível transmitir orgulho e idolatria para os novos torcedores, que também são consumidores. Nomes como Garrincha, Dinamite e Barbosa ilustram camisas e outros produtos.

— É preciso valorizar cada vez mais os ídolos que fazem parte das instituições, pois existe uma forte conexão. Essas histórias são ricas, geram conteúdos que engajam e possuem grande potencial comercial — afirma Renê Salviano, da agência de marketing esportivo Heat-Map. — Não vejo nenhum ponto negativo ao utilizar como marketing. Precisam ser mostrados como lembranças e ponto de conexão com o torcedor do futuro.

ANÍBAL PHILOT/16-12-1979

Eternizado. Dinamite, em 1979: ganhará estátua nos 50 anos de sua estreia

Messi tem noite de gala em virada do PSG; Vini faz golaço

Brasileiro comanda goleada do Real; Liverpool vence Atlético de Madrid

Lesionado, Neymar não pôde estar em campo para defender o Paris Saint-Germain ontem pela Liga dos Campeões. Mas a ausência não foi sentida. Das arquibancadas, o brasileiro viu a dupla formada por Lionel Messi e Kylian Mbappé fazer a diferença para definir a vitória de virada por 3 a 2 sobre o Leipzig, no Parque dos Príncipes.

Mbappé abriu o placar aos 8 minutos. André Silva empatou aos 27. No segundo tempo, Mukiele colocou o time alemão na frente, aos 11. Messi igualou aos 21 e garantiu o triunfo aos 28, em cobrança de pênalti. Mbappé ainda poderia ter feito o quarto, mas desperdiçou outra penalidade.

Com o resultado, os franceses ultrapassaram o Manchester City e assumiram a liderança do Grupo A.

Quem também teve uma excelente noite foi o Real Madrid, que goleou o Shakhtar Donetsk por 5 a 0, com show de Vini Jr. O atacante marcou duas vezes, sendo um deles um golaço. Os espanhóis estão em 2º lugar no Grupo D.

Também na rodada, Mohammed Salah brilhou marcando dois gols e ajudou o Liverpool a vencer o Atlético de Madrid por 3 a 2 em jogo marcado por expulsão, e duas intervenções do VAR. O time inglês agora se isola na liderança do Grupo B.

ANNE-CHRISTINE POUJOULAT/AFP

Donos da bola. Mbappé e Messi na vitória sobre o Leipzig, em Paris

Fluminense renova certificado de formador

Tricolor atendeu a todas as exigências da CBF, que vistoriou e aprovou instalações de Xerém

MARCELLO NEVES
marcello.neves@oglobo.com.br

A CBF renovou o certificado de clube formador do Fluminense por mais um ano após vistoriar o CT Vale das Laranjeiras, em Xerém. O tricolor atendeu a todas as exigências da entidade e foi o primeiro clube grande do Rio a conseguir a renovação.

— Buscamos sempre melhorar e evoluir o nosso trabalho na base. Estamos investindo na parte estrutural do nosso CT, que além da nossa base, também abriga o futebol feminino — afirma o diretor executivo da base, Antônio Garcia.

Para receber o certificado, o Fluminense teve que cumprir uma série de itens, entre eles a presença de médicos, preparadores físicos, dentistas, psicólogos, fisioterapeutas, nutricionistas, assistentes sociais e educacionais, além de um programa de alimentação.

— Mais uma vez conseguimos demonstrar para a CBF a qualidade dos nossos processos e metodologia — completou o dirigente.

SÉRIE B DO BRASILEIRO
Botafogo encara o Brusque
PÁGINA 35

LIGA DOS CAMPEÕES
Messi faz dois no PSG; Vini Jr. brilha
PÁGINA 35

FURAR A BOLHA

Athletico e Fortaleza tentam frustrar planos de Fla e Galo na Copa do Brasil

JOÃO PEDRO FONSECA E TATIANA FURTADO
esporteglb@oglobo.com.br

Margem de erro. É esta ideia, transformada em um latifúndio de campo e bola, que separa Athletico e Fortaleza dos favoritos Flamengo e Atlético-MG, respectivamente, a partir das 21h30 de hoje, nas semifinais da Copa do Brasil. Enquanto cariocas e mineiros partem das receitas fartas para confirmar a expectativa da torcida, paranaenses e cearenses tentam implementar a política do "erro zero" para surpreender.

Caso um deles avance à final e seja campeão, escreverá um capítulo de exceção na História. Até hoje, apenas três vezes o vencedor do torneio não saiu do eixo Rio de Janeiro-São Paulo-Minas Gerais-Rio Grande do Sul, que concentra os chamados 12 grandes do futebol brasileiro: o Criciúma, em 1991; o Sport, em 2008; e o próprio Athletico, em 2019. Isso porque, durante boa parte desse período de 32 anos, os participantes da Libertadores sequer disputavam a competição — não mais.

Alcançar um feito desse porte se torna mais complexo à medida que a estrutura do futebol brasileiro se profissionaliza e se sofistica.

— Atualmente, o jogo mudou, a organização dos clubes melhorou muito e a disparidade financeira entre grandes e pequenos é simplesmente inalcançável — aponta Eduardo Carlezzo, advogado especialista em direito desportivo. — Considerando que o dinheiro fala mais alto, não consigo enxergar um clube pequeno fazendo frente aos grandes como vimos no passado.

Alguns números ajudam a dimensionar esse abismo. O orçamento revisado do Flamengo projeta uma receita de ao menos R$ 984 milhões este ano, o que deve ser ultrapassado com valores em premiações. O Fortaleza, por sua vez, revisou sua expectativa para menos de 10% disso: R$ 94 milhões. O único jeito de bancar o "intruso" nessa festa de gala é fazendo tudo certo e contando com tropeços dos rivais e, claro, com a sorte, como destaca o presidente do Leão do Pici, Marcelo Paz:

— É necessária uma gestão muito competente, pois o orçamento não permite errar. Esse investimento é feito em inteligência e tecnologia para mapear corretamente jogadores e treinadores, e reduzir as diferenças com aportes nas áreas de preparação física e médica.

CASE DE SUCESSO

O Athletico é um caso único no futebol local. Apoiado numa gestão responsável de seus recursos e na venda de atletas, administra uma dívida zero (desconsiderando o valor comprometido a longo prazo com o financiamento da Arena da Baixada). Como também tem sido feliz na maior parte de suas escolhas de campo, vive o melhor momento de sua história, com os títulos da Sul-Americana de 2018 e da própria Copa do Brasil em 2019 — e disputará novamente a taça continental, em 20 de novembro, contra o Bragantino.

O crescimento do clube paranaense vem se mostrando sustentável a cada ano. Depois de um período vitorioso entre o fim dos anos 90 e início dos anos 2000 — título brasileiro de 2001 e final da Libertadores de 2005 —, veio a queda para a Série B em 2011.

A reformulação na última década levou o clube a ser representante constante na briga pela Libertadores.

— A única maneira de enfrentar o rival com mais dinheiro é trilhar o caminho mais longo até que se possa desenvolver projetos competitivos que superem a escolha individual e pontual de atletas de alto custo e de notória capacidade técnica — diz Rui Costa, que foi diretor executivo do clube em 2018 e hoje está no São Paulo. — Competir em pé de igualdade com grandes investimentos exige tempo, convicção, coragem e resiliência, tendo a transparência com o torcedor como uma meta inegociável.

Gabigol tenta dar fim a jejum

> Se não balançar as redes hoje contra o Athletico, Gabigol igualará o seu maior jejum no Flamengo. O artilheiro está há seis jogos sem balançar as redes, sequência que só não é pior que a série de sete partidas entre março e agosto do ano passado.

> De volta após defender a seleção brasileira, Gabriel tenta se reencontrar no clube. São 97 gols e 31 assistências em três anos. Entretanto, são também dois meses sem gols em mata-mata e um total de 52 dias de jejum, já que a última bola na rede aconteceu no jogo contra o Santos, pelo Brasileiro, quando fez três.

> Artilheiro da Libertadores, com 10 gols em 12 jogos, o jogador rubro-negro tem apenas dois na Copa do Brasil, competição da qual só participou de três partidas. O excesso de jogos pelo clube e pela seleção levou a algumas dores musculares e a uma consequente queda de produção técnica e física nos últimos jogos, que fizeram o técnico Renato Gaúcho preservar o jogador.

> Única dúvida do Flamengo para o primeiro jogo da semifinal, o atacante Pedro foi relacionado e viajou com a delegação, após se recuperar de uma pancada no joelho. No entanto, a sua utilização como opção no banco de reservas dependerá da melhora nas dores. O jogador, que desde segunda-feira faz trabalhos específicos com fisioterapeutas, chegou a participar do treinamento com o elenco por alguns minutos. A ideia da comissão técnica é que Pedro seja preservado de impactos até a hora do jogo, e seja utilizado em caso de necessidade maior.

> Quem está definitivamente fora de ação é Bruno Henrique, que se recupera de lesão na coxa e ficou no Rio, assim como Arrascaeta, em tratamento de um problema semelhante.

Athetico
Santos, Zé Ivaldo, Lucas Fasson e Nicolas; Marcinho, Erick, Christian e Abner Vinícius; Nikão, Terans e Bissoli.

Flamengo
D. Alves, Isla, R. Caio, Léo Pereira e F. Luís; Willian Arão, Thiago Maia, Andreas Pereira e E. Ribeiro; Gabigol e Michael.

Local: Arena da Baixada, em Curitiba. **Horário:** 21h30. **Árbitro:** Luiz Flávio de Oliveira(SP). **Transmissão:** TV Globo, Sportv e as Rádios CBN.

Ouça na Rádio CBN, com narração de Edson Mauro e comentários de Eraldo Leite, em 92.5 FM

Final da Liberta: ingressos a partir de R$ 1.110

Cobrança será em dólar e entrada mais barata tem valor que equivale a um salário mínimo no Brasil

ATHOS MOURA
athos.moura@oglobo.com.br

O valor do ingresso mais barato para a final da Libertadores entre Flamengo e Palmeiras, em 27 de novembro, é o equivalente a um salário mínimo no Brasil e mais caro do que foi cobrado para a final da última Champions League. Os preços divulgados ontem pela Conmebol vão de US$ 200 e US$ 650 (R$ 1.110 a R$ 3.650, na cotação atual).

Para Chelsea e Manchester City, em maio, a entrada mais em conta era € 70 (R$ 455). Para o economista Ricardo Macedo, além dos valores absolutos, há outros fatores a serem considerados nesta conta, além da simples conversão. Ele frisou que os países que jogaram a final da Champions são da Inglaterra, cuja moeda é a libra, mais valorizada. Além disso, Macedo ponderou que o valor do ingresso para a competição estava longe de chegar ao teto do salário mínimo na Inglaterra, que em euros, equivale a € 1.583.

A economista Virginia Prestes afirma que a pandemia tem papel preponderante na alta do preço da final da Libertadores, se comparado aos US$ 80 de 2019.

— O que mais move a mercado é a oferta e demanda. E a inflação do entretenimento foi atípica porque as pessoas ficaram muito tempo sem viajar, assistir a um jogo.

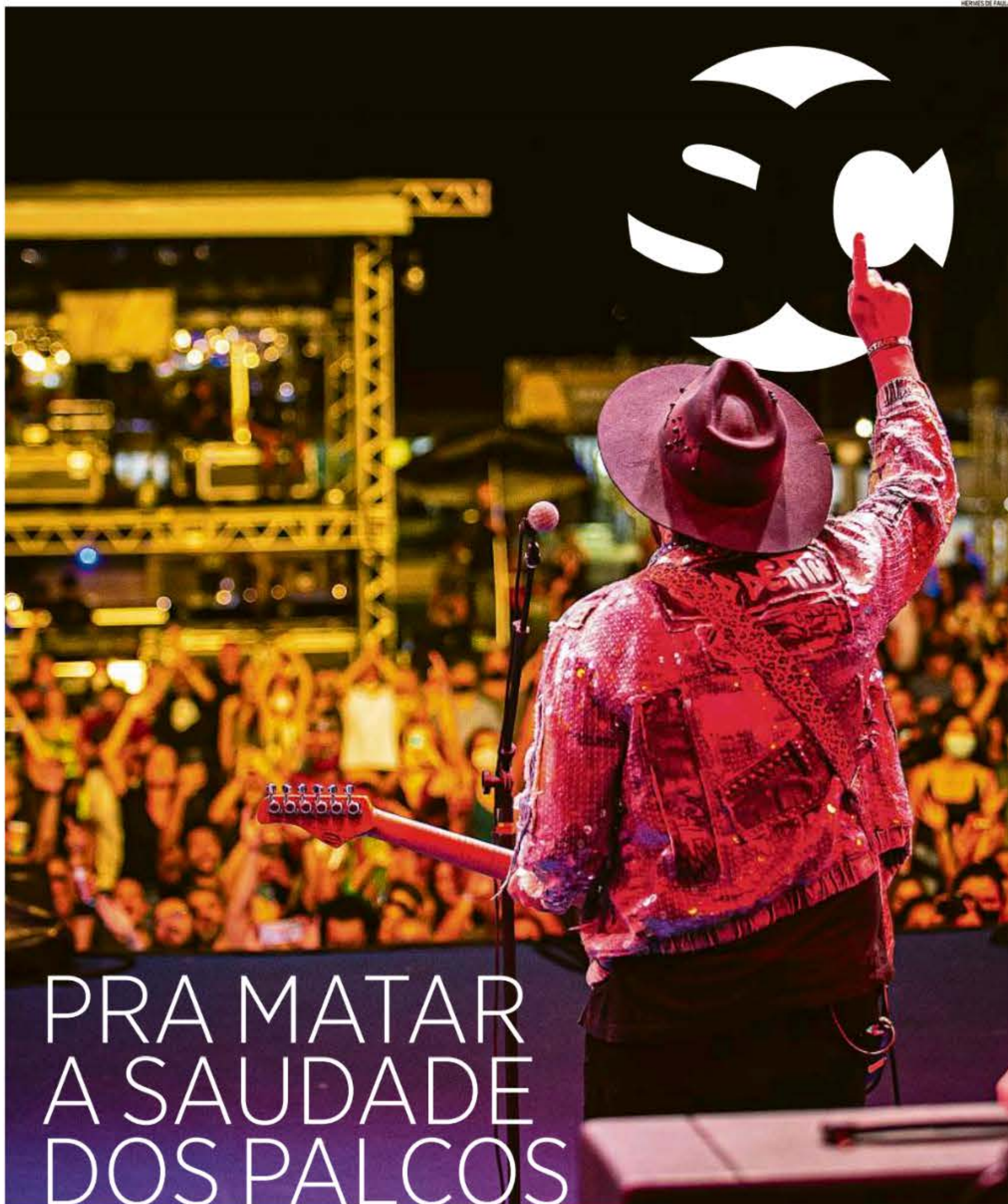
Vinte mil ingressos serão postos à venda, de três formas. Cada clube comercializará diretamente sua carga de entradas para seus torcedores. E haverá também uma zona neutra, cujos bilhetes serão vendidos pela Conmebol para uruguaios e estrangeiros. Uma parte dos ingressos também será disponibilizada a operadoras de turismo parceiras da entidade. A Conmebol operará com a carga de 20 mil entradas porque o governo do Uruguai permitiu a presença de apenas 50% do público no Centenário. Entretanto, há a expectativa de que possa haver flexibilização para até 75% de capacidade.

Tanto Fla quanto Palmeiras terão direito a 7.500 bilhetes, no valor de US$ 200. As torcidas ficarão localizadas atrás dos gols. Também haverá a venda de entradas para a zona neutra, a cargo da Conmebol. Para esse setor é necessário fazer um cadastro, entre hoje e domingo, no site Eventim. A venda começará no dia 27. Os valores vão variar de US$ 300 (R$ 1.680) a US$ 650 (R$ 3.630). O preço repercutiu até entre os jogadores.

"Muito caro o ingresso, tem que ser mais barato", comentou o jogador na postagem da conta oficial da Libertadores em português.

CARLA CARNIEL/REUTERS

Críticas. Dudu comentou sobre preço alto dos bilhetes para a final

HERMES DE PAULA

PRA MATAR A SAUDADE DOS PALCOS

Sede de música. Rodrigo Suricato, com o Barão Vermelho, em show na Praça da Pira, no Rio

SILVIO ESSINGER
E TALITA DUVANEL
segundocaderno@oglobo.com.br

Aconteceu no último sábado, no festival Rock Brasil 40 Anos, na Praça da Pira, na Candelária: o Barão Vermelho se apresentava para um público de cerca de mil pessoas quando começou a chover — justo durante uma de suas canções mais populares, "Pro dia nascer feliz".

— Ninguém arredou pé dali. A chuva deu uma *woodstockizada*, o público estava sedento de música, queria celebrar — conta Rodrigo Suricato, vocalista do Barão Vermelho, que com essa apresentação (sua primeira em 2021) iniciou uma turnê dos 40 anos de história da banda, que segue pelos próximos meses.

Sim, com o aumento da vacinação e a flexibilização das restrições sanitárias, os shows estão voltando. Amanhã, o Circo Voador reabre em uma noite animada por Marcelo D2 (que repete a dose na sexta e no sábado). Em 2 de dezembro, Dia Nacional do Samba, a Fundição Progresso retoma suas atividades com roda do Samba Independente dos Bons Costumes. E casas como Vivo Rio, Teatro Rival, Teatro Claro, Imperator, Blue Note (SP), Tom Brasil (SP), Sesc SP e Studio SP já funcionam com shows presenciais.

EM SP E RIO, AUMENTO DA VACINAÇÃO E FLEXIBILIZAÇÃO DAS RESTRIÇÕES SANITÁRIAS PERMITEM REABERTURA DE CASAS, VOLTA DOS SHOWS E NOVA AGENDA DE FESTIVAIS

Enquanto isso, os festivais de música esquentam suas turbinas. Em alguns dias, o Lollapalooza (que acontece em março, em São Paulo) anuncia suas atrações, enquanto outros como o Rio das Ostras Jazz Festival (novembro), REP Festival (fevereiro), Queremos! Festival (maio), Rock in Rio e Coala Festival (ambos em setembro) já têm boa parte ou toda a programação anunciada.

— Não é para ter medo, é para cumprir os protocolos — alerta Maria Juçá, administradora do Circo Voador.

Com a portaria da prefeitura carioca, que na segunda-feira liberou 100% de lotação para os shows, Juçá pôs ontem mais 300 ingressos à venda para cada noite de D2 (e não mil, que encheriam a casa):

— Há que se ter cautela, estamos treinando a equipe para ver como será daqui para frente.

Já Peck Mecenas, organizador do Rock Brasil 40 anos, espera agora que as condições climáticas ajudem a encher mais a Praça da Pira neste sábado, para apresentações da Plebe Rude e do Camisa de Vênus.

— No primeiro fim de semana de shows, a prefeitura ainda estipulava que exigíssemos teste de Covid do público. Neste último, com um novo decreto, a gente pôde trabalhar também com o cartão de vacinação, e os shows ficaram mais cheios — diz.

'VIVEMOS DE JUNTAR GENTE'

Diretor de programação da Fundição Progresso, Uirá Fortuna conta que a casa resolveu marcar para dezembro a volta dos shows à sua arena "acreditando que os números da Covid estarão menores ainda".

— A Fundição sempre foi um local com perfil de aglomeração. Vivemos de juntar gente. Há um monte de artistas querendo fazer show, mas temos que deixar nosso público tranquilo — argumenta ele, que já fechou apresentações do Planet Hemp nos dias 10 e 11 de dezembro e uma de Teresa Cristina em 9 de janeiro.

Casa que completa 15 anos mês que vem, o Vivo Rio se prepara para seu primeiro espetáculo com 100% de público: a festa de aniversário da rádio JB FM, dia 27, com Petrobras Sinfônica, Nando Reis e Samuel Rosa.

— A gente está com 40 shows pautados até o meio do ano que vem. Depois de tanta dívida acumulada, a casa precisa se recuperar — conta a diretora artística do Vivo Rio, Bianca Labruna, para quem o uso das máscaras deve "seguir por um tempo".

CENÁRIO AINDA EXIGE CAUTELA, NA PÁGINA 2

UM HIT CONTRA O CANCELAMENTO

SILVIO ESSINGER
silvio.essinger@oglobo.com.br

"Hoje tem open bar / pra ver minha desgraça!". Com versos duros como esses numa música sobre cancelamento, e a bordo de um videoclipe com pegada de filme de terror, a cantora Gloria Groove — veículo artístico do paulistano Daniel Garcia, de 26 anos — tornou-se a maior sensação do pop brasileiro do fim de semana. "A queda" rendeu a essa personalidade LGBTQIA+, que já tinha 2,5 milhões de seguidores no Instagram, os números mais superlativos de sua carreira: um primeiro lugar entre os vídeos em alta no YouTube (com mais de 4 milhões de views) e 2 milhões de plays no Spotify (atingindo a 38ª posição do Top 50 da plataforma de streaming).

— Foi o final de semana mais maluco da minha vida! Tô meio anestesiada com essa repercussão — festejou Gloria, em entrevista por telefone. — "A queda" é um projeto que tem muita mensagem, e já entrei sem muita pretensão. O molde de sucesso é muito pré-definido por alguns fatores, dá uma sensação muito boa ver que a mensagem chegou.

ÓDIO QUE TIRA VIDAS

Para quem, como ela, vê "como o ódio tira vidas diariamente", falar sobre o cancelamento, um tema ao mesmo tempo fundamental e tabu da cultura digital contemporânea, era algo inevitável.

— O que me deixa mais orgulhosa com "A queda" é que tudo se completa. As estéticas musical e visual do clipe combinam muito com a mensagem, que é muito forte, verdadeira e atual — diz.

A força do tema se refletiu em muitas mensagens de congratulação para a cantora nas redes sociais, vindas também de artistas como Nego do Borel, que passa por um processo de cancelamento por causa de uma acusação de estupro que o levou à expulsão do reality show "A fazenda".

— O meu propósito é abordar o cancelamento nos dias de hoje, independentemente da razão por que ele acontece. A gente não precisa condenar ninguém, mas tem que conscientizar as pessoas sobre como o cancelamento pode atingir vidas — explica.

— E, se artistas se manifestaram por terem se identificado com a letra, isso não significa que eu estou defendendo o que eles fizeram.

Entre as várias referências visuais do clipe, dirigido por Felipe Sassi, está o cantor Marilyn Manson — outro que passa por cancelamento, acusado de abuso sexual por diferentes mulheres.

— Existem ali diversas outras referências que conversam com esse universo, como o Coringa, o Chapeleiro Louco, o Jigsaw do "Jogos mortais"... — ilustra ela, que, apesar de ter tido experiências de cancelamento "por coisas que decidiram desenterrar do meu passado", não escreve sobre elas. — A letra acaba sendo muito mais sobre a minha visão como público. Graças a Deus nunca passei por uma situação de ódio que tenha me deixado um trauma profundo, que me impedisse de recobrar a autoconfiança. Não fiz "A queda" porque ache que sou a mais odiada, a mais cancelada. Longe disso! Eu tenho muitos fãs maravilhosos, que me dão muito mais o amor do que ódio.

'GRAÇAS A DEUS NUNCA PASSEI POR UMA SITUAÇÃO DE ÓDIO QUE TENHA ME DEIXADO UM TRAUMA', DIZ GLORIA GROOVE, CONTANDO QUE MÚSICA NÃO É AUTOBIOGRÁFICA

Ver-se volta e meia nos trending topics é algo que, para Gloria, traz sentimentos conflitantes.

— É uma sensação mista de "uau, olha essa gata, ela é o momeeeentoo!" e de susto, é uma experiência meio "Black mirror". Daí o meu amor pela Lady Gaga que sempre falou sobre o monstro da fama, sobre como o sucesso é avassalador de todas as maneiras. Eu sinto muito isso, e foi uma catarse saber que "A queda" foi a minha maior estreia — considera. — Dá um frio na barriga sentir esses conceitos tão invisíveis se aproximando de mim: o sucesso, a notoriedade, as possibilidades... Mas também eu me preparei para isso desde os 6 anos. Eu já era um artista, e depois da Gloria eu vou continuar sendo artista.

"A queda" é o segundo single de "Lady Leste", o segundo álbum de Gloria Groove, ainda sem data de lançamento. Aquele que, planeja, vai fazê-la "fincar o pé na cultura":

— Venho numa sequência de muitos EPs legais, singles bacanas e um primeiro álbum que marcou por trazer uma identidade, mas faltou esse disco. "Lady Leste" vai ser isso.

'DÃO NA MÃO DA GAY'

Enquanto o álbum não vem, ela curte a participação no "Show dos famosos", quadro do "Domingão do Huck", no qual se fantasia para encarnar astros da canção.

— Tenho certeza de que vou morrer de saudade na hora em que acabar, estou revivendo meus dias de teatro musical e aprendendo coisas novas — conta. — Imagina, amor: eu chego lá e tem aquela estrutura de VMA que eles dão na mão da gay para fazer as coisas! Eu me sinto muito realizada. Fico pensando quando é que o Brasil vai ter premiações com performances nesse nível do "Show dos famosos". Isso é megaentretenimento.

E Gloria morre de saudade dos shows. Seu primeiro desde que começou a pandemia será 29 de dezembro no pré-réveillon no Jockey Club do Rio, com Ludmilla. E, em setembro de 2022, ela sobe ao palco Sunset do Rock in Rio, na noite Divino Feminino, ao lado das cantoras inglesas Joss Stone e Corinne Bailey Rae e da brasileira Duda Beat.

— Eu acho que o Rock in Rio vai ser a confirmação de vários sonhos. Foi muito interessante chegar a um ponto de convergência entre todas que vão estar no palco nesse dia. Eu sou uma drag queen, não me identifico como uma mulher. Pensei num ponto que nos unisse e foi aí que eu falei sobre o divino feminino.

REPRODUÇÃO

Topo. Gloria Groove no clipe de "A queda", música que alcançou primeiro lugar no YouTube (com mais de 4 milhões de views)

CONTINUAÇÃO DA CAPA

VONTADE É GRANDE, MAS NÃO SE DEVE IR 'COM MUITA SEDE AO POTE'

CASAS DE SHOWS E FESTIVAIS VÃO ENGROSSANDO SUAS PROGRAMAÇÕES, MAS EPIDEMIOLOGISTA ADVERTE: CENÁRIO EXIGE CAUTELA PORQUE AINDA HÁ CONTÁGIO E MORTES POR COVID-19

Em São Paulo, o Blue Note voltou a funcionar em 1º de outubro, com show do bandolinista Hamilton de Holanda, e está com programação fechada até janeiro. Dentre os protocolos de segurança, estão a redução na capacidade (229 lugares dos 336) e as exigências do cartão de vacinação em dia e do uso de máscaras.

— Temos percebido que o público estava com uma boa ansiedade de ver os artistas presencialmente. Assim como os artistas também estavam ansiosos para voltar — diz o empresário Flávio Pinheiro, sócio do Blue Note. — Esses novos protocolos viraram mais um *checklist* dos produtores. Muitas dessas medidas vão perdurar.

Para o epidemiologista Paulo Petry, professor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, vivemos um momento "cada vez melhor", por causa do avanço da vacinação. Mas ele salienta que a "pandemia não terminou".

— Ainda existe contágio, novos casos, internações e mortes. É um cenário positivo, se encaminhando para o final de pandemia, mas exige cautela — diz ele, para quem a liberação da Prefeitura do Rio de 100% da capacidade de teatros, casas de shows, museus e locais de eventos passa a falsa impressão de fim da doença. — Acho interessante alguma flexibilização, mas tenho um pouco de medo se formos com sede ao pote. Mesmo com a exigência de máscara, ela acaba sendo retirada para o consumo de comida e bebida.

SUZANNE CORDEIRO/AFP

De volta, com menos restrições. A cantora Billie Eilish em show no último dia 9, no festival Austin City Limits, nos EUA

Nos EUA, onde o início da vacinação foi mais rápido do que no Brasil, as cenas de grandes shows têm sido mais constantes. No começo do mês, a estrela pop Billie Eilish lavou a alma do público no festival Austin City Limits. E o saxofonista Kamasi Washington, atração do Queremos! Festival, terminou seu jejum de palcos em julho, no Hollywood Bowl, em Los Angeles.

— Aquele é um lugar mágico, tem toda uma energia que você sente lá. Depois de tanto tempo sem fazer shows, foi a melhor forma de recomeçar. Havia entre o público uma sede por música, pela presença humana — conta Kamasi.

Diretora de marketing e da área de festivais da Time For Fun (empresa que produz o Lollapalooza no Brasil), Francesca Brown Alterio vem acompanhando a retomada no exterior e aplicar isso à nossa realidade.

— O modo de fazer um evento ao vivo passa por um momento de adaptação. Tem todo um mercado estudando e aprimorando a maneira de fazer um festival de forma segura. Nosso grau de entrega em relação a isso será alto — promete ela.

Sócio-fundador do Coala Festival, Gabriel Andrade conta que o exterior já testou toda uma nova gama de protocolos. Porém...

— Parece-me que no Brasil a retomada vai ser mais controlada, por isso decidimos adiar o Coala para setembro de 2022 e não para o primeiro semestre. *(Silvio Essinger e Talita Duvanel)*

MUSICAIS LIDERAM VOLTA AOS TEATROS, NA PÁG. 5

PATRÍCIA KOGUT

Com Anna Luiza Santiago, Thayná Rodrigues, Gabriela Antunes e Gabriel Menezes
kogut@oglobo.com.br
patriciakogut.com
@ colunapatriciakogut

Para a chegada da segunda temporada de "Por que as mulheres matam?" ao Globoplay. A série é diversão garantida. Sua trama mistura drama leve com sarcasmo e excelentes atuações. Não perca.

Para o "Fala Brasil", da Record, que ontem anunciou uma grande explosão num shopping em Barueri, com sete feridos. Na verdade, tudo não passava de uma simulação de segurança do local. Que mico federal.

DIVULGAÇÃO

De barba

Eis a primeira imagem de Bruno Mazzeo como Joel na segunda temporada de "Arcanjo renegado", do Globoplay. Na trama, o personagem é um misterioso assessor político envolvido com corrupção. O ator iniciou as suas gravações na semana passada

CRÍTICA

LETICIA SABATELLA BRILHA ÀS 18H

No capítulo de anteontem de "Nos tempos do Imperador", Teresa Cristina (Leticia Sabatella) encantou o grupo de presentes numa festa no Palácio. A cena começou com a convocação de Dumas (Marcelo Valle): "A Imperatriz vai brindar a todos com sua voz celestial". Suave, ela se apresentou interpretando uma ária de Verdi. Era a voz da própria atriz, que, como se sabe, também tem uma carreira musical bem-sucedida. A novela de Thereza Falcão e Alessandro Marson dirigida por Vinícius Coimbra é cheia de sequências como essa, delicadas, impressionantes pela cenografia, pelos figurinos, pelas atuações, enfim, pelo acabamento cuidadoso. Elas às vezes não servem a contar a história propriamente. Funcionam mais como um convite a apreciar um momento bonito.

A IMPERATRIZ TERESA CRISTINA NÃO É UM PAPEL FÁCIL. É A MULHER PRETERIDA QUE ALCANÇOU A MEIA-IDADE

Leticia Sabatella forma com Mariana Ximenes e Selton Mello o triângulo central. Teresa Cristina não é uma personagem fácil. É a mulher preterida que alcançou a meia-idade, sem os atrativos da Condessa, mais jovem. Não à toa, essa trama está interessando tanto o público. Os talentosos atores se entregaram. A boa química entre eles garante a credibilidade das várias chaves de emoção que se alternam ali, como paixão, ciúmes e cumplicidade.

Leticia Sabatella chegou à TV em "O dono do mundo" — em que formou com Ângelo Antonio o inesquecível par Taís e Beija-Flor. Muitos personagens depois dessa estreia marcante, a atriz está mostrando que ainda tem outras facetas desconhecidas do público. Viva ela.

TV GLOBO/FÁBIO ROCHA

Drama de 'verdade'

Maria Luisa Mendonça como a Araídes de "Verdades secretas" II, cujos dez primeiros capítulos estreiam hoje no Globoplay. Ela é mãe de Lara (Julia Byrro). Seu marido, Nicolau (Julio Machado), tentará abusar da moça. Leia mais na entrevista da atriz a Anna Luiza Santiago, no site

Peteca

Nos próximos capítulos de "Nos tempos do Imperador", Luísa (Mariana Ximenes) e Dumas (Marcelo Valle) vão despertar os ciúmes de Dom Pedro (Selton Mello) durante um passeio. O Imperador desafiará o general a jogar uma partida de peteca. A Condessa ficará surpresa

TV GLOBO/FÁBIO ROCHA

Às 18h

Antes de deixar a Globo — ela agora é contratada da Amazon —, Ingrid Guimarães gravou uma participação especialíssima em "Nos tempos do Imperador". A atriz reviverá a Elvira de "Novo Mundo".

...E mais

Os trabalhos da novela das 18h, aliás, se encerram no sábado. No entanto, só os das tramas secundárias. Os desfechos centrais, de Selton Mello e Alexandre Nero, por exemplo, já estão prontos.

Emoção na CPI

A sessão da CPI com brasileiros que perderam familiares para a Covid, esta semana, atraiu quase 200 mil visualizações no YouTube da TV Senado. O depoimento da menina de 19 anos que ficou órfã e passou a ter a guarda da irmã e as lágrimas do intérprete de libras foram os assuntos mais comentados.

Série médica

Juan Paiva, que será o melhor amigo de Cauã Reymond em "Um lugar ao Sol", já tem trabalho à vista depois da novela das 21h. Ele fará a quinta temporada de "Sob pressão".

Novas plataformas

Estêvão Ciavatta vai exibir seu documentário "Amazônia Sociedade Anônima" no Oculus VR, do Facebook. Ele também fechou com a plataforma "A bola" e "Jogos do Mundo", da sua produtora, a Pindorama.

Será um policial

Longe da TV desde "A dona do pedaço", Cadu Libonati foi escalado para "Rio connection", série da Globo em parceria com a Sony.

CASO RAUL: 'GRAVADORAS SE FINGIRAM DE MORTAS'

HERDEIRAS BUSCAM ROMPER CONTRATO COM UNIVERSAL E WARNER E QUEREM 'FAZER GESTÃO MAIS ADEQUADA DOS DIREITOS DA VOZ DO PAI', DIZ ADVOGADA DAS FILHAS DO ARTISTA

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

Foi nos anos 1970 que Raul Seixas assinou contratos de cessão de direitos com as gravadoras Universal e Warner, para que elas produzissem, distribuíssem e divulgassem seus álbuns. Agora, em 2021, 32 anos após a morte do artista e num momento em que o streaming domina a indústria da música no mundo, suas filhas Simone, Scarlet (que moram nos Estados Unidos) e Vivian Seixas foram à Justiça pedir o rompimento do contrato com as duas gravadoras. Conforme noticiou o colunista Lauro Jardim, elas acusam as multinacionais de enriquecimento ilícito, uma vez que os acordos, com o advento do consumo digital, não foram renegociados.

Segundo a advogada Letícia Provedel, que representa as herdeiras, a manutenção dos termos firmados há mais de 50 anos não faz sentido num mundo em que a gravadora apenas precisa "apertar o botão de upload" e não mais se preocupar com a fabricação de discos e CDs e venda física em todo o território nacional.

— (*Hoje*) você distribui sem custo e sem risco — diz Letícia Provedel, da Souto Correa Advogados, afirmando que já existe um entendimento do Superior Tribunal de Justiça (STJ) sobre renegociação de contratos para streaming. — Há decisão de que o streaming é uma nova utilização, e as gravadoras se fingiram de mortas.

ANTÔNIO CARLOS PICCINO/2-9-1988

Acordo. Raul Seixas assinou contratos de cessão de direitos nos anos 70

Outra reclamação é de que as empresas ficam com um alto percentual dos royalties (entre 88% e 90%) e não reinvestem em divulgação da obra do músico.

— Eles pegam o dinheiro do Raul Seixas e vão investir na Luisa Sonza. Se fossem pegar os 88% e reinvestir, mas nem isso. No direito brasileiro, não admite-se obrigação perpétua. Estamos pedindo o rompimento do contrato porque ele já cumpriu a finalidade dele. Queremos reaver os direitos para depois fazer uma gestão mais adequada — diz Letícia, que também pede indenização às gravadoras para as filhas de Raul.

Procuradas, a Universal e a Warner ainda não responderam.

ADIAMENTOS NA MARVEL

Chefe da Marvel, Kevin Feige atribuiu a "mudanças na produção" o adiamento dos lançamentos de filmes do Universo Marvel. Na lista estão "Thor: Love and Thunder", "Doutor Estranho 2", "Black Panther: Wakanda Forever", "The Marvels" e "Homem-Formiga e a Vespa: Quantumania". A explicação foi dada à "Variety", que havia adiantado as mudanças atribuindo-as a problemas "no período mais agudo da pandemia", "não ao temor de resultados mais fracos nas bilheterias".

POLÊMICA COM 'CURUPIRA. O DEMÔNIO DA FLORESTA'

Apresentado como o primeiro filme de terror do Maranhão, "Curupira — O demônio da floresta" nem estreou e já foi alvo de polêmica. Com lançamento previsto para o dia 28, o longa de Erlanes Duarte teve trailer e pôster, com a figura do folclore brasileiro vista de forma um tanto aterrorizante, divulgados no domingo. A abordagem, entre usuários das redes sociais, foi interpretada como falta de respeito com a cultura indígena, sendo o projeto acusado de promover racismo religioso. "Colonialismo é o verdadeiro demônio da floresta" e "Essa é a visão que o branco tem do curupira" foram alguns dos comentários de usuários do Twitter.

— É uma obra inteiramente ficcional — disse o diretor do longa. — O filme não tem a intenção e não ofende nenhuma religião, pessoa ou etnia indígena. Mostra é a discussão sobre a preservação do meio ambiente.

Duarte explica que, no longa, Curupira mantém a sua essência, pois continua sendo o protetor das matas. Com distribuição da O2 Play e produção da Raça Ruim Filmes e Lengo Studius, "Curupira" não teve aportes do governo, de acordo com o diretor.

— Estamos tentando produzir com o que temos, tirando dos nossos bolsos e tentando fazer arte a duras penas.

REPRODUÇÃO

Terror. Para usuários do Twitter, ofensa a indígenas

HORÓSCOPO Cláudia Lisboa

ÁRIES
(21/3 a 20/4) Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Libra. Regente: Marte. Quando os sentimentos vêm à tona, só nos resta dar espaço para que eles possam se manifestar, livres de qualquer crítica ou repressão. Perceba as emoções que hoje ganham força. É tempo de extravasar.

TOURO
(21/4 a 20/5) Elemento: Terra. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus. Suas ambições ganham força, fazendo com que se planeje de acordo com o que deseja. Lembre do seu merecimento, abrindo-se para as recompensas dos seus esforços. É tempo de conquistar.

GÊMEOS
(21/5 a 20/6) Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio. Procure os acordos e concórdias nos seus diálogos, mesmo que seja preciso ceder. Acolha generosamente os pontos de vista alheios, aprendendo com as diferenças. É tempo de prezar pela harmonia.

CÂNCER
(21/6 a 22/7) Elemento: Água. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua. O dia é de grande força produtiva para você, organize-se para aproveitar plenamente o momento, planejando os seus afazeres por ordem de prioridade. É tempo de perseverar pelos seus resultados.

LEÃO
(23/7 a 22/8) Elemento: Fogo. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol. Por mais que você deseje agir com prontidão, é preciso paciência para esperar o momento certo de cada gesto. Evite a pressa, confiando que a calma irá lhe apontar a direção. É tempo de sabedoria.

VIRGEM
(23/8 a 22/9) Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio. A sua comunicação favorece agora os bons acordos, mas para isso é preciso investir antes na organização mental. Selecione bem suas palavras e elabore seus argumentos. É tempo de se expressar com clareza.

LIBRA
(23/9 a 22/10) Elemento: Ar. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus. Esteja atento para o fluxo de suas emoções, reconhecendo o momento de estipular limites para evitar desgastes. Assim se mantém a saúde emocional e se permite melhor percepção. É tempo de simplificar.

ESCORPIÃO
(23/10 a 21/11) Elemento: Água. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão. Você sente a necessidade de dar vazão às questões que vinha silenciando, ainda que isso signifique promover diálogos não tão fáceis com determinadas pessoas. É tempo de se manter firme pelo que acredita.

SAGITÁRIO
(22/11 a 21/12) Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter. Resistir às transformações que precisam ser feitas só atrasa as grandes conquistas que virão. Com leveza e abertura, saúde as mudanças que favorecerão a sua história. É tempo de confiar no que virá.

CAPRICÓRNIO
(22/12 a 20/1) Elemento: Terra. Modalidade: Impulsivo. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno. Relação é construção, e o melhor investimento que você pode fazer hoje é no desenvolvimento do encontro com quem você ama. Deixe claros os seus sentimentos e intenções. É tempo de maturidade afetiva.

AQUÁRIO
(21/1 a 19/2) Elemento: Ar. Modalidade: Fixo. Signo complementar: Leão. Regente: Urano. Por mais que a materialização dos ideais dependa de planejamentos seguros e eficientes, é fato que a imaginação colabora muito com a criação das estratégias. É tempo de usar a sensibilidade para ir além.

PEIXES
(20/2 a 20/3) Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno. Você é livre para definir objetivos e também para abandoná-los quando deixarem de lhe motivar. Lembre que a persistência é tão valorosa quanto a renovação. É tempo de repensar suas buscas e ideais.

JOGOS

LOGODESAFIO
POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 30 palavras: 21 de 5 letras, 8 de 6 letras, 1 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras JO foram encontradas 5 palavras.

A	H	U	
A	J	O	
L			
T	M	E	P

Instruções: Este jogo tem os seguintes objetivos: **1**. Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2**. Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3**. Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

Solução: alemã, ampla, atual, etapa, lauta, flama, malha, malta, malte, metal, multa, palha, palma, patuá, pauta, pluma, pulha, talha, talhe, tampa, telha // maleta, matula, mulata, muleta, paelha, paleta, pétala, tapume // palheta // AMPULHETA. Com a sequência de letras JO : almejo, jota, lampejo, latejo, pejo.

Incumbência de cargo provisório	→	Instâncias da psique, segundo Freud / O imposto retido na fonte (sigla)		→	A responsável pela perda do poder de compra da população / Árvore do Nordeste		→	Faz como as pessoas empreendedoras
→								
Caracteriza-se por sequelas decorrentes da infecção por Sars-CoV-2		Capital banhada pelo rio Beberibe →						
		Rio das (?), cidade da Região dos Lagos			Cloro (símbolo) / A 11ª consoante			Região do minuano no Brasil (abrev.)
Um dos livros proféticos do Antigo Testamento →								
→			(?) Bacamarte, protagonista do conto "O Alienista", de Machado de Assis →		Golpe que encerra a luta de judô	(?) Miaw, premiação da cultura pop		Enxerto (?), técnica periodôntica
Estação Espacial Internacional (ingl.)								
→								
Os políticos que se deixam subornar			Sigla do sistema pay-per-view →				Fazer sucesso no Twitter	
→ G	A	S	O supremo deus dos vikings (Mit.)			Hélio (símbolo) / Vulcão da Sicília →		
Combustível automotivo		A voz do burro →						
Os povos afetados pelo chamado Marco Temporal				←	Navegador da Microsoft			Sandra Annenberg, jornalista
→								
Variante coloquial de "estou" →		Substituíra (dívida) por outra (jur.) →						

BANCO 4/edge. 5/hitar — ippon. 6/novara. 8/sofonias.

SOLUÇÃO

QUADRINHOS

MACANUDO Liniers

NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar

FORA DE FOCO Eduardo Arruda

O CORPO É PORTO André Dahmer

BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes

URBANO, O APOSENTADO A. Silvério

oglobo.com.br/cultura

Editora: Gabriela Goulart (gab@oglobo.com.br). **Editora adjunta:** Mânya Millen (manya.millen@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br) **Diagramação:** Jacqueline Donola (jacque@oglobo.com.br) **Telefones:** Redação: 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

GUSTAVO CUNHA
gustavo.cunha@oglobo.com.br

MUSICAIS NA COMISSÃO DE FRENTE DA RETOMADA

Um ônibus estaciona em frente ao Teatro Liberdade, em São Paulo. Do veículo fretado que havia partido de uma cidade do interior do estado, saltam grupos de mulheres de máscara, a maior parte na faixa dos 70 e 80 anos, todas com ingressos, *sprays* de álcool e carteiras de vacinação nas bolsas. "O pessoal já não estava mais aguentando ficar em casa!", exclama o organizador da caravana. A cena é recente.

— O que os cariocas chamam de "senhorinhas da van" não se perdeu em São Paulo. E esse movimento é o que sustenta as bilheterias — diz Renata Borges Pimenta, produtora de "Cinderella", em cartaz naquele endereço. — Todo mundo achava que isso ia acabar. Aconteceu o contrário.

Contra todas as previsões e expectativas, os espetáculos musicais estão na comissão de frente da lenta retomada do setor teatral no Brasil. Enquanto os monólogos se destacavam na cena virtual e davam sinais de que assumiriam a dianteira do retorno das plateias, os musicais — com seu elenco e equipe numerosos — pareciam longe de recuperar os holofotes. A realidade é outra. Na capital paulista, onde se concentra a maior quantidade de palcos em atividade no país, já há mais de uma dezena de montagens do gênero. E uma nova leva de produções superlativas aportará por lá em novembro, dezembro, janeiro...

Há uma "demanda real do público" por peças que seduzem olhos (e ouvidos) pela grandiosidade, frisa o diretor Charles Möeller, em discurso que ecoa entre seus pares. À frente de "Cinderella", ele já prepara, com Claudio Botelho, as estreias de "O jovem Frankenstein" (para dezembro, no Rio) e "West side story" (em SP) e "Mamma Mia!" (no Rio), ambas para 2022.

— Um musical traz algo de utopia. Você vê ali a grande produção, as cores, a luz, a energia de vida. Isso ajuda a curar o claustro, a tristeza. O público estava afoito por algo assim — defende Möeller.

DIVULGAÇÃO/JOÃO F CALDAS

DIVULGAÇÃO/RENATO MANGOLIN

De encher os olhos. Em sentido horário, a partir da foto acima: "Charlie e a fantástica fábrica de chocolate", Claudia Raia em "Conserto para dois", Murilo Rosa e elenco em "Barnum" e a turma de "Zaquim"

DIVULGAÇÃO/VINICIUS MOCHIZUKI

DIVULGAÇÃO/CAIO GALLUCCI

SUBO NESSE PALCO

Na Broadway, em Nova York, após um jejum de 18 meses, espectadores têm lotado plateias desde meados de setembro, quando foi reaberta a maior parte dos 41 teatros do célebre circuito cultural da cidade. Em São Paulo e no Rio, os aplausos do público também ressoam mais fortes. A partir do próximo fim de semana, a maioria dos teatros deve voltar a funcionar com lotação máxima, com a obrigatoriedade do uso de máscaras.

— A gente não cria protocolo. A gente cumpre aquele que existe — diz Carlos Cavalcanti, produtor de "Charlie e a fantástica fábrica de chocolate", no Teatro Renault, em São Paulo, com 44 atores no palco, e que estrearia em março de 2020, não fosse a pandemia. — A nova permissão para ocupar 100% da plateia nos dá fôlego. Estamos indo para a sexta sessão com ingressos esgotados, e abrimos apresentações às quintas-feiras.

Embora o prejuízo ainda seja mais certo do que o lucro, produtores brasileiros avaliam que esta é hora de esquentar o mercado — com a emergência de novas exigências ainda não previstas em leis de incentivo, como a realização de testes de Covid semanais entre atores e equipe técnica, a lista de gastos aumentou em até 15%.

— Quem tem verba para isso precisa voltar à cena. É o jeito de impulsionar o setor — comenta Aniela Jordan, gestora dos teatros Riachuelo e Prudential, uns dos primeiros a reabrir no Rio. — Musicais sempre atraíram um público abrangente, de todas as faixas etárias. E isso anima a classe.

Espetáculo inédito do gênero em cartaz no Rio, no Prudential, o infantil "Zaquim",

CONTRA TODAS AS EXPECTATIVAS E GRAÇAS A FATORES COMO PÚBLICO FIEL E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS, ESPETÁCULOS MAIORES TÊM ASSUMIDO A DIANTEIRA NA VOLTA DOS TEATROS

estrelado por seis atores-músicos, tem agradado não somente crianças. O que norteou a criação da narrativa de Duda Maia (de "Auê" e "Elza") foi justamente inventar um espetáculo que abordasse temas contemporâneos e que não fosse palatável apenas para o público mirim.

A mesma plateia, formada por crianças, adolescentes, adultos e idosos, é vista nas sessões de "Barnum — O rei do show", no Teatro Opus, em São Paulo. Protagonizada pelo ator Murilo Rosa, a primeira adaptação brasileira para o musical da Broadway — que ganhou filme com Hugh Jackman, em 2017 — tem como chamariz a linguagem circense, com ilusionismos, acrobacias e cenários arrojados.

— O segmento está tentando abrilhantar os olhos dos patrocinadores, que recuaram em 2020, para que essa cadeia não seque — conta Thiago Hofman, diretor de produção de "Barnum", que apostou na oferta permanente de ingressos a preços populares, a partir de R$ 25, para cativar um maior número de espectadores.

CENA ANTIGA À VISTA

Hoje, a maioria dos musicais que ocupa os teatros são reestreias de montagens com equipes já estruturadas — a expectativa do setor é que haja um *boom* de estreias em 2022. Todos, porém, captaram recursos antes da pandemia e mantêm, desde então, obrigações com patrocinadores ou determinações da Lei Rouanet. Isso também ajuda a explicar este fôlego dos musicais.

A lista de atrações inclui, em São Paulo, sucessos como "Donna Summer", de Miguel Falabella; "A Bela e a Fera", de Billy Bond; "Silvio Santos vem aí", sobre o criador do SBT; "A cor púrpura", que volta em novembro; e "Conserto para dois", com Claudia Raia e Jarbas Homem de Mello.

— Os protocolos aumentaram o tempo de preparação para entrar em cena. Mas já temos isso em mente, e o fundamental é estar de volta — comemora Claudia Raia, que divide o tablado com o marido no Teatro Procópio Ferreira. — No nosso caso, são dois atores no palco, mas há 15 pessoas nos bastidores nos ajudando. É muito gente envolvida.

Aglomeração, aliás, é palavra difícil de ser contornada nesse ambiente. Em geral, diretores têm orquestrado uma coreografia complicada para que os protocolos sanitários sejam seguidos à risca nos ensaios. Aniela diz que os encenadores se dedicam agora a uma "gestão do medo". É que, apesar do entusiasmo geral nos bastidores, paira certa apreensão com a possibilidade de contaminações.

Há algumas semanas, entre uma sessão e outra de "Cinderella", um bailarino revelou que estava com febre e ponderou que o mal-estar havia sido causado por um alimento estragado que consumira num restaurante japonês. Os 70 profissionais envolvidos na peça, todos já vacinados, entraram em pânico, e ele foi afastado temporariamente.

Não à toa, os musicais foram redimensionados. "Cinderella" reduziu o elenco de 34 atores para 22. Mais: a produção dispensou os 18 músicos da orquestra, que executavam a trilha no fosso do palco. O infantil "Madagascar", em cartaz no Teatro Multiplan, no Rio — e tocado por 110 profissionais, entre artistas e técnicos — seguiu o mesmo caminho, e agora reproduz as músicas em caixas de som. Möeller e Botelho também vão abrir mão de orquestras e coros completos nas próximas obras.

— A hora é de empatar, e não de ganhar — reforça Renata Borges. — Imagino que o mercado deva demorar uns três anos para ser o que era.

ANA PAULA LISBOA
segundocaderno@oglobo.com.br

MERCÚRIO ESTÁ ANDANDO DE NOVO

Em maio de 2016 escrevi uma das colunas de que mais gosto: "Mercúrio está andando". Gosto porque adoro escrever sobre astrologia e porque gosto de escrever sobre tantas outras coisas que vocês não sabem. Voltei a escrever porque, desde a última segunda-feira, Mercúrio está andando novamente.

Cinco anos depois, certamente a retrogradação de Mercúrio foi muito mais amplamente divulgada por aí, especialmente na internet. O período injustiçado, conhecido como tempo de desgraças e falhas na comunicação, ruim para assinar contratos, fazer acordos, comprar aparelhos eletrônicos. Não é pra tanto, mas que beleza, neste tempo maluco em que vivemos, ter pelo menos umas três semanas para ficar mais atento à forma como falamos com as pessoas, à forma como ouvimos, como sentimos. E não é raro, acontece umas três vezes por ano todos os anos.

Para contextualizar, é claro que nenhum planeta anda pra trás, mas, olhando daqui da Terra, é como se a relação com esse planeta apresentasse um movimento de retrocesso. E que bom é nos lembrarmos que o planeta Terra é só mais um planeta entre tantos, uma micropoeira no Universo. É que Mercúrio é rápido, demora só 88 dias para dar uma volta inteira em torno do Sol. Mercúrio é tipo um Exu-correria, mensageiro, comunicador. Pausa para dizer que, em 2016, minha referência mitológica de Mercúrio era o deus romano. A vida muda…

Outras coisas que mudaram: há cinco anos eu fazia reuniões pelo Skype e era casada. O Golpe na Dilma havia acabado de acontecer, Temer fazia seu primeiro pronunciamento como presidente interino e apresentava seus novos ministros, todos homens e brancos. Hoje isso me parece um retrocesso tão básico em relação à quantidade e ao tipo de retrocessos dos últimos tempos. Mas, do mesmo modo que Mercúrio, o atraso depende do ponto de vista que se olha. Eu repito que tem muita gente que tem avançado, e avançado muito, nos últimos tempos.

TALVEZ O DIFÍCIL SEJA PARAR E REPENSAR OS CAMINHOS. OLHAR BEM SE É NO MESMO LUGAR QUE QUERÍAMOS ESTAR HÁ CINCO ANOS QUE AINDA QUEREMOS CHEGAR

O WhatsApp ficou fora do ar por 24 horas no Mercúrio Retrógrado de 2016. Este ano, além do app de mensagens, caíram também o Facebook e o Instagram. Bons tempos para se refletir sobre monopólio, sobre quem é dono do nosso conteúdo. Bons tempos para se lembrar que a moeda mais valiosa do mundo é o tempo e, no fim, é disso que Mark Zuckerberg é dono de verdade, do nosso tempo.

O que gosto mesmo do tempo de Mercúrio Retrógrado é das máscaras que caem: naquela época foram as conversas de Romero Jucá e Sérgio Machado. Lembram-se do "grande acordo nacional, com o Supremo, com tudo"? Desta vez foi ministro da Economia dono de offshore em paraíso fiscal, empresário que falsificou atestado de óbito da mãe, e Ciro com sua terceira via que nunca vi mais magra. Escrevi na época e continua valendo: é cada vez mais decisivo ser nítido na comunicação. Isentões não sobreviverão em nenhum lugar do mundo.

Talvez o desastre de Mercúrio Retrógrado esteja no período de revisão, que nos faz ver a quantidade de coisas fora do lugar em nós e no mundo. Talvez o difícil seja parar e repensar os caminhos para andar ou correr como Mercúrio, olhar bem se é no mesmo lugar que queríamos estar há cinco anos que ainda queremos chegar. Talvez o complicado seja sair de cima do muro, destapar as cubas, como dizem os angolanos.

SP-ARTE DE VOLTA E EM FORMATO PRESENCIAL

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br

EDILSON DANTAS

Galeria. Obras em exposição na 17ª edição da feira, no Galpão Arca, em São Paulo, até domingo

Após uma edição 100% virtual no ano passado e dois adiamentos em 2021, a SP-Arte enfim reabrirá suas portas ao público, de hoje a domingo. As alterações de data obrigaram a feira, considerada a maior da América Latina no segmento, a mudar também de casa em sua 17ª edição: realizado sempre no primeiro semestre no Pavilhão da Bienal, o evento ocupa este ano o galpão Arca, na Vila Leopoldina, já que o espaço original recebe até dezembro a própria exposição coletiva da 34ª Bienal de São Paulo.

Em modelo híbrido, a feira conta com 128 participantes, dos quais 84 são galerias com estandes montados e 44 presentes apenas no ambiente digital, o Viewing Room. A volta da feira paulistana é mais uma etapa do que se espera ser uma retomada do mercado, a partir de experiências recentes como a da ArtRio (que em 2020 já foi presencial) e de eventos internacionais, como a Frieze de Nova York e de Londres e a ArtBasel, na cidade suíça de Basileia.

— Nos adaptamos à realidade da pandemia, e os números da vacinação nos deram segurança para fazer a feira presencial agora. O estado de São Paulo já tem mais de 80% dos adultos vacinados, e outras capitais importantes para o setor, como o Rio, também estão adiantadas — comenta Fernanda Feitosa, idealizadora e diretora da SP-Arte.

RETORNO DO PÚBLICO À FEIRA, QUE TAMBÉM TERÁ AMBIENTE DIGITAL, É VISTO COMO MAIS UM ESTÁGIO NA RETOMADA DO SETOR, APÓS EXPERIÊNCIAS NO EXTERIOR E COM A ARTRIO. GALERISTAS APOSTAM EM VENDAS POR IMPULSO

DIVULGAÇÃO

Parede. "Saint Sebastian, 1994-2021", obra de Miguel Rio Branco, um dos nomes representados na SP-Arte

A visitação será feita mediante agendamento e apresentação de comprovante de vacinação ou teste negativo para a Covid-19, feito em, no máximo, nas 48 horas anteriores. No interior da Arca, o uso de máscaras e o distanciamento serão obrigatórios. Fernanda acredita que a mudança na localização trará outra dinâmica à feira, uma vez que galerias consolidadas e as mais jovens estarão mais próximas, e não em áreas separadas, como acontecia no Pavilhão da Bienal.

— Essa proximidade entre as galerias faz parte de uma repactuação do mercado que é necessária, promovendo a inserção de espaços e jovens artistas que surgiram durante a pandemia. E, de certa forma, está relacionada à visitação on-line, que não é segmentada — observa Fernanda.

Mesmo com uma queda de 22% das vendas globais em 2020, registrada em março no relatório anual divulgado pela Art Basel, o período da pandemia foi menos drástico do que se previa no início do isolamento, com o mercado resistindo à crise graças à rápida adesão ao modelo digital. Para galeristas, a volta da feira ao formato presencial representa a possibilidade de aumento nas vendas, influenciadas pelo contato direto com as obras e os encontros entre colecionadores, *marchands* e artistas no evento. A aposta é que o ticket médio das vendas continue em obras de até R$ 50 mil, como ocorreu nas negociações on-line e em edições anteriores da feira.

— Existe uma demanda reprimida tanto para aquisições quanto para o reencontro com as pessoas do setor. O presencial é mais favorável para a compra de impulso, de se encantar diante de uma obra. E o lado social da feira também influencia, é quando um colecionador indica a outro uma galeria ou um novo artista imperdível — aponta Alexandre Roesler, diretor da Galeria Nara Roesler e membro da direção executiva da ABACT (Associação Brasileira de Arte Contemporânea). — As vendas on-line ajudaram no pior momento, mas elas ainda não se comparam com o contato ao vivo. Também estamos vivendo um cansaço digital, e feira física oferece uma possibilidade diferente de interação.

ABERTURA NO INTERIOR

Sócio da paulistana Dan Galeria e diretor da Associação de Galerias de Arte do Brasil (AGAB), Ulisses Cohn acredita que a parada forçada na pandemia possibilitou uma reavaliação das empresas sobre o modelo de negócios e a busca por novas oportunidades. Um exemplo é a própria Dan, que vai abrir um espaço dedicado à arte contemporânea em 2022, também nos Jardins, e um empreendimento no interior do estado, na divisa de Votorantim com Sorocaba. Misto de galpão de armazenamento com espaço expositivo, a galeria será inaugurada em 25 de novembro, com uma mostra de esculturas de Franz Weissmann.

— Com a pandemia, muita gente decidiu se mudar para a casa de campo ou fazenda e se adaptou a este novo estilo de vida. Também seguimos para o interior, existe um mercado e uma necessidade de ampliar a vida cultural por lá — acredita Cohn.

Onde: Arca — Av. Manuel Bandeira, 360, Vila Leopoldina. **Quando:** Qua., de 12h às 21h; qui. a sáb.; de 12h às 20h; dom., das 11h às 18h. Agendamento pelo www.sp-arte.com. Obrigatório comprovante de vacinação ou teste negativo para a Covid-19. **Quanto:** R$ 50. **Classificação:** Livre.

IMÓVEIS COMPRA E VENDA 1

ZONA CENTRO

Centro

Conjugados

CENTRO R$100.000 Lindo Apartamento conjugado, reformado, desocupado, boa sala, banheiro. Prédio com controle de acesso www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7064

1 Quarto

CENTRO R$180.000 Ótima localização junto Cinelândia, Aterro, Metrô. Reformado 37m2, excelente sala, quarto, claro, arejado, silencioso. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5385m

Cidade Nova

2 Quartos

CID.NOVA R$320.000 Super aconchegante, Sala 2 ambientes, 2 quartos, armários, banheiro c/blindex, Copa-cozinha planejada, á.serviço, bh. serviço, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2057

Gamboa

2 Quartos

GAMBOA R$360.000 Cond. Morada Saúde v.panorâmica p/mar, duplex c/54m2, desocupado, composto sala, 2quartos, cozinha, c/armários, bh.blindex. churrasqueira, playground. www.sergiocastro.com.br Cj250 Te:2292-0080/98985-1470 Scvp2061

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO Consórcio contemplado vende carta de consórcio imobiliário CEF. Tel.:(21)98088-2767.

2 Quartos

BOTAFOGO R$990.000 Próx. Metrô, s.manhã, amplo sala, 2quartos, suíte, armários, banheiro, cozinha planejada armários, á.serviço, vaga escritura, infratotal Cj290 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11177

EXCELENTES OFERTAS EXCLUSIVAS

+FOTOS +DETALHES

1.500.000,00

Tijuca

Rua José Higino, exclusivos 202 m², apartamento duplex, 4 quartos, suíte com armários de qualidade em todos os cômodos. 1º piso: amplo salão, piso em Parquê Paulista. Banheiro social, lavabo, cozinha grande, área de serviço, dependências completas. 2º piso: espaço gourmet, churrasqueira, banheiro. Espaço fechado com vidro. Vista livre, 2 vagas na escritura.

Cód: SCVP4016

+FOTOS +DETALHES

2.100.000,00

Cosme Velho

Rua particular. Vista livre para o Cristo Redentor. Casa 276 m², varanda e jardim de acesso, garagem coberta, sala grande em 2 ambientes, quintal espaçoso com árvores frutíferas e churrasqueira. Banheiro social e uma dependência com banheiro. 2º Piso: acesso por escada de madeira, 3 quartos, suíte, outro com varandão, área bucólica. Imóvel todo reformado.

Cód: SCVP6040

+FOTOS +DETALHES

1.590.000,00

Ipanema

Com 178 m², na tranquila, Rua Canning, fácil acesso a praia, Metrô. O Edifício possui circuito de câmeras de segurança. Excelente apartamento, planta circular, salão 2 ambientes, 4 quartos, suíte grande, banheiro social com Box blindex, cozinha com armários, área de serviço e dependências completas.

Cód: SCVL4111

+FOTOS +DETALHES

4.090.000,00

Ipanema

Luxuosos 309 m², 1 por andar, localização privilegiada, 500m da praia, juntinho à Praça General Osório e Metrô, salão de estar, sala de jantar com piso em mármore, biblioteca, hall com armários, lavabo, copa-cozinha, ampla área de serviço, 2 dependências, 4 quartos com armários, suíte, com 2 banheiros, Box com blindex, outro banheiro com banheira e 2 vagas na escritura.

Cód: SCVL4148

+FOTOS +DETALHES

3.460.000,00

Lagoa

Ótima oportunidade, próximo ao Metrô. Ótima planta, 227m², 3 vagas na escritura em um condomínio, portaria 24 horas. Amplo living 2 ambientes, varanda, vista para o Cristo Redentor e Lagoa, lavabo, 4 quartos avarandados, 2 suítes, 2 quartos adaptados para escritório e closet, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa.

Cód: SCVP4015

+FOTOS +DETALHES

1.700.000,00

Copacabana

Bulhões de Carvalho, próximo a tudo, maravilhoso apartamento, 1 por andar, distribuído em ótima planta, salão em 4 ambientes, 3 amplos quartos com armários, suíte, 2 banheiros sociais, ampla copa-cozinha piso em cerâmica, área de serviço, dependências completas, vaga de garagem na escritura.

Cód: SCV5273

1 ZONA SUL 1 BOTAFOGO

BOTAFOGO R$1.100.000 Próx Metrô, Shopping, Infraestrutura, Sala, Varanda, 2quartos, suíte, Armários, Splits, Cozinha, Área Dep. Completa, 2vagas, Portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 scv11579

BOTAFOGO R$1.150.000 Excelente! (87m2) visão Cristo, sala, varandão, 2quartos (suíte) banheiro, cozinha, dependências, garagem, infratotal (piscinas) quadra. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11832

BOTAFOGO R$1.200.000 Voluntários Pátria, próximo Cobal. Excelente, modernizado, varanda, ampla sala (2ambientes), 2quartos (1suíte), banheiro, cozinha, dep.emp., split todos ambientes. T.:(21)97521-7194.

BOTAFOGO R$1.250.000 primeira locação, 93m2, s.manhã, varandas, 2quartos (Suíte) lavabo, banheiro social, escritório, cozinha, garagem infraestrutura total. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11495

3 Quartos

BOTAFOGO R$820.000 localização espetacular, ótima mobilidade urbana, junto comércio. 109m2, claro, arejado, silencioso, sala, 3quartos, cozinha, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5576

BOTAFOGO R$890.000 Ótima localização, junto praia, shopping, metrô. Excelente prédio c/vaga visitante. 88m2, sala, 3quartos, suíte. 1vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4864

Catete

2 Quartos

1 ZONA SUL 1 CATETE

CATETE R$780.000 Oportunidade! R. Lisboa, Varanda, Sala, 2quartos, 2Banheiros, cozinha c/armários, á.serviço, vaga, brinquedoteca, academia, piscinas, S.festas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2058

3 Quartos

CATETE R$800.000 Oportunidade! Próx.Metrô, escolas, supermercados, restaurantes, amplo apartamento (106m2) salão, 3quartos, Banh.social, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11783

CATETE R$950.000 Quartier Carioca, piscina, academia, quadra, espaço gourmet. Reformado, sala, varanda, 2quartos, suíte, cozinha planejada, vaga. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5490

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO R$690.000 Próx. Colégio S. Vicente, (87m2) sala, lavabo, 2quartos, armários, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11540

3 Quartos

C.VELHO R$1.400.000 Reformado, ótima localização, sala 2ambientes, 2varandas, 3quartos (Suíte) armários, Banheiro, cozinha, dependências 2vagas infratotal, piscinas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11846

1 ZONA SUL 1 COSME VELHO

C.VELHO R$1.460.000 Imperdível! Lazer completo, sala 2ambientes, lavabo, varanda, 3quartos, 2suítes, 1banheiros, Copa-cozinha planejada, á.serviço, dependência, 2vagas, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11829

4 ou mais Quartos

C.VELHO R$1.500.000 Localização privilegiada, duplex, (286m2) vista Cristo, 2terraços, 2salões, 4quartos, 2suítes, armários, 3banheiros, 2cozinhas, á.serviço, dependências, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11827

Casas e Terrenos

C.VELHO R$1.600.000 Casa triplex, 1ºpavimento: salão, Copa-cozinha, á.serviço, 2ºpavimento: 3quartos (Suíte) 3ºpavimento: 3quartos (2suítes) terraço, Dependências, vagas, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv10741

C.VELHO R$1.890.000 Duplex, vista Cristo, varandão, sala 3ambientes, 4suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, Dep.completa, terraço, piscina, churrasqueira, garagem 3carros. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv10782

C.VELHO R$1.965.000 Próx. Largo Boticário, casa duplex 1ºPiso: salão, Copa-cozinha, dependências, 2ºPiso: sala íntima, 4dormitórios, suíte, piscina, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11679

C.VELHO R$2.500.000 Raridade, terreno 4500m2, área residencial, localização privilegiada, acesso pavimentado, pronto p/construir, projeto aprovado, Próx. Trem/ Corcovado. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11215

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

Flamengo

Conjugados

FLAMENGO R$360.000 Raridade! Próx.Metrô, excelente conjugado, reformadíssimo, estado primeira locação, silencioso, fundos, s.manhã, claro, arejado, portaria24hs, oportunidade única! casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11830

1 Quarto

FLAMENGO R$472.000 Oportunidade! Excelente apartamento quarto sala (44m2) 1ªquadra Aterro, Próx.Metrô, banheiro blindex, cozinha espaçosa, á.serviço fechada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11806

2 Quartos

FLAMENGO R$650.000 Oportunidade! Paissandu, vista livre, excelente apartamento reformado, sala, 2quartos, armários, Banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc2002

FLAMENGO R$820.000 Coração Flamengo, vista livre, Metrô, reformado, armários, 93m2, sala 2ambientes, 2quartos, closet, Dep.completa, bicicletário, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11709

FLAMENGO R$1.060.000 Charmosos 132m2, totalmente reformado, c/salão vários ambientes, varandão c/split, 2 quartos, suíte c/ closet, Copa-cozinha, garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv5518

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

3 Quartos

FLAMENGO R$750.000 Localização espetacular! Praça São Salvador. 96m2 salão, original 3quartos, transformados em 2, cozinha c/armários, Dep.completa www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5666

FLAMENGO R$850.000 Próx.Metrô, 100m2, sala 3ambientes, original 3quartos transformado 2quartos, armários, banheiro, cozinha, deps.completa, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11842 Scv11841

FLAMENGO R$1.060.000 Próx.Metrô, Aterro, praça recuado, s.manhã, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos, armários, 2Banheiros, cozinha, área, dependências, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.180.000 Espetacular! Quadríssima, amplo (130m2) vista lateral mar, sala, varandão, 3quartos, suíte, banheiro, cozinha americana, dependências. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11835

FLAMENGO R$1.200.000 Excelente localização, Próx. Metrô, Amplo, sala 2ambientes, 3 quartos, suíte c/closet, ampla área serviço, Dep.completa, garagem. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11727

FLAMENGO R$1.300.000 Quadríssima Praia, 132m2, Vista Aterro, Salão 3ambientes, 3quartos (2Suítes) Armários, Copa-cozinha, Dependências, Vaga Escriturada, Metrô. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11622

FLAMENGO R$1.500.000 Espetacular, 1ªlocação, alto luxo, vista panorâmica, salão 2ambientes, 3 suítes, cozinha, dependências completas, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11816

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$1.590.000 Lindo apartamento! (148m2), Próx.praia, salão, 4quartos (suíte) armários, split, Banheiro, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada, portaria24hs. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11794

FLAMENGO R$1.700.000 Melhor Localização, frente, 251m2, salão 3 ambientes, 4 Quartos, 2suítes, Copa-cozinha, 2dependências, 2vagas, portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11405

FLAMENGO R$1.900.000 Clássico, p/pessoas exigentes, 204m2, reformado, 2salões, escritório, varanda gourmet, 2Banheiros, 4quartos, armários, Copa-cozinha, á.serviço, porteiro24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11834

FLAMENGO R$2.200.000 Clássico! amplo (278m2) salão, S.Jantar, escritório, varandão, 4quartos (2suítes) Banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, vaga escritura, portaria24h. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11821

FLAMENGO R$3.300.000 Alto luxo, (400m2) andar privativo, reformado, salão, 4excelentes suítes, armários, Copa-cozinha, dependências, vaga escritura, portaria24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv10978

FLAMENGO R$5.250.000 Rui Barbosa (525m2) Magnífico! Salões, 4quartos (2Suítes) Lavabo, 2dependências, Andar Alto, Vista Panorâmica, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4216

Coberturas

FLAMENGO R$1.499.000 Magnífica Cobertura Linear 545m2, salão 3ambientes, 4 quartos, escritório, Copa-cozinha, 2 terraços, espaço gourmet c/churrasqueira. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv5515

1 ZONA SUL 1 FLAMENGO

FLAMENGO R$1.790.000 Próx.Metrô, cobertura triplex, vista livre Baía Guanabara, salão, 5quartos, suíte, 3banheiros, Copa-cozinha, vaga escriturada, infratotal Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11818

FLAMENGO R$4.800.000 Fantástica cobertura, (523m2) 1ºPiso: salões, 3quartos, suíte, Copa-cozinha, 3dependências, 2ºPiso: V.visão, salão, suíte, 2terraços, piscina, 2vagas escrituradas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4004

Glória

2 Quartos

GLÓRIA R$450.000 R.do Russel, junto aterro, Metrô. Apartamento claro, arejado, sala, piso frio, 2quartos c/armários, cozinha americana, www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5612

Humaitá

2 Quartos

HUMAITÁ R$950.000 Excelente localização, rua transversal, s.manhã, salão, 2quartos, armários, 2Banheiros sociais, cozinha c/ armários, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11828

HUMAITÁ R$1.049.000 Melhor localização 2quartos, 1suíte, sala em 2ambientes, Banh social, sacada, Dep.empregada, 1vaga escritura. Prédio com infra bem administrado. Tel:99402-7396 Creci74239

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

Laranjeiras

2 Quartos

LARANJEIRAS R$640.000 Próx.General Glicério, sala, circulação íntima, Banh social, c/blindex, 2quartos, armários, Copa-cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga demarcada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11851

3 Quartos

LARANJEIRAS R$750.000 Juntinho Hebraica, amplo (115m2) vista verde, varandão, sala 2ambientes, lavabo, 3quartos, Banh.social, cozinha, dependências, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv10857

LARANJEIRAS R$895.000 Localizado coração bairro, salão 2ambientes, 3quartos (Suíte) porcelanato, banheiro, blindex, cozinha c/armários, á.serviço, dependências, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11725

LARANJEIRAS R$900.000 Excelente apartamento condomínio Três Torres, salão, 3dormitórios 2Banheiros, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escriturada, infratotal 4p/andar. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv10217

LARANJEIRAS R$950.000 Próx.Metrô, excelente apartamento, alto, vista verde, reformado, sala 2ambientes, 3quartos, armários, banheiro, cozinha, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11776

LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Ótimo Apartamento (120m2) vista livre, salão, 3quartos, suíte, banheira, closet, Copa-cozinha, armários, Dep.completa, vaga p/alugar, portaria24hs. cj250casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11657

1 ZONA SUL 1 LARANJEIRAS

LARANJEIRAS R$1.150.000 Próx.Metrô, amplo apartamento (104m2) claro, indevassável, 3quartos (suíte) banheiro, Copa-cozinha, á.serviço, dependências, 2vagas escritura, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11514

LARANJEIRAS R$1.200.000 Excelente localização, Próx. Metrô, (114m2) vista verde, salão, 3quartos (suíte) banheiro, cozinha, lavanderia, dependências, 1vaga, escritura Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11848

LARANJEIRAS R$ 1.250.000 General Glicério, vista Cristo, 130m2, salão 3ambientes, 3quartos, varanda interna, 2Banheiros, Copa-cozinha, dependências, vaga escriturada. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11826

LARANJEIRAS R$ 1.690.000 Excelente localização, cercado verde, salão, 3quartos (Suíte) closet, armários, banheiro, cozinha, dependências, 2vagas escriturada, infratotal, vaga p/visitantes. casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11382

LARANJEIRAS R$2.650.000 Parque Guinle, varandão debruçado sobre jardins, (261m2) salão, escritório, 3quartos (suíte) 2Banheiros, closet, Copa-cozinha, lavanderia, dependências, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11463

4 ou mais Quartos

LARANJEIRAS R$2.500.000 Magnífico, 283m2, centro terreno, 2salões, varandão, banheiro, 4quartos, 2suítes, armários, Copa-cozinha, á.serviço, dependência, 2vagas, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11790

LARANJEIRAS R$2.700.000 Parque Guinle, prédio tradicional, (320m2) vista P.Açúcar, Próx.Metrô, salão, 4quartos, (suíte/ closet) Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11404

Coberturas

LARANJEIRAS R$2.500.000 Cobertura duplex, reformada, terração, vista Cristo, (251m2) living, S.Jantar, 2lavabos, 4quartos (suíte/ closet) Copa-cozinha. Vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11391

LARANJEIRAS R$3.200.000 Cobertura Duplex, 315m2, 2salões, varandão, 2lavabos, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, á.serviço, Dep. completa, terraço, piscina, 2vagas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11741

Casas e Terrenos

LARANJEIRAS R$ 1.100.000 Excelente casa de vila, rua c/guarita, (88m2) salão, 2quartos, banheiro, Copa-cozinha, lavanderia, terraço, portão eletrônico. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11817

LARANJEIRAS R$1.290.000 Próx.Liceu Molière, vista verde, excelente casa duplex reformadíssima salões, 8dormitórios (4suítes) cozinha planejada. Imensa á.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11694

LARANJEIRAS R$2.000.000 Excelente casa, 4andares, vista Pão Açúcar, salões, varanda, 4quartos, 2suítes, closet, banheiros, cozinha, á.serviço, vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv10186

LARANJEIRAS R$2.500.000 Excelente casa quadriplex, alto luxo, reformada, Salões, 2varandas, 3quartos, suíte master, 2closets, banheiro, dependências, á.externa. cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11809

1 ZONA SUL 1 DEMAIS BAIRROS

Demais bairros da Zona Sul 1

2 Quartos

STA TERESA R$450.000 R. Aarão Reis, junto Castelo Valentim, 89m2, charmosa varandinha, salão, 2amplos quartos, cozinha, á.serviço, Dep.completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5636

Casas e Terrenos

STA TERESA R$2.300.000 Linda casa colonial/ 1890 perfeito estado, Próx.Largo Guimarães, salões, 9 quartos, banheiros, 2cozinhas, jardins, terraços, vaga Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 scv11534

ZONA SUL 2

Copacabana

1 Quarto

COPACABANA R$270.000 Melhor oferta semana, fundos, silenciosa, Port.24hs, Sala piso cerâmica, janelas alumínio, cozinha kit, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp1038

COPACABANA R$370.000 Charmoso Quarto e sala, 32m2 totalmente reformado, vista livre, banheiro, cozinha, tudo isso próximo Praia. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5329

COPACABANA R$440.000 Junto B. Peixoto, Próx. Praia, Metrô. Apartamento 44m2, sala, 1quarto, cozinha, área de serviço, dependência completa. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5580

COPACABANA R$560.000 Av.Atlântica, quarto, sala, reformado, Posto 4, armários, ar condicionado, box blindex, Metrô Cantagalo. Portaria 24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11840

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

COPACABANA R$680.000 Quadra praia, próximo Figueiredo, s.manhã, vista livre, sala 2ambientes, 2quartos Banheiro, cozinha, á.serviço, á.externa, dependências. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc2003

COPACABANA R$810.000 Oportunidade! Décio Vilares 335. Totalmente reformado, sala, 2 quartos, armários, Banheiro social, Copa-cozinha, dependência, 1 vaga. Creci 71.546/ 99181-4849

COPACABANA R$980.000 R. Francisco Otaviano. Sala, 2qtos, deps.completas, 1vaga escritura, c/manobrista 24h, salão festas, c/acesso 3 praias (Copacabana, Arpoador, Ipanema). Dir.proprietário. Est. propostas. Tel 3437-9272

COPACABANA R$1.000.000 Apartamento vazio, 2qtos (1suíte), armários, dependências completas, 3banheiros, sala 2ambientes, porcelanato, 1vaga. Segurança, playground, salão festas. Cozer (21)99611-9465.

COPACABANA R$ 1.100.000,00 Av.Atlântica oportunidade! Sala 02ambientes, 02quartos repleto armários,01suíte, bwc,social, 110m2, reformaco, copa-coz., a.serviço, dep.completa. Portaria 24h. Imperdível: www.ipanemaferrent.com.br, creci 5734 21-2267-3227/96997-2790/99603-2109

3 Quartos

COPACABANA R$780.000 Excelente localização, apartamento térreo, ampla sala, 3quartos (Suíte) armários, cozinha c/armários, dependência revertida p/ escritório, á.externa Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11845

COPACABANA R$990.000 Apartamento 3qtos, +dependência empregada, vaga garagem alugada, R.Raul Pompeia, 14. Tel.:96783-8005 (WhatsApp).

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$1.200.000 Quadra praia, Próx.Figueiredo planta circular, alto, sala 2ambientes, 3quartos (Suíte) Banh social, cozinha, á.serviço, dependências, garagem Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3012

COPACABANA R$1.500.000 100m2, reformado Próx. Metrô, sala, original 3quartos, (Suíte) banheiro, á.serviço, cozinha americana, quarto serviço, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11775

COPACABANA R$ 1.599.000 Localização privilegiada, Próx.Praia, reformado, (90m2) sala, 3 quartos, (suíte) armários, banheiro, cozinha, á.serviço, portaria24hs, vaga. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br tels:2557-6868/97010-4794 Scv11774

COPACABANA R$1.650.000 Raul Pompeia (163M2) 3 quartos, Sala, suíte, Varanda interna, Dependência, Portaria 24hs, 1vaga Escriturada www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv5558

COPACABANA R$ 1.970.000 Amplo (201m2) finamente decorado 1p/andar, salão, 3dormitórios (suíte) banheiros reformados, Copa-cozinha planejada, á.serviço, dependências, vaga, Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11665

COPACABANA R$2.000.000 Praça Eugênio Jardim, 167m2, varandão, 1p/andar, salão 2ambientes, 3quartos (Suíte) armários, lavabo, Dep completa, 2vagas escrituradas. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11786

COPACABANA R$ 3.300.000 Localização privilegiada, rua tranquila, amplo (292m2) alto, 1p/andar, salão, lavabo, 3suítes, banheiros, Copa-cozinha, dependências, 3vagas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3005

COPACABANA R$ 4.100.000 Atlântica, Próx. Constante Ramos, (250m2) planta circular, salão, Sl jantar, 3quartos, armários, banheiros, cozinha, á.serviço, 2dependências, 2vagas Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels:99179-5959/2557-6868 Scvc3002

COPACABANA R$4.100.000 Atlântica, Frontal Mar, Posto 6 (200m2) Salão, 3quartos, (SUÍTE Dupla) Copa-cozinha, Dependência, Vaga, Portaria 24hs www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4151

COPACABANA R$ 2.990.000,00 Oportunidade! Av.Atlântica, alto, vista panorâmica, 170m2, living, 3qtos, suíte, lavabo, 2deps. Planejado. 2vagas. Desocupado. Creci-31645 Tel/Zap:(21) 988481337

4 ou mais Quartos

COPACABANA R$ 1.200.000 Próx.Metrô, 2ªquadra, 1p/andar, frente, sala, Sl.jantar, 4quartos, suíte, banheiro, cozinha americana, á.serviço, dependências, vaga, portaria24hs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11432

COPACABANA R$ 1.750.000 Quadríssima, (posto5) 220m2, varandão, salão, Sl.jantar, lavabo, 4quartos, suíte, armários, banheiro, Copa-cozinha, dependências, garagem, portaria24hs. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4003

COPACABANA R$ 2.950.000 Atlântica (Posto6) Luxuoso, reformadíssimo, (210m2) varanda, vista lateral mar, 4quartos, 2suítes, closet, Copa-cozinha, 2dependências, 4vagas escrituradas. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc5169

COPACABANA R$3.400.000 Quadríssima! 303m2, frente, alto, varandão, vista lateral praia, salão, 4quartos 2suítes, Copa-cozinha, á.serviço, 2dependências, vaga. Cj250 matriz@sergiocastro.com.br Tels: 99179-5959/2557-6868 Scvc4008

1 ZONA SUL 2 COPACABANA

COPACABANA R$6.200.000 Atlântica, Próx.Figueiredo 530M2, Vista Mar, Living, Sala Jantar, 4quartos (suíte Master) Ampla Copa-cozinha, 3dependências, Vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir4565

Gávea

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

GÁVEA R$750.000 Venda/ aluga Sala, 2qtos, suíte, armários, área, garagem, port. 24hs Junto Tenesiano/Escola Park. R.Marquês de São Vicente,411/704.Fotos:ZAP.Alvino Imóveis:Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439.CJ 1589

Casas e Terrenos

GÁVEA R$3.600.000, Urgente! Excelente casa duplex em condomínio fechado, elevador,3salões, 4qtos/2suítes, repleto de varandas, piscina, churrasqueira,4vagas, segurança, vista Lagoa. Creci-31645 Tel/Zap:(21) 988481337

Ipanema

1 Quarto

SÓIMÓVEIS

IPANEMA R$630.000 Joaquim Nabuco, 55m2,Excelente, 200 m praia arpoador, reformado, claro, alto, 4/ andar condomínio barato. Tels 998858215/21279200 R26.

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

IPANEMA R$8.000.000 Av. Vieira Souto. Apartamento 200m2, andar alto, 2stes. Reforma alto padrão, desocupado, ar-condicionado geral, dep completas, 2vagas garagem. Dir.proprietário. Tel:(21)96787-1946.

ALVINO IMÓVEIS

IPANEMA Tiffanys Residence Vista panorâmica, frente, varandas, 2stes, infra-total, terraço, sauna, piscina, restaurante, segurança, garagem. Prudente de Morais,302 Fotos Zap(21)9-8483-8666 CJ: 1589

3 Quartos

IPANEMA R$1.590.000 Visconde Pirajá, 95m2, Sala, 3 quartos, 2Banheiros, Dependência, Frente, Junto Metrô, Claro, Arejado, Espaçoso, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv1370

IPANEMA R$1.600.000 Jangadeiros 196m2, 3 quartos, Cômodos Espaçosos, Hidráulica Elétrica Reformadas, Bonita Vista Mar, Agende Sua Visita! www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv13357

IPANEMA R$2.600.000 Farme Amoedo, 121M2, Sala, Varanda, Original 3, Suíte, Dependência, Frente, Andar Alto, Claro, Reformado, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13372

IPANEMA R$2.600.000 3 quartos (140M2) Sala tv, Sala jantar, suíte, Próximo Praia, Metrô, Restaurantes, 1vaga www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv1394

IPANEMA R$3.700.000 Barão Jaguaripe 122m2 Sala, Varanda, 3 quartos, Suíte, Dependência, Reformado 1andar, Claro, Sol Manhã, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13362

IPANEMA R$5.500.000 Vieira Souto 173m2, Salão, Varanda, 4 quartos (Suíte) Lavabo, 2dependências, Andar Alto, Infra Lazer, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv4240

IPANEMA R$6.000.000 Vieira Souto, vista espetacular mar, 206m2, salão 3ambientes, adega, 3quartos, 1p/andar, Copa-cozinha, 2dependências, vaga, ac.PERMUTA. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir4719

1 ZONA SUL 2 IPANEMA

IPANEMA R$15.000.000 Vieira Souto, 264m2, frente mar, reformadíssimo, varandão cortina antiruído, salão 4ambientes, 3quartos, suíte master, Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, segurança24hs. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5576

4 ou mais Quartos

IPANEMA R$2.350.000 Prudente Morais (140M2) Salão, 4 quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Frente, Vazio, Claro, Arejado, Espaçoso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv4256

IPANEMA R$6.000.000 R.Redentor 200m2, apartamento Alto Padrão, totalmente reformado, 4quartos (1suíte), salão, lavabo, banheiro, copa/cozinha, dependências, armários, ar-condicionado, garagem. Tel.:(21)97531-7194

IPANEMA R$9.900.000 Garcia D'Ávila quase Vieira Souto (253m2) Salão, Varandão, (4 Suítes) Copa-cozinha, 2dependências, 3vagas, Portaria 24horas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv4237

Coberturas

IPANEMA R$19.000.000 Cobertura Duplex Solarium, 591M2, Salão, Sala Jantar, Copa-cozinha, 6 quartos (2SUÍTES) Piscina, Estudamos <destaque>Permuta</destaque> 2vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir4644

Jardim Botânico

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro 2557-6868 97010-4794

JD.BOTÂNICO R$610.000 OPORTUNIDADE! Próx.Parque Lage, excelente apartamento, reformado, rua nobre, salão, 1quarto, original 2quartos, banheiro, cozinha americana Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11577

JD.BOTÂNICO R$930.000 Próx.Parque Lage, reformado, salão, 2quartos armários, banheiro, cozinha americana planejada, á.serviço, Banh. serviço, vaga, s/elevador 2Lances Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 scv10832

JD.BOTÂNICO R$1.200.000 Excelente localização, salão 2ambientes, sacada, 2quartos, suíte, banheiro, cozinha, á.serviço, dependências, vaga escritura, portaria 24hrs. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels:2557-6868/97010-4794 Scv11823

3 Quartos

JD.BOTÂNICO R$1.685.000 Charmoso 130m2, sala, vista livre, 3 quartos, suíte, cozinha planejada, 1vaga. Junto natureza do Bairro. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5673

JD.BOTÂNICO R$1.890.000 J. Carlos (105M2) Sala 2ambientes, 3quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Frente, Reformado, Claro, Arejado, Silencioso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13377

Lagoa

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

3 Quartos

SÓIMÓVEIS

LAGOA R$950.000 Tasso Fragoso Sala 02 (Ambientes) Original 03 Quartos Armários Lavabo Banh.Social Cozinha Planejada deps Compls Play S. Festas 01garagem Escritura Tel99991-5420 Lbap14021

1 ZONA SUL 2 LAGOA

4 ou mais Quartos

LAGOA R$5.800.000 Epitácio Pessoa (214M2) Salão, Varandão, Original 4 (SUÍTE) Closet, Lavabo, Dependência, Vista Lagoa, Reformado, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv4258

Coberturas

LAGOA R$2.000.000 Cobertura duplex, vista Lagoa, 1ºpiso: salão, varanda, 2dormitórios, cozinha. 2ºPiso: Salão, á.serviço, vaga, portaria24hrs, infratotal. Cj250 casadelaranjeiras@sergiocastro.com.br Tels: 2557-6868/97010-4794 Scv11824

LAGOA R$6.350.000 Fonte Saudade, cobertura 510m2, salão, 2salas, 4suítes, lavabo, Copa-cozinha, espaço gourmet, piscina, sauna, 4vagas, Sl.festas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4208

Leblon

1 Quarto

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$430.000 Bartolomeu Mitre sala, quarto, suíte, cozinha, armários, sol manhã vista livre condomínio barato portaria 24h. Oportunidade investimento, tels 21299200/998858215 R26

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$1.000.000 Apartamento Silencioso Sala 02quartos Armarios Banh.Social Cozinha Ampla deps. compls Vista Livre Desocupado 01garagem Escriturada Documentacao Ok. Entrega imediata Tel99991-5420 Lbap23549

LEBLON R$1.450.000,00 Rua requisitada, 80m2. Pronitissimo! Salão, 2qtos/suítes, copa-cozinha, armários planejados, dependências, garagem, claro, arejado, silencioso. Creci-31645 Tel/Zap.:(21) 988481337

LEBLON R$1.450.000,00 Rua requisitada, 80m2. Pronitissimo! Salão, 2qtos/suítes, copa-cozinha, armários planejados, dependências, garagem, claro, arejado, silencioso. Creci-31645 Tel/Zap.:(21) 988481337

LEBLON R$1.495.000 Dias Ferreira (80M2) Sala 2ambientes, 2 quartos (SUÍTE) Dependência, Fundos, Arejado, Silencioso, Portaria 24hs, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12134

LEBLON R$1.600.000 José Linhares 74m2, Excelente Apartamento, 2 quartos, Dependência, Vaga De Garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv12135

SÓIMÓVEIS

LEBLON R$1.800.000 Conde de Bernadote 90m2, 2varandas, alto, vista livre, sol manhã, reformadíssimo arquiteto padrão luxo, play, piscina, fitness, salão festas, portaria 24h. garagem tels 21279200/998858215 R26.

3 Quartos

LEBLON R$1.500.000 Gilberto Cardoso (85M2) Sala, 3 quartos, 2Banheiros, Andar Alto, Fundos, Possibilidade, Suíte, Claro, Banheiro Serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13381

LEBLON R$1.585.000 Humberto Campos (81M2) Sala, Original 3, Banheiro Social, Fundos, Vazio, Dependência, Claro, Arejado, Silencioso, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv13382

LEBLON R$3.150.000 Timóteo Costa (182M2) Apartamento Duplex, Salão, Varandão, 3 quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, Claro, Indevassável, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv13380

1 ZONA SUL 2 LEBLON

LEBLON R$3.280.000 Visconde Albuquerque (115M2) Completamente Reformado! Silencioso, 2salas, 3quartos (2SUÍTES) Armários, Portaria 24hs, Vaga, infraestrutura, s.manhã www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv13378

LEBLON R$6.900.000 General Venancio Flores (191M2) Sala, Vista Livre, 1p/andar, 3quartos, Amplo Living, Lavabo, Copa-cozinha, Dep.Completa, Port24hs www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv13392

4 ou mais Quartos

LEBLON R$3.900.000 San Martin (150M2) Sala, Original 4 (2SUÍTES) Lavabo, Dependência, 1p/ANDAR, Vazio, Claro, Vista Mar, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14261

LEBLON R$4.500.000 Jerônimo Monteiro (188M2) Salão, Tv, 4quartos (SUÍTE) Closet, Lavabo, Dependência, 2ªQUADRA, 1p/ Andar, Claro, Vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv14262

LEBLON R$4.850.000 Sambaíba (268M2) Cobertura Duplex, Salões Varando Original4 (3Suítes) Closet, 2 Lavabos, Dependência, Terraço, Piscina, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99601-4993/3205-9422 Scv15071

LEBLON R$5.200.000 Quadríssima praia, Jardim Allah. Lindíssimo! Vistão Indevassável, s.manhã, 175m2, Borges Medeiros, 4qtos (1suíte), 2banheiros, lavabo, salão, dependência, 2vagas Tel.:(21) 97531-7194.

LEBLON R$5.800.000 Balfort Vieira, quadra praia, 232m2, magnífica planta, salão 3ambientes, 3quartos, 2suítes, varandas, armários planejadíssimos, 3vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4444 Dir4682

LEBLON R$5.990.000 Rita Ludolf (244M2) Salão, 4quartos (SUÍTE) Lavabo, Dependência, 2ªQUADRA 1p/ Andar, Reformado, Portaria 24hs, 2vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Scv14261

Coberturas

LEBLON R$3.200.000 Afrânio Melo Franco (178M2) Próx. Shopping Leblon, Cobertura Duplex, Salão, 3suítes, Terraço Privativo, Total infraestrutura, vaga. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 99601-4993/3205-9422 Dir5660

LEBLON R$3.300.000 Cobertura duplex (178m2) Frontal Shopping Leblon, Salão, 2suítes, cozinha americana (1ºpiso) Salão c/varandão (descoberto) (2ºpiso) vaga. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

Leme

3 Quartos

LEME R$850.000 Junto praia. Aconchegante 124m2 claro, arejado, sala, 3quartos c/armários, lavabo, banheiro, cozinha, área serviço, Dep.completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5667

4 ou mais Quartos

LEME R$1.300.000 R.Gustavo Sampaio, junto praia. Prédio diferenciado, apartamento 170m2, living, sala, 4quartos, suíte, lavabo, Dep.empregada, 3vagas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4302

BARRA E ADJACÊNCIAS

1 BARRA E ADJACÊNCIAS BARRA

Barra

Casas e Terrenos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

BARRA R$4.300.000 Nova Ipanema Casa Espetacular Paisagismo, Salão, 5quartos, Copa-cozinha, Despensa, Lavanderia, Piscina, AC.PERMUTA Apto. Praia Flamengo www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir2748

BARRA R$4.500.000 Decoradíssima casa, segurança24h, piscina, sauna, área gourmet, churrasqueira, adega, Copa-cozinha, 5suítes planejadas, 2depósitos, 2dependências, 4vagas, estuda imóvel parte pagamento www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5229

BARRA R$4.500.000 Pedra Itaúna, mansão, salão 4ambientes, 6quartos, 3suítes, belíssima piscina, pomar, churrasqueira, canil, Sl.jogos, 2dependências, 5vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5284

Vargem Grande

Casas e Terrenos

V.GRANDE 5Suítes, Espetacular Construção, Piscina Privativa, Gramado/Jardim Maravilhosos, Melhor Condomínio Região, Segurança, Muito Verde, Quadra Esportes,Financiamento Taxa Reduzida. Zap2427415818 Te.:99974-9564 Creci-16496.

Demais bairros da Barra e adjacências

Casas e Terrenos

GUARATIBA a 8 minutos do Recreio - 2 casas em terreno com RGI de 6.800m2. R$1.500.000,00. Te:96749-1084.

JACAREPAGUÁ

Freguesia

Casas e Terrenos

FREGUESIA R$590.000, oportunidade! Condomínio Eldorado. Infraestrutura, excelente terreno 2.300m2 c/30m de frente indevassável! segurança 24horas estuda proposta. Creci-31645 tel/zap:(21) 988481337

FREGUESIA R$590.000,00 Excelente terreno, 2.300m2, 30m de frente, indevassável, segurança 24h. Condomínio El dourado. Toda infraestrutura. Doc.Ok. Creci-31645 Tel/Zap: (21)988481337

FREGUESIA R$4.800.000 Francisca Sales (colado Linha Amarela) Terreno para empreendimento residencial. Projeto p/140 unidades (lazer/ vaga) Área total: 7.000m2 (70x100) Estudamos parcelamento. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97459-6655

Pechincha

2 Quartos

PECHINCHA R$160.000 à vista. R.Geremario Dantas,778 1ºandar. 2qtos, sala, cozinha, 2banhs, sem vaga, sem elevador. Doc ok Tel.(21)99218-3854 (WhatsApp).

PECHINCHA R$370.000 Estr. Pau Ferro,104 2ºandar 97m2. 2qtos (1ste), cop.empregada, sala, cozinha, 1vaga, elevador. Lazer. Doc.ok Tel (21)99218-3854 (WhatsApp)

ILHA DO GOVERNADOR

Jardim Guanabara

4 ou mais Quartos

JD.GUANABARA R$ 800.000 magníficos 239m2, vista deslumbrante, salão, 5quartos (2suítes) c/armários cozinha, dependências, +AP.150m2 c/Varandão, salão, 1dormitório, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4011

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

1 TIJUCA E ADJACÊNCIAS MARACANÃ

Maracanã

2 Quartos

MARACANÃ R$1.500 Prédio Familiar, Charmoso, Frente Gradeada, Ajardinado, Com Bancos, Condução Farta, Próximo Ao Metrô, Vc Empregada. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1785

Tijuca

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

TIJUCA R$395.000 Próximo Praça Saens Pena, Metrô, shopping. Aconchegantes 72m2, sala, 2 quartos c/armários, cozinha, dependências completas. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5537

TIJUCA R$445.000 R.Mariz Barros, Metrô Afonso Pena, Salão 2ambientes, 2dormitórios espaçosos c/armários planejados, Copa-cozinha, Dependências, Garagem Escriturada. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv4811

3 Quartos

TIJUCA R$350.000 Av.: Paulo de Frontin, 277 Apto 201 - 90m2, Salão c/varandão, 3 qtos, 2 banh, coz, área serv c/ Dep., garag. Apto frente. Todo reformado. Agendar visita. Tr. direto c/prop. Tel: 99031-6300.

TIJUCA R$595.000 Ótima localização junto estação Uruguai. Apartamento 120m2, sala 2ambientes, 3quartos c/armários, suíte, área serviço, Dep completa www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5577

TIJUCA R$780.000 Colacinho S. Peña, apartamento 160m2, Salão 3ambientes, Copa-cozinha c/armários, á.serviço, 2Banheiros sociais, Dep.empregada vaga escritura. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5276

4 ou mais Quartos

TIJUCA R$1.500.000 José Higino, 202m2, 1p/andar, elevador privativo, salão, 4quartos (Suíte) cozinha, á.serviço, Dep.empregada, churrasqueira, varandão, 2garagens. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp4036

Casas e Terrenos

TIJUCA R$840.000 B. Ubá, local tranquilo, casa vila, reformada, sala+ salão, 2quartos, 2Banheiros, cozinha, quintal, á.serviço, estacionamento. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6042

Vila Isabel

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

V.ISABEL R$330.000,00 Vendo amplo apartamento de dois quartos com dependência na R.Hipólito da Costa. Tel/WhatsApp: (21) 99676-4886

ZONA NORTE 1

Riachuelo

Casas e Terrenos

RIACHUELO R$440.000 Investidores! Oportunidade, Próx.Estação, Terreno murado plano 528m2, servindo galpão, estacionamento, prédio pequeno, kitinetes, outras finalidades. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp8006

ZONA NORTE 2

1 ZONA NORTE 2 BONSUCESSO

Bonsucesso

Casas e Terrenos

BONSUCESSO R$1.500.000 Cardoso Moraes, residência c/ terreno 500m2, comercial/ residencial, p/investidores, sala, varanda, 3quartos, Copa-cozinha, á.serviço, banheiro, quintal. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp6041

Penha

2 Quartos

PENHA R$390.000 Vivendas da Penha. Sala, 2qts, cozinha, área serviço. Portaria 24h, elevador, condomínio R$ 350,00 Tel.:(21)98684-6770/98983-8571.

São Cristóvão

2 Quartos

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2292-0080 98985-1470

Tomás Coelho

2 Quartos

T.COELHO R$135.000 Completo z.norte, 1ªlocação Cond. fechado, c/infraestrutura, piscina, academia, churrasqueira, parquinho. Sala, 2 quartos cozinha, banheiro, á.serviço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2050

ZONA NORTE 3

Madureira

2 Quartos

MADUREIRA R$100.000 Sala do alugue! E. Romero, apartamento desocupado, vista livre, s.manhã, sala 2quartos, Dep.completa, condomínio barato. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp2027

Casas e Terrenos

MADUREIRA R$205.000 Casa c/3ctos, 2banhs, varanda, terraço +1casa fundos c/ 1quarto, sala, cozinha, banheiro, garagem. Terreno 11x25. Tel.:99961-0456.

ZONA OESTE

Bangu

Casas e Terrenos

BANGU R$750.000 Vendo casa com Sala, 3ctos, copa-cozinha, cozinha, área de serviço, garagem Rua Sul Américo, 1564 Centro Tel.:98651-4682 Direto c/proprietário

LITORAL NORTE

Búzios

Casas e Terrenos

BÚZIOS R$11.000.000 Mansão Linear 700M2 decoradíssima, Salões, Diversos Ambientes, 7suítes, vista cinematográfica, Praia Privativa, Lazer Completo, 15vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4582

Maricá

Casas e Terrenos

MARICÁ vendo terreno 35x24, c/RGI, linda topografia, Colinas de Maricá, vista p/diversos condomínios. Em frente Atacadão. R.do Quero-quero. Tratar c/ Shaura Creci-j.3506.Tels. 97197-4455

MARICÁ vendo terreno 35x24, c/RGI, linda topografia, Colinas de Maricá, vista p/diversos condomínios. Em frente Atacadão. R.do Quero-quero. Tratar c/ Shaura Creci-j.3506.Tels. 97197-4455.

IMÓVEIS COMERCIAIS

1 IMÓVEIS COMERCIAIS BARRA

Imóveis Comerciais Barra

Lojas

BARRA Atenção investidores! Investimentos garantidos (BTS) Contratos locação c/grandes empresas. Remuneração a partir R$ 20.000,00. Hospitais, Escolas, rede Lojas como inquilinos. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

BARRA Avenida das Américas lojas a partir de R$ 199.000,00 e sala comercial por R$400.000,00; Jacarepaguá R.Xingú (em cima da Kuffura) sala de 180m2 por R$590.000,00, sala 30m2 por R$100.000,00. Tel/ Whatsapp: (21)99676-4886.

FREGUESIA R$330.000 Atenção investidores! Loja (Geremário Dantas) Coração comercial, qualquer atividade varejo. Área útil 28m2, Aluguel potencial R$1.800. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Salas e Andares

BARRA R$210.000 a partir. Própria para consultório médico, dentário, escritórios, etc. Excelente localização próxima BRT, Metrô. Prédio com segurança total, garagem escriturada + estacionamento rotativo para clientes. Salas 30m2/ 60m2 c/ar-condicionado central, vazias. Entrega imediata. Documentos OK. Ótima oportunidade. Informações/ visitas Tel.:2494-2623/ 98590-1893. Creci: 11686.

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.950.000 Excelente lojão de esquina 172m2 Localização estratégica, intenso fluxo pedestre. Excelente estado, pé direito alto. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5526

CENTRO R$900.000 Oportunidade investimento! Excelente loja frente rua+ 2 pavimentos, total 177m2. Ótima localização comercial no Saara. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5372

CENTRO R$1.900.000 R.Lavradio, Próx.Tribunal, Loja (165m2) + 2 Andares, Total 494M2, Pé Direito Alto, Ideal Bar Temático www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5131

CENTRO R$6.000.000 Sete Setembro, Loja 140M2, Área Bastante Movimento Em Prédio 1 Ancares, Elevador, Área Total 540M2. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4629

Salas e Andares

CENTRO R$70.000 Oportunidade! Preço abaixo mercado! Localização estratégica, junto Metrô, comércio. Sala comercial 21m2, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels: 99852-7726/2272-4400 Scv5489

CENTRO R$80.000 Oportunidade! Preço muito abaixo mercado! Localização nobre, Av.Rio Branco. Ótima Sala 35m2, excelente estado. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/99852-7726 Scv5366

CENTRO R$95.000 Melhor oferta, junto Metrô/ Vl. Sala comercial43m2, frente, 2ambientes, prédio conservado, bem administrado, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scv5248

CENTRO R$95.000 Ótimo investimento Excelente sala comercial 40m2, frente, bom estado de conservação, junto Cinelândia, Metrô. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5247

CENTRO R$100.000 Oportunidade! Ótimo investimento! Av.Rio Branco, junto estação Carioca, sala 33m2, frente, excelente estado! www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5582

Orientação aos leitores

O jornal O Globo não se responsabiliza pela procedência, veracidade dos anúncios veiculados, tampouco pelo cumprimento dos requisitos legais porventura exigidos no conteúdo dos mesmos, sequer por eventuais prejuízos deles decorrentes. O conteúdo dos anúncios é de inteira responsabilidade do anunciante. Pessoas físicas e jurídicas de má-fé podem utilizar um veículo de comunicação para fraudar e ludibriar os leitores, ou induzi-los em erro. A fim de evitar prejuízos, recomendamos:

• Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

• Procure documentar a transação comercial, através de contrato com firma reconhecida.

• No contrato devem conter a taxa de juros e a forma de pagamento.

• Procure fazer qualquer tipo de transação comercial apenas pessoalmente.

• Forneça seus dados pessoais, por fax e/ou telefone, apenas para empresas conhecidamente idôneas.

• Evite receber documentos via fax.

• Não adiante nenhum valor (Ex. depósito em conta corrente, vales-postais etc.)

O GLOBO

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$150.000 R.Ouvidor, excelente sala comercial 37m2, reformada, iluminação led, ótima banheiro. Junto Metrô, Bancos, Restaurantes. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv8532

CENTRO R$160.000 Frontal Almirante Barroso, Castelo, Andar alto, vista livre, Grupo 3salas, banheiro, copa, excelente estado conservação. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7072

CENTRO R$190.000 R.Assembléia, próximo Fórum, Metrô. Excelente sala comercial 42m2, vista cinematográfica Baía da Guanabara. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5517

CENTRO R$250.000 Av. Graça Aranha próximo Metrô, Bancos, Restaurantes. Grupo 3 salas 83m2 interligadas, entradas independentes, ótimo estado. www.sergiocastro.com.br cj250 Tels:99852-7726/2272-4400 Scv5669

CENTRO R$480.000 R.Rodrigo Silva, 121m2, Prédio Moderno, Andar Alto, Ampla Vista, Sala, Sala Reunião, 2Banheiros, Ar Central. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5386

CENTRO R$900.000 R. Branco Ed.Central, salas340m2, vista panorâmica, corredor privativo. Recepção, 10 salas mobiliadas, 5banheiros, Copa-cozinha, ar central. Conservadíssimas! www.sergiocastro.com.br Cj250, Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7095

CENTRO R$1.995.000 Ideal Coworking, Luxuosos 577m2, andar corrido, V.Livre, porcelanato, praticamente vão livre, 5banheiros, cozinha, vaga garagem. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2292-0080/98985-1470 Scvp7088

CENTRO R$3.500.000 Sete Setembro, Ed.Liceo Paula Machado, 585m2, vista Baía Guanabara, vão livre, 3salas reunião, copa, 7banheiros. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5126

CENTRO /Castelo R$140.000 R.Araujo Porto Alegre,70, andar alto, vista livre, grupo 3salas,banheiro, copa excelente estado de conservação www.pricelmoveis.com.br Tratar 25337751/ 970184570 /25314741 C.14199

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$550.000 R.Andradas, Prédio 233m2, reformado, loja+ sobrado, 1ºpavimento: 3escritórios, cozinha, 2banheiro; 2salas. 2ºpavimento: 2salas, varanda, cozinha, banheiro. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7074

CENTRO R$2.900.000,00 Direto c/Proprietário. R. Gonçalves Dias, frente Confeitaria Colombo. Loja 80m2, 10 salas (27m2 cada), cobertura c/cozinha. Tel.(21)97122-1550.

CENTRO R$3.300.000 Rua Ouvidor, Melhor Trecho, Loja/ Prédio, Piso, Mais 3 Pavimentos 360m2, Corredor Cultural, Isento Iptu, Reformada. Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5220

GAMBOA R$2.400.000 Pça. Harmonia, Porto Maravilha, 2prédios reformados. Interligados Diversos ambientes, salas, vão livre, Copa-cozinha, 4banheiros + terraço. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7089

AVALIAMOS SEU IMÓVEL!

SergioCastro 2272-4400 99852-7726

Galpões

BOTAFOGO R$8.500.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (1.200m2) Aluguel: R$53.000, Contrato novo (10 anos) Locatário: Líder mundial no segmento (AAA) Rentabilidade: 7,70%a.a Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/97450-6655

Imóveis Comerciais Zona Sul

Lojas

CENTRO R$2.900.000 R.Livramento Lado Via Binário, Galpão Vão Livre, 1022m2 Ideal p/PEQUENO Centro Distribuição, Acesso Fácil Centro www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir5138

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

COPACABANA R$ 7.500.000 Prado Junior, (ANTIGA Barbarela) Lojão 385m2, 2 Pavimentos, Espetacular imóvel Excelente p/Varejo, Bar Temático, Restaurante www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels: 97450-6655/2272-4400 Dir5154

IPANEMA Atenção Investidores: Lojas, Prédios, Galpões, Terrenos. Bem alugados nas melhores regiões da cidade. Renda até 10%ano. Investimentos a partir R$1.000.000,00. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Salas e Andares

GLÓRIA R$2.200.000 R. Glória, Andar Privativo, 320m2, Piso Granito, Vista Aterro/ Baía, Portaria Identificação, Copa, 5banheiros, Reformadíssimo, 6vagas www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:97450-6655/2272-4400 Dir4930

LEBLON R$9.500.000 Atenção Investidores! Ataulfo de Paiva, Cobertura alugada, Aluguel R$53.084 Locatário: Aaa, Garantia: Cf Banco, Contrato novo (Janeiro/ 21) Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 3205-9422 97048-1624

Prédios Comerciais

IPANEMA INVESTIDORES
Prédio 800m2 de área construída. Coração de Ipanema, quadra mais valorizada! Teixeira Cr.54623/RJ Tel.:(21)99464-6301 ou e-mail: zepia@uol.com.br

Casas

SANTA Teresa R$2.990.000 Hostel 827m2, Jardim, pátio, Si.estar, 10 suítes, á.serviço, Piscina, terraço, vestiário, mobília inclusos, 4vagas. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:98985-1470/2292-0080 Scvp7093

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

TIJUCA R$750.000 Ótima localização comercial. Praça Saens Pena, Loja de rua locada, contrato novo, 5anos, aluguel R$5.000,00. www.sergiocastro.com.br Cj250 Tels:2272-4400/ 99852-7726 Scv5578

TIJUCA R$1.240.000 Atenção Investidores! Loja (155m2) Excelente localização, Raridade, Aluguel potencial: R$8.000, qualquer atividade varejo, Vaga na porta, Menor preço região. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/ 97450-6655

TIJUCA R$2.600.000 Lojão (325m2) Rua do Matoso, Piso: 220m2, s/condomínio, qualquer atividade varejo. Região repleta condomínios. Possibilidade locação. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels:99628-3401/ 97450-6655

Salas e Andares

TIJUCA R$250.000 Sala comercial, 32m2, com 2 ambientes, de frente. R.Conde do Bonfim, 50mts do metrô, próximo UPA. Tratar Tel: 99981-5111.

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4400 99852-7726

1 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA NORTE

R.COMPRIDO R$1.290.000, Urgente! Galão, prédio comercial, 4pavimentos,840m2 +terreno.400m2 +prédio, lojão, 2aptos, estacionamento. doc.ok ideal estabelecimento ensino, esportivo, hospitalar, igrejas. cred.31.645 tel/zap: (21)988481117

Imóveis Comerciais Outras Localidades

Lojas

ANGRA R$4.700.000 Atenção Investidores! Lojão alugado (657m2) Aluguel: R$ 30.912, Locatário: Varejista grande porte (S/ A) No local há 20 anos. Rentabilidade: 8,2%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel:99628-3401

CABO Frio R$6.500.000 Atenção Investidores! Lojão (340m2) alugado. Aluguel: R$35.718 Locatário: Banco oficial. Localização excepcional. s/igual, Rentabilidade: 6,67%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/97450-6655

Galpões

BANGU R$1.950.000 Galpão Av.Santa Cruz (2.800m2) 45m frente, 2entradas, Cobertura (816m2) Localização s/igual (Próx. Shopping) ideal grandes lojas/ logística. Cj250 www.sergiocastro.com.br tel: 99628-3401

ITABORAÍ R$10.800.000 Atenção Investidores! Galpão alugado (5.600m2) Aluguel: R$70.000, Inquilino: gigante Logística (Maior Brasil) Contrato novo: set/ 2020, Rentabilidade 8,10%a.a. Cj250 www.sergiocastro.com.br Tels: 99628-3401/9740-6655

IMÓVEIS ALUGUEL 2

ZONA CENTRO

Centro

1 Quarto

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

ZONA SUL 1

Botafogo

Conjugados

BOTAFOGO R$800 +condomínio Conjugado grande, armário duplex, banheiro lugar p/ máquina-lavar, fogão, segurança 24h. Praia Botafogo,356 Tels:2295-7375/ 98658-7279.

Cosme Velho

2 Quartos

C.VELHO Excelente apartamento Rua Cosme Velho, próximo estação Corcovado. Sala ampla, 2suítes, lavabo, cozinha/ área, banheiro serviço, armários, garagem. Tel.: (21)97331-7194

Flamengo

3 Quartos

FLAMENGO R$2.200 3 Quartos, Bem Conservado De Frente, R.HONÓRIO De Barros, Fácil Acesso Aterro Flamengo, Praias, Zona Sul Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3857

4 ou mais Quartos

FLAMENGO R$4.000 Andar Alto, 372m2, Salão 120m2, 4quartos (Suíte) Banheiros Em Mármore, Despensa, 2quartos Empregadas, 2 Vagas, Garagem. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1697

Lgo.Machado

Conjugados

LGO.MACHADO R$800 +taxas. R.Bento Lisboa, 159/503. Alugo conjugado (c/armário, fogão). Perto metrô, fundos, silencioso. Somente c/fiador. Tel.99624-1008.

1 ZONA SUL 2

ZONA SUL 2

Copacabana

2 Quartos

COPACABANA R$1.900 Junto Metrô. Sala, 2qtos., armários, área, depend., garagem, 80m2. Rua Inhangá, 36/701. Plantão local. Alvino Imóveis Tels.:9-8483-8666/ 9-9299-6439. CJ:1589

COPACABANA R$2.000 Próximo À Estação Metrô Cardeal Arcoverde, Portaria 24h, Apenas 2 Aptos por Andar, Dependências de Empregada. T:2272-4422 Cj250 Ref: 2890

3 Quartos

COPACABANA R$3.400 Totalmente Mobiliado! Junto À Praia, Rua Miguel Lemos, Cercado Todo Tipo De Comércio Próx.Metrô, Wc. serviço Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1729

COPACABANA R$6.000 Posto 6, 140m2, Sala 2 Ambientes, Varanda 3quartos (2 Suítes) Área Lazer, Academia, Sauna Dep.EMPREGADA, 2vagas Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3637

COPACABANA R$7.000 Andar Exclusivo, Mobiliado, super luxo, 390m2, Amplo Living, 3ambientes, 3 Suítes, Copa-cozinha, 3 vagas Garagem, Dep.Empregada. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3639

Gávea

2 Quartos

GÁVEA R$2.500 Alugo/ vendo Sala, 2qtos, suíte, armários, área, garagem, port. 24hs.Junto Teresiano/Escola Park. R.Marquês de São Vicente,431/704.Fotos:ZAP.Alvino Imóveis:Tels: 9-8483-8666/ 9-9299-6439 CJ 1589.

TIJUCA E ADJACÊNCIAS

Grajaú

2 Quartos

GRAJAÚ R$1.200 +taxas. Praça Edmundo Rego. Sala, 2qtos, cozinha, banheiro, dependências completas empregada, armários, cômodos amplos. Tels. 99745-0675/ 2651-5576. Proprietário.

GRAJAÚ R$1.800 2 Quartos (Suíte) Com Varanda De Frente, 2 Ar Condicionado Sprinter, Wc Empregada, Garagem Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1845

Tijuca

2 Quartos

TIJUCA R$1.600 +taxas. 2qtos, dep compl., varanda, piso cerâmica, garagem, prédio c/piscina, infra-estrutura, próximo Shopping Tijuca/ metrô, porteiro 24h. R.Ribeiro Guimarães. Marcar Tel: 97693-6059.

ZONA NORTE 1

Méier

Casas e Terrenos

MÉIER R$1.000 Alugo casa duplex. Sala, 2qts., cozinha, banheiro, área. R.Santa Fé, 139. Fiador/ Depósito. Tratar Tel.:(21)98107-5810.

IMÓVEIS COMERCIAIS

Imóveis Comerciais Barra

Prédios Comerciais

FREGUESIA R$90.000 Prédio Unioempresarial (2.200m2) Estrada do Bananal, 35vagas, São 3 pisos 700m2, Possibilidade de utilização cobertura, ideal escolas, clínicas, etc Cj250 www.sergiocastro.com.br Tel: 99628-3401

Imóveis Comerciais Zona Centro

Lojas

CENTRO R$1.500 1.800, Duas Lojas Vizinha, Galeria Movimentada, Frente, Estação Vlt, Rua 7 Setembro, Esquina Av.RIO Branco. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3892/ 3893

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$3.200 Lojão, 145m2, Reformada, Ar Central, Junto à Faculdade de Direito, Possibilidade De Mezanino, Sem Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3827

CENTRO R$6.000 Excelente Loja! Rua Buenos Aires, Piso Cerâmico, Mezanino, Piso Em Tábuas Corridas, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3855

CENTRO R$8.000 Loja, Rua Andradas, Local De Grande Movimento, 3 Pavimentos (TOTAL 177m2) Junto Largo São Francisco. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3771

CENTRO R$9.000 Lojão 3 Pavimentos, Excelente Estado! Porta Blindex, Rua Da Carioca, Estudo Moderníssimo Para Revitalização Da Área 460m2. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3664

CENTRO R$9.000 Pronta p/ Barbeiro/ Cabeleireiro, Linda Loja c/SOBRELOJA Diversas Salas, Ar Refrigerado, Ponto Nobre, Movimentadíssimo Da R.ASSEMBLEIA Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3677

CENTRO R$12.000 LOJÃO 3 Pavimentos (525.00m2) R.URUGUAIANA Excelente para Restaurante (COZINHA Industrial, Câmara Frigorífica, Monta Carga) Local Movimentado. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3182

CENTRO R$20.000 Restaurante Tradicionalíssimo! Luxo Montado Para Funcionamento Imediato, 620m2, Excelente Localização, Próximo A Praça Mauá Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3831

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

NOVA PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO NO CENTRO
Uruguaiana esquina de Ouvidor. Alugamos (Sem Luvas) 10 lojas de 15m² à 950 m² em Prédio sofisticado com diversas Boutiques, 200 lugares e toda infraestrutura. (Mesas, cadeiras, internet, segurança, limpeza, TV e Câmara frigorífica para lixo) Estudamos carência. SergioCastro 2272-4422

Salas e Andares

CENTRO R$500 Cada Duas Salas, Vizinhas, 21m, 19º Andar, Uruguaiana Com Presidente Vargas, Ao Lado Metrô, Muita Segurança. Tel:2272-4422 Cj250 REF: 3729/3730

CENTRO R$600 Sala, Avenida Presidente Vargas, Próximo Rua Uruguaiana, Local Movimentadíssimo Comércio, Metrô, Vlt, Diversas Conduções Variadas Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3900

CENTRO R$680 Sala 34m2, Rua Acre Junto Avenida Rio Branco, Praça Mauá, Proximidades Do Porto Maravilha e Vlt. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3613

CENTRO R$1.100 R.México, alugo grupo de 3 salas, c/2banhs., 65m2. Prédio em frente Consulado Americano. Informações Tel.:99528-7003.

CENTRO R$1.300 Conjunto 3 Salas 61.00m2 Cinelândia Bom Estado Junto Estação Metrô Sistema De Câmeras Rua Alcindo Guanabara T: 2272-4422 Cj250 Ref:3041

CENTRO R$1.900 Sala Com Garagem, Rua Da Ajuda, Vista Para Largo Da Carioca, Junto Ao Metrô, Portaria Luxo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3717

CENTRO R$2.700 94m2, Salões, Lindamente Reformados, Sem Uso, Trav Ouvidor, Junto Av.RIO Branco, 2Banheiros, 5 Aparelhos Ar Split. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1716

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

CENTRO R$3.000 Sobreloja 100m2, Frente Av.TREZE De Maio, Entre Lgo.CARIOCA/ Cinelândia 4salas, Divisórias, Cozinha, 2Banh, Ponto De Estoque Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1760

CENTRO R$3.000 Conjunto Com Hall 5 Salas, Piso Frio, Divisórias, Paredes Texturizadas Av.TREZE De Maio Junto A Cinelândia Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1200

CENTRO R$5.000 Conjunto Mobiliado 290m2 Pronto Para Uso Rua Assembleia, 10 Próximo Tribunal Justiça E Garagem Menezes Cortes Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3750

CENTRO R$6.000 Andar Exclusivo 254.00m2 Andar Alto, Av. Rio Branco Junto À Rua Do Ouvidor, Próximo Metrô Uruguaiana. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3442

CENTRO R$6.500 Andar 298m2, Rua São Bento, Próximo À Praça Mauá E Porto Maravilha, Comércio E Condução Farta. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3901

CENTRO R$9.000 403m2, Av. RIO Branco Junto Sete Setembro, Andar Exclusivo, 2 Salões, 11 Salas, Ar Central, 4banheiros, Segurança. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:1711

CENTRO R$12.000 Sobreloja, 575m2, Sem Colunas, 3 Banheiros, Copa, Rua Santa Luzia, Próximo À Cinelândia, Aterro Do Flamengo. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3852

CENTRO R$15.000 Sobreloja 400.00m2 Totalmente Reformada, Luxo Entradas Independentes 8banheiros, 2 Lavabos Copa Frente Ao Palácio Da Justiça. T:2272-4422 Cj250 Ref:3187

CENTRO R$25.000 Rua Da Candelária, Andar 1.017m2, 1 Salões, 7 Salas, 5 Banheiros, Vista Panorâmica, 3 Elevadores. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 3698

CENTRO R$60.000 Cada 3 Andares, Luxo, Presidente Vargas, 950m2, Cada Andar, Linda Vista, 6 Elevadores, Total Segurança Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3794/ 3795/3833

CENTRO /Castelo Alugo R.Araújo Porto Alegre,nº 70, salas 906/908 R$500,00 +tx, aceito proposta, conjunto de 3salas +recepção, chaves na portaria. Tratar.25337751/ 970184570/25334741

CINELÂNDIA Escritório Montado, Marcenaria e Acabamento Espetacular (120m2), Vista Aterro/Aeroporto, Junto Metrô, Ar-Central, Vagas, SEM FIADOR c/Proprietário. ZAP2532115641 Tel.: 98755-1964 Creci-16496.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

CENTRO R$11.000 +iptu R$ 893,00 Direto com Proprietário. Loja em excelente estado com 80m2, Rua Gonçalves Dias, frente Confeitaria Colombo. Tel.(21) 97122-1550.

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

PRÉDIO MODERNO NO CORAÇÃO DO CENTRO DA CIDADE 4.893 m².
Alto Padrão, Portaria Moderna, 5 Elevadores, Ar Condicionado Inteligente, 11 Pavimentos. Aluguel R$ 230.000,00 Ref: 3288 SergioCastro 2272-4422

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA CENTRO

PRÉDIO RUA 7 SETEMBRO
1.300 m² Antiga SMART FIT, Loja + 3 Pavimentos, trecho MOVIMENTADÍSSIMO RETROFITADO R$ 60.000,00 Ref: 3778 SergioCastro 2272-4422

PRÉDIO MODERNÍSSIMO
Andares de até 2.260 m² Amplo espaço no térreo adaptável em lojas para locação. Prédio com recursos tecnológicos e fácil remanejamento mobiliário. Altíssimo padrão. 15 elevadores, Creche, Academia, Salão de reuniões, Diversas vagas de garagem. Ref: 3621 SergioCastro 2272-4422

Galpões

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Imóveis Comercias Zona Sul

Lojas

BOTAFOGO R$35.000 Lojão Esquina Passagem Obrigatória De Grande Quantidade De Veículos, 300m2, Portas Vazadas, c/TOTAL Visibilidade p/INTERIOR Te:2272-4422 Cj250 Ref: 3823

COPACABANA R$7.500 Casa 2 Pavimentos, Próximo Rua Bolívar, 9 Salas, 3 Banheiros, 2 Vagas Garagem, Próximo Metrô Cantagalo Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3856

COPACABANA R$100.000 Lojão De Esquina N.S.Copacabana, Excelente Ponto Comercial, 451m2, Com Sobreloja, Subsolo 40m De Extensão. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3824

Salas e Andares

BOTAFOGO ANDARES de 300m2, Praia De Botafogo, Prédio Moderno Com Direito, A 5 Vagas Na Garagem. Tel: 2272-4422 Cj250 REF:3629/ 30/ 31/32

COPACABANA R$550 Sala 27m2 Av. N. S. Copacabana, Junto à Xavier Silveira, Vasto Comércio No Local, Próx.Metrô Cantagalo. Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3790

COPACABANA R$1.000 188m2 De Frente Recepção, 6 Salas, 2 Varandas, Copa, 3banheiros, Estoque Prédio Tradicional R.BARATA Ribeiro Tels:2272-4422 Cj250 Ref: 3762

LARGO do Machado R$ 1.800 Sala 40m2 de Frente, Junto Metrô, Prédio c/Catraca Eletrônica Funcionamento de Domingo à Domingo. T:2272-4422 Cj250 Ref:3172

LEBLON R$2.000 Sala 30m2, Vitrine Do Leblon, Próximo Metrô, Portaria 24 Horas, Garagem A Critério Do Condomínio. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:3669

2 IMÓVEIS COMERCIAIS ZONA SUL

AVALIAMOS SEU IMÓVEL! SergioCastro 2272-4422 99852-7726

Prédios Comerciais

ANDARES EM PRÉDIO MODERNÍSSIMO RUA DA GLÓRIA
Andares de 351 m² R$ 45,00 (m²) Prédio inteiro ou Fracionado. 89 vagas de garagem, área privativa 4.676,88 m². (Ref: 3804) SergioCastro 2272-4422

Casas

LARANJEIRAS R$16.000 +iptu. Alugo Casa grande, com 500m2, R.Gal.Glicério, 131. Serve para uso comercial/ residencial. Tratar Fonseca Tel.: 98803-2871.

Imóveis Comerciais na Zona Norte

Lojas

MÉIER R$20.000 <destaque>Lojão</destaque> (404m2) Com Sobreloja (404m2) Estacionamento Para 15 Carros, Rua Lucídio Lago, Antiga Agência Do Banco Itaú. Tel:2272-4422 Cj250 Ref: 1618

Salas e Andares

CASCADURA Alugo lojas R.Silva Gomes. Tratar 2260-4932/ 2573-2705.

Prédios Comerciais

VILA Isabel R$60.000 Prédio 3.300m2, Ótimo Estado Na 28 Setembro Em Terreno De 2.300m2, Estacionamento Para 35 Veículos. Tel:2272-4422 Cj250 Ref:1525

Galpões

CAJÚ R$35.000 Amplo Galpão 4.000m2 Com 60m De Frente Na Avenida Brasil, Grande Espaço Para Manobra De Caminhões. Tel: 2272-4422 Cj250 Ref:3620

Áreas Comerciais

TIJUCA Praça Saens Pena, saída metrô. Entrada exclusiva. Recepção no térreo de 100m2, acesso dois andares de 485m2 cada. Tels. 99967-9535/ 99976-2771.

DELEGACIA SINDICAL DE NITERÓI

Termo de Proclamação dos candidatos eleitos para a Diretoria Executiva e para o Conselho Fiscal, da Delegacia Sindical do Sindifisco Nacional em Niterói, para o Triênio 2022/2024

Às dez horas do dia quinze de outubro de dois mil e vinte e um, na sede da Delegacia Sindical do Sindifisco Nacional em Niterói (DS Niterói), situada na Rua Aurelino Leal, 40, salas 208 à 210, Centro, Niterói-RJ, conforme ATA DE CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS DA ELEIÇÃO, lavrada em seis de outubro de 2021 e transmitida aos filiados por intermédio do Comunicado CEL nº 07/2021, reuniram-se os membros titulares da Comissão Eleitoral Local (CEL), para, nos termos do art. 29, parágrafo 4º, do Regulamento das Eleições, PROCLAMAR os candidatos eleitos para a Diretoria Executiva da DS Niterói, inscritos na Chapa Única "UNIÃO PELA VALORIZAÇÃO" e para o Conselho Fiscal da DS Niterói, que exercerão seus mandatos no período de 02 de janeiro de 2022 a 1º de janeiro 2025, a seguir especificados: Presidente, Leonardo Picanço Cruz; Vice-Presidente, Luiz Renato Marini Silva; Secretário-Geral, Tadeu Oderer Fernandes Imbiriba Junior; Diretor de Finanças, Alfredo Costa Rodrigues Neto; Diretor Adjunto de Finanças, Luiz Fernando Bianco Vasquez; Diretor de Assuntos de Aposentadoria e Pensões e Atividades Especiais, Luzia Barbosa Ladeira Ferreira; Diretor de Assuntos Jurídicos e Defesa Profissional, Reinaldo Fernandes Filho; Diretor de Defesa da Justiça Fiscal e da Seguridade Social, Nilton Vieira Lessa; Diretor de Assuntos Parlamentares, João Batista Cerqueira Turon. Para o Conselho Fiscal, os eleitos titulares, na ordem de maior votação: Neuzeli da Rosa Cunha Gomes, Carlos Sebastião Garcia Chamberlini e Alziro Zurita Leão. A presente Ata foi lavrada e assinada pelo Presidente da Comissão Eleitoral Local e demais membros.

COMISSÃO ELEITORAL LOCAL
José Arinaldo Gonçalves - Presidente
Ferreira Cristina Barreto Taveira - Membro
Regina Fátima Martins Rachide - Membro

EMPREGOS & NEGÓCIOS 3

Aviso

De acordo com o art. 5º da CR/88 c/c art 373-A da CLT, não é permitido anúncio de emprego no qual haja referência quanto ao sexo, idade, cor ou situação familiar, ou qualquer palavra que possa ser interpretada como fator discriminatório, salvo quando a natureza da atividade assim o exigir.

Empregos

Empregos

ADVOGADO(A) Escritório de advocacia na Penha contrata com experiência a ser comprovada de no mínimo 5 anos nas áreas: Cíveis e Trabalhista, apto à controlar prazos processuais, trabalhar com sistemas e sites judiciais, elaboração de petições em todas as instâncias, pesquisa de jurisprudências e realização de audiências. Enviar curriculum com pretenção salarial para: hsf.diretoria@hsfadvocacia.com

AUX.ESCRITÓRIO Experiência em Excel e Word. Emissão de notas fiscais, controles financeiros, controle da cobrança bancária. Av.das Américas, 3.120/ bl.04, lj 201. Tel.:96964937728, Romulo (08 às 18h).

Negócios

Estabelecimentos Comerciais e Ind.

AUTO Peças tradicional, 32 anos no mercado, plena atividade, Campo Grande. Estoque bem variado, super organizado. Motivo da venda: aposentadoria. Tel.:99713-9375

CLÍNICA Médica R.Senador Dantas, 75 sala 2611. Especialidade em práticas biológicas (Nutrologia e Homeopatia). Tel.(21)99750-9101. Motivo mudança.

PASSO Contrato/Arrenda, campo society quadra futevôlei/vôlei/bar/cantina equipada, tudo em funcionamento. Centro Caxias base 180mil ac. Permuta informações ou alugo R$6.000,00 970603460/25314741

Empréstimos e Finanças

Aviso

Antes de solicitar um empréstimo ou efetuar uma transação comercial, verifique a idoneidade de quem está negociando, pedindo documentos que identifiquem o fornecedor.

Títulos

JAZIGO mármore carrara - Vendo. Cemitério São João Batista ao lado da capela, quadra 14. Tel 98448-7527/ 2216-7706, Sr Ramos.

VEÍCULOS 4

Táxis

MOTORISTA Taxi amarelo Spin 2019 permuta, tratar SrºAntonio Carlos tel.: 99986-9823

Caminhões e Ônibus

Leonel CONSÓRCIOS
CONSÓRCIO Atenção! Compramos/ vendemos/ trocamos, contemplados/ não, mesmo atrasado/cancelado. Cobrimos ofertas. Autos/Utilitários/imóveis/ Capital de giro. Melhores preços, vários planos. Leonel Consórcios 40anos!! E-mail: leonelconsorcios@hotmail.com Tel.:(0xx21) 99695-1897(whatsApp)/ (0xx21) 97012-3333 (whatsApp)/ (0xx21)96423-1303 (whatsApp). www.leonelconsorcios.com.br

CASA & VOCÊ 5

Para Casa

Obras, Reformas e Mat. de Construção

CONCRETO T.96473-4586 Bombeado. Laje pré-fabricada/ piso concreto polido. 18X cartões. Menor taxa parcelada. WhatsApp 96403-1836/ 97006-6176/ 97007-5050. Atendemos até os domingos.

Para Você

Encontros Pessoais

Aviso

Todo encontro com desconhecidos pode ser arriscado. É aconselhável marcar o primeiro encontro em lugar público e conhecido. Além disso, convém informar a uma pessoa amiga hora e local do encontro.

Aviso

Submeter criança ou adolescente à prostituição ou a exploração sexual é crime com pena de reclusão de 4 a 10 anos, e multa - ART. 244-A Lei 8.069/90.

PROIBIDO PARA MENORES DE 18 ANOS